Correio da Manhã

Impresso em machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII — N. 5.352 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1913 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

DEANTE DA DERROCADA

Chora-se, e muito sentidamente, a triste sorte reservada á industria da borracha no Brasil. E' correr as edições dos jornaes, e ler quanto nelles se escreve, em tom pungente, a proposito da ruina certa e inevitavel da segunda das nossas fontes de renda.

E razão existe para esses clamores: a India supplanta a America; a tenacidade e a capacidade de trabalho inglez provaram que não é sufficiente que um paiz seja por natureza rico; é indispensavel tambem que elle seja conscientemente trabalhado. Emquanto o inglez estudava, organizava uma nova industria agricola, applicava capitaes largos nessa industria e aproveitava condições caracteristicas de seus dominios no Oriente, para obter delles uma materia prima insubstituivel para innumeros productos fabris, o Brasil, orgulhoso da posse de seus enormes seringaes, não saia da sua indolencia nativa, e confiava em que o mero acaso lhe conservasse as rendas provenientes do patrimonio com que a natureza o brindára. O Brasil esqueceu o preceito divino de que Deus desampara os que não trabalham. Agora é chegado o momento das lagrimas pelos bens perdidos. Mas o chôro é tardio. O mal surgiu sem remedio, mesmo que sete sabios da Grecia, para tentarem a cura, se juntem sob a alta e omnisciente vista do presidente da Republica, que, como toda a gente sabe, si não é tambem um sabio dos da Grecia é apenas por que não nasceu nas terras hellenicas.

Todavia, é conveniente verificar si têm razão os que ora choram perdidas riquezas.

Ha meia duzia de annos o *Correio da Manhã* tocou a rebate, expondo lealmente a situação da borracha oriental, demonstrando que novo e grave problema se desenhava já no nosso horizonte economico. O perigo não era immediato, mas estava proximo; a quéda da borracha não se daria naquelle dia nem naquelle anno, mas viria com certeza e atordoadoramente, arrastando um tristissimo cortejo de ruinas. E, para que assim falassemos, com tal antecedencia e segurança de vistas, bastou-nos a leitura cuidadosa das informações ministradas pelas revistas européas que se occupavam da especialidade.

Nem os governos dos Estados interessados nem o da União se moveram. Esperavam todos que a casa fosse roubada, para depois verem si seria possivel e util pôr trancas nas portas!

O Pará e o Amazonas, que têm vivido quasi exclusivamente do pesado imposto lançado sobre a exportação da borracha, não deram nem um passo para a defesa dos seus interesses. Aguardavam que a União fizesse o que a elles competia. Elles limitavam-se a explorar o facil expediente da cobrança de taxas.

Por seu turno, a União tambem nada fez.

Surgiu a alta da borracha. Todos quantos não andam pelo reino da lua, antes, se regulam pelo que occorre cá pela terra, sabiam que aquella alta de preços era artificial; que a exploração bolsista a determinára, com o fim de fazer affluir novos e mais importantes capitaes para as empresas que no Oriente exploravam já, ou iam tentar a exploração dos seringaes. Apenas o Brasil não viu nem estudou as causas do phenomeno, e tirou delle premissas erradas. O que era producto de mero artificio, converteu-se ante ás vistas dos nossos optimistas num facto positivo, de effeitos seguros e duradouros.

— Borracha a doze e quatorze mil réis! exclamava-se. Que assombrosa riqueza para o Brasil!

Houve até um ministro da Fazenda que tambem se deixou illudir por aquella apparente grandeza, e pensou logo em elevar o cambio a 18 d.. Em materia de cambio, si naquelle momento mais taxas altas houvera, lá chegara...

A illusão passou. Realizado o plano bolsista, restituidos aos mercados os *stocks* de borracha que já não havia necessidade de occultar, a baixa começou, tanto ou mais accelerada do que fôra a alta.

E nós aqui a gritar, cansando pulmões e pernas, affirmando que mais parece o Brasil um paiz de loucos do que uma nação que se suppõe ter governos perspicazes e intelligentes. O perigo continuava a marchar sobre nós. Os Estados productores de borracha continuavam sem ver o que se passava, e o da União, sentindo já os effeitos primarios da crise, traduzidos numa constante e gradual reducção das rendas, pensou então em dar remedios ao grande mal. Fazendo baratear a producção? Fazendo baratear os transportes? Fazendo reduzir os impostos de exportação? Nada disso! Creando uma commissão de defesa da borracha, que tem custado caudaes de ouro, e pensando em montar no paiz fabricas que aproveitassem a borracha como materia prima, sem occorrer ao cerebro dos varios sabios da agricultura e coisas adjacentes, que sem se resolver o problema da exploração dos seringaes, se ia crear novo problema com uma mais do que hypothetica industria fabril!

Diz um brocardo dos tempos dos nossos respeitaveis avós, que eram pessoas de tino e descortino, que quem é tolo deve pedir a Deus que o mate, ou ao diabo que o carregue. Deus, porque é piedoso, não matou os nossos sabios governadores do povo, mas o diabo, que não concebe piedades, vae carregando com o paiz inteiro para essa série de angustias em que se debate e de que nem toda a agua benta do mundo é capaz de salval-o!

A crise explodiu, com todo o previsto horror. Pará e Manáos estão arruinados. A ruina desses Estados tem reflexos violentos sobre toda a economia nacional. Nesta quadra sombria, que têm feito os nossos dirigentes? Occuparam, primeiro, com a solução presidencial, para o fim exclusivo de ser roubado ao povo o direito que elle deveria usufruir da livre escolha do supremo magistrado; depois, passou a preoccupar-se com o casamento do presidente, dando a esse acto todo pessoal, e que não deveria ir além da intimidade domestica do marechal Hermes, fóros de Razão de Estado, com audiencia das potencias; e a Camara dos Deputados toma a magna resolução de... nomear uma commissão que faça no Rio de Janeiro, relatorios ácerca do que se passa nos seringaes da Amazonia!

Digam-nos os leitores si já lhes constou que deputados ou senadores tenham usado da palavra para propôr alvitres. O tempo quasi que não chega para os paes da Patria responderem das suas tribunas ao que dizem os jornaes... que não têm assento naquellas magnas assembléas!

Pobre Brasil, fadado pela Providencia para grandes destinos, mas arrastado pelos homens ás maximas desventuras!...

TRABALHO PERDIDO

Já duas vezes se reuniu a commissão mixta incumbida do estudo de varios projectos de reforma eleitoral apresentados ás duas casas do Congresso. Mas, para que? continuamos a perguntar. Ha neste paiz quem possa confiar na efficacia de uma reforma eleitoral, maximé elaborada neste momento, nesta situação de tanta intransigencia e exclusivismo partidario, nesta situação em que os escandalos eleitoraes assumiram proporções excedentes de tudo quanto se tinha presenceado até agora? A commissão reune-se, mas evidentemente sem fé, e consciente de que os dirigentes politicos não permittirão que se faça coisa que lhes possa vir a ser prejudicial, ou que lhes tolha de futuro a acção dominadora dos pleitos eleitoraes ou burladora dos seus resultados.

Entrevistado a respeito da reforma, disse muito bem o sr. Rosa e Silva: "No momento actual, considero inutil qualquer reforma. E' sabido que em alguns Estados nem mesmo o eleitor póde exercer o seu direito politico, e quando o pudesse não encontraria onde votar, pois as mesas não se reunem e o que apparece como resultados eleitoraes são actas lavradas em casa dos mesarios, á feição das situações dominantes. Nenhuma lei poderá sanar esse mal. O que é preciso é que o governo da Republica e os homens de responsabilidade comprehendam a necessidade de garantir a liberdade e a verdade do voto, base das democracias." De pleno accordo, mas não é sómente nos Estados que se pratica a mentira e a fraude eleitoraes tão ás escancaras e com tanto desembaraço. E' o que se dá na capital da Republica; e pela não reunião das mesas foi que o eleitorado desta grande cidade deixou de dar o seu voto na ultima eleição presidencial. Não foi por outro processo que o marechal Hermes chegou á suprema magistratura da nação, e não foi de outro modo que o elegeram os senhores das urnas naquelle momento nos differentes Estados, entre os quaes se contava o mesmo sr. Rosa e Silva. Não foi com o voto delle e de seus soldados politicos que o marechal Hermes, contra a vontade da nação, foi proclamado presidente da Republica?

Votem as leis que votarem, cerquem como cercarem as eleições, de garantias de liberdade e de verdade, as designações para os cargos electivos continuarão a ser feitas exclusivamente ao sabor dos que se apoderaram das posições officiaes e imperam na Republica. Effectivamente, que valem leis mais ou menos salvas, quando as têm que executar homens obstinados na pratica de todos os abusos e que não conhecem empecilhos ás suas conveniencias politiqueiras? Quando elles não podem lograr a satisfação dos seus intuitos, respeitando ao menos as formulas legaes, a fraude é invocada em seu auxilio, e quando a propria fraude não basta ou é inefficaz, a violencia é o ultimo recurso. E' essa a caracteristica da situação dominante. Não é licito, pois, esperar que nova reforma eleitoral venha melhorar as deploraveis condições em que hoje a democracia brasileira é chamada a exercer a sua soberania.

Accusam a opinião de desinteressar-se dos pleitos eleitoraes, deixando-se entregar ao arbitrio e á prepotencia dos corrilhos politicos. Accusam-na, porem, sem razão. Ella bem comprehende que é trabalho perdido o que se emprega em eleições. Ella bem sabe que nada ha a fazer nesse sentido, emquanto a nação for infelicitada pelo partidarismo estreito e os homens publicos não se pejarem de roubar o voto, fazendo a verificação de poderes nas duas casas do Congresso como lhes apraz e melhor convem ás suas ambições de mando e aos seus negocios politicos.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Os cariocas gozaram hontem as delicias de um verdadeiro dia primaveril, muito luminoso e muito fresco.

A temperatura oscillou entre 19°,6 e 22°,8.

HONTEM

INTERIOR — No palacio do Cattete realizou-se o despacho collectivo semanal do Ministerio.

* O senador Ruy Barbosa, da tribuna do Senado, tratou novamente do caso do Amazonas.

* O presidente da Republica visitou no Jockey Club a exposição de reproductores arabes que se destinam á fazenda de Saycan.

* Em Manáos continuou a greve commercial.

* O Supremo Tribunal Federal denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Albino Meneses, um dos chefes da fabrica de moeda falsa ultimamente descoberta pela policia.

* O general Bento Ribeiro offereceu um almoço intimo aos directores da Prefeitura.

EXTERIOR — Telegrapharam de San Rossore, na Italia, communicando ter ali chegado o rei Victor Manoel, de regresso da sua viagem á [illegible].

* O ministro argentino em Roma, actualmente em Lausanne, telegraphou ao ministro dos negocios estrangeiros italiano, apresentando-lhe condolencias pela morte do titular da pasta dos correios e telegraphos.

* O *Morning Post* publicou um telegramma de Changhai, informando que o general chinez commandante das tropas de [illegible] de Nankin, foi pessoalmente ao consulado japonez apresentar desculpas em nome do governo pelo que [illegible].

* O *Excelsior* noticia que o adido militar á legação allemã, que foi victima de um desastre de automovel quando assistia ás manobras do exercito francez, peorou muito, sendo considerado desesperador o seu estado.

* Em Nova York falleceu o sr. Patrick Ford, director do *Irish World*.

* O *Homme Libre* informa que o aviador Garros, que acaba de fazer a travessia do Mediterraneo com a maior felicidade, pretende regressar á França, passando por Alger e Casa Branca, em Marrocos.

* Communicaram de Piedras Negras, no Mexico, que as tropas rebeldes se apoderaram da cidade de Jerez, no Estado de Zacatecas.

* O *Times* inseriu um telegramma do seu correspondente em Salonica, communicando que o general turco Essad-Pachá, pretendente ao throno da Albania, proclamou a autonomia do paiz debaixo da soberania do sultão Mohamed V.

O presidente da Republica foi procurado no palacio do Governo, hontem, pelos srs. senadores Alencar Guimarães, João Luiz Alves e [illegible], e deputados Cunha Vasconcellos e Marcolino Barreto.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 225 1|2; marcos, 20.

Saidas:

Libras, [illegible]; francos, 2.240; mil réis ouro, 1:160$.

Lastro:

Ouro em deposito .... [illegible]

Ouro em deposito .... [illegible]

Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.914 .... [illegible]

Total .... 317.112:116$221

Emissão:

Notas em circulação .... [illegible]

Moeda .... [illegible]

Total .... 317.112:116$221

Cambio

	90 d|v	A' vista
Sobre Londres	16 1|64	15 59|64
" Paris	[illegible]	[illegible]
" Hamburgo	[illegible]	[illegible]
" Italia	[illegible]	[illegible]
" Portugal (escudos)	[illegible]	[illegible]
" Nova York	[illegible]	[illegible]
Libra esterlina, em moeda	[illegible]	[illegible]
Ouro nacional, em vales por 1$000	[illegible]	[illegible]
Bancaria	16 1|32	16 1|8
Caixa matriz	[illegible]	[illegible]

Renda da Alfandega

Em ouro .... [illegible]

Em papel .... [illegible]

Arrecadado de 1 a 24 do corrente .... [illegible]

Em egual periodo de 912 .... [illegible]

Differença a maior em 912 .... [illegible]

HOJE

Correios.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife; "Amazonas", para Santos, Paranaguá e Rio da Prata; "Saturno", para Santos e mais portos do sul, até Montevidéo; "Hamburgo", para Victoria e portos do Espirito Santo; "Glenberg", para Cap Town, Mossel Bay, Algoa Bay, East London e Durban.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda os seguintes preços:

Durisch & C., [illegible]; C. E. de Mello e G. Schimit, [illegible]; A. V. Sobrinho, A. Mendes & C., [illegible]; Portinho & C., Silveira Thomaz, A. Motta e S. Ribeiro, [illegible].

Os retalhistas não deverão cobrar o maximo de [illegible].

Reuniões.

Effectuam-se as seguintes:

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas.

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas.

Gr. e Ben.: Loj.: Cap.: União e Tranquillidade.

Secção Livre.

Publicam-se:

Academia Nacional de Medicina.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Presidencia da Republica.

José d'Oliveira aos directores do Banco Commercial.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. J. B. Magno de Carvalho, ás 9 1|2, na Candelaria.

Maria da Gloria dos Reis Magnani, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco Xavier.

[illegible], ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

[illegible], ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Luz, no [illegible].

Manoel da Costa, ás 9 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura.

Maria de Souza Vieira, ás 9 horas, na matriz de [illegible].

[illegible], ás 9 horas, no [illegible].

Lauro Americo de Faria, ás 8 horas, em Santa Rita.

Manoel Alves de Carvalho, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

A' tarde e á noite.

Theatro Municipal — "Rigoletto".

Theatro Recreio — "O Senhor Zero".

Theatro Apollo — [illegible].

Theatro S. Pedro — [illegible].

Theatro S. José — "Variado".

Theatro Rio Branco — "O Penetra".

Theatro Carlos Gomes — [illegible].

Theatro Chantecler — [illegible].

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.

Theatro Maison Moderne — Rambolle e cinematographo.

Cinema Pathé — Importantes fitas.

Cinema Avenida — Bello programma.

Cinema Ideal — Imponente programma.

Cinema Odeon — Programma magnifico.

O sr. Pinheiro Machado encontrou afinal quem [illegible] nado Federal [illegible] Hermes a cadeira do sr. Diogo Fortuna. Esse homem é o sr. Joaquim Assumpção, pessoa de quem já se falava, mas que ainda não estava definitivamente designada para aquelle fim. [illegible] meritos, [illegible] facto de possuir [illegible] fortunas do Rio Grande do Sul, sinão a maior; pois se eleva, ao que se affirma, á cifra de dezenas de mil contos de réis.

Não importa, nesse caso, que o sr. Assumpção seja uma figura perfeitamente apagada: o dinheiro supprir-lhe-á a competencia durante o tempo em que fizer parte da representação nacional no Senado. Eis o a que chegámos. Si é de uma immoralidade manifesta o facto de se transformar o grande homem no detentor de uma cadeira, que vae ser entregue a outrem, porque isso attenta sobremaneira contra a propria essencia do regimen, mais immoral ainda é o criterio da escolha recair sobre um incompetente.

Não é elle quem vae ser o senador rio-grandense: é a sua fortuna; porque raciocina o sr. Pinheiro Machado que, rico e ao abrigo de necessidades, o sr. Assumpção [illegible] promptamente, logo que isso lhe seja exigido. Mas dar-se-á mesmo que o sr. Hermes venha a ser senador da Republica?

Possuisse o presidente algum senso-commum, e a primeira coisa que faria, ao deixar o poder, seria lançar a excommunhão a tudo quanto lhe cheirasse a politica. Porque com o marechal se dá isto de notavel: si elle rebaixa a politica, ella tambem o inutiliza e acabará por desmoralizal-o completamente, si é que já ainda o não fez.

Nessas circumstancias, desmoralizado politicamente, mal visto na sua propria classe, o marechal não tem outro caminho a seguir depois de novembro de 1914, sinão o da vida privada. O sr. Hermes, porém, [illegible] que perdeu a faculdade de examinar o que lhe fica bem ou mal...

O presidente da Republica assignou hontem o decreto abrindo o credito de 2.000:000$000, papel, supplementar á verba 33ª de exercicios findos do corrente exercicio.

O deputado José Bezerra embarcou hontem para Pernambuco, inesperadamente. Sua viagem prende-se ao reconhecimento do sr. Gonçalves Maia, condemnado pelo sr. Pinheiro Machado [illegible] que teve o sr. Clementino do Monte.

A proposito corria que o sr. Sabino Barroso recebera um *ultimatum* do chefe do P. R. C., dirigido aos mineiros, [illegible] a sorte da candidatura Wenceslau Braz.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos promovendo na Directoria Geral de Contabilidade da Marinha: a 1º official, o 2º, Miguel da Costa Dourado; a 2º, o 3º, Alfredo de Paula Dias; e a 3º, o 4º, Octavio Teixeira.

Uma local da "Gazeta", outro dia, relativamente aos boatos que dizia correrem com insistencia quanto á ida do sr. senador Hercilio Luz para o governo de Santa Catharina, demonstrou que a representação federal desse Estado acataria [illegible] sr. coronel Vidal Ramos, [illegible] estampado nos jornaes desta capital, em que se affirma não haver nenhum fundamento naquelles boatos, devendo o Conselho Superior do partido manifestar-se a respeito no momento opportuno.

A verdade, entretanto, é que o sr. Hercilio Luz foi a Santa Catharina com o proposito especial de encaminhar junto ao coronel Vidal Ramos a solução pela arbitragem da questão de limites com o Paraná, tendo antes conferenciado largamente com o dr. Lauro Müller, [illegible] todos os poderes, e com o marechal Hermes, ferrenho [illegible] recurso para de [illegible] contendas inter[illegible].

Como recompensa a esse serviço do senador Hercilio e a sua recente [illegible] P. R. C., está assentado que s. ex. será o futuro governador da sua terra. A bancada barriga-verde, porém, [illegible] cobrir a coisa, [illegible] o sr. Hercilio, [illegible] muito flagrante o [illegible] entregou de corpo e alma [illegible] Lauro Müller e [illegible] Pinheiro.

O sr. Lauro está satisfeito, porque tem quem fielmente execute os seus desejos em Santa Catharina.

[illegible] para que o velho [illegible] o sr. Hercilio, [illegible] haver abandonado seus correligionarios.

O presidente da Republica dirigiu hontem, ao general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, um telegramma de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

A Associação Commercial do Ceará não podia responder de melhor modo ás velleidades da intervenção reclamada para aquelle Estado pelo sr. Frederico Borges. Já foi publicado o telegramma em que ella expõe ao Senado e á Camara dos Deputados a verdadeira situação do Ceará, protestando contra essa intervenção, que irá perturbar a sua vida economica.

Disso estão bem certos os sr. Frederico Borges, os proceres do Partido Republicano Conservador e o proprio marechal Hermes da Fonseca. Todos elles sabem que a reposição da oligarchia acciolyna só se faria á custa de muito sangue. [illegible] que já se [illegible] duvidas a respeito.

Mas os conchavos da politicagem [illegible] deante de coisa alguma: seguem para a frente; seja [illegible] impossivel que qualquer [illegible] daqui partir [illegible] expedição como a que se formou ainda ha tempos.

A Associação Commercial feriu o ponto real das necessidades do Ceará, [illegible] Congresso Nacional [illegible] aquella "extemporanea medida" [illegible] antes a im[illegible] o porto de Fortaleza, [illegible] melhoramento [illegible].

Ella tem por si a inteira justiça [illegible]. De feito, si o governo federal, em logar de se envolver nas tricas partidarias, que tanto mal têm feito ao regimen e á vida da nação, tratasse dos problemas administrativos da ordem do comprehendido na construcção daquelle porto e de outros que o nosso desenvolvimento justifica, certamente que o Brasil não apresentaria hoje em dia esse aspecto de pobreza, que de nenhum modo se coaduna com as suas famosas riquezas naturaes.

Não se illuda, porém, a Associação Commercial do Ceará. Si alguma coisa o Centro tiver de fazer por agora nesse Estado, será uma incursão militar com todos os matadores. Para isso ha dinheiro, e muito. Só não o ha para construcções de portos e outras inutilidades, que servem exclusivamente para sacrificar a nação...

O presidente da Republica approvou hontem o edital de venda do acervo do Lloyd Brasileiro, elaborado pelos ministros da Fazenda e da Viação, tendo determinado a sua publicação.

O projecto tornando obrigatoria a apresentação da caderneta de reservistas do Exercito por parte dos candidatos a empregos em repartições publicas e nas officinas da União, um anno depois de promulgada a respectiva lei, causou ante-hontem e hontem na Camara uma discussão acalorada, que acabou por entravar completamente a votação das demais materias da ordem do dia.

Presidisse a sessão de hontem o sr. Sabino Barroso, e a de hoje, naquella casa do Congresso, seria absolutamente esteril. Porque o projecto em questão figurava em primeiro logar, e o sr. Sabino não é homem para transigir com a ogeriza que os deputados demonstram de vez em quando por tal ou qual materia.

Todos se recordam do que ainda ha pouco acontecia com o Codigo Civil. Era visivel que a maioria governamental se retirava do recinto desde que era dada á votação alguma das suas emendas. Mas o sr. Sabino teimava; e foi devido á sua teimosia que sessões e sessões se escoaram, sem que dellas adviesse o minimo resultado para os trabalhos parlamentares.

Só depois de muito esforço sobre si mesmo, é que o presidente da Camara retirou o trambolho.

Ora, hontem quem presidia a sessão era o sr. Soares dos Santos, que, ao ver que o projecto relativo ás "cadernetas" obrigatorias daria panno para mangas, não teve nenhuma difficuldade em o transportar para o ultimo logar da ordem do dia da sessão de hoje. Assim, elle conseguirá ser votado.

Ainda que do vice-presidente, o gesto do sr. Soares deve ser imitado pelo sr. Sabino Barroso. Afinal, não se dirige uma casa parlamentar com a mesma rigidez, com que os antigos professores da roça tratavam os seus discipulos de primeiras letras.

O presidente da Republica resolveu que ás quintas-feiras, a começar de hoje, seja franqueado ao publico, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, o parque do palacio do Cattete, onde, durante esse tempo, tocará uma banda de musica.

O sr. João Luiz Alves é o candidato mais cotado para occupar a vaga ora existente no Supremo Tribunal Federal. Querem-no o marechal Hermes, o sr. Pinheiro Machado e a maior parte dos figurões influentes da politica.

Eis ahi: para os cargos de ministros do Supremo ficou definitivamente estabelecido que a escolha deve ser feita segundo o criterio politico. Mas o que não deixa de ser engraçado é que para a pedra de toque dos conhecimentos juridicos do sr. João Luiz, foi escolhida a resposta que elle havia de dar ao conselheiro Ruy Barbosa, sobre o projecto de intervenção no Amazonas.

Em outra qualquer occasião, o senador espirito-santense de Minas seria para logo reprovado. Tal não se deu, porém, neste momento. O pessoal achou que a sophisteria do homem representa nada mais, nada menos do que a chave com a qual elle abrirá as portas do Supremo. Com coisas daquella ordem, ou peores ainda, o sr. Mibielli tambem se transformou em juiz da nossa mais alta côrte de justiça.

Resta, agora, saber quem substituirá o sr. João Luiz no Senado. E' um facto que, si fossem respeitados os compromissos assumidos pelo actual candidato ao Supremo para com o ex-presidente do Espirito Santo, este já estaria no Senado desde que deixou o poder; porque o sr. João era simples detentor da cadeira. O sr. João, porém, não o fez; de onde difficuldades para o sr. Jeronymo, que talvez tenha de lutar com um competidor protegido pelo sr. Pinheiro. Esse competidor é o sr. Nuno de Andrade. Todos esses factos vêm a talho de foice para mais uma vez caracterizar o grão de extremo desregramento a que chegámos. A politicagem e a traição passaram á categoria de coisas normaes; e não se pejam de desenvolver o seu campo de acção, nem mesmo no Supremo Tribunal da Republica. Já é...

O presidente da Republica, em companhia de seus ajudantes de ordens capitão de corveta Reginaldo Teixeira e tenente Euclydes da Fonseca, esteve hontem, pela manhã, no prado do Jockey-Club, em visita á exposição de cavallos reproductores arabes, adquiridos, recentemente, no estrangeiro para a Fazenda Nacional de Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul, á cargo do Ministerio da Guerra.

Esses animaes são destinados para o estabelecimento do typo do cavallo de guerra.

Com o presidente da Republica, teve, hontem, longa conferencia, no palacio do governo, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado. Assistiram á essa conferencia, que versou sobre a politica geral e a marcha dos trabalhos legislativos, os srs. Sabino Barroso e Cunha Machado, presidente e *leader* na Camara dos Deputados.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos exonerando João Antonio Tavares do cargo de inspector agricola no 13° districto, com séde em Campos e nomeando para substituil-o o engenheiro João Manhães Barreto.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos transferindo o tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra do commando do 50° batalhão de caçadores para o 57° e deste para aquelle o tenente coronel Emilio dos Santos Cabral.

REMEDIO Á CARESTIA

Pede um velho projecto de lei do ex-deputado Barbosa Lima a reducção de 20 °|° sobre os direitos de importação de generos de primeira necessidade, attingindo a medida todas aquellas mercadorias que se destinam á subsistencia publica. Esse projecto, perdido ha cinco annos no entulho da commissão de Finanças, veiu agora á baila, por ter o deputado Monteiro de Souza solicitado a sua inclusão na ordem dos trabalhos da Camara, sob fundamento de que elle, si não resolve, pelo menos em parte minora a crise da praça de Manáos.

O projecto é desses que não precisam de opportunidade para serem ventilados, pois não attende sómente a interesses do Amazonas, satisfazendo tambem as aspirações geraes do publico consumidor, angustiado pela vida cara e difficil. Ha poucos mezes, quando o governo, premido pelos clamores feitos na praça publica, prometteu, sem ter cumprido a promessa, providenciar no sentido de attenuar os effeitos da carestia, seria o projecto do sr. Barbosa Lima de inteira, absoluta, completa actualidade. Hoje, ainda o é, como o será amanhã.

A Camara, pelo curso que tiveram hontem os debates, recusará provavelmente sua approvação ao requerimento do sr. Monteiro de Souza e uma das razões sobre que parece estar estribada é a do não pronunciamento da commissão de Finanças sobre a materia. Essa razão, si não fosse já da Camara, seria de cabo de esquadra. O projecto tem cinco longos annos de vida ou, antes, cinco annos de somno, dentro da pasta recheada da commissão de Finanças. Disposição regimental determina que póde ser requerida a inclusão na ordem dos trabalhos de qualquer projecto ácerca do qual não se tenham manifestado as commissões, esgotado o prazo de quinze dias. O projecto do sr. Barbosa Lima, em face dessa disposição, que não póde ser sophismada, está velho, de cabellos brancos.

A razão da Camara, (pelo menos a razão apparente, porque as razões occultas são impossiveis de descobrir), negando a inclusão da materia na ordem dos seus trabalhos, não póde ser encarada a serio. Emfim, como não valem nunca as decisões daquella casa do Parlamento pela razão que as dita e sim pelo effeito que collimam, curvemo-nos todos ás contingencias do momento e vejamos na votação de hontem apenas isto: um triumpho, embora não brilhante, do governo sobre a opposição, triumpho, aliás, ainda não definitivo, porque a falta de numero no recinto adiou a solução do caso.

O que é, porém, neste paiz, e nesta época, que o governo não consegue? Basta a circumstancia de estar em fóco uma medida de beneficiamento publico, que visa diminuir as agruras do povo que soffre para contra ella surgirem logo, assestadas em linha de combate, as baterias deste governo amoroso, deste governo tripafôrra, que esquece todas e quaesquer medidas de caracter popular, esquece até promessas anteriores, feitas solennemente, numa tarde, em Petropolis, á commissão que o procurou. De facto, que melhor recurso encontraria o marechal Hermes para provar a sinceridade das suas promessas de então? O projecto do deputado Barbosa Lima seria uma solução inesperada e, portanto, agradavel.

Mas o governo precisa demonstrar força no Parlamento e o Parlamento não é mais que uma chancellaria, que recebe as ordens e as inspirações do governo. Por isso, o projecto será degolado summariamente, sem ser discutido, porque a Camara lhe negará até a inclusão na ordem dos seus trabalhos, para assim dar lição de mestre ao malaventurado opposicionista que delle se lembrou.

Não temos sympathias pelas reclamações do commercio do Amazonas, que são descabidas; mas o soccorro que a reducção lembrada no projecto Barbosa Lima iria levar áquella praça, embora não decisivo, é digno do melhor acolhimento, principalmente, porque, tendo o caracter duma medida de beneficiamento local, iria, na realidade, attender ao mão estar geral de toda a população do Brasil.

Alguns financeiros ou que taes se intitulam, com assento na Camara, entendem que a materia não deve nem merecer debate, porque ha projectos de reforma de tarifa em estudo adeantado. Essa allegação não responde á do deputado Monteiro de Souza, quando declara que o intuito do seu requerimento é ir ao encontro de necessidades urgentes, para a satisfação das quaes não se póde estabelecer á espera de um dia siquer. Aliás, como ainda hontem mesmo foi lembrado na Camara, é tal a anarchia existente entre nós a respeito de projecto de reforma de tarifas que a approvação do do ex-deputado Barbosa Lima teria a conveniencia de, pelo menos, esclarecer desde já pontos que se conservam obscuros, porque sobre elles não se projectaram ainda as luzes dos mil e um relatores que têm pareceres sobre o assumpto.

Mas o governo não quer que se esclareça nada; é preciso não irritar o governo...

O presidente da Republica enviou hontem, ao Congresso Nacional, uma mensagem acompanhada das informações prestadas pelo Ministerio da Viação sobre a Estrada de Ferro de Goyaz, as quaes estão assim redigidas:

"Para o serviço da Estrada foram emittidos titulos no valor de cem milhões de francos, que produziram, liquido, setenta e oito milhões oitocentos e trinta e um mil duzentos e trinta e quatro réis.

As importancias pagas até junho pelos trabalhos de construcção executados até o 1° trimestre foram de 6.313:963$562, ouro, e .... 11.498:085$719, papel.

A extensão da linha já construida e já em trafego era de 290 kilometros, sendo inaugurados este mez mais 37. A extensão em construcção é de 579 kilometros, sendo a extensão da Estrada de 1.651; a importancia necessaria para essa construcção, á razão de 35:000$000 contos, ouro, por kilometro, é de francos 157.781.869.60; mas, tendo sido pagos francos 37.150.782.89, a quantia precisa para a terminação da mesma é de francos .... 116.631.086.71.

A companhia tem com o Thesouro compromissos resultantes: a) — do adeantamento de 10 milhões de francos e por conta do qual já indemnizou 3.715.078.28, mediante desconto de 10 por cento de cada pagamento; b) — da differença de juros, de que trata o paragrapho 5°, do art. 1°, do decreto n. 7.867 e cuja importancia ainda não está definitivamente fixada.

O trabalho não tem sido mais activo devido ás difficuldades encontradas na transposição das serras do Urubú e do Lombilho e na montagem da ponte sobre o rio Paranahyba e á insalubridade de uma parte deste. Tambem tem contribuido para isso as chuvas torrenciaes e a demora na expedição de materiaes por outras estradas.

O trabalho médio, por anno, tem sido de 186 kilometros, o que nos leva a crêr que a estrada esteja concluida em 1917".

O ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a fornecer á Administração da Guerra as medalhas militares destinadas a officiaes e praças do Exercito, fazendo-as acompanhar da competente conta, afim de ser aquella repartição indemnizada.

O ministro da Justiça prorogou, por um mez, o prazo concedido ao sub-bibliothecario da Bibliotheca Nacional, Alfredo Mariano de Oliveira, par dar desempenho á commissão de que foi incumbido de colligir documentos e dados que interessam á Bibliotheca, nos diversos Estados.

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal do Thesouro no Ceará a acceitar a escriptura de doação feita ao governo federal pelo daquelle Estado, por intermedio da Municipalidade de Quixadá, de um terreno situado nesse municipio e destinado á installação de um Campo de Demonstração de lavoura secca.

O ministro da Fazenda mandou entregar á Sociedade Amante da Instrucção as quotas do beneficio relativas ao primeiro semestre do corrente anno e que lhe competem para a manutenção do seu asylo de orphãos.

Sob o fundamento de subsistirem os motivos que justificaram a recusa de registro, o Tribunal de Contas resolveu registrar, sob protesto, o contrato celebrado pela Directoria Geral dos Correios com a Società Brevetti Postali Ferroviari, de Turim, para fornecimento de fechos de chumbo privilegiados e mais accessorios necessarios ao fechamento das malas postaes.

Pingos & Respingos

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Ceará o credito de 60 contos para despesas de installação de um campo de Demonstração de Lavoura Secca no Quixadá. Mais uma demonstração em campo!

Ha mais de quatro annos que se procura demonstrar a efficiencia da tal lavoura secca; o sr. Baeta Neves fez varias conferencias a este respeito; depois disto o açude do Quixadá encheu; pois bem, depois de haver agua em abundancia no Ceará, por isto ou apezar disto, ainda se procura demonstrar a superioridade da lavoura secca. Que sêca!

* * *

Recebemos um exemplar do livro do sr. Pantaleão Homem Valente.

O livro é uma borracheira e por isto, como lhe pretendemos fazer a critica, enviamos hoje mesmo as nossas testemunhas ao sr. Pantaleão.

* * *

O Lage, referindo-se ás injustiças que se fazem nesta terra, dizia a um amigo:

— Ora imagina que aqui no Rio ha a mania de accusar os jornalistas de deshonestos; eu, para falar francamente, só conheço dois jornalistas ladrões...

— Qual é o outro? interrogou o amigo.

* * *

O sr. ministro do Interior recebeu um pedido do Centro Espirita Redemptor, para se incumbir da cura dos loucos obsecados de todas as classes e categorias.

O' do Centro! não são poucos
Vosso trabalho é tremendo!
Si em tental-o não sois loucos,
Por certo ficareis sendo.

* * *

Foi reconhecido intendente de Assuá, no Pará, o sr. coronel Chagas.

Ahi está um nome a calhar para o nosso Conselho Municipal! Não sabemos, entretanto, si Chagas em Assuá tambem são malignas.

* * *

A directoria da Associação Commercial de Fortaleza telegraphou ao sr. presidente da Republica, dizendo ser magnifica a situação financeira do Estado, etc., etc.

Comparado este telegramma com o que lhe foi enviado ha dias pela Associação Commercial de Manáos, o marechal resolveu, de accordo com o Pinheiro, nomear um interventor para o Ceará.

Fala-se no nome do João Lage.

Cyrano & C.

DE S. PAULO

O HERMISMO E O PINHEIRISMO VÃO ENTRANDO COM PÉS DE LÃ...

S. Paulo, 23 — 9 — 913. — (Do nosso correspondente.) — Appareceu hoje, pela primeira vez, mas já muito completa, a noticia de que alguns directorios politicos do terceiro districto, onde se vae dar a vaga de deputado federal, indicaram o nome do sr. Azevedo Marques, antigo deputado federal e hoje meio esquecido numa cathedra de lente da Faculdade de Direito daqui, para candidato á vaga do sr. Adolpho Gordo. E dizem nos bastidores que essa indicação é muito favorecida pelo elemento glycerista. Como o tempo muda a face das coisas e dos homens! O sr. Azevedo Marques é um velho conhecido do sr. Francisco Glycerio.

Quando o senador campineiro estava amargando aquelle pesado e longo ostracismo que todos sabem, guerreado tenazmente no Partido Republicano, por muitos que lhe deviam posições e renomes, teve uma vez, por contendor, num famoso pleito eleitoral, o sr. Azevedo Marques. Foi uma eleição renhidissima, porque já então, como hoje, o districto era constituido de um eleitorado altivo, independente, capaz de lutar e de não esmorecer na esperança de que o regimen democratico possa a vir ainda a ser praticado no Brasil. O sr. Azevedo Marques era candidato do governo. Não venceu nas urnas, mas venceu no reconhecimento. Desconheceram todos os serviços do general Glycerio, cujo ostracismo, consequencia do sonho do Partido Republicano Federal, devia continuar por mais algum tempo.

Volvem os tempos. O sr. Glycerio voltou á tona e o sr. Azevedo Marques deu um mergulho. Quando se fundou, em S. Paulo, um arremêdo de partido com o nome de P. R. C., o sr. Rodolpho Miranda, numa ancia doida de formar o partido da sua facção, andou a seduzir e angariar proselytos entre todos os naufragos das passadas situações. Entre os mais illustres naufragos encontrou o sr. Rodolpho um homem que honraria o novo partido, pois eram e são incontestaveis os seus merecimentos. Começou a apparecer de novo o nome do sr. Azevedo Marques. Todavia, este politico, talvez por um requinte de justificado amor-proprio — para não dizermos vaidade — não verificou praça nas fileiras rodolphistas. Ficou, num discreto afastamento, a espiar cauteloso o encher da maré... A quem o saudava gentil dando-lhe o qualificativo de conservador, o sr. Azevedo Marques replicava corrigindo:

— Não sou politico militante. Acceito o Hermes e sou capaz de navegar nas aguas do Pinheiro...

Depois, numas eleições paulistas, entre varios candidatos conservadores, surgiu o nome do sr. Azevedo Marques. Nada conseguiu, sendo mesmo provavel que nada tentasse de sério, para ser eleito. Sendo um evadido dos arraiaes do Partido Republicano, tendo uma vez derrotado o sr. Glycerio sem ser eleito, o sr. Azevedo Marques não podia ter illusões a respeito do seu reconhecimento, porque sabe de côr e salteado os processos que se praticam aqui, como no Rio, como em todo o Brasil, para a escolha de deputados ou senadores.

E como se explica, agora, o apparecimento da candidatura do sr. Azevedo Marques, pela zona em que elle conta alguns amigos? Dizem que a sua candidatura é um jogo de um dos membros da commissão directora, para empalmar o eleitorado, na hora em que se fala na possibilidade de uma candidatura temivel, como a do sr. Barbosa Lima. O caso é interessante e dará uma excellente colheita de novidades... — C.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional, de ordem do ministro da Fazenda, abriu concorrencia para compra em globo de cerca de quarenta toneladas de aço e ferro batido, imprestaveis, provenientes de caldeiras, tanques, chaminés, estrados etc., inclusive duas pequenas caldeiras, cujas fornalhas e tubulação são de cobre e latão, existentes na Ponta do Cajú, officinas da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

Ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, communicou o presidente do Estado de Sergipe haver a Assembléa Legislativa desse Estado promulgado, a 20 do corrente, a reforma da sua constituição, que foi assignada pela totalidade de seus membros.

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal autorizando-o a abrir os creditos supplementares de 3.560:668$000, para reforço de diversas verbas do orçamento vigente.

O grande exercicio estrategico da nossa esquadra será realizado [illegible] de outubro.

A 1 do mesmo mez, o navio de guerra *Carlos Gomes* deixará o nosso porto, conduzindo o marechal Hermes da Fonseca e o almirante Alexandrino de Alencar.

Já está em mãos do ministro da Viação o novo parecer da commissão especial encarregada da elaboração de um projecto sobre a remodelação dos esgotos desta capital, a qual conclue, segundo ouvimos, mandando que a rêde do despejo seja installada até mil metros além da Ponta do Vidigal.

Esteve reunida hontem, na Camara, a commissão de Obras Publicas. Nada de vulto. Apenas foi lido um parecer do sr. Seraphico da Nobrega, opinando pela concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Pernambuco, córte Ceará, Piauhy e Maranhão, indo terminar no Estado de Goyaz.

O sr. Alaor Prata, considerando omissa a petição e achando impossivel julgar das sommas de responsabilidades assumidas pelo governo, discordou radicalmente das conclusões do parecer. Discordou e pediu vista.

A commissão combinou reunir-se de hoje em deante, ás quartas-feiras.

Nada mais.

A VOZ PUBLICA

O ESTADO DA NOSSA COSTA

Li o que disse vosso jornal, com relação aos lazaretos, especialmente o de Tamandaré, em Pernambuco. Outros existem em completo abandono: o de Engenho d'Agua, na Bahia, e o de Tapuca, em Belém do Pará. Este custou mais de mil contos, e está em completa ruina. Ha nelle seguramente mil barricas de cimento petrificado pela chuva. Tudo está caindo; mas ha director, medicos, enfermeiros, serventes, etc., todos vencendo, além dum zelador, que nada zela, sinão a casa onde mora com a familia. Uma ponte, actualmente em destroços, custou muitos contos, como tambem as embarcações a vapor e a remos, que estão atiradas nas praias.

O da Bahia está em identicas condições.

O que succede com os lazaretos acontece tambem com a illuminação da nossa grande costa. Em 1911, um amigo meu, o coronel Albino Costa, teve a preferencia no contrato da montagem do pharól da ilha Maracá, ilha deserta, em frente ao territorio do Amapá ou Guyana Brasileira. O coronel Albino encarregou-me de tal commissão. Para lá segui, com risco de vida, visto serem os mares vigorosos, affrontando mesmo as pororócas. Lá estive, como encarregado da montagem do dito pharól, e visto o logar não ter recursos e estar distante mesmo da costa, arquei com todas as difficuldades.

Concluí a construcção das casas para os vigias, tendo levado todo o material, não só das casas como do pharól, material esse que veiu da França. Pois bem: um cavador, que substituiu o commandante Borges Leitão, na Capitania do Porto do Pará, convenceu á Superintendencia de Portos e Costas de que um pharól, em "Maracá", era desnecessario!

Ora, nós temos uma linha de navegação, que goza de uma subvenção do governo federal, de 180 contos annuaes, para a linha do Pará ao Oyapock, nosso limite com a Guyana Franceza, onde ha uma Mesa de Rendas, etc. A Companhia do Amazonas faz as viagens, duas vezes por mez, mas arriscando seu material e as vidas dos seus empregados, pois, não tendo um guia, isto é, não havendo luz na costa, como todos os navegantes do norte sabem, só se faz uma navegação no Oyapock contando com as grandes marés, isto é, de lua em lua, pois em outras épocas, para lá ninguem poderá navegar, visto os grandes baixios volantes que causam assombro aos navegantes e só na época supra é que elles, assim mesmo os mais temerarios, se arriscam a ir ao nosso limite extremo norte.

Agora, os pharóes do norte do nosso paiz, que eu conheço.

Em todo o Pará, os vinte pharóes, que lá existem, não valem uma lamparina: entretanto, a verba consome-se, mas em beneficio dos capitães de porto e não no das taes lamparinas, do que resulta chegar-se a um estabelecimento que se diz publico ou nacional, sem haver nelle um padrão que o indique, com bandeiras, signaes semaphoricos, livros de visita, de despesa e receita, embarcações, etc. De maneira que, um navegante que nunca demandou as nossas plagas, deante de uma lamparina, como aquellas a que me refiro, pensará que não é um pharól e sim uma cabana de pescadores, porque não lhe apresenta uma coisa que prove si a luz é um signal official ou uma casa de pescadores. — *R. B. Guimarães de Pontes*, ex-commissario da Armada Imperial.

*

IMPRENSA NACIONAL

"Dizem que o dr. Rivadavia, impressionado com a despesa fabulosa da Imprensa Nacional, mandou cortar o pessoal que ali não vae senão para receber as "pensões" com que o governo lá por bem gratificar os seus "amigos" (e elles são legião) e, aproveitando a opportunidade, mandou tambem desaccumular os que de facto produzem, faltando uns tantos, *naturalmente por esquecimento do gabinete do ministro da Fazenda*...

Ora, si s. ex. quizesse mesmo matar o *gato* poderia fazel-o, porque, reconhecemos, não lhe falta tino...

A questão era só s. ex. querer; mas s. ex. não quer...

Uma coisa que s. ex. daria no vinte: mandar abrir um inquerito sério naquella malfadada Caixa dos Operarios, incumbindo disso o director do Patrimonio, o digno dr. Alfredo Rocha..."

*

CADA MACACO NO SEU GALHO

Chamou a attenção dos innumeros leitores do vosso apreciado jornal a noticia de que o ministro da Marinha, na recepção do dia 20 no Itamaraty, viera á escada receber o presidente! Que diabo tem o sr. Alexandrino com as cerimonias protocollares na Secretaria das Relações Exteriores? Que figura fazia elle ao lado do introductor dos embaixadores, que, no caso, eram o sr. Hermes e sua noiva? Porque não guardou a compostura do cargo, ficando na companhia dos seus collegas de ministerio, no salão onde elles palestravam? Será o palacete da rua Larga propriedade particular em que os intimos do dono da casa podem vir até á porta da rua, fazer festas aos amigos que chegam? Que nome dão Fonseca e Roquette a semelhante desembaraço? E os diplomatas, que não deixam passar camarão pela malha, que idéa ficam fazendo dos nossos costumes? Só faltaram: o symbolico açafate cheio de rosas desfolhadas, ou então o classico: *venham de lá esses ossos, já estava demorando, pensei que não vinha, cada vez mais moço, seu maganão!*... — *Femina.*

Uma linda esmeralda

ALVIÇARAS DE 10:000$000

Uma linda esmeralda de valor estimativo incalculavel, que na vida de muitas familias constituia joia de subido apreço, causa de muitos sorrisos e de muitas lagrimas, perdeu-se. A quem a encontrar e a restituir a seus legitimos proprietarios receberá como recompensa 10:000$000. Cartas ao escriptorio deste jornal ás iniciaes I. B.

A questão que se agita actualmente no nosso meio social é a mesma que vae para alguns mezes abalou a alta sociedade londrina. Lá, porém, ella se revestiu de um caracter mais grave, tão grave que o "Times", quebrando a sua austeridade, chegou a organizar um plebiscito afim de saber o que a respeito pensava a aristocracia.

Foi quando começou a fazer furor em Paris o "tango brésilien". Uma senhora lembrou até o alvitre de declarar-se nos convites de baile as dansas permittidas, para saber quaes os salões que deviam ser evitados.

Aqui, com a introducção do "one stepp", acontece a mesma coisa. Alguem, que teve occasião de dansal-o ou assistil-o, achou que elle é immoral, é quasi um maxixe, que deve ser banido dos nossos salões.

Qual será a sorte do "one stepp"? Deve ou não ser abolido? De algumas patricias nossas temos ouvido opiniões que lhe são absolutamente favoraveis.

"To one stepp or not to one stepp?" Ahi está o problema que preoccupa o nosso mundo que dansa, e cuja solução rapida desejamos.

Bom Café, Chocolate e Bombons — Só no MOINHO DE OURO.

Attendendo ao que expoz o director do Archivo Nacional, acerca de uma requisição do juiz da 7ª pretoria civel desta capital, no sentido de serem feitas, em livros findos do registro civil, annotações em um termo de casamento e outro de nascimento, o ministro da Justiça declarou áquelle magistrado que, fallecendo competencia aos funccionarios do Archivo para fazerem quaesquer annotações ou rectificações em livros do registro civil, attribuições privativas dos respectivos officiaes, convem que, em casos taes, sejam requisitados daquella repartição os livros necessarios, os quaes deverão ser restituidos opportunamente.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Foi annullado hontem o acto do governo que suspendeu dois professores da Escola de Medicina

Quando foi da nomeação do dr. Hilario de Gouvêa para director da Escola de Medicina desta capital, teve o publico occasião de ver debatidos neste jornal casos interessantes, referentes á economia interna daquelle instituto de ensino.

Entre os factos que mais apaixonaram a opinião publica foi, sem duvida, uma medida violenta ecoando sobre dois professores da Escola, assás conhecidos nas rodas clinicas desta capital.

Foi o facto que o director suspendeu do corpo de professores os drs. Miguel Pereira e Augusto Brandão, escudado no artigo 44 do Codigo Superior de Ensino, isto é, por haverem faltado ao cumprimento dos deveres daquelle cargo.

O governo, por decreto de 23 de dezembro de 1910, sanccionou aquella suspensão, fixando o prazo de seis mezes.

Mais tarde, o governo decretou a suspensão dessa mesma medida, que não foi, assim, extincta, desde que permaneceu a parte já soffrida da pena.

Propuzeram, pois, aquelles dois professores uma acção perante o juizo da 2ª vara federal, com o fim de annullar aquelle acto administrativo.

Corridos os tramites legaes, o juiz julgou a acção procedente para considerar nullo o acto, baseando a sua decisão no facto de se não ter obedecido rigorosamente ás prescripções dos artigos 44, 45 e 46 do Codigo de Ensino.

Appellou, entretanto, dessa decisão, o procurador geral da Republica, e o Supremo Tribunal Federal occupou-se hontem longamente dessa appellação.

Foi relator o ministro Ribeiro de Almeida, que expoz longamente a questão lendo as principaes peças dos autos.

Com o relatorio concordaram os dois revisores, e dada a palavra ao relator para emittir o seu voto, sustentou aquelle ministro a sentença da primeira instancia, que confirma, pelos seus juridicos fundamentos.

Começa por mostrar que a preliminar levantada, no sentido de não proseguir a acção por haver o governo suspendido a pena, não podia decorrer, bem andando o juiz Pires e Albuquerque, desprezando-a.

Isso em razão de permanecer a pena já soffrida e pois um acto administrativo a annullar e cujos effeitos já se haviam feito sentir.

Entrando no merito da causa, mostra o relator que os artigos do Codigo de Ensino não foram respeitados.

Pelo artigo 43, a falta praticada pelos accusados devia ser levada ao conhecimento da congregação.

Esta nomearia uma commissão que, dentro do prazo de cinco dias, daria parecer, tendo previamente concedido egual prazo aos accusados para apresentarem a sua defesa.

Presente á congregação esse parecer, cumpria-lhe decidir, si caberia aos accusados apenas uma observação camararia, ou a pena de suspensão de um mez a um anno, com egual perda dos vencimentos.

Pelo artigo 46, o governo, em qualquer hypothese, absolvidos ou condemnados os accusados pela Congregação, poderia modificar a decisão em qualquer sentido.

A ser assim, pois, o acto do governo seria perfeitamente legitimo, *ex-vi* do art. 46 do Codigo Superior de Ensino, si as prescripções dos artigos 43, 44 e 45 tivessem sido observadas, o que não se deu.

Confirma, portanto, a decisão e annulla o acto do governo.

O procurador da Republica falou em seguida, para sustentar o seu parecer, junto aos autos.

Diz elle que os accusados recusaram-se a examinar o numero de alumnos determinado pelo director.

Elle ordenou que fossem examinadas duas turmas de quatro alumnos, para que dentro de mez e meio fossem examinados todos os candidatos.

Os accusados declararam que só examinariam duas turmas de tres, isto é, seis alumnos, pois não comportava mais a exiguidade do tempo.

O director entendeu que aquelles professores haviam faltado ao cumprimento dos deveres dos seus cargos e levou o facto ao conhecimento da congregação, como lhe cumpria.

Esta em vez de nomear a commissão para dar parecer, rejeitou *in limine* a reclamação do director.

Não houve o processo que a lei exige, mas si o legislador entendeu que mesmo havendo elle, pode o governo reformar a decisão, com maioria de razão o poderá fazer, não havendo.

O que o legislador quiz é que o governo ficasse segunda instancia da congregação.

Voltou a falar o relator, para evidenciar que das proprias affirmações do procurador se conclue que o governo só pôde intervir em 2ª instancia. Ora, essa não houve, e não pôde haver segunda, onde não ha primeira.

Quanto á questão das turmas de alumnos, o que diz o Codigo é que esse numero é proposto pelos examinadores, com approvação do director.

Confirma, pois, o seu voto já proferido.

Fa'ou por ultimo o ministro Lacerda, muito apertando pelo procurador. No seu entender, o que devia ser segunda instancia foi 1ª, de modo que os accusados se não defenderam.

Confirmam tambem, o presidente tomou então os votos, sendo a sentença que annulla o acto do governo confirmada unanimemente.

A TORRE EIFFEL

Ternos casaca forro de seda	150$000
» sobrecasaca frentes de seda	140$000
» sm. king forro de seda	130$000
» frack	110$000
» paletot a começar de	70$000
» do jaquetão	90$000

MINISTERIO DA FAZENDA

CONTINUA O MOVIMENTO DE PESSOAL NOS ESTADOS

Mais exonerações e nomeações!

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou:

José Aureliano de Souza, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo, na 1ª circumscripção do Estado de Pernambuco;

Thomaz Aquino Barbosa Gonçalves, para o de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Timbauba, no mesmo Estado;

Adalberto de Oliveira, para identico cargo em Rosario, Estado do Maranhão, e

Agostinho Dias Marques, para identico logar em Cruz das Almas no Estado da Bahia; e

exonerou:

Ramiro Leite Villas Boas Filho, do logar de collector das Rendas Federaes em Cachoeira, Estado da Bahia;

Amphilophio Soter da Silva Pereira, do de escrivão da Collectoria de Cruz das Almas, no mesmo Estado;

Alfredo Pinto Vieira, do de fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado de Pernambuco;

declarou sem effeito a nomeação de José Roque Conceição Bastos, para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Rosario, Estado do Maranhão.

DOENÇAS NERVOSAS? VALERIANE RYLA

A Academia Bahiana de Letras enviou ao general Bento Ribeiro um voto de congratulação pela collocação no Passeio Publico da herma do poeta brasileiro Castro Alves.

Rheumatismo gottoso, colicas renaes, dyspepsia, etc — Cura completa pelo "SANAT GUTTAM" — Mais de cem attestados de medicos e outras pessoas altamente qualificadas. — Depositarios: V. Werneck & Comp.; Araujo Freitas & Comp.; Orlando Rangel & Comp. Drogaria Berrini.

A commissão mixta de deputados e senadores, incumbida de estudar a reforma eleitoral, reuniu-se hontem, e tomou algumas medidas preliminares sobre a ordem dos seus trabalhos.

COMPANHIA DE SEGUROS VAREGISTAS. — Rua Primeiro de Março n. 37.

ANTARCTICA

1$000, garrafa, em toda parte

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que a Companhia Leopoldina pede autorização para adoptar nas suas linhas federaes a classificação em vigor nas linhas mineiras e fluminenses para o transporte de phosphoros, uniformizando as tarifas cobradas por essa mercadoria.

100:000$ é o grande premio da LOTERIA FEDERAL a extrair-se depois de amanhã, com um magnifico plano.

O EXPEDIENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS NO MEZ DE AGOSTO FINDO

Nas sessões realizadas resolveram-se 638 processos de importancia

Durante o mez de agosto ultimo, o Tribunal de Contas realizou nove sessões ordinarias, nas quaes foram resolvidos 638 processos, sendo: do Ministerio da Viação, 65; da Agricultura, 32; da Justiça, 33; da Marinha, 13; da Fazenda, 334, comprehendidos neste Ministerio 35 processos de aposentadorias e 77 de pensões; da Guerra, 81; de levantamento de fiança, 1; de tomada de contas, 51, e de comprovação de despesa, 17.

Além da designação dos relatores nos papeis presentes ás sessões, o presidente despachou no referido periodo 733 processos, sendo 652 para registro de despesas e 81 para o cumprimento de diversas diligencias, tendo sido expedidos pela secretaria daquelle Instituto, 256 officios e portarias, e varias reparticões e 79 provisões de quitação.

Os papeis registrados por despacho da presidencia, são: 158 do Ministerio da Viação, 103 da Agricultura, 116 da Justiça, 30 das Relações Exteriores, 196 da Fazenda, 16 de Marinha e 41 da Guerra.

Ao cartorio do mesmo Tribunal, foram remettidos 99 papeis por intermedio da secretaria e 585 documentos, devidamente despachados, pedindo certidões, e 30 officios de diversas repartições, remettendo documentos e livros para serem archivados e fazendo varias requisições.

O dr. Eduardo de Magalhães

Tem a sua residencia A' RUA DAS LARANGEIRAS N. 21, continuando no seu consultorio á RUA SETE DE SETEMBRO N. 135 (das 1 ás 3 horas da tarde).

CLINICA MEDICA DE CREANÇAS e ADULTOS, especialmente molestias nervosas, do pulmão e do estomago. DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS.

TRATAMENTO MODERNO da dilatação do estomago e da dyspepsia; da prisão de ventre, neurasthenia, insomnia, rheumatismo e manifestações arthriticas; da asthma, emphisema, fraqueza pulmonar, anemia, tuberculose e bronchites chronicas; doenças do figado e rins.

CURA PELO RADIUM DAS MOLESTIAS REBELDES DA PELLE E MUCOSAS (eczemas, acne, pruridos, nævus, ulceras chronicas, cancro, *epitheliomas (tumores vasculares)*, lupus, tuberculose da pelle) e epithelioma; da syphilis pelo "606" e neo-salvarsan (914).

CURA ESPECIAL DA MORPHÉA.

A's pessoas de poucos recursos, o dr. E. de Magalhães faz applicações gratuitas de radium, de 2 ás 4 horas, aos sabbados (no consultorio).

ATTENDE A CHAMADOS POR ESCRIPTO. Telephone Central 2.428.

Foram promovidos, na Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul:

a chefe de secção, o 1º official Oscar Leyrand;

a 1º official, o 2º, Tiburcio de Andrade Araujo;

a 2º official, o 3º, João da Motta Santos Moraes; e

a 3º official, o amanuense Alcides Muniz Tavares.

DERRAMA DE DINHEIRO

Está resolvido o problema da carestia da vida apezar da crise por que a nossa praça está passando ainda ha quem distribua dinheiro á granel, nestes ca-os está casa do Capitão Fortuna, á praça da Republica n. 223 junto ao Café Portas pois que hontem alcançou uma victoria nos combates lotericos vendendo o bilhete n.

36147

Premiado VINTE CONTOS DE REIS 20:000$000

da loteria da Capital Federal. Quem quizer ser contemplado é só habilitar-se de visu verificar a verdade os pacotes esperando que o felizardo se apresente para entrar nas massas.

Não se esqueçam de se habilitar para a grande loteria do proximo sabbado 100 contos.

PRAÇA DA REPUBLICA N. 223 — N. B. — O meu fornecedor é o Sr. Nazareth & C. Rio, 24-9-913 — Antonio Marques.

NA CAMARA

A lei de fixação de forças de terra para 1914 teve sua discussão encerrada

O sr. Freire de Carvalho pediu, na hora do expediente da sessão da Camara, hontem, que fosse dado andamento a um projecto que apresentára, ha um anno, ampliando a zona de acção scientifica, prophylatica e therapeutica do Instituto Oswaldo Cruz, tendo por fim combater a molestia de Carlos Chagas.

Justificando o seu pedido, o deputado bahiano declarou que o seu projecto tivera parecer favoravel da commissão de saude publica. Enviado á commissão de Finanças, nella permanecera até agora, tendo a mesma sorte de muitos outros, pelo que resolvêra solicitar os bons officios do presidente da Camara, afim de que não ficasse esquecido.

O sr. Luciano Pereira tratou depois da crise do Amazonas, discurso que publicamos noutro local.

Foi depois submettido á discussão o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe:

1º) si o decreto n. 9.169-A, de 30 de novembro de 1911, dando nova organização a algumas repartições de Marinha foi executado;

2º) si de accôrdo com o art. 33, do regulamento que acompanha o mesmo decreto, foram submettidos á consideração do almirantado os regulamentos organicos das diversas repartições;

3º) quaes os regimentos que foram organizados e não foram submettidos á consideração do almirantado e porque razão não o foram. — Pedro Lago".

Não havendo oradores foi a discussão encerrada.

Na ordem do dia, depois de ser encerrada a discussão de um requerimento do sr. Monteiro de Souza, foi sujeita a debate a lei de fixação de forças de terra para 1914.

Occuparam a tribuna os srs. Elysio de Araujo, que fez a defesa das linhas de tiro, e Joaquim Osorio, que salientou a necessidade da approvação do projecto que exige para os candidatos de empregos nas repartições publicas e officinas da União a apresentação de caderneta de reservista do Exercito.

O sr. Pandiá Calogeras, o unico orador que estudou a materia em debate, produziu brilhantissimo discurso (ouvido apenas por seis collegas!) sobre as necessidades do nosso Exercito, sendo ao terminar muito felicitado.

Foram encerradas a discussão da lei de fixação de forças de terra e mais as dos seguintes projectos: autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, do credito de 60:000$, para occorrer ás despesas com os trabalhos preliminares concernentes aos estudos da Estrada de Ferro de Tipeté a Itaiubá; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 200:000$, supplementar á verba 5ª, "Inactivos, pensionistas e beneficiarios dos montepios", do art. 107, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913; autorizando a abrir pelo Ministerio da Viação o credito especial de 250:000$, para occorrer, no corrente exercicio, ás despesas com a conservação dos canaes e barras dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Feita a leitura do projecto do orçamento do Interior para 1914, o sr. Soares dos Santos levantou a sessão.

Eram 6 horas da tarde.

Depois de amanhã, 27, fará a LOTERIA FEDERAL uma extracção cujo premio maior é de 100:000$000, sendo esplendido o referido plano.

O vagabundo dos Steppes.

Maximo Gorki, o mais popular dos escriptores russos, tem muito não dava signal de vida.

Houve uma época em que elle, nos momentos em que parecia vencido, surgia com uma obra nova, em cujas paginas, revestidas sempre desse pathetica tristeza que conserva ainda dos tempos em que era, não Gorki escriptor, mas o sympathico vagabundo dos Steppes, traduzia a sua sincera dôr pelo soffrimento do grande povo seu irmão.

Não houve prova por que não passasse: pobre, vagabundo, perseguido e até escarnecido; mas, impassivel, continuou o seu trabalho, com prodigiosa obstinação. Chegou, porém, um momento em que ganharam tanto em vulto as perseguições que lhe moviam que elle se viu forçado a emigrar. Exilou-se em Capri, dedicado-se quasi que exclusivamente a obras theatraes. Ha dias, houve quem lhe vem noticias suas, dizendo que elle agora vae ser director de theatro. Porque essa resolução? Vae satisfazer uma exigencia do seu espirito bohemio, ou deixou vencer-se pelo desanimo? A sua obra, que já é colossal, e o colloca ao lado de Tolstoi, póde ser augmentada, porque é joven ainda. Talvez vae que supponhamos bohemia ou desanimo, seja apenas a saudade dos Steppes que elle deseja rever tranquillamente como um pacato director de companhia theatral.

UZAE a tinta Sardinha, actualmente a melhor do nosso mercado.

Excusou-se de acceitar a sua nomeação para inspector das linhas do norte do Lloyd Brasileiro o coronel Pedro Gomes de Athayde, por haver sido nomeado superintendente da linha fluvial do Alto S. Francisco.

A' vista dessa excusa, o ministro da Fazenda supprimiu mais aquelle cargo no Lloyd, incumbindo das respectivas funcções alguns dos inspectores da Fazenda em commissão no norte da Republica.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes. — 45 e 47, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier. Fundada em 1867.

Ao ministro da Agricultura communicou o prefeito do Departamento do Alto Acre haver designado o coronel Avelino de Medeiros Chaves, 1º sub-prefeito do Departamento do Alto Purús, e o tenente-coronel Odilon Pratagy Brasiliense, para representarem aquelle departamento na Exposição de Borracha a inaugurar-se nesta capital, no dia 12 de outubro proximo.

Matricaria de F. Dutra

Unico remedio para dentição das creanças. Comprar só de F. Dutra, como garantia de legitima. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O ministro da Agricultura convidou o presidente da Republica e ministros de Estado para assistirem, no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, á ceremonia do lançamento da pedra fundamental dos edificios destinados ao novo Observatorio Nacional, no morro de S. Januario.

Tambem foram convidados, o prefeito, o chefe de policia, presidentes do Senado e da Camara e outras pessoas gradas.

A CARESTIA DA VIDA

Cinco annos depois de sua apresentação, um projecto sobre reducção de tarifas provoca largo debate na Camara!

A Camara discutiu, hontem, um requerimento apresentado pelo deputado amazonense, sr. Monteiro de Souza, pedindo fosse dado para ordem do dia, independente de parecer, na fórma do Regimento, um projecto apresentado em 1908 pelos srs. Barbosa Lima e Thomaz Cavalcanti.

Dispõe esse projecto que os direitos de importação cobrados segundo a tarifa de 1900 e aggravados pelas leis orçamentarias posteriores passem a ser arrecadados com reducção de 50 o/o sobre o total que presentemente paga, tanto em ouro como em papel, cada uma das seguintes mercadorias:

Banha de porco, carne secca, carne em conserva, leite em conserva, manteiga de leite, mariscos e peixes em conserva, toucinho salgado ou em salmoura, arroz pilado ou em casca, feijão de qualquer qualidade, milho de qualquer qualidade, kerozene, sal commum ou de cozinha, cordoalhas, cordas, cabo ou linha de pesca, tecidos de algodão, crús, brancos, em peça ou de fio tinto, e estampados, panellas de ferro batido e fundido, bacias de folha, de ferro batido esmaltado, chumbo de munição, espingardas de um ou dois canos, rifles, espoletas em cartucho carregado e balas para rifles, espoletas simples, polvora de qualquer qualidade, terçados, machados e palitos phosphoricos de páo.

Fundamentando seu requerimento, o sr. Monteiro de Souza disse viria a approvação dessas medidas minorar os soffrimentos do povo amazonense, que vê na aggravação das taxas uma das causas da actual crise do norte.

O sr. Sabino Barroso, encerrada a discussão, e posto em votação esse requerimento, apezar de não haver numero, deu-o como approvado.

O sr. Pedro Lago pediu verificação e, como não houvesse numero, emquanto se fazia a chamada, o sr. Cunha Machado, em pequena conferencia com o presidente da Camara, resolveu encaminhar a votação, aconselhando a regeição.

Foi o que succedeu.

O *leader* interino, justificando a regeição, allegou que a praxe era regeital-os, afim de serem prestigiadas as commissões. E lembrou o que succedera ainda ha dias com um pedido semelhante, feito pelo sr. Moreira Guimarães.

Demais, o governo estava estudando a reforma da tarifa, pelo que o projecto do ex-deputado Barbosa Lima era inopportuno.

O sr. Monteiro de Souza defendeu seu requerimento, adduzindo novos argumentos.

O sr. Mauricio de Lacerda disse não procederem os motivos com que o *leader* do governo baseou a recusa do seu voto ao requerimento do deputado amazonense.

Deante do Regimento é esse requerimento um recurso legitimo expressamente autorizado. A commissão não se podia melindrar, porque a Camara, dispensando um estudo seu sobre o assumpto, elle entrava em 1ª discussão da materia, visivelmente urgente, dada a situação da praça de Manáos, podendo reservar-se o estudo do mesmo nos seus subsequentes turnos.

De resto, as commissões são orgãos da Camara e não seus superiores, e é apenas uma tarefa esclarecedora do seu parecer que não constitue argumento de autoridade.

Por uma tão leve questão de *lana caprina*, invocada pelo *leader*, não deve e não póde a Camara esquecer a grave situação commercial do Amazonas e do Pará.

Invocou o *leader* a existencia do projecto de reforma das tarifas para protellar até a sua discussão delongada e procrastinada sempre, o estudo de um remedio á situação de necessidade e de crise em que se vêem duas importantes praças do extremo norte.

Depois de varias outras considerações a respeito, termina declarando dar o seu voto ao requerimento.

O sr. Bueno de Andrada protestou contra os argumentos do *leader*, porque a Camara não podia ter em vista os melindres das suas commissões permanentes, mas sim os interesses nacionaes.

Demonstrando que a approvação não privava a commissão de dar seu parecer, embora ella houvesse todo tempo bastante para elaboral-o, pediu não fossem tomadas em consideração as allegações do sr. Cunha Machado, pois o Regimento dava aos deputados o direito de apresentarem esses requerimentos e não se referia aos melindres das commissões.

O sr. Caetano de Albuquerque estranhou, por sua vez, como relator de tarifas da commissão de Finanças, que o governo se entregasse á elaboração de um projecto, sem que aquella commissão tivesse disso conhecimento.

Teve, então, a palavra o sr. Pedro Moacyr, que pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Monteiro de Souza teve, indiscutivelmente, um movimento dentro dos termos claros do nosso regimento.

As commissões permanentes são, de facto, prepostas da confiança da Camara ao estudo das varias questões que aqui se debatem; mas, exactamente prevendo que, muitas vezes, essas commissões não se possam, por taes ou quaes circumstancias, desobrigar do trabalho que lhes é entregue, o regimento estabelece a providencia salutar, de poder a Camara, independentemente dos pareceres das respectivas commissões, começar, directa e immediatamente, o estudo de qualquer questão contida em projecto que seja apresentado á sua consideração por um deputado ou grupo de deputados.

A razão, portanto, invocada pelo *leader* interino da maioria, contra acceitação do requerimento formulado pelo representante amazonense, é uma razão anti-regimental e fragillima.

O deputado pelo Amazonas está dentro do regimento, procurando que se institua immediatamente o debate sobre este projecto do ex-deputado Barbosa Lima, projecto que, na opinião de s. ex., vem, sinão resolver, pelo menos grandemente attenuar os pavorosos effeitos da crise economica e financeira que assoberba os Estados da Amazonia.

Assim, sob o ponto de vista regimental, não ha como reconhecer á Camara direito de recusar o requerimento.

Agora, "de meritis", como se diz em linguagem de direito: pelo debate que provocou o requerimento, pelas manifestações de opinião de varios deputados, já se verifica que, nesta questão de tarifas, estamos atravessando mais uma das horrendas e indescriptiveis anarchias que devastam o paiz no momento actual.

A Camara, pelo que foi dito aqui, sabe que existem diversos projectos em andamento ou em estudo, sobre este momentoso problema.

Ha pouco me lembrava um amigo que a Camara e o Senado nomearam uma commissão mixta, de que era relator, si não me falha a memoria, o actual senador sr. João Luiz Alves, para elaborar um projecto de revisão geral das tarifas.

Afóra esta commissão especial, existe na Camara uma commissão de tarifas.

Além dos trabalhos que naturalmente surgirão do estudo dessas duas commissões, a Camara acaba de ouvir que a commissão de Finanças já indicou, já nomeou um relator, que é o sr. Caetano de Albuquerque, para redigir tambem um projecto sobre tarifas.

E s. ex. adeantou que esse projecto já está quasi elaborado.

O sr. Caetano de Albuquerque — V. ex. dá licença? Não é para redigir o projecto: é para estudar o projecto apresentado pelo poder executivo.

O SR. PEDRO MOACYR — Além desse projecto do nobre deputado, ou do estudo do nobre deputado, nomeado pela commissão de Finanças, para estudar um outro projecto do governo, o qual, por sua vez, foi commissionado, segundo se disse aqui no debate, pelo poder legislativo, existe ainda um quarto ou quinto projecto; não sei bem como fazer a nomenclatura, que está pendente da illustrada commissão de Justiça e que foi elaborado pelo sr. Felisbello Freire.

Portanto, não é por falta de projectos, nem por falta de commissões, que este maravilhoso paiz não resolve as suas principaes e mais tormentosas crises.

O que parece, entretanto, é que se póde repetir, deante da discussão provocada por um simples requerimento para vir a debate o projecto de 1908, a phrase, que proferiu um senador do Imperio: — "Estamos a discutir á luz increada em Santa Sophia e já Mahomet bate ás portas de Constantinopla".

A questão é tão simples, que poderia ser resolvida com boa vontade pelos srs. deputados, approvando o requerimento.

O que pede? Apenas isto: que venha a debate, sem parecer da commissão respectiva, o projecto apresentado em 1908, pelo sr. Barbosa Lima, sobre artigos ou generos de primeira necessidade, reduzindo os impostos aduaneiros.

Pois, que venha a debate esse projecto, deficiente ou não, completo, incompleto, exhaustivo ou não, sufficiente ou insufficiente.

Como, pelo regimento, esse projecto deveria ter tres discussões, e não duas, porque não é projecto suffragado por um parecer da commissão de Finanças, temos tres turnos de debate.

O projecto será approvado, digámos, sem debate, na 1ª discussão; na 2ª, poderá ser aproveitada em emendas ou mesmo em substitutivos, toda essa vastissima e erudita materia sobre reforma tarifaria contidas nas outras elucubrações dos numerosos projectos em penca, que o governo e o poder legislativo têm ha muitos annos elaborado, mas, que, até agora, não appareceram para satisfazer ás necessidades prementes do povo brasileiro.

O sr. Caetano de Albuquerque — Até lá, a crise terá desapparecido.

O SR. PEDRO MOACYR — Como v. ex. é optimista!

O argumento prova de mais. Si o projecto do sr. Barbosa Lima, fôr approvado integralmente, e chegar tarde, porque, até lá, a crise já estará resolvida, quanto mais tarde não chegarão os outros projectos que dispõem sobre materia geral de tarifas, refundindo de *fond en comble* toda a legislação, a respeito?

Mas, respondendo ao aparte, não posso concordar, com o seu optimismo, que aliás é o bemaventurado optimismo de todos os que governam esta mirifica Republica no actual momento.

O sr. Caetano de Albuquerque — E ainda vêem v. ex. com o pessimismo de todos os opposicionistas.

O SR. PEDRO MOACYR — Não sou pessimista.

Sou apenas um homem que procura vêr sensatamente com olhos claros — a olho nú, sem o telescopio de que v.v. ex. usam para ver as grandezas da ora governativa:

—Não sou um individuo privilegiado; sou povo, sou soffredor como todo o mundo do Brasil; sou aqui Brasil, como fóra daqui muitos outros, milhares de brasileiros, estão vendo o problema pelo mesmo prisma pelo qual eu vejo.

Aliás a imprensa de todo o paiz, opposicionistas e até mesmo governistas, quando tem algum assomo de independencia e dignidade, a imprensa, todos os orgãos da opinião, os proprios deputados e senadores, quando falam nos corredores e no recinto, mas não na tribuna, todo o mundo, classes dirigentes e classes dirigidas, todo o mundo pensa que o paiz está á margem da bancarrota.

Um deputado. — Ha quantos 60 annos se profere a mesma phrase?

O SR. PEDRO MOACYR. — Phrases são phrases e factos são factos; e os factos têm sido mais eloquentes e são mais decisivos do que phrases.

O argumento tambem não resiste á critica. Dizia-se "o Imperio é o *deficit*", aproveitando a phrase celebre de um politico da monarchia. Vieram os Estados republicanos e dizia-se "o Imperio tinha compromettido a nação, sob o ponto de vista economico e financeiro; para resolver as crises do paiz não fazia mais do que recorrer a emprestimos externos, e de emprestimo e emprestimos externos legou á Republica uma situação economica e financeira difficil e desastrosa."

Portanto, mesmo as phrases que foram alludidas e que têm sido proferidas neste paiz, de 1850 para cá, revelam um estado permanente de fraqueza, de desordem e de desorientação empirica nas suas finanças, que os estadistas da Republica, improvisados ou não, não têm sabido resolver.

E o que tambem não se póde negar é que esta crise financeira e economica, que foi legada pelo Imperio, tem sido, durante as varias administrações republicanas, e, principalmente, na administração vigente, aggravada, de modo assombroso, a ponto de não poderem mais resistir aos effeitos da crise e aos effeitos das leis adoptadas sob o regimen republicano, varias praças importantes do norte e do sul do Brasil.

A imprensa tem dado noticia de que as praças do Pará e Amazonas fecharam as portas.

Eu não quero agora examinar si as medidas supplicadas ao governo federal pelo commercio e industria do Estado do Amazonas pódem ser por elle dadas, e si o governo tem mesmo, pela fatalidade das circumstancias, de cruzar os braços deante das supplicas do norte. Eu constato o facto.

De erro em erro, de desastre em desastre, de rapinagem em rapinagem, de delapidação em delapidação, de ignorancia em ignorancia, de desorientação em desorientação, nós chegámos a esta situação triste e miseranda: — não ha credito; não ha dinheiro; o governo não paga a ninguem e procura disfarçar seus verdadeiros calotes; deve, só á praça do Rio de Janeiro, cerca de 70 mil contos; não tem onde ir buscar recursos para satisfazer seus compromissos; pede á Camara, por muitas vezes em embroglios de mensagens, reducção consideravel da despesa, mas é o primeiro a mandar pedir, nos corredores da Camara e do Senado, ás respectivas commissões, por intermedio de seus amigos —toda esta cinematographia— que apresentem emendas augmentando a despesa, restabelecendo creditos que, para fazer *fita*, esse mesmo poder executivo pede que sejam cortados.

E pede á sua imprensa de fazer sua apologia por tel-o visto cortando estes mesmos creditos dos recursos do orçamento.

O sr. Mauricio de Lacerda, — Depois nos accusam de perdularios.

O SR. PEDRO MOACYR — Para depois, dia a dia, o deputado, cobrir com a bandeira do Congresso á carga dessa pirataria: para depois atirar, como no famoso caso politico da amnistia aos marinheiros revoltosos, a responsabilidade dos desastres e angustias da nossa actual situação financeira e economica ao Poder Legislativo, que todos nós sabemos que é apenas um prolongamento do Cattete, que é uma chancellaria do Poder Executivo, que não quer ter autonomia, que não quer estudar por si esses problemas, que tem capacidade para resolver, mas que não pode resolver por si essas delicadas questões, porque só ha um poder no paiz: não ha o Poder Judiciario; o Poder Judiciario na sua mais alta expressão nós sabemos como é composto — é composto por nomeações do Poder Executivo com approvação do Senado, que é um dos famosos ramos desse mesmo Cattete; não ha Poder Legislativo: ha apenas Poder Executivo, e o povo sabe que a responsabilidade de todos estes males cabe exclusivamente ao Poder Executivo.

Não é que eu queira dizer que todas essas crises tenham sido geradas no actual governo do marechal Hermes; mas o que eu accentúo é que o actual governo tem compromettido profundamente a situação financeira e economica do paiz e que, deante de todas as supplicas, de todos os brados, de todos os protestos erguidos de norte a sul do Brasil, pelo povo do Brasil, que já chegam quasi a tocar as raias do desespero, com esse doce sorriso, com essas frias e agradaveis palavras e esse rosco optimismo que ainda ha pouco se desenhou no rapido aparte do deputado relator da commissão de tarifas, o governo vê tudo côr de rosa e eu é que vejo tudo sombreado de negro.

Não; não sou eu que vejo, é a Camara, é o Senado, é a Nação inteira, que neste momento reclama que haja da parte dos governistas um pouco mais de bom senso, um pouco de cuidado pelos seus interesses vitaes e fundamentos, pelos interesses que dizem respeito á sua vida, á sua propriedade, ao seu dinheiro, ao seu credito e, portanto, indirectamente, á sua propria honra.

Ditas essas palavras em uma longa digressão, aliás justificada pelo que praticam todos os outros deputados da maioria, eu lavro o meu protesto contra umas opiniões muito respeitaveis que por ahi appareceram, de que se devia suffocar o projecto do sr. Barbosa Lima, reerguido dos entulhos das commissões permanentes pelo requerimento do nobre deputado pelo Amazonas, porque, quando mais não fosse, esse projecto é um gesto de larga e boa vontade, e, approvado em 1ª discussão, nos outros dois turnos regimentaes, offerece margem para emendas e substitutivos que resolvam de vez essa momentosa questão.

Voto pelo requerimento.

Quando o dr. Pedro Moacyr terminou, não mais havia numero para as votações, pelo que só hoje será o requerimento votado.

MME. QUEZADA tendo chegado ha dias da Europa, participa ás suas numerosas amigas e freguezas a sua residencia á praça da Republica numero 89, sob. lado da Assistencia, onde aguarda as suas ordens.

RAUNIER — Camisaria. Chegou o novo sortimento.

Dr. Franklin Guedes — Mol. de senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Haddock Lobo, 55. Teleph. 1.456 — Villa. Cons. das 3 ás 5. Andradas, 52.

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Rua 1º de Março 10 — Das 4 ás 5 da tarde.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Automoveis

para passageiros e para mercadorias, a preços reduzidos. — Lee & Villela — 137, rua da Quitanda, 137.

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA. Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

Usem o sabão *Ichtyolino*, o melhor para pelle.

QUESTÕES MILITARES

EXERCICIOS DA ARTILHERIA DE MONTANHA

Secções do 20º Grupo, sob a direcção de tenentes, executam marchas de treinamento com grande exito

No intuito de preparar a tropa da sua brigada para as proximas manobras, o general Tito Escobar determinou aos commandantes das differentes unidades que, segundo o estabelecido no regulamento vigente, fizessem executar marchas de treinamento que, para a artilheria, deviam ascender progressivamente a 24 kilometros por dia.

Para o cumprimento dessa ordem saiu, no dia 12 do corrente, uma secção da 2ª bateria, sob o commando de um tenente, com um effectivo de 35 homens, 16 muares e 7 cavallos.

A partida do quartel do Campinho effectuou-se ás 6.45 da manhã, percorrendo a secção os 19 kilometros do primeiro trecho em 4 horas e 15 minutos, com uma velocidade média de 74m,5 por minuto e 4k.470 por hora.

Sendo um dia de muito sol, o tenente resolveu suspender a marcha ás 11 horas da manhã, na altura do marco 7 da Estrada Real para descanso do pessoal, recomeçando-a ás 2 horas da tarde, com destino a Campo Grande, que a secção attingiu ás 3.30 horas, desenvolvendo uma velocidade média de 66m,6 por minuto e 3k.996 por hora.

Essa marcha do primeiro dia não offereceu grande interesse por ser simplesmente itineraria e estar o official obrigado a cingir-se ás instrucções da ordem do dia do grupo — interprete pouco intelligente das disposições regulamentares a esse respeito.

Acampado em Campo Grande e entregue á sua exclusiva iniciativa, tratou o tenente de dar á marcha do dia seguinte uma direcção mais razoavel de modo a tornal-a um exercicio proveitoso para a secção.

Para isso passou a consideral-a como fazendo parte de uma bateria de montanha, ligada ao grosso de uma força que marchava sobre a capital pela Estrada Real e cuja vanguarda attingiria, nessa noite, a estação do Realengo.

Nesse presupposto, ás 12.30 da tarde recebia o tenente ordem para se reunir ás forças dessa vanguarda, no mais breve tempo possivel, de modo a achar-se naquella estação entre 3 e 4 horas da tarde.

A' 1 hora, achando-se prompta a secção, foi iniciada a marcha, executada em 2 horas e 30 minutos, sem o menor incidente, sendo attingido o Realengo ás 3.30 da tarde, com uma velocidade de 96m,3 por minuto e 5k.778 por hora.

Essa rapida marcha foi obtida sem fadiga para o pessoal e animaes, sendo observados rigorosamente os altos horarios e os canhões conduzidos a dorso.

Uma vez no Realengo, suppoz o tenente haver recebido ordem para se incorporar a uma columna constituida com forças do grosso, chegada a essa localidade durante a tarde e que tinha por missão destacar-se no Campinho, e, tomando a estrada de Jacarépaguá, atacar a capital pela Gavea, devendo para isso effectuar uma marcha á noite.

Tomadas todas as disposições relativas a essa especie de marcha, foi ella iniciada ás 6 horas da tarde, chegando a secção sem nenhum incidente, ás 8 horas, no quartel do Campinho, tendo desenvolvido uma velocidade de 87m,5 por minuto e 5k.220 por hora.

As velocidades obtidas, a boa ordem observada e a falta absoluta de incidentes nessas marchas revelam o amor ao trabalho, a dedicação no serviço e o interesse que têm pela instrucção os capitães e tenentes do 20º grupo, apezar de embaraçados como se acham pela falta de um regulamento para a artilheria de montanha, que os commandantes das unidades dessa arma, creada ha já cinco longos annos, ainda não quizeram, não puderam ou não se sentiram capazes de organizar, sendo para lamentar que esses exercicios não se possam reproduzir tão cedo no 20º grupo, pela ausencia simultanea determinada por motivo de saude, de quatro dos seus sete officiaes disponiveis.

RAUNIER — Espartilhos. Os mais recentes e elegantes.

JAPEL Depurativo do sangue. Dep. Drogaria Berrini, Hospicio, 22.

AU CARNAVAL DE VENISE

Ternos de casaca forro de seda	140$
" de sobrecasaca frente de seda	130$
" de Smoking forro de seda	120$
" de frak a começar de	95$
" de Jaquetão a começar de	75$
" de Paletot a começar de	70$
Sobretudos de pura lã começar de	40$

136 RUA DO OUVIDOR 136

60$, 65$ e 70$000

Ternos de casemira ingleza pura lã, preto ou de côr, sob medida.

ALFAIATARIA PARIS

78, RUA URUGUAYANA, 78

(Não tem filial)

Aos srs. criadores

A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias com o BEZERRINO. *MALLET & C. — Frei Caneca, 52*

FUMEM Petit Londrinos SÓ

E' encontrado em todas as charutarias de 1ª ordem.

A SITUAÇÃO POLITICA

OS CATHOLICOS MINEIROS SÃO PELAS CANDIDATURAS RUY-ELLIS

Bello Horizonte, 24 — (Do nosso correspondente) — Declararam-se chefes catholicos, entre os quaes os drs. Furtado de Menezes e Campos do Amaral, favoraveis á candidatura do senador Ruy Barbosa, e que continuam firmes nas demais idéas politicas, mas serão fieis ao senador Ruy Barbosa que deve ser vencedor pela chapa Ruy-Ellis.

COMMISSÃO DE PROPAGANDA DAS CANDIDATURAS RUY - ELLIS

A commissão de propaganda em prol das candidaturas Ruy-Ellis, nomeada hontem, resolveu realizar dois *meetings* no Macahé e outro em Rio Bonito, no domingo, 28 do corrente, sendo oradores os drs. Evaristo de Moraes, Caio Monteiro de Barros, Raphael Pinheiro, Adolpho Bergamini e Carvalho; e o sr. Leonel Loretti, Jonathas Bicudo e Vicente de Moraes.

Foram distribuidos cartões postaes com o retrato do senador Ruy Barbosa e o do conselheiro Ruy Barbosa da Convenção Nacional.

Joias de absoluto gosto só na JOALHERIA ACCACIO LEITE, 168, Ouvidor. Esquina Uruguayana, 92, telephone 129, Norte.

RAUNIER — Fazendas. As mais modernas.

Formicida Brasileiro

Infallivel na extincção da formiga. R. S. Pedro, 91, ESQUINA DA R. DE URUGUAYANA.

COM UM PLANO EXCEPCIONAL, cujo premio maior é de 100:000$000, fará a LOTERIA FEDERAL uma extracção depois de amanhã, 27.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço, é infallivel.

Em outro local acha-se inserto o annuncio do "Especifico Gauss", preparado do pharmaceutico Erich Albert Gauss.

FORMICIDA PESTANA

CHIMICAMENTE PURO. LIVRAR D'IMITAÇÕES! SEMPRE QUE PELA EVAPORAÇÃO (POUCAS GOTTAS BASTAM) DEIXAR QUALQUER RESIDUO DE ENXOFRE ESTÁ FALSIFICADO — AGENTE NO RIO — DIAS GARCIA & C. RUA GENERAL CAMARA N. 41

DE VAGAR SE VAE AO LONGE

Mas só se vae de vagar quando não se póde ir depressa e com egual commodidade. Assim, na cozinha: com qualquer systema dos antigos vae-se, mas vae-se de vagar; com o moderno fogão a gaz vae-se seguro, vae-se depressa e vae-se com economia.

FOGÕES A GAZ

As praças de Manáos e Belem continuam em gréve

O governo não póde prestar auxilio ao commercio da Amazonia

O ministro da Fazenda presta informações ao "Correio"

"O governo não intervirá", diz-nos o ministro da Fazenda

Sobre os intuitos do governo relativamente a essas solicitações, fomos ouvir o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

Logo depois de sermos gentilmente recebidos por s. ex., perguntamos:

— *Póde v. ex. dizer ao "Correio da Manhã" si o governo da Republica pretende intervir no mercado da borracha?*

— Como intervir? respondeu-nos interrogando, para em seguida continuar: O governo não póde de modo algum intervir. Qual a lei que autorize, qual a autorização legislativa, ou qual o preceito legal que justifique essa intervenção?

E' positivamente uma providencia que escapa á alçada do executivo, bem como á sua competencia.

Ainda que o Thesouro estivesse abarrotado de dinheiro, ainda assim o governo não poderia justificar a sua intervenção.

Si fosse possivel uma intervenção franca por parte do governo em beneficio de determinado producto da lavoura nacional, teriamos com mais razão de principio logar no café.

A elevação do preço do café, sintraria vantagens incalculaveis para a riqueza publica. Os beneficios teriam enormes, inestimaveis mesmo.

— *Os representantes do Pará no Congresso Nacional, quando procuraram v. ex., em nome do commercio desse Estado, receberam essas mesmas declarações?*

— Perfeitamente. A elles disse o que estou agora dizendo, havendo apenas uma pequena differença que é a seguinte: Em ter-lhes aconselhado que procurassem o Banco da Republica.

Aconselhei-os a que se dirigissem ao Banco, por entender que sendo a funcção desse estabelecimento fazer operações de credito póde ser que, verificando a legitimas solicitações, possa vir a attenuar de algum modo os effeitos que assoberbam o commercio do longinquo Estado.

Entretanto, accentuei correrem por conta da directoria os riscos das operações.

— *Então v. ex. não ordenou ao Banco que auxiliasse o commercio do Pará?*

— Absolutamente, e nem podia decentemente fazel-o. O Banco é uma instituição de credito, e só a sua directoria é que compete resolver casos como esse.

— *No despacho de hoje não foi lembrado nenhum alvitre no Cattete?*

— Na reunião collectiva do ministerio não se tratou de coisa alguma referente a esse assumpto.

E' isto o que nos disse o ministro da Fazenda sobre a tão falada crise da borracha.

O deputado Luciano Pereira fala sobre a questão, na Camara

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Luciano Pereira, representante do Amazonas, falou longamente sobre a situação critica da praça de Manáos.

O orador occupa-se da resolução tomada pelo commercio da praça de Manáos, de, emquanto espera do governo federal, fechar as suas portas, resolução essa que tem sido mal recebida pela imprensa desta capital, naturalmente por não conhecer bem os motivos que a determinaram.

Depois de appellar infructiferamente para o governo federal, o commercio de Manáos fecha as suas portas em um gesto de legitima defesa, contra a exploração de que está sendo victima.

A exploração consiste no seguinte: [illegible] Devido ás condições do meio, a quasi totalidade das transacções commerciaes é feita a credito. O negociante de Manáos compra fiado aos fornecedores os generos que tem de vender tambem fiado aos seus aviados do interior, saldando aquelles com o dinheiro que estes lhe enviam em borracha.

Os aviamentos entre o interior, até certa época, são feitos de accôrdo com os recursos de que dispõem os aviados, dando-se para a borracha um preço arbitrario, tanto quanto possivel approximado do que ella poderá alcançar no mercado, ao ser entregue aos aviadores.

Mas, porque o fabrico da borracha só póde ser feito durante seis mezes no anno, e porque a época dos aviamentos coincide com a dos vencimentos das lettras, os aviadores necessitam de adeantamentos para retirar da Alfandega as mercadorias com que deverão fazer os aviamentos. Esses adeantamentos até aqui sempre foram feitos pelas diversas casas exportadoras, por conta da borracha que os aviadores lhes deveriam ser vendida pelas casas aviadoras.

A agencia do Banco do Brasil, sob esse ponto de vista, nenhum auxilio prestará á praça de Manáos [illegible], porque taes transacções só podiam ter por base contratos de penhor agricola e contratos de compra e venda, com a clausula constituti; (estes sempre simulados, porque a borracha vendida ainda estava por colher no momento do contrato), e os estatutos do banco não permittem transacções dessa natureza.

Ficavam assim os aviadores de Manáos á mercê da generosidade dos exportadores. Emquanto estes foram muitos, dahi não adveio grande prejuizo, porque uns controlavam os outros, evitando a especulação desbragada.

Devido a multiplas causas que não vem ao caso analysar agora, todas as casas exportadoras de Manáos cessaram as suas transacções, ficando unicamente no mercado a casa Prisse.

A bancada amazonense, e notadamente o orador, pelo espaço de mais de dois mezes, pleiteou perante o governo federal esse justissimo pedido, nada alcançando no entretanto, não obstante o governo federal ser tambem parte interessada no assumpto, indirectamente na percepção dos impostos de importação, que augmentam ou diminuem com a prosperidade da região, e directamente na percepção dos impostos de exportação sobre a borracha do territorio do Acre. Multiplos foram os motivos da negativa, parecendo ao orador, no entretanto, que o principal delles foram os prejuizos que o Banco do Brasil tivera nas praças de Manáos e Pará, notadamente nesta, dois annos atrás, quando interveiu no mercado da borracha, para elevar artificialmente o seu preço.

O assumpto pede algumas explicações. E' verdade que o banco teve prejuizos avultados, mas a culpa do desastre só a elle cabe, por não ter sabido confiar missão de tão elevada relevancia a quem tivesse a capacidade e a idoneidade necessaria para bem exercel-a.

Os capitaes do banco foram entregues a uma firma franceza, que, de posse delles, entrou no mercado comprando todo o producto que apparecia. Effectuada a compra, quando as cotações subiam, em vez de desfazer-se do *stock* que tinham em mãos, com pequeno lucro, para desta maneira estar sempre com o capital em circulação, foi accumulando o mesmo *stock*, afim de que se verificasse o desastre [illegible]. Esgotado o dinheiro e de posse de um *stock* formidavel [illegible] o mercado, o Banco do Brasil [illegible]. Abandonado de novo o mercado ás casas exportadoras, estas forçaram logo a baixa do producto, sempre com grandes prejuizos, [illegible] como pelo baixo preço da venda, muito inferior ao da compra.

A coisa chegou a tal ponto que a borracha amazonense, que sempre alcançou melhor preço que a do Pará, chegou a apresentar em Manáos cotações inferiores [illegible] pelo kilo, ás offerecidas em Belém.

Póde esse tristissimo estado de coisas perdurar, sem que se tome uma medida tendente a evitar essa especulação? Certamente que não! E' tempo de que se faça alguma coisa para que elle cesse. [illegible]

[illegible]

Fechado o commercio de Manáos, está paralysada toda a vida do Estado. A Alfandega, Mesas de Rendas, Agencias Fiscaes, e emfim, todas as repartições arrecadadoras no Estado, têm de fechar tambem, por não terem o que fazer.

O interior do Estado nada produz; [illegible] que lhe é remettido de Manáos. A paralysação do commercio dessa capital importa em deixar sem recursos cerca de 400.000 habitantes do interior. [illegible] Mas como pagal-os si ninguem tem dinheiro? [illegible]

[illegible]

Cabe á União, em virtude do dispositivo [illegible] da Constituição [illegible] que o Estado [illegible] seja [illegible] especial da faculdade de abrir creditos extraordinarios, sujeitando a proposta ao Tribunal de Contas, conforme ensina Carlos de Carvalho.

Si não fôr possivel ao governo intervir com auxilio material, que procure os meios praticos de tirar um dos Estados da União da miseria em que se vê jogado. E' um dever para a União fazel-o, e é um direito para o Amazonas pedil-o. O miseravel de hoje, que estende supplice a mão ao governo federal, já foi o millionario de hontem, que, sem a minima compensação, ha muitos annos, não faz outra coisa sinão enriquecer a mesma União de sommas fabulosas. Nunca o Thesouro Nacional teve necessidade de remetter um real para o Amazonas e tambem nunca deixou de receber de lá riquezas que applicava em beneficio de outras circumscripções do paiz. E' chegado o dia do Amazonas precisar do auxilio material, não sendo possivel que esse auxilio, que até hoje tem sido prestado a filhos que nunca contribuiram com coisa alguma para a riqueza geral, seja agora negado áquelle que sempre lhe deu o melhor do seu esforço.

O millião de brasileiros que habitam no Amazonas já entrou annualmente para a riqueza publica brasileira com perto de 40 °|° do seu total, o que representa o maior coefficiente até hoje offerecido por qualquer povo. Já entrou e ha de entrar ainda. Um eclypse passageiro, no emtanto, ameaça-o de anniquilamento. Si lhe valer na emergencia a União, não sómente presta uma assistencia a que a Constituição a obriga, mas conserva o mais productivo dos obreiros da sua riqueza.

Vamos a ver si o Brasil sabe ser previdente, mostrando tambem que sabe ser grato!

O que pensa da situação da Amazonia o senador Lauro Sodré

O senador Lauro Sodré elogia a attitude da imprensa em face desses acontecimentos. Acha que taes transtornos são consequencia de antigos males observados por quantos sabem penetrar as causas dos movimentos sociaes. Refere-se a artigos que tem publicado concernentes ao assumpto, esclarecendo-lhe os pormenores e os motivos. Expoz, então, nitidamente a crise em que o Estado do Pará, destinado á mais franca prosperidade, sentia enfraquecerem-lhe os elementos de força. A todas se assemelhava um mal chronico, impossivel de curar, quaesquer que fossem as iniciativas. Uma complexidade de causas ligadas entre si, inseparavelmente, determinaram o que hoje ali se passa.

Não se deve imputar sómente ao commercio das praças de Belem e Manáos a culpa da situação a que chegaram. Muito têm, é verdade, de condemnavel as praticas desse commercio. Injustiça, porém, seria responsabilizar esse mesmo honrado commercio por uma crise de que elle não é a menor victima e que é devida a causas multiplas.

Prova-lhes, nesse particular a innocencia, o facto de reclamarem essas mesmas praças, desde muito, providencias dos poderes publicos.

O senador do Pará pensa que o Centro, dada a situação calamitosa que o Estado atravessa, tem o dever de intervir no sentido de sanal-a ou melhoral-a, em proveito do bem commum.

O governo da União não póde cruzar os braços ante taes crises, que comprometteria o porvir economico da federação.

S. ex. está de accordo com um celebre publicista para responder aos sectarios da indifferença governamental: para mais vida, mais orgãos; para mais força, mais regra; ora, a regra e o orgão de uma sociedade é o Estado.

Os poderes federaes e estaduaes errariam si deixassem taes calamidades ao léo da sorte, como si se estivesse em presença de casos de interesse de ordem privada.

As solicitações de medidas bemfazejas são unanimes para um mal que se aggrava justamente agora, porque as circumstancias lhe depararam os governos federal e estadual, desprovidos de meios com que combatel-o.

O estado financeiro da Amazonia, cuja divida fluctuante sobe a milhares de contos, torna mais afflictivo o sinistro em que se debatem aquellas duas unidades da federação.

Os fornecedores e os funccionarios vivem na carencia constante de meios pecuniarios.

Os governos desses Estados, quasi sem credito, sem recursos e endividados, nada por certo poderão fazer.

Procuramos soccorrer-nos dos prestimos da União; mas esta tambem vive sob a pressão de apprehensões inquietadoras e duvidosas sobre o nosso futuro.

S. ex. tem em mente, a idéa da intervenção immediata, como si fôra um medicamento. Este seria o projecto de valorização em conformidade com principios scientificos que salvaguardassem o productor da borracha da especulação, um dos desvalorizadores da mercadoria. Infelizmente assim não é fundamentado o projecto da Associação Commercial de Manáos.

A proposito das providencias iniciadas pelo ministro da Agricultura, crê o senador paraense que algumas serão vantajosas á industria extractiva. Já as applaudiu. Todavia, é de opinião que taes providencias só muito tarde trarão resultados. Para o momento é indispensavel a intervenção do Centro, pois os Estados victimas estão sem recursos.

O clamor não é de hoje, affirma s. ex., pois, quando governo, deu o maior apoio possivel ao resurgimento agricola, que já foi revelosa fonte, antes que a borracha se tivesse tornado o objecto de todas as preoccupações.

Taes reclamações datam de 1833, em que Monteiro Baena já exclamava que o futuro do Pará seria bem triste. Escudava esse estudioso as suas previsões na falta de braços e de conhecimentos agricolas por parte dos lavradores, que não empregavam o arado nem outros apparelhos, hoje tão communs em quasi todas as lavouras.

Quanto ao futuro da Amazonia acredita o dr. Lauro Sodré que elle seja risonho, desde que se modifiquem os processos da extracção da borracha.

S. ex. confia, como paraense e nortista, no valor das populações que habitam o fecundo valle do Amazonas tão decantado por Humboldt e Fournier de Flaix.

A crise por que passa o commercio da Amazonia está assumindo as proporções de uma fallencia grave.

Os telegrammas que aqui chegam daquella procedencia revelam a situação insustentavel em que se encontram as praças de Manáos e Belém.

O commercio de Manáos acha-se fechado, completamente, dando á cidade, á linda capital do Amazonas, um aspecto mais que desolador. E, dizem os telegrammas, espera-se pelo auxilio do governo da Republica para debellar essa crise pavorosa. No emtanto, sabe-se que o governo nenhum auxilio pecuniario prestará aos Estados do Amazonas e do Pará, para remediar, e muito menos normalizar, essa situação.

Os ultimos telegrammas

Manáos, 24 — Esta capital apresenta aspecto desolador. Todo o commercio acha-se fechado, inclusive os cafés, botequins e cinematographos. Numerosos grupos percorrem as ruas, a esmo, commentando os factos, notando-se séria preoccupação em todas as physionomias.

A attitude da população é pacifica e a ordem continua inalterada. A policia, vigilante, desenvolve a maior actividade para prevenir qualquer alteração da ordem.

O commercio espera, confiante, que o governo virá sem demora em seu auxilio. A noticia de se haverem reunido as bancadas paraense e amazonense par agirem de commum accôrdo, causa a melhor impressão.

Belém, 24 — O presidente da Associação Commercial de Manáos, communicou á sua congenere desta capital, o fechamento das portas de todo o commercio, aguardando firme, as resoluções e medidas pedidas ao governo da União ou outras, que ponham um limite á sua situação afflictiva.

Aqui a crise é desoladora, estando o commercio desanimado, por falta absoluta de numerario. Aliás, existem firmas consolidadas, porém o peor mal é a falta de confiança nas transacções.

Hontem, tres juizes de direito abriram as suas audiencias, sem que ninguem comparecesse ás mesmas, facto este, que até hoje nunca se dera. Os cartorios estão egualmente parados.

PELO EXERCITO

3.000 PRAÇAS VÃO SER CORTADAS E NÃO HAVERÁ SORTEIO MILITAR, INFORMA-NOS UMA ALTA AUTORIDADE

O prurido occasionado pela questão do sorteio militar e fixação de forças deu-nos margem a que interpellassemos, a respeito, uma alta autoridade do Exercito.

O nosso interlocutor, gentil e franco, prestou-nos esclarecimentos que poem a salvo de commentarios a questão militar no Brasil.

— Poderia informar-nos quaes as reformas a serem introduzidas no Exercito?

— Por duas vezes conferenciaram com o ministro da Guerra os relatores do orçamento de Marinha e Guerra na commissão de Finanças da Camara e o relator da commissão de Marinha e Guerra. Esses parlamentares, que são os drs. João Simplicio e José Bonifacio, como sabe, em virtude dos dados colhidos, resolveram cortar no orçamento da pasta da Guerra.

— Não haverá, então, augmento de forças nem sorteio militar?

— Muito pelo contrario. Haverá restricção no reengajamento, afim de se poder manter o effectivo com a diminuição de sete mil homens, conforme está resolvido.

— Qual era, nesse caso, o effectivo e o que fica reduzido?

— A lei de fixação de forças autorizava até ao presente a manutenção de vinte e cinco mil praças. Como, porém, nunca houve etapa sufficiente, o effectivo jámais passou de vinte e um mil e tantos soldados.

— E agora com o córte com quantos homens poderá o Estado contar?

— O córte comprehende tres mil e tantos servidores militares de pret, isto é, ficaremos com um effectivo de dezoito mil homens apenas.

— Com que, então, não haverá sorteio?

— Nem se pode mais cuidar ou cogitar dessa medida, aliás tão necessaria ao Brasil. Fixando em dezoito mil homens o effectivo das forças de terra, nós do Exercito teremos que evitar e até rejeitar o voluntariado cujo contingente excede aos claros normaes. Só com o voluntariado realizariamos o effectivo de vinte e cinco mil praças.

OS ORÇAMENTOS

A commissão de Finanças assigna o parecer da Justiça e inicia a discussão do da Guerra

A commissão de Finanças da Camara reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira e com a presença dos srs. Honorio Baptista, Raul Fernandes, Antonio Carlos, Pereira Nunes, Manoel Borba, Joaquim Pires, Octavio Mangabeira, Caetano de Albuquerque, Galeão Carvalhal e João Simplicio.

Os diversos relatores declararam ter promptos seus pareceres sobre os orçamentos, pelo que resolveu o presidente da commissão officiar ao presidente da Camara, participando que logo que fossem designados, elles seriam remettidos á mesa, o que não era feito por absoluta falta de tempo em estudal-os numa só reunião.

O sr. Pereira Nunes apresentou e foi assignado o parecer autorizando a abertura do credito de 5:439$112, para pagamento e gratificação do pessoal docente do Instituto Benjamin Constant.

Foi assignado o parecer do sr. Ribeiro Junqueira, concedendo licença a Honorio Gonçalves Pinheiro, guarda-chaves da Central.

O sr. Manoel Borba, relator do orçamento do interior, apresentou parecer segundo o voto da commissão e dando o seguinte voto vencido:

Vencido, o orçamento votado pela commissão se afastou inteiramente daquelle que propuz como relator e não tem a precisa capacidade para custear os serviços organizados, para cuja manutenção foi feito, nem attender a necessidades reaes e inadiaveis do serviço publico em assumptos da mais alta relevancia. Todas as verbas por mim propostas foram systematicamente diminuidas sem se attender si assim ellas correspondiam ou não ao seu destino. As verbas votadas para as despezas indicadas nas rubricas 8, 10, 15, 18, 19, 20, 21, 27, 29 e 30 não podem ser sufficientes e fatalmente terão de ser reforçadas por creditos supplementares no exercicio futuro, pratica contra a qual, entretanto, a commissão diariamente se manifesta e que seria evitada com o orçamento por mim proposto. A verdade do orçamento das despezas do Ministerio do Interior e Justiça está no orçamento rejeitado pela commissão e no qual continuarei a dar o meu apoio".

O dr. João Simplicio iniciou a leitura do seu parecer sobre o orçamento da Guerra, iniciando-a com um estudo comparativo entre a proposta do governo e o seu projecto, que ainda a reduz em 50:000$000, ouro, e .... 5.200:000$000, papel.

O orçamento da Guerra para 1914 consigna as seguintes verbas:....... 72.443:521$827, papel, e 250:000$000, ouro.

Entre as medidas propostas pelo relator, salientaremos o effectivo de 18.000 homens, apenas; e o serviço no estrangeiro de officiaes que servirão arregimentados e que de volta dessa commissão contribuirão, por seus grupos, unidades modelo.

O sr. João Simplicio continuará hoje a exposição de seu trabalho, interrompido pelo adeantado da hora.

As homenagens que serão prestadas ao corpo do dr. Itiberê da Cunha pelo governo do Paraná

Curityba, 24 (*Americana*) — Afim de esperar o cruzador *Tiradentes*, que conduz o corpo do dr. Itiberê da Cunha, segue hoje em trem expresso, para Paranaguá, o dr. Claudino, secretario do Interior, acompanhado do ajudante de ordens do presidente do Estado.

O carro mortuario seguirá com o mesmo comboio, e está ricamente ornamentado.

Com o presidente do Estado, conferenciaram o secretario do Interior e o presidente do Centro Artistico, ficando assentado o programma official da recepção do corpo.

O cortejo funebre obedecerá á seguinte ordem: Associações particulares, com seus estandartes; escolas e outras corporações; representações do commercio e outras; funccionarios estaduaes, municipaes e federaes; officialidade do Corpo de Bombeiros; officiaes do Regimento de Segurança Publica do Estado, officiaes da Guarnição Federal, Camara Municipal; Corpo Consular; Superior Tribunal e Magistrados; membros do Congresso Legislativo do Estado; membros do governo; carros conduzindo a grinalda do presidente do Estado; officiaes do Regimento de Segurança; carros conduzindo a grinalda offerecida pelo ministro do Exterior e officiaes do Exercito; carro com a grinalda offerecida pelo imperador da Allemanha e officiaes de Marinha; coche funebre, cujos cordões serão seguros pelo presidente do Estado, pelo addido militar á legação da Allemanha; pelo representante do ministro do Exterior; pelo general inspector da região militar; pelo presidente do Congresso Legislativo, pelo presidente do Supremo Tribunal; pelo vice-presidente do Estado, pelo prefeito municipal e pelos secretarios do Estado.

O carro de luto levará os membros da familia do fallecido diplomata.

Escoltará o coche funebre, o 14° regimento de cavallaria. Uma brigada de infantaria composta dos 4°, 5° e 6° regimentos, formará ao longo da rua da America; no alto do cemiterio ficará a artilheria e junto á estação da estrada de ferro, o Regimento de Segurança do Estado.

Na Cathedral pontificará o bispo diocesano, sendo cantada uma missa funebre do abbade Perosi.

No cemiterio falará o secretario do Interior. Um côro mixto da sociedade da "Sangerbunder", entoará junto ao tumulo, uma psalmodia.

O traje adoptado será de casaca para os civis e o grande uniforme para os militares.

— A commissão funebre do dr. Itiberê da Cunha, constará do seguinte programma:

1ª parte. "Gloria", do dr. Itiberê da Cunha; discurso official pelo dr. Hugo Simas; "Elegia funebre", musica do maestro Leo Kessler; fará uso da palavra, o sr. Silveira Netto. O regente da orchestra será o maestro Leo Kessler. 2ª parte. "Recordação", do dr. Itiberê da Cunha, (musicas para piano do dr. Itiberê da Cunha); "Poema de Amor", sra. Alice Bennette; "Gavote", sra. Cecilia Oliveira; "Sertaneja", sra. Amelia Henn; "Noites Orientaes", (violino), sr. Felippe Messina. 3ª parte, homenagem ao dr. Itiberê da Cunha; "Meditação" (orchestra), sob a regencia do autor, maestro Bernardo Bonnacci; Chopin Nocturno, para piano, sra. Cecilia Oliveira; Lizst rhapsodia hungara, no 12, pela sra. Alice Bennette. "Scharwenka", grande concerto a dois pianos, pela sra. Amelia Henn e maestro Leo Kessler.

A' Directoria Geral dos Correios declarou o ministro da Viação que o registro de consignações em favor da Cooperativa Militar só póde ser permittido aos funccionarios que provarem a sua qualidade de accionistas dessa instituição, na fórma dos respectivos estatutos.

O ministro da Viação reiterou ao seu collega do Interior o pedido feito ha tempos, relativamente á cessão do edificio onde funccionou o regimento de cavallaria da Brigada Policial, á rua do Areal, esquina da rua Frei Caneca, afim de ser ali installado o almoxarifado geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O SR. RUY BARBOSA respondeu triumphalmente ao sr. João Luiz Alves

Em satisfação aos seus caprichos, o sr. Pinheiro obrigou o Senado a um acto de inqualificavel desconsideração

A resposta que o eminente conselheiro Ruy Barbosa deu, hontem, á arenga pretenciosa do sr. João Luiz Alves, teve a maior importancia. Não foi a defesa, aliás facil, de uma accusação inepta levantada por um politico trefego contra convicções juridicas do mais eminente dos nossos juizes peritos.

Da argumentação irreductivel do senador bahiano evidenciou-se a extrema degradação dos nossos costumes politicos, a maneira vesga pela qual os responsaveis da situação actual encaram as coisas publicas.

Rejeitando em 1ª discussão o projecto de intervenção federal no Amazonas, o Senado baixou-se á posição duma *caudelaria* do sr. Pinheiro Machado. Nem o atemorizou a heresia de affirmar, com a sua deliberação inconsciente, que o egregio autor da nossa Constituição commettera uma dessas calinadas incapazes de serem perpetradas pelo individuo mais leigo em materia do nosso regimen constitucional.

Seria, effectivamente, o caso do sr. Ruy Barbosa renunciar á sua cadeira de representante da Bahia, com o mais natural enfado por isso que nos infelicita á guiza de representação popular, si da sua palavra clarividente não houvesse necessidade o povo, naquelle recinto onde os seus direitos, a sua vontade e a sua soberania são desdenhados da maneira a mais deploravel.

Enojando-se com a attitude assumida pelos seus pares, o senador Ruy Barbosa deve ter experimentado a sensação que se experimenta deante dos organismos apodrecidos.

Ao olfato não lhe podia deixar de impressionar aquella atmosphera de incondicionalismo imbecil.

O orador renunciaria o seu mandato, si não tivesse o sentimento intimo de que representa a opinião do paiz

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, nunca me levantei com mais repugnancia para ter a honra de me dirigir ao Senado. Si não estivesse ligado aos que me elegeram pelos vinculos do reconhecimento, si não me achasse tão seriamente compromettido neste momento em uma campanha de honra, e si não tivesse o sentimento intimo de que represento a opinião do paiz contra as maiorias que me exautoram e maltratam, eu não teria voltado hoje a esta casa sinão para me separar por uma vez desta cadeira, com as despedidas que ella merece pelos dissabores a que expõe os que querem aqui proceder com verdade, com sciencia, com desinteresse.

Contra mim, sr. presidente, na sua alta sabedoria abriu hontem o Senado uma excepção odiosa contra as praxes que tem reduzido nesta casa a primeira discussão a um tramite quasi de mera formalidade, pelo qual passam quasi sempre indistinctamente todos os projectos, aguardando noutra discussão a sorte a que são destinados.

Por mais philosopho que eu me sinta no habito de contemplar os espectaculos da actualidade, sr. presidente, não me posso furtar á impressão natural ante o desabrimento, a precipitação e a rapidez, por não usar de outra palavra, com que assim hontem se dignaram de me tratar os honrados senadores.

Sabido é que todos os projectos atravessam constantemente, sem exame, a primeira discussão, acontecendo até, pela força do habito inveterado, que os votos dados nessa discussão, em favor dos projectos apresentados, nem siquer chegam a compromettter a solidariedade daquelles que dão esses votos.

Tem-se considerado um acto de simples cortezia a annuencia á passagem dos projectos em 1ª discussão, deixando-se que nas commissões passem pelos cadinhos do exame da autoridade competente no Senado, afim de que depois, submettida a debate, o venha ser com o esclarecimento que os pareceres das nossas commissões lhe houverem dado. De tal modo se tem isto reduzido a costume que essa discussão poderia quasi chegar a ser abolida sem inconveniencias, antes com vantagem, ou o Regimento poderia soffrer uma alteração que puzesse a primeira discussão dos projectos de harmonia com as idéas dominantes no mecanismo desta casa.

Porque, sr. presidente, si a respeito de outros aspectos suscitados a proposito de cada questão, todos reconhecem a conveniencia de serem ouvidas antes as commissões parlamentares, não se comprehende que, justamente em relação ao mais importante dos aspectos, isto é, em relação á constitucionalidade dos projectos, se possa dispensar a audiencia das commissões, para se resolver, como hontem se resolveu, sem exame nem conhecimento do assumpto, sem audiencia das duas partes, materia tão grave como a que se decidiu com preterição do direito que me assiste de ser ouvido nesta casa, em defesa do meu projecto, antes de o atropelarem.

Não tinha eu, no discurso com que o apresentei, feito mais do que deduzir algumas rapidas considerações, bastantes para dar succinta idéa dos seus fundamentos. Aguardando, como era natural, o plenario largo e leal, que a triplice discussão nesta casa assegura a todos os assumptos, se devia esperar que beneficiasse tambem a este por tantos titulos digno da attenção mais reflectida do Senado brasileiro.

Os escrupulos constitucionaes do sr. João Luiz Alves

Na oração em que hontem contra mim desembainhou a sua espada constitucional, o honrado senador pelo Estado do Espirito Santo, repetidas vezes, com uma frequencia insistente, caprichou em me honrar com o titulo de maior dos constitucionalistas vivos.

Si eu não soubesse o apreço com que se deve encarar os elogios em nossa terra, destes me poderia desvanecer, lembrando-me de que entre os mais considerados, dentre os mortos, alguns com esta consideração me honraram.

No discurso do nobre senador pelo Espirito Santo, porém, esse qualificativo não se repete sinão por uma ironia sensivel, com o fim de accentuar nesta casa a insignificancia do valor profissional do signatario do projecto, por cuja execução summaria se vinha aqui propugnar com o denodo e o açodamento com que hontem o fez o honrado senador.

Todos conhecem nesta casa os escrupulos constitucionaes do nobre senador pelo Espirito Santo, alma de vestal, em quem nunca se apagou o fogo sagrado das grandes idéas, das purezas do nosso regimen, das mais immaculadas aspirações da Republica Brasileira. Todos conhecem os escrupulos constitucionaes do honrado senador pelo Espirito Santo, mas podia ter-me poupado hontem o epigramma dos seus gabos na oração em que se empenhou em mostrar a incompetencia do autor do projecto esmagado pela sua palavra.

A rejeição dos projectos em primeira discussão estava até agora reservada por costume antigo, áquelles nos quaes fosse notoria a inepcia da idéa, ou a grosseria do attentado juridico, da affronta ao bom senso. Onde, porém, se pudesse admittir algum laivo de conveniencia, de justiça, algum resquicio de direito, a audiencia desta casa sempre se consentiu que a segunda e terceira discussão deixassem a porta aberta á defesa das idéas formuladas nas propostas que a esta casa se submettem. Era necessario, porém, ficar demonstrada que nesta casa, de todos os constitucionalistas vivos, o mais digno da sua consideração, não digo do seu respeito mas da sua consideração e da sua cortezia, era aquelle a quem noutros tempos ella se dignou de conferir a honra de presidir aos seus trabalhos.

Dahi resultou para o nobre senador pelo Espirito Santo o triumpho colossal de se ver reconhecido numa ceremonia memoravel, pelo precipitado voto de hontem, como o unico constitucionalista existente nesta casa. Si assim não fosse, de conformidade com os principios de equidade em toda a parte respeitado, o Senado Brasileiro, para ouvir a outra parte, para escutar a defesa depois de ter escutado a accusação teria procedido com esse projecto com a sua benevolencia habitual, reservando o golpe que estava resolvido a lhe desfechar para uma phase posterior dos debates.

A maioria repelle uma demonstração de confiança ao governo

Curioso facto, sr. presidente. Dir-se-ia que eu formulara e apresentara a esta casa uma medida violenta de opposição. Era o contrario.

Com um movimento, cujo cavalheirismo e galhardia só em tempos como este poderá passar despercebido, o que eu tinha feito era dar aos meus adversarios uma medida, a mais solenne, de confiança, fazer o mais vivo appello á sua honra e lavrar acto publico de que não considerava extincta na consciencia do poder a suggestão do dever e da honra.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Era isto o que eu fazia; era isto o que o meu projecto exprimia, accrescendo ainda a circumstancia mais extraordinaria e expressiva de que para dar a esta attitude minha uma significação mais desinteressada, eu ainda indicara ao presidente da Republica a escolha do seu proprio filho para executor da medida que eu aqui propunha como a salvação de um grande Estado, sacrificado pela indignidade, pela torpeza, pela selvageria politica innominavel.

Os srs. Ribeiro Gonçalves e Leopoldo de Bulhões — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — O meu projecto appellava para os instinctos nobres do espirito do governo, sem que nelle houvesse um traço de interesse ou de paixão politica, porque eu não reclamava nada para os meus amigos. Eu não procedia, como noutros projectos de intervenção e estado de sitio a que se tem procedido, reconhecendo as assembléas dos meus correligionarios e dando a essa medida o caracter de uma arma de partido, de selecção politica contra as opposições nos Estados.

Não; eu não reivindicava nada para os meus correligionarios; indicava o filho do presidente da Republica como o executor da medida salvadora, em quem eu punha a confiança para a liberdade do Amazonas.

E é contra um projecto desta natureza que se alvoroça a sanha politica dos amigos do governo, ao ponto de não lhe permittir siquer a audiencia usual, a consideração ordinaria aqui guardada para com todos os projectos.

Pois então não era mais natural, mais equitativo, mais decente, mais conforme aos publicos interesses que essa questão de inconstitucionalidade em tão melindroso assumpto, como era a intervenção nos Estados, encontrasse, desta vez, um julgamento desapaixonado e attento no Senado Brasileiro, do que, tumultuariamente, na primeira discussão logo o decapitassem, como si se tratasse de varrer do tapete desta casa uma idéa importuna, uma ameaça perigosa?

Ficava, porventura, sr. presidente, inhibido o Senado Brasileiro de na 2ª ou 3ª discussão, rejeitar egualmente por inconstitucionalidade o meu projecto?

Si não ficava, que motivo de ordem publica e de interesse geral podiam os nobres senadores invocar para a applicação desse golpe immediato contra uma idéa suscitada pelos graves soffrimentos dos nossos irmãos num territorio tão vasto, tão digno de sympathia, como aquelle de que meu projecto se occupava?

Para a opinião publica, deante desse imprevisto, aliás, annunciado pelos jornaes menos confiantes no governo e na actualidade, deante desse espectaculo, digo, se firmou a convicção justa de que a este acto de execução violenta, o que presidiu foi o intuito de remover dos debates parlamentares o exame dos crimes do Amazonas.

Deste exame se retrairam os representantes desse Estado no Senado, emquanto o nobre senador pelo Espirito Santo, acudindo como unico solicito aos appellos de seus amigos, os ia exonerar da tarefa, obstando a que a discussão chegasse aos tramites nos quaes a syndicancia a respeito dos attentados amazonenses havia de impôr-se necessariamente á attenção desta casa.

A coresponsabilidade do Senado nos crimes do Amazonas

Este cuidado com que aqui se procura estabelecer o silencio em relação a desordens tão graves, a perturbações tão profundas, como as que estão cancerando e apodrecendo o Brasil por aquellas regiões, o empenho com que se estabelece este silencio não vem sinão envolver o Senado Brasileiro numa coresponsabilidade lamentavel com estes crimes, contra os quaes a Constituição o constituiu em guarda vigilante.

Que depois de os ter examinado, attentamente, que depois de ter admittido a seu respeito um plenario amplo e leal, procedesse o Senado como lhe conviesse, eliminando, si a sua sabedoria lh'o determinasse, o meu projecto, era seu direito, ninguem o poderia accusar de se haver mostrado interessado nessa clandestinidade com que á distancia favorece os crimes do Amazonas.

Não corresponderá, porém, sr. presidente, o resultado ás esperanças dos que a elle por esse caminho querem chegar. Questões como esta não se matam com um golpe instantaneo de estrategia parlamentar, com o ardil de tactica de partido. Ellas perduram, se levantam e se impõem até que de um ou de outro modo, legal ou tumultuario, recebem a sua solução.

Quem puzer o ouvido á escuta para as bandas do norte, quem ouvir as testemunhas que de lá chegam, quem sentir o éco dos soffrimentos que ali se debatem, ha de se convencer de que o governo brasileiro olha com seria attenção para aquellas bandas, pondo afinal de parte, para proceder com seriedade, as considerações e interesses de partido. Grandes desgraças ameaçam, por aquelle lado, este paiz — por aquelle lado donde já nos bate ás portas a miseria e a fome — e para ellas não cabe o remedio que o acaso lhes irá deparar, porque da sciencia, dos principios da verdade o governo não espera nem o quer; toda a sua preoccupação é achar nos recursos de partido e nas violencias um meio de abafar as questões, sem as resolver. E' por isso que vemos apparecer, como uma expressão sinistra, symptomas graves e desvairados como esse que se annuncia lá do extremo norte, onde a praça inteira, onde todo o commercio de uma cidade fecha as suas portas, na crença de que o governo lhe poderá dar remedio aos males sociaes e economicos de uma situação, cuja causa profunda só uma administração desapaixonada, tranquilla, dominada exclusivamente pela preoccupação dos interesses geraes, poderia tentar resolver.

Donde esse desvario, senhores, sinão da convicção espalhada entre nós pelo procedimento habitual dos ultimos governos republicanos, de que o governo é tudo, tudo póde e a sua vontade omnipotente, assim como faz todos os dias o mal, póde tambem repentinamente operar para o bem milagres estupendos?

Banindo o povo da administração, excluindo o povo da politica, deshabituando o povo de pensar, acostumando o povo á bestificação em que vive, os governos republicanos nos têm arrastado a esta desgraçada situação, cujas consequencias Deus permitta que não nos levem a males inesperados.

As idéas do orador não offendem á Constituição

Qualquer, porem, senhores, que seja a posição em que me deixou, hontem, o voto do Senado, ha ainda um direito, que elle não me tirou: o de minha defesa, o de minha resposta, o da demonstração, que eu hei de fazer, de que a minha sinceridade não está em falta nas idéas que concretizei nesse projecto e de que essas idéas não offendem essa Constituição, que eu fiz, que tenho defendido e que ainda não golpeei nem contribui para golpear, exigindo a defesa desses constitucionalistas cujos escrupulos só se revelam na occasião de servir alacremente os poderosos do dia.

Para me esmagar de todo não considerou bastante o processo a que submetteu o meu projecto de o destruir a pedacinhos, como o feixe de varas a que se vae quebrando uma a uma para depois mostrar que, no conjunto de todas, nada havia, o honrado senador pelo Espirito Santo coroou o seu discurso procurando apanhar-me numa contradicção grave com o meu passado e abonar as suas idéas com as defendidas por mim, nesta casa, quando aqui, de outras vezes, entrou em debate assumpto semelhante. Invertendo a ordem adoptada pelo honrado senador, começarei por sua peroração, demonstrando que ella calumniou a verdade material das minhas opiniões, com a expressão das phrases do discurso por s. ex. invocadas; nas proprias phrases por elle aqui citadas ha a evidencia viva de que as minhas idéas eram o contrario das que s. ex. me attribue.

Poderia eu, senhores, esquivar-me á discussão desse ponto, allegando a minha irresponsabilidade pelo texto de um discurso, que não revi. Nos proprios annaes do Senado, como no Diario do Congresso, esse discurso vem com a declaração de que "não foi revisto pelo orador". E' o que costuma acontecer a quasi todos os meus discursos, em relação aos quaes nunca tenho tempo de lhes fazer a *toilette*. Dahi resultou, como eu poderia mostrar, nesse longo discurso, a intercalação de periodos sem sentido absolutamente nenhum, sem oração principal, sem verbo, sem idéa, mostrando assim que o orador, si quizesse, poderia rejeitar qualquer responsabilidade nessa versão do discurso aqui proferido.

Alem disso, poderia, sr. presidente, allegar o meu direito de não ser immutavel nas minhas opiniões; poderia allegar o tempo, o decurso de longos annos passados entre essa época e a actual, e reclamar para mim tambem

esse beneficio da experiencia a que todos os homens, especialmente os homens publicos, têm direito, porque é pelo contacto dos factos, das coisas e dos homens, que nós aprendemos todos os dias, melhoramos, e todos os dias reformamos as nossas idéas.

Mas, não careço, sr. presidente, de allegar, nem a primeira, nem a segunda causa, nem a infidelidade tachygraphica na reproducção do discurso, nem o meu direito de não pensar hoje como pensava ha seis annos atrás, porque não é para fixar sabendo o que eu sabia, que procuro ler e aprender diariamente alguma coisa. Si do estudo me não resultasse melhorar minhas opiniões, reformar as minhas idéas, o estudo me seria inutil.

Não ha homem publico neste mundo entre os grandes estadistas que têm honrado os maiores povos do mundo (quanto mais entre os pequeninos do meu caminho), cuja vida não seja uma serie de mutações successivas, felizes quando ellas se dão do mal para o bem, entretanto que com outros, frequentemente succede serem as variações do bem para o mal, e estas são as lamentaveis, as outras devemos pedir constantemente a Deus que nos favoreça com a benção.

Desmentido á imputação insidiosa do sr. João Luiz Alves

Mas, sr. presidente, não é verdadeira a imputação que me fez o honrado senador quando procurou convencer a esta casa que eu, em 1906, ao discutir-se aqui a intervenção de Matto Grosso, considerava o interventor como uma entidade contraria á Constituição.

Essa imputação não é verdadeira. Para chegar a ella foi necessario que de um discurso, cuja extensão occupa 19 columnas dos Annaes do Congresso, se extrahissem 10 ou 12 linhas, como si toda a vez que se quer conhecer com lealdade o pensamento de um trabalho, a idéa dominante de um discurso, não houvessemos de considerá-lo no conjuncto dos elementos que o compõem.

Sr. presidente, eu posso mostrar aos nobres senadores, sobre este ponto, a verdade integralmente documentada nos actos parlamentares desta casa.

Nasceu a questão aqui suscitada em 1906, quando á intervenção em Matto Grosso, de uma mensagem endereçada ao Congresso pelo presidente da Republica, então o sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Nessa mensagem, o que nos disse o chefe do Estado, depois de historiar os acontecimentos sobre os quaes se firmava o seu pedido, assim se exprimia o chefe da nação:

(*Lê*): "Ha, como vêdes, a serie de responsabilidades a apurar e de delictos a punir; nem é de crer que a calma se faça naquella zona depois dos grandes desordens de que está sendo victima, sendo de recear que o renovem de odios e reivindictas provoquem reacções violentas em prejuizo do Estado, e, por ainda, em damno da Republica. Não reputo assegurada a ordem publica e conseguinte a cessar das perseguições e pedidos de garantias por parte dos que há pouco serviam sob o governo legal do coronel Antonio Paes.

O cidadão que communicou haver assumido o governo do Estado, tem intimas ligações com os elementos revolucionarios triumphantes, e a sua responsabilidade concomitantemente talvez nos acontecimentos.

Ao governo federal não é licito acceitar, sem a apuração legal desta situação, compromissos com a ordem de coisas creada por aquelles elementos, hontem em revolta, hoje ainda em guarda aguerrida no Estado.

Em vossa ausencia — notem bem os honrados senadores — para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fatal, não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario, que caberiam então nas minhas attribuições e necessarias para restituir a paz áquella circumscripção da Republica, assegurar a liberdade eleição do seu governo.

Como terão notado os nobres senadores, nesse trecho da mensagem presidencial se desenham duas coisas que devem chamar a attenção da casa.

Primeira, a de que a medida reclamada pelo presidente da Republica se destinava a apurar a responsabilidade dos culpados nos graves acontecimentos que então agitavam o Estado de Matto Grosso. Reclamava-se a medida como um meio de chegar a apuração dessa responsabilidade. Segunda, o presidente da Republica reivindicava para o poder executivo o direito de, na ausencia do Congresso, nomear um interventor e delegar-lhe a autoridade para que ella, nesse caracter, a exercesse nos Estados.

Foi, sr. presidente, sob esses dois aspectos que eu considerei a solicitação do sr. presidente da Republica, e a ella me oppuz, sustentando, primeiro, que a intervenção não se pode conceber com o fim de apurar a verificação de responsabilidades, materia de caracter evidentemente judicial; segundo, que ao chefe do poder executivo não cabe, na ausencia do Congresso, o direito de nomear interventores, desde que nem a Constituição lhe dá esse poder, nem se encontra nas leis do paiz. Foi isso que eu neguei nessa occasião, condemnando a entidade politica do interventor, não como inconstitucional, mas como estranha á competencia do poder executivo, desde que essa competencia não lhe era dada nem pela Constituição nem pelas leis.

Desta arte, reconhecendo que a Constituição se não occupava com a entidade do interventor, reconhecia ao Legislador nacional o direito de, no uso da faculdade a elle conferida pelo art. 6º n. 2, crear por lei a intervenção e confiá-la a um interventor.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Mas, para que não fique o meu asserto sem provas, me hão de permittir os nobres senadores que lhes leia as minhas palavras, aborrecendo-os com a reproducção de alguns dos trechos desse meu velho discurso, indispensavel para que se me faça justiça contra a injusta arguição de hontem.

"Eu falo como quem tem defendido as victimas da injustiça e da politica e dos tribunaes. Si o caso é duvidoso, si o caso é judiciario, o honrado presidente da Republica [illegible] desse caso, dematura-a, avocando-o ao dominio politico da soberania da União."

Estas palavras respondiam ás da Mensagem presidencial, onde se dizia que a medida reclamada pelo presidente da Republica tinha por fim a apuração das responsabilidades dos criminosos de Matto Grosso.

Continuava, porém, eu, sr. presidente, sobre a soberania da União a [illegible] que nós temos que chegar para a solução desta duvida.

"Não discuto agora, sr. presidente, o estado constitucional. Amplamente debatida foi esta questão na questão anterior.

"Dessas discussões se tornou na evidencia mais completa a situação judiciaria do caso que agora debatemos.

"Pelas leis em vigor, o facto de Matto Grosso está sujeito á Justiça Federal.

"O honrado presidente da Republica para apurar as responsabilidades tem os juizes federaes, para apoiar as decisões dos juizes federaes tem as armas federaes.

"Com que direito s. ex. pretende substituir a si e aos seus delegados nessa situação que o nosso regimen constitucional reserva aos orgãos da justiça?

"Conceder o estado de sitio em homenagem a uma doutrina erronea, como a abraçada pelo honrado sr. presidente da Republica, nós não teriamos o direito de fazer".

Exame do trecho citado pelo representante do Espirito Santo

E agora, sr. presidente, chego ao trecho onde o nobre senador pelo Espirito Santo foi achar inteiro o seu documento:

"Não conheço no nosso regimen constitucional a entidade do interventor de que s. ex. com tanta facilidade fala na sua mensagem. Não conheço a lei que o crease e não concebo que o Poder Executivo possa nomear funccionarios cuja existencia nem a Constituição, nem as leis do paiz conhecem".

O que eu não concebia, portanto, sr. presidente, era que o presidente da Republica pudesse nomear interventor, pois que nem a Constituição, nem as leis lhe dão esse attributo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Mais tarde entrarei na demonstração facil, clara, cabal, evidente, incontestavel desse direito. No momento o que eu quero accentuar é que nas minhas palavras, nas proprias palavras invocadas agora e aqui lidas pelo representante do Espirito Santo, se declarava formalmente o direito para o legislador nacional de crear interventor.

Quando essas palavras eram por mim pronunciadas, fui interrompido pelo nobre senador por Matto Grosso, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Metello, que me honrou com o seguinte aparte:

"Nem as suas attribuições definidas nas leis".

"O que o meu illustre collega vem fazer aqui, justamente, é suprir na lei esta lacuna existente: crear o interventor e definir-lhe as attribuições".

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Está, portanto, o meu projecto estrictamente dentro nas idéas que aqui expendi em 1906. Mas continuava eu, sr. presidente:

"A nomeação de um interventor, a decretação do estado de sitio, o regimen solicitado pelo nobre presidente da Republica, seria um eclipse constitucional no Estado de Matto Grosso, seria a abolição de todas as garantias constitucionaes naquelle Estado, seria a substituição da desordem, talvez já extincta, por uma desordem maior, mais perigosa, mais oppressiva".

Eram estas, sr. presidente, observações todas relativas á situação de Matto Grosso, á posição em que se achava este Estado e a falta de confiança em que me sentia para dar ao governo a medida por elle reclamada.

Situação especial em que o orador se achava em 1906

Convem não esquecer, sr. presidente, a posição especial em que a esse respeito eu me achava.

Tendo dado, após a 14 de novembro, ao governo da Republica o estado de sitio, um anno depois me considerava obrigado a propor nesta casa a amnistia em favor dos envolvidos naquelles acontecimentos, attitude cujas consequencias ainda hoje sinto em relação á minha pessoa.

Assumindo essa attitude então, sr. presidente, eu a justifiquei no Senado, num discurso, no qual demonstrava a necessidade absoluta da clemencia para reparar a injustiça dos vexames que, para os envolvidos nos acontecimentos de 14 de novembro, haviam resultado, nos processos militares, pela situação em que se achavam. Nestas condições, não era possivel conceder ao governo da Republica, segundo estado de sitio nesse mesmo quadriennio, aquelle cujo fim era, aliás, o mesmo e numa situação obscura, a respeito da qual as mais desinteressadas divergiam profundamente.

Ao nosso ver, fazer sentir que não podiamos reconhecer ao poder executivo o direito de nomear interventor, e que a nomeação do interventor é uma faculdade constitutiva e que a nomeação do poder legislativo ou pelo poder que deva ser exercido.

Continuando no meu discurso, em dizia:

"A este respeito a demonstração do honrado senador por Matto Grosso foi eloquente e frisante.

"Mostrou s. ex.: o sr. presidente da Republica não teria o accordo aconselhando a guerra, quando a paz estava feita.

"O Estado de Matto Grosso se propunham a todas as garantias, contanto que com o accordo se firmasse a paz, e para que se apaziguasse, o presidente da Republica se oppoz a esse accordo.

"Em taes condições, sr. presidente, o governo neste momento não fazia apaziguar, pretendia a paz e a tranquillidade de Matto Grosso. A solução, pois, que nos resta é a da justiça, porque o poder executivo se não pode oppôr o regimen constitucional."

Porque o interventor não póde ser nomeado pelo poder executivo sem autorização do Congresso.

"E esta solução, sr. presidente, a do interventor, não é uma solução de pacificação, porque em vez de crear um governo constituido que agitou aquelle Estado, levaria a semente de novas revoluções, de novas luctas, perpetuando-se, de novo, a situação anterior, o que reduziria a nada todos os esforços do Estado e provocando novas questões como a que ora se debate."

Mas, perdôem-me os nobres senadores, peço-lhes por momentos ainda essa attenção, a leitura de um desses trechos é fatigante do meu discurso.

"E' doloroso, é lamentavel, é cruel que uma revolução não possa deixar de ser condemnada, em que se sacrificou a segurança do chefe do Estado. Outros cidadãos de grande valor assassinos; este fallecera sob a victima de um crime, que lá foram victimas de uma guarnição, a opposição de todos os elementos. Estes os actos do passado de tudo quanto ali succedeu por que o sr. presidente da Republica está pelas mãos das decisões dos tribunaes.

Si esses tribunaes não forem competentes, para julgar os crimes de todos, não faltará pela lei, ao Congresso pelo Governo Federal..."

Depois passava eu, sr. presidente, a considerar a situação de Matto Grosso quanto ás normas constitucionaes pelas quaes se operou a successão no governo daquelle Estado. Dizia eu:

"No Estado de Matto Grosso o governo se acha provido no substituto constitucional do presidente fallecido.

Com que direito iria o Congresso autorizar o sr. presidente da Republica a operar a substituição que outra coisa não era — do governador constitucional por um governo nomeado pelo seu interventor?!"

Na hypothese era exactamente o que se pretendia — substituir o governo constituido do Estado por um governo encarnado na pessoa de um interventor nomeado pelo chefe do executivo nacional.

A essa deposição virtual do governador do Estado é que me oppunha eu nestas palavras. Não se dá, porém, o mesmo caso com o meu projecto de intervenção, no qual, sendo as attribuições do interventor cuidadosamente definidas, resalvam a competencia das autoridades estaduaes, não lhe consentindo a ingerencia sinão quanto á necessidade imposta evidentemente pela circumstancia de consultar o corpo eleitoral, para dar ao Estado o poder legislativo, que actualmente não tem.

Nestas considerações prosegue eu, sr. presidente, dizendo ainda:

"Eu sentiria certo remorso si se estabelecesse o precedente de malbaratar medida tão rigorosa, concedendo-a sob o pretexto de fundamentos como este."

Foi, pois, todas essas considerações, portanto, srs. senadores, não fazia eu mais do que examinar a situação daquelle tempo, e observar que medidas tão graves como a do estado de sitio não se podiam dar de bom barato; só se deviam empregar em casos extremos, quando para substitui-as não houvesse outro remedio admissivel.

Notem bem os nobres senadores que eu condemnava em então, medida de malbaratasse; não negava ao Congresso a competencia para a conceder.

Ainda adeante, no mesmo sentido, dizia eu:

"Hoje são os espiritos liberaes que vão ao encontro do governo, offerecendo-lhe o estado de sitio em casos onde a sua legitimidade é das mais problematicas. A este respeito os nossos costumes não melhoram, vão se deteriorando. Em vez de pesarmos cada vez com mais cuidado o exercicio desta attribuição perigosa, parece que se vae consentindo entre nós a facilidade de consideral-a como meio ordinario de governo.

O sr. presidente — Observo ao nobre senador que está esgotada a hora do expediente.

O SR. RUY BARBOSA — Si me é permittido, requererei meia hora de prorogação.

O sr. presidente — O sr. senador Ruy Barbosa requer meia hora de prorogação.

Os senhores que approvam o requerimento de s. ex., queiram levantar-se. (*Pausa.*) Foi approvado. Continua com a palavra o honrado senador.

O SR. RUY BARBOSA — Terminando, emfim, o meu discurso, dizia eu:

"Que essas responsabilidades sejam apuradas judicialmente e que sejam vergastados os actos illegitimos e inconstitucional de ser objecto de legitimação do estado de sitio a apuração de responsabilidades."

A entidade politica do interventor

Eis, senhores, o meu discurso de 13 de julho de 1906, percorrido em todos os pontos, nos quaes discuti eu a questão de competencia e da constitucionalidade a respeito da entidade politica do interventor.

Acaba o Senado, portanto, de ver, que, longe de haver negado esse direito ao Congresso, o affirmei nos proprios palavras em que o negava ao presidente da Republica. Pois era admissivel esta argumentação com que o honrado senador pelo Espirito Santo me procura confundir, si eu não tivesse, depois, se proposta igualmente tão a mesma coisa. Mas nessa argumentação o que se tem que reconheci ao legislador nacional o direito de, por uma lei, ordenar a nomeação de um interventor, e fixar-lhe as attribuições.

E' o que esta claramente no trecho do discurso do honrado representante do Espirito Santo, onde se diz: (*Lê*)

"Não conheço, no nosso regimen constitucional, a entidade do interventor, de que s. ex. com tanta facilidade fala na sua mensagem. Não *conheço a lei que o creou e não concebo* que o poder executivo possa nomear funccionarios, cuja existencia nem a Constituição nem as leis do paiz reconhecem."

Taes eram as opiniões liberaes por mim defendidas em 1906; essas opiniões que estabelecem no direito não me inhibem de reconhecer a existencia de circumstancias excepcionaes, nas quaes o governo da Nação poderá vir a ser obrigado a se ingerir nos Estados, para do seu art. 6º da nossa Constituição e sobre isso; apoiando os communicados militares, mas creando o interventor civil.

E por que, senhores, si essas eram as minhas idéas em 1906, havia eu hoje de adjural-as, de repudial-as, para armar com a intervenção no Amazonas o governo do marechal Hermes? Que interesse de qualquer ordem, a não ser um assomo de loucura, ou porque me inspire por perdido o juizo, poderia de repudiar minhas opiniões liberaes, de outros tempos, para converter-me ao contrario, sustentando não idéa semelhante ao que se trata? A minha sinceridade, pelo menos nesse negocio, não faço tratado por capaz de deixar os seus ardores, talvez, dos seus desfavoraveis, devo dizer, não minha consciencia, a quem não me deixa não minha conducta. Que não podem ter apreciado, por que se presta escavar no passado de um homem, que auxiliado da prova em relação a que o oppoz certamente *ad hominem*, que, ainda que não tão diferente, quererem agora dizer me em que se apostaria das idéas liberaes e dos escrupulos constitucionaes por que vivo tão apaixonado.

Não sou eu, sr. presidente, que vario, não sou quem, nesses casos, cambia de opinião, conforme os tempos e os assumptos. Não é sobre esse assumpto que contra o honrado senador pelo Espirito Santo occultar sua responsabilidade.

E' um facto para o qual tenho de chamar a attenção dos nobres senadores, não para ter o prazer ennãm, qual um contradictor respeitavel, mas para mostrar que o honrado senador pelo Espirito Santo, numa das mesmas graves do que as outras, com o nome do Amazonas, e a proposito dos actos das attitudes da politica republicana do Senado, a constante e as condemnações evidentes mudanças.

O sr. João Luiz Alves cambia de opinião conforme os tempos e os assumptos

Quando essa materia aqui se discutiu, foi o nobre senador pelo Espirito Santo o relator do parecer na Commissão, nesse documento o parecer do nobre senador pelo Espirito Santo disse: "Nessa occasião, propunha o parecer, para a legitimidade se caracterisar a entidade inalienavel de intervenção do poder legislativo nos Estados.

Vale a pena recordar algumas das suas considerações, para nos edificarmos sobre a opinião do nobre representante do Espirito Santo, nos preceitos constitucionaes e sobre a sua actual proposta, no Estado do Amazonas.

Dizia s. ex.:

"Sr. presidente, eu faço um principio á intervenção da União no negocios peculiares aos Estados, e descontentou o art. 6º da Constituição federal, é que se apossa da faculdade da existencia da Federação Brasileira.

Foi este principio, portanto, a *intervenção* é uma necessidade politica reconhecida pelo citado artigo 6º, em que se diz propria natureza dos Estados e da existencia da União.

Não caso occorrente, sr. presidente, isto é, no caso de dualidade de assembléas legislativas estaduaes, sempre sustentei que compete á intervenção ao poder legislativo, mediante uma lei, affirmando fallecer ao executivo competencia para dirimir exproprio Marte, uma questão tão intimamente presa á autonomia dos Estados."

Notem bem os honrados senadores a precisão com que aqui se affirma em termos peremptorios o sentimento do nobre senador pelo Espirito Santo.

Na hypothese de uma dualidade de camaras legislativas no Estado, considerava s. ex. inquestionavel o direito do poder legislativo para intervir, não tem em nome dos interesses da União, mas do principio de salvação dos proprios Estados.

Em que é, pois, que hoje esbarram os escrupulos constitucionaes do nobre senador pelo Espirito Santo? Trata-se de um caso em que a dualidade das camaras legislativas não se acha sósinha, em que a par dessa anomalia constitucional, o Estado do Amazonas existem outras ainda, não menos graves, cinco ou seis, por mim aqui enumeradas.

No caso do Estado do Rio o Senado julgou a dualidade de assembléas objecto de intervenção do Congresso

E o honrado senador, que, em 1910, aqui sustentava com indubitavel, neste caso, a conveniencia, a necessidade da medida, hoje é o primeiro nos achar com um campo embaralhado em a atalhar.

Por que? Porque, na opinião de s. ex., o poder legislativo pode exercer a intervenção, mas não póde conceituar interventor.

Nessa hypothese, o caso não era de rejeição do meu projecto, era o da sua emenda. (*Apoiado.*) Cortassem os interventores, mas deixassem a intervenção.

Os srs. Leopoldo de Bulhões e Ribeiro Gonçalves — Apoiado. Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Mais tarde havemos de levar a este ponto o debate, para verificar si assim como tem o direito á intervenção o poder legislativo, não tem tambem o direito de nomear interventores. Si aquelles que gozam de uma faculdade não tem o direito inquestionavel ao uso dos instrumentos para que essa faculdade se exerça efficazmente. Por enquanto, porém, quero continuar a acompanhar as opiniões tão brilhantemente defendidas pelo honrado senador pelo Espirito Santo, afim de, com ellas, elucidar e apoiar-me, firmando-me no grande constitucionalista, vencedor da batalha de hontem, que o nosso insistir o ortodoxia do projecto hontem decapitado pelos honrados senadores.

(*Lê*): "Nessas condições, deante da indispensabilidade do meu voto — continuava o honrado senador pelo Espirito Santo — eu tinha de indagar, como preliminar, si se verificava uma violação da fórma republicana federativa.

Affirmada a violação, deveria indagar qual o poder competente para reintegrar aquella fórma republicana.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente, o que v. ex. está estabelecendo é a questão nos seus termos precisos.

O sr. João Luiz Alves — Agradeço o aparte valioso de v. ex.

O SR. RUY BARBOSA — Resolvida a questão de competencia, cumpria-me indagar como deveria intervir o poder julgado competente. São estas, exclusivamente estas, as preliminares do caso.

Na violação da fórma republicana federativa no Estado do Rio, deante da dualidade de assembléas legislativas.

Responde pela affirmativa, invocando a opinião do douto commentador da nossa Constituição.

Ensina João Barbalho:

"A falta ou cessação de governo em um Estado, a *dualidade de governadores ou de congressos*, ainda a anarchia, a desordem suspensão, violação ou a violação da fórma republicana.

E' caso, pois, de intervenção federal, nos termos do art. 6º paragrapho 2º da Constituição.

De modo que, em face da opinião aqui sustentada pelo nobre senador e das autoridades por elle invocadas, é innegavel que actualmente no Amazonas a fórma republicana federativa está suspensa, depravada e violada.

Ainda mais. E' o honrado senador quem estabelece, em uma das opiniões daquelle tempo, que a intervenção cabe ao poder legislativo, mediante uma lei, que o projecto é ao poder legislativo a observancia de um dever imposto ao Congresso pelo art. 6º, paragrapho 2º, da nossa Constituição.

Continuava o nobre senador pelo Espirito Santo:

"Em soccorro da minha affirmativa, lembro ao Senado as palavras do meu saudosissimo patricio, jurista dos mais acatados, constitucionalista respeitado, não somente no mesmo forense como na Camara dos Deputados, o segredo ex-deputado por Minas, de imperecivel memoria, o sr. dr. Estevão Lobo. Em luminoso parecer publicado no *Jornal do Commercio* de 14 de agosto de 1905, dizia elle: "Onde ha poder em duplicata não ha poder. Não ha poder duplicado. A fórma republicana. Este regimen implica a existencia de um poder constituido legitimo. Nestes casos, a dualidade de assembléas, de onde o amparo constitucional da idade dos melhores publicistas, como Hare, Von Holst, Bluche, etc.

E, por todos esses casos, que julgo irrecusavel, me permite dizer que ainda se verificava no Estado do Rio de Janeiro a fórma republicana."....

Ora, si isso se dava no Estado do Amazonas? Como, si no Estado do Amazonas ninguem contesta a existencia simultanea de dois corpos legislativos?

Quando outras considerações não houvessem para que o meu projecto tivesse sido rejeitado, a opinião de per si bastava para que o Senado não se apressasse em o rejeitar. Estas opiniões, aqui defendidas pelo nobre senador pelo Espirito Santo... São as opiniões do vice-presidente do Senado, aqui defendidas sempre, de modo que em face destas opiniões tradicionaes nesta casa, se não se repudiadas, para mim, não teria de me utilizar das expressões empregadas pelo sr. Estevão Lobo, para a mais leve anomalia da fórma republicana no Amazonas.

O caso não seria de rejeição do projecto, mas de uma emenda

E o Senado Brasileiro não delibera; e o Senado Brasileiro rejeita o projecto em que se lhe pede intervenção; e o Senado Brasileiro, em vez de emendar os erros deste projecto, o repelle como uma tentativa inepta, como um attentado contra esta mesma Constituição que elle se destinava salvar!

Eu continúo, sr. presidente, com as considerações do nobre senador pelo Espirito Santo:

"Qual é porem o poder competente para decidir da intervenção? Coherente com o que sustentei no parecer que formulei sobre a Constituição do Rio Grande do Sul, affirmo que é o Poder Legislativo. Posso apadrinhar-me com João Barbalho, que disse: "Pela natureza essencialmente politica dos casos que se possam comprehender no paragrapho 2º do artigo 6º, a competencia para a intervenção é incontestavelmente do Poder Legislativo".

E por ser incontestavelmente do Poder Legislativo é que eu em 1906, tres annos antes, a recusava ao governo do sr. Rodrigues Alves, quando elle vinha declarar ao Congresso que na ausencia deste teria o seu direito constitucional de nomear um interventor.

Ainda em seguida observava o nobre senador:

"Para mim o caso do paragrapho 2º (Este ponto é importante; attendam para elle os nobres senadores), do art. 6º é da exclusiva competencia do poder legislativo."

Chamo a attenção dos honrados senadores, porque agora, na doutrina aqui hontem sustentada pelo nobre senador pelo Espirito Santo, a competencia do poder judiciario do Amazonas dispensaria o governo federal de ali intervir.

"Outras opiniões podem existir; mas só conheço uma opinião que declina do Congresso para o judiciario a competencia para intervir na especie. E' a do commentador Aristides Milton.

"Não me detenho em refutar os seus argumentos, porque, apezar da sua fascinação á primeira vista, esbarram neste postulado do nosso direito publico — o poder judiciario *não póde decidir de questões puramente politicas, sinão decidir, em especie, da garantia dos direitos individuaes.*"

Agora, sr. presidente, é contraria a opinião sustentada pelo mesmo constitucionalista: para dispensar a intervenção formulada no meu projecto bastam os *habeas-corpus* concedidos pelos nossos tribunaes!

Em 1909 os tribunaes não tinham o direito de intervir no assumpto. Verificada uma dualidade de corpos legislativos, se operava *ipso facto*, a adulteração da fórma republicana: o assumpto se tornava de natureza judiciaria e os tribunaes já não podiam intervir. Hoje quem não póde intervir num caso de dualidade de camaras legislativas, é o Congresso Nacional.

Quem deve intervir para remediar a situação? São os tribunaes federaes.

Terminando, emfim, dizia o nobre senador:

"Para meu voto, consciente e meditado, tenho como certo: primeiro, que a dualidade de assembléas legislativas *implica uma violação de fórma republicana*; segundo, que, para corrigir essa violação o poder competente é o legislativo.

"Como intervem esse poder?

"Por uma *lei*, cuja obrigatoriedade se *impõe* aos outros poderes — da União e dos Estados — e a todos os cidadãos."

Mais abaixo dizia ainda s. ex.:

"Ha, pois, dualidade de assembléas no Estado do Rio.

"E' preciso resolver essa situação violadora da fórma republicana: o Congresso *não tem só o direito, tem o dever de fazel-o.*"

Mas agora, sr. presidente, no Amazonas, que se verifica a mesma situação, que se sabe que o poder legislativo está duplicado, o Congresso Nacional não tem nem o dever, nem siquer o direito de ali intervir.

Confessemos, sr. presidente, que é duro para um homem da minha edade estar a fazer coisas que fatigam mesmo aos professores, quando começam a pôr nas mãos dos meninos os primeiros livros desse estudo. (*Riso.*)

A opinião do sr. Pinheiro Machado sobre o assumpto

Agora o nobre presidente do Senado me permittirá invocar ainda em abono das minhas fracas, nullas e ridiculas opiniões, as autorizadissimas opiniões do nobre senador pelo Rio Grande do Sul, sustentadas aqui solennemente no mesmo debate, apoiando as considerações e juizos do nobre senador pelo Espirito Santo.

Nesse debate, dizia o nobre presidente do Senado:

"Subscrevemos, sr. presidente, todos os conceitos e doutrinas brilhantemente expostos pelo sr. João Luiz Alves.

Vozes — Muito bem.

"*O sr. Pinheiro Machado* — São aquelles os principios, os argumentos que guiaram e nortearam a conducta de s. ex. neste debate, os mesmos que *guiaram a nossa.*"

Não preciso, pois, sr. presidente, minuciosamente expôr as causas especiaes que me levaram, como representante do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, constitucionalista, presidencialista e anti-revisionista (*Apoiados.*) a acceitar o projecto em discussão, que vem restabelecer principios republicanos evidentemente deturpados e a liberdade popular asphyxiada pelo guante do despotismo.

O sr. Pedro Borges — Apoiado. Muito bem.

O sr. Pinheiro Machado — Em que manifestamente se deturpa a fórma republicana? Dando o nosso assentimento e o nosso voto para que se faça a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, repomos a autonomia do Estado, violada, de modo que a intervenção, que muitos acreditam destinar-se sómente servir de guarida e amparo ao poder executivo, quando ameaçado pela insurreição e anarchia, servirá tambem de resguardo á livre manifestação da maioria do povo daquelle Estado.

(*Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.*)

O presidente da Republica declarou guerra aos que lhe acabavam de fazer uma demonstração de paz e confiança

Registro estas manifestações da opinião do Senado para mostrar que elle pensava assim como com o seu vice-presidente actual.

Eis, pois, senhores, documentadamente exposta a situação em que reciprocamente nos achavamos eu — autor do projecto hontem rejeitado — e o Senado — autor da rejeição que o inutilizou.

Hoje, como hontem, estou nas mesmas opiniões, não malbaratando o recurso extremo da intervenção, mas reclamando-a como imprescindivel nas circumstancias extremas, quando a fórma republicana federativa está incontestavelmente violada ou suspensa.

Mas os nobres senadores esqueceram as suas opiniões de hontem para, deante de um Estado no qual a fórma republicana federativa cessou de existir evidentemente, cruzarem os braços e julgarem indigno de sua discussão o projecto onde se lhes chama a attenção para este assumpto.

Que era o que, entretanto, o que se fazia no Estado do Rio de Janeiro? Que era o que ali se executava? Um acto de partido, uma execução summaria de altos interesses politicos em beneficio do presidente da Republica, naquella época interessado em aprofundar e consolidar no seu Estado o dominio absoluto do presidente da Republica.

Sou então obrigado, pela natureza do assumpto, a recordar estas questões. O presidente da Republica era o primeiro interessado na intervenção que se pedia para o Estado do Rio de Janeiro. Chefe da politica naquelle Estado, empenhava-se ella na sancção dessa medida, cujo resultado era firmar o poder nas mãos de seus amigos e estabelecer para sua politica a situação que se acabou por esse meio de firmar.

E hoje que venho eu pedir ao presidente da Republica? Que ponha no governo do Amazonas os meus amigos? Que me favoreça lá alguns dos meus interesses pessoaes ou alguns dos interesses politicos daquelles que me acompanham?

Que venho eu fazer, porventura? Proponho eu ao Congresso que, entre as duas assembléas, cuja dualidade contendem pelo governo do Amazonas, designe uma, ou que appelle para o povo do Amazonas, sob a presidencia de um homem honrado, para que ali uma vez na vida se faça uma eleição pura, fiel e livre.

Para isso peço ao sr. presidente da Republica que nos dê o concurso do seu filho, e o chefe de Estado, em vez de se sentir lisonjeado por esta homenagem, que devia ennobrecer aos seus olhos o seu proprio filho, e encher de satisfação a sua alma de pae, o nobre presidente da Republica se irrita, se revolta, requinta então nas medidas de violencia e considera declarada a guerra por aquelles que acabam de lhe fazer esta demonstração de paz e confiança.

Eis como a politica de hoje inverte as idéas e os sentimentos do senso commum, e nos leva a desvarios extremos, nos quaes não sei que idéa mais se possa fazer da consciencia dos homens publicos e da estabilidade do juizo na cabeça daquelles que nos governam.

Peço a v. ex., sr. presidente, que me considere inscripto para continuar o meu discurso amanhã. (*Muito bem; muito bem. Applausos nas galerias.*)

BRAZ DO PINA EM FESTA

A inauguração de um melhoramento local trás grande jubilo aos moradores

A agua! Quantas vezes foi o indispensavel liquido rogado com instancias pelos moradores do Braz do Pina, um suburbio que dia a dia progride, augmentando sensivelmente de sua importancia para o municipio.

Certa vez, o sr. Florencio Rodrigues de Campos Góes, empregado na Secretaria da Viação, e proprietario ali, tomou a iniciativa de pedir ao governo, por meio de uma petição, fosse distribuido um ramal do encanamento que passa bem proximo, encanamento esse que deveria terminar em praça publica, para serventia dos moradores.

O ministro da Viação despachou favoravelmente aquelle pedido e agora o citado melhoramento vem de ser concluido e entregue ao publico.

Braz do Pina rejubila!

A directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes deliberou, em reunião de 18 do corrente mez, sustar o desconto da quantia de 3$000 mensaes que extraordinariamente estava sendo cobrada, por haverem cessado os motivos que determinaram aquella medida.

O prefeito, por actos de ante-hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 60 dias, á professora cathedratica Christina dos Santos Moretti, e de 30 dias ás adjuntas Alzira Eugenia Pimenta Mourão, Laura Marques da Costa e Antonieta Augusta de Mattos.

NO CATTETE

REUNIU-SE EM DESPACHO COLLECTIVO O MINISTERIO

Foram assignados decretos das pastas do Interior, Fazenda, Guerra, Marinha, Viação e Agricultura.

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, o ministerio, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Creando mais uma brigada de infanteria de guardas nacionaes, no municipio do Recife, no Estado de Pernambuco;

Abrindo, por conta do exercicio de 1913, o credito supplementar de...... 30:500$000, sendo 12:500$000 á verba Secretaria do Senado e 18:000$000, á verba Secretaria da Camara dos Deputados;

abrindo, tambem por conta do mesmo exercicio, o credito supplementar de 825:000$000, sendo 189:000$000 á verba Subsidio dos Senadores, e..... 636:000$000 á verba Subsidio dos Deputados;

Concedendo medalhas aos seguintes officiaes e praças do Corpo de Bombeiros:

de ouro, ao major graduado Leonardo Antonio de Menezes;

de prata, ao tenente Manoel Tenreiro Corrêa, 1º sargento graduado Luiz Duque Estrada, 2º sargento Raul Leody, cabos de esquadra graduados Luiz Gonzaga Rodrigues e João Coelho da Silva, soldados Oscar de Oliveira e João Ignacio da Costa;

de cobre, aos primeiros sargentos Marciliano Ferreira Guimarães e Euripedes de Freitas Brandão; segundos sargentos Arthur Pereira de Almeida e Ramiro de Aguiar; cabo de esquadra graduado Benedicto Barbosa de Oliveira, soldados Alfredo Cecconi, Alfredo Albano da Rosa, Carlos Magno de Oliveira, Durval de Souza Coelho, Michel Ricardo e Miguel Huet de Bacellar Oliveira.

FAZENDA

Nomeando:

o 2º escripturario da Caixa de Amortização Antonio Henrique Gurgel de Oliveira, para o logar de 2º da Casa da Moeda;

o 2º da Casa da Moeda, Leopoldo d'Avila Mello, para o de 2º da Caixa de Amortização;

quartos escripturarios do Tribunal de Contas, Luiz Xavier Pereira Lima e Segismundo Soares Baptista;

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi nomeado Antonio Pereira da Silva e Oliveira Junior para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas, por não ter o mesmo tomado posse, dentro do prazo legal;

Autorizando a Sociedade Beneficente de Peculios "A Salvadora", com séde nesta capital, a funccionar na Republica e approvando os seus estatutos.

GUERRA

Promovendo:

na artilheria:

a coronel, o graduado Francisco Emilio Paes Barreto;

a tenente-coronel, o graduado Francisco Mendes da Silva;

a major, o capitão Manoel Felix de Menezes;

a capitão, o graduado Francisco Escobar de Araujo;

a 1º tenente, o 2º Jorge Augusto Sounis;

na cavallaria:

a 1º tenente, o graduado João Sabino da Cunha;

a 2º, o aspirante Wolgrand Pinheiro Cruz;

no corpo de intendentes:

a major, o capitão Manoel Antonio Ferreira da Cunha;

a capitão, o graduado João Baptista Paes Barreto;

a 1º tenente, o graduado Orlando Mario Pimentel;

graduando nos postos immediatos:

na artilheria:

o tenente-coronel João Manoel Bruce Junior; o major Cervandro de Loyola e Silva e o 1º tenente Alipio Bandeira;

no de intendentes:

major João Principe da Silva; o 1º tenente Ildefonso Apparicio do Carmo e o 2º, Octacilio de Faria Abreu;

reformando, compulsoriamente, o major de infanteria Tude Soares Neiva de Lima;

mandando incluir no quadro ordinario da cavallaria, o 2º tenente Waldemar Nunes Galvão, e no da infanteria, o 1º tenente Miguel Archanjo de Figueiredo;

mandando reverter á 1ª classe, os segundos tenentes Heitor Augusto Borges e Carlos de Souza Reis;

transferindo:

os tenentes-coroneis Emilio dos Santos Cabral, do 57º de caçadores, para o 50º, e Alfredo Leão da Silva Pedra, deste para aquelle;

o major Elpidio de Lima, do 39º do 13º para o 22º do 8º regimento de infanteria;

nomeando chefe de secção do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o 1º official Paulino de Souza Lobo;

promovendo no mesmo Arsenal, a 1º official, o 2º Vicente Gomes Pires; a 2º o 3º Aurelio R. do Nascimento; a 3º o 4º Carlos de Mattos;

mandando contar de 9 de fevereiro de 1894, a antiguidade do 1º posto do actual capitão Manoel da Motta Cabral;

concedendo accrescimo de 10 %, ao professor do Collegio Militar desta capital, Miguel Calmon du Pin e Almeida, e de 5 %, ao adjunto do mesmo collegio, capitão Manoel Bezerra de Gouvêa;

abrindo o credito especial de..... 24:184$000, para pagamento da Sociedade n. 31, da Confederação de Tiro Brasileiro.

MARINHA

Promovendo:

Na Directoria de Contabilidade:

a 1º official, o 2º Miguel da Costa Dourado;

a 2º, o 3º Alfredo de Paula Dias;

a 3º, o 4º Octavio Durães Teixeira.

Transferindo para a reserva, o capitão-tenente, medico, dr. Samuel Gomes do Prado.

Rectificando o decreto de 29 de maio do anno proximo findo, que reformou o capitão-tenente graduado patrão-mór João Roque da Silva.

Aposentando José Joaquim de Farias Junior, no cargo de professor primario da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

VIAÇÃO

Approvando o projecto e orçamento de novos desvios na estação de São Bento da linha de Santa Maria ao Uruguay, e o das obras de ampliação da estação de Santa Maria, da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul;

aposentando:

Honorato Pereira da Silva, inspector da Repartição dos Telegraphos;

João Vasconcellos, manobreiro, e José Esteves, trabalhador, ambos da Estrada de Ferro Central do Brasil;

vetando a resolução do Congresso, que autoriza a concessão de seis mezes de licença a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, ex-agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter sido o mesmo aposentado em 6 de janeiro do corrente anno.

AGRICULTURA

Exonerando João Antonio Tavares do cargo de inspector do serviço de inspecção e defesa agricolas no 13º districto (Estado do Rio) e nomeando para substituil-o o engenheiro João Magalhães Barretto;

concedendo autorização á "Société Nouvelle des Etablissements Decauville Ainé" para funccionar na Republica;

concedendo patentes de invenção a: Vicente Improta e ao dr. José Agostinho dos Reis para um novo typo de telha plana, de cimento, destinada á cobertura de construcções em geral.

— Alejandro Aricuny Moreno para uma disposição para a illuminação electrica, mediante tubos cheios de gaz ou de vapor.

— Wilfred Ignatius Ohmer e David Brubaquer Whistler para aperfeiçoamentos em apparelhos registradores de passagens.

— Juan Diego Shaw para apparelho de alavancas para fabricação de pó de pedra, argamassas e concretos.

— Ocean Beach Gold Platinum Dredge Company para uma machina de riffle de separar ouro.

— George William Morgan para um processo para provocar combustão.

— Felix Gottschalk para aperfeiçoamento em transmissores telephonicos.

— United Shoe Machinery Company of South America para aperfeiçoamentos em machinas de applicar á forma córtes de calçado e para aperfeiçoamentos em machinas de aparar solas de calçado. (2 patentes).

— Sociedade Cooperativa Agricola Kronental para aperfeiçoamentos em latas ou recepientes destinados a conter productos com os quaes são expostos á venda.

— Rodrigo Gomes Ribeiro de Brito e Manoel Joaquim Rodrigues da Silva para aperfeiçoamento em vehiculos annunciadores.

— Antonio Picosse para um novo processo para a fabricação de oleos de côco purificado, para fins alimentares.

— Maxima Perez de Cotto para uma pomada para feridas, darthros, empigens e eczemas, denominada Pomada Infallivel.

— Ernesto Zapff para aperfeiçoamentos em tijolos de qualquer especie para todo genero de construcção.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Adelino.
Auxiliar, tenente Alcindes.
Promptidão, tenente Miranda e alferes Pinheiro.
Manobras, alferes Fileiras.
Ronda, tenente Bastos.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Emergencia, alferes Costa e major dr. Secundino.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, Torriel Cardoso.
Inferior de dia ao corpo, sargento Pessoa.
Patrulha, sargentos Brandão e Sabido.
Uniforme, 4º.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Em reunião effectuada hontem, para tratar-se do meio mais pratico para ser distribuido as circulares que devem ser enviadas aos proprietarios de padarias, que foi resolvido do melhor meio e no dia 2 do proximo mez, dar uma assembléa a classe dos trabalhadores [illegible] nos.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO

Continuam em actividade as commissões da Liga F. dos Empregados em Padarias e do Syndicato dos Panificadores, reunindo-se diariamente no sentido de tornar effectivo o descanso dominical.

Foram nomeados diversos comités de propaganda e acção, que exercerão a sua actividade pelos diversos bairros desta capital.

A QUESTÃO DO ENSINO

Sobre o desenvolvimento da instrucção primaria

fala-nos o barão de Ramiz Galvão

A proposito da ultima mensagem dirigida pelo prefeito ao Conselho Municipal, pedindo autorização para realizar operações de credito de 5.000:000$000, verba destinada a accudir a exigencias da Instrucção Primaria, procurámos ouvir a respeito o barão de Ramiz Galvão, actual director da Instrucção Publica.

Fomos recebidos gentilmente pelo barão, que nos conduziu ao seu gabinete de trabalho.

— Qual é o pensamento de v. s. com relação á verba annual pedida para a Instrucção Primaria na mensagem do prefeito? foi a nossa primeira pergunta.

— Penso que ella virá muito a proposito, porque o problema da Instrucção deve ser atacado com toda a coragem pelos poderes publicos.

No tempo do Imperio havia apenas tres escolas publicas no então municipio neutro. A Republica tambem não cuidou de augmental-as, sinão quando o Districto Federal se emancipou.

Essa verba annual de 5.000:000$000 vem, pois, prestar o auxilio de que precisa a administração para occorrer ás carencias actuaes da Instrucção Primaria, que são muitas.

Comquanto não se possam operar grandes reformas, como era desejavel, com essa quantia, póde-se, todavia, realizal-as até 1922.

— Quanto aos edificios em que funccionam presentemente as escolas?

— O prefeito e eu pensamos serem necessarios predios amplos, hygienicos e sem luxo. Tudo isto, aliás, está estabelecido no plano geral de construcção, elaborado e estudado minuciosamente pelo major Vidal.

— Poderia dizer-nos alguma coisa sobre esse plano?

— Estou ancioso por inicial-o, porque o trabalho do major Vidal tem o quer que seja de original em sua applicação.

Sei que esse plano obedece a varios typos de construcção, havendo plantas para os differentes districtos.

São tidas na devida conta a população e frequencia escolar do districto, para o effeito da construcção do typo correspondente.

E', emfim, um trabalho que tem em vista as necessidades futuras, decorrentes do accrescimo de população, por isso que essas construcções poderão ser facilmente augmentadas.

— Quantos são os typos de edificações e qual a de cada um?

— São quatro. O typo maior destina-se ao centro da cidade e comportará 720 alumnos. Os demais modelos que são tres, serão feitos em conformidade com os requisitos já referidos de importancia districtal. Estes typos terão as seguintes capacidades respectivas: para 480 alumnos, para 360 e para 240 ditos.

— Terá, então, a Municipalidade de construir predios idoneos em todos os districtos?

— Não em todos. Ha 29 edificios, inclusive o da ultima escola que inaugurei na Tijuca, os quaes são proprios municipaes, e, comquanto sejam pedagogicamente imperfeitos, podem ser conservados, por serem os melhores que temos até agora.

— A Municipalidade terá então de adquirir terrenos especiaes para as construcções?

— Está ahi um ponto para o qual se devem voltar as attenções de todos os poderes. Os predios restantes, além dos mencionados vinte e nove, pertencem todos a particulares, pelo que temos de pagar a estes os alugueis correspondentes. Assim, ha predios com os quaes se despende até um conto de réis por mez. Os de quinhentos e seiscentos mil réis são communs, até nos suburbios. Em regra, sempre que se trata da Municipalidade como parte, tudo é muitissimo mais caro. Dess'arte, despende a Prefeitura 1.000:000$000 annuaes com alugueis de casas para escolas.

— E a frequencia tem augmentado?

— Muito; tanto que já estou na necessidade de augmentar constantemente o numero de professoras.

Basta dizer que presentemente ministramos os primeiros conhecimentos a cerca de cincoenta mil discentes de ambos os sexos.

— E quantos são os docentes municipaes?

— Orçam em perto de mil e duzentos, entre cathedraticas e adjuntas. E não são sufficientes, no que diz respeito a dar vencimento a trabalho, tanto assim que, em meu relatorio, já solicitei augmento de professoras, e espero obter isso do Conselho.

— Como serão distribuidos esses docentes?

— Pela mesma norma a que até aqui me tenho cingido: os mais novos serão collocados nos districtos mais distantes.

— Acha que o plano geral de construcções possa ser integralmente executado?

— Apezar de já esmerilhadas as questões connexas a taes edificações, natural será que surjam circumstancias que na pratica venha a alterar formalmente o plano. Haja exemplo o facto de se não poder fazer a acquisição do terreno escolhido, por um motivo qualquer.

— Quando espera iniciar a execução do plano?

— Si o Conselho votar a verba pedida, espero começar para o anno os trabalhos de construcção.

— Relativamente ás escolas profissionaes, que pensa fazer?

— A administração está no intuito de edificar, para isso, predios especiaes, obedecendo mesmo aos preceitos da hygiene industrial. Comprehende-se a carencia muito maior de hygiene em meios onde trabalham conjuntamente grande numero de creaturas.

— Neste momento dispomos apenas de duas, para as quaes aproveitarei o 2º pavimento da Escola José de Alencar, no largo do Machado, e o da José Bonifacio, á rua da Harmonia. Essas duas escolas, com tres mezes apenas de funccionamento, já não accommodam mais alumnas, pelo que serei forçado a fechar-lhes a matricula com o numero actual de discentes.

Não podemos parar em duas escolas apenas desse genero. Desejo mesmo dilatar a solução desse problema. Espero construir mais uns quatro ou seis desses estabelecimentos, em pontos distantes, e para ambos os sexos. Cumpre notar que taes construcções estão comprehendidas na verba solicitada pelo prefeito. Não se póde prescindir de casas especiaes para esse fim. Falando de modo geral, ha ainda muito o que fazer pela instrucção.

— Julga que haja, além das citadas construcções, alguma reforma urgente a fazer?

— Uma das medidas de urgencia e pela consecução da qual continúo a clamar, é, sem duvida, a construcção de um novo edificio para a Escola Normal. Ali estão matriculadas mil alumnas e o predio não comporta nem a metade.

Outra necessidade improrogavel é o curso annexo de applicação, que não funcciona pela mesma falta de espaço. Este curso ensina a normalista a ser professora, incutindo-lhe a pratica do sacerdocio.

— Tem algum alvitre sobre a applicação da verba?

— Sou de opinião que se deva aproveitar o preço actual dos terrenos, porque os lotes sobem de valor dia a dia.

Agradecendo o acolhimento que tivemos, despedimo-nos do barão, que ainda nos accrescentou:

— Precisamos do apoio de todos os poderes, porque a instrucção é uma causa nacional, para cuja realização todas as opiniões se dão as mãos.

D. S.

Um touro precioso

"AMERICUS", CAMPEÃO DA RAÇA SHORTHOM

No dia 16 deste mez realizou-se a Exposição Nacional de Gado Vaccum, na Republica Argentina.

A venda começou pelos touros Shortom de pedigree", sendo arrematado em primeiro logar o campeão "Americus", um dos principaes exemplares da sua raça.

A's duas horas da tarde daquelle dia, quando no recinto da Exposição a concorrencia era colossal, uma grande sineta annunciou que iam começar as vendas.

Momentos depois apparecia no local dos leilões o touro "Americus", o primeiro classificado entre os que concorreram á exposição deste anno.

O leiloeiro Bullrich, depois de exaltar a belleza do "Americus", pediu preço para o campeão, sendo logo feita a offerta de 10.000 pesos, que attingiu a 15.000 e dahi foi rapidamente aos 50.000 pesos; os lançadores, que eram muitos, vendo que o preço se elevava extraordinariamente, desistiram, empenhando-se na disputa da posse do lindo exemplar "Shortom" apenas os estancieiros Bartholomeu e Ginocchio e José Maria Imaz.

Quando Ginocchio lançou 80.000 pesos, o "Americus" foi-lhe adjudicado.

O preço total, com a commissão de 6 por cento ao leiloeiro, elevou-se a 84.800 ou 7.404 libras esterlinas que equivalem a 118:464$000 da nossa moeda.

"Americus" irá prestar os seus serviços na estancia "Santa Amelia", de propriedade do arrematante.

Depois, foi posto á venda o "Lord Cecil" 1º, que alcançou o preço de 45.000 pesos, e foi arrematado pelo sr. José Maria Imaz.

Damos abaixo os preços alcançados pelos campeões "Shortom", de Palermo, nestes ultimos annos: 1904, "Oxford Baron", 21.000 pesos; 1905, "Palikao II", 40.000; 1906, "Sanquhar's Conquéror", 25.000; 1907, "New Stone", 20.000; 1908, "Oxford Baron 14", 35.000; 1909, "Oxford Baron 18", 35.000; 1910, "Golden Fame", 43.000; 1911, "Royal Fashion", 27.000; e 1912, "Best of All", o premiado da exposição desse anno, cujo proprietario não permittiu fosse posto em leilão.

Como se vê, o "Americus", foi o que conseguiu o preço mais elevado e talvez nenhum outro seja comprado por preço tão fabuloso:

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Presentes 13 deputados, não se reuniu hontem, em sessão, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, tendo presidido á reunião o sr. Ponce de Leon.

Não havendo expediente para ser lido, foi, pelo presidente, designada para hoje a mesma ordem do dia.

O ANNIVERSARIO DO GENERAL SOUZA AGUIAR

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região, recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio.

A officialidade dessa guarnição foi hontem á 1 hora da tarde, ao seu gabinete, offerecendo-lhe um custoso e rico mimo, que já hontem descrevemos.

Em nome da officialidade falou o general Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica.

Os officiaes que servem no estado-maior do general Souza Aguiar offereceram-lhe tambem uma rica "corbeille" de flôres naturaes, acompanhada de um cartão.

Os sargentos amanuenses offertaram a s. ex. um apparelho de porcelana para chá, acondicionado em rica caixa de marroquim, falando em nome dos offertantes, o sargento João Moscow.

Durante os cumprimentos da officialidade desta guarnição tocaram diversas bandas militares.

A officialidade da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros tambem foram cumprimentar o general Souza Aguiar.

S. ex. além de grande numero de cartões e telegrammas que lhe foram dirigidos, foi cumprimentado pessoalmente pelos generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; Moraes Rego, sub-chefe; Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra; coronel Setembrino, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e officialidade que ali serve; coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola Militar, e officialidade; coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar e officialidade; coronel Democrito Ferreira, chefe da divisão de infanteria; tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, chefe da divisão de cavallaria; general dr. Ismael da Rocha, coronel José Bevilacqua, chefe da divisão de engenharia; coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, chefe da divisão de artilharia; coroneis Cardoso Junior e Teixeira Junior; major Pamplona, director dos Telegraphos; senadores José Murtinho, Antonio Fonseca, pelo ministro das Relações Exteriores; dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia; dr. Paulo Lorena, director da Confederação do Tiro e muitas outras pessoas.

A' noite houve em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações, offerecida pela exma. esposa do general Souza Aguiar.

Essa festa, que foi encantadora e fidalga, terminou pela madrugada.

Guarda-civil atrabiliario

No seu posto de rondante, o guarda civil n. 71, hontem, no largo do Machado, commetteu uma serie de violencias, da qual resultou um grande escandalo.

O delegado do 6º districto, dr. Seabra Filho, tendo recebido constantes reclamações acerca da vadiagem que campeia no largo do Machado, mórmente em frente ao ponto dos bondes, ordenou fosse aquelle logar devidamente policiado. Para esse fim, foi designado o alludido guarda, que recebeu ordens severas na delegacia, mas todas applicaveis aos desoccupados que por ali perambulam.

Assim não entendeu, entretanto, o 71. Ao mesmo tempo que procurava cumprir ás ordens recebidas, ia satisfazendo aos seus brutaes instinctos.

Uma das victimas da ferocidade daquelle guarda, foi um antigo negociante daquelle largo, que se viu na contingencia de comparecer perante o delegado, afim de explicar-se.

Por ter protestado contra esse acto o sr. Pedro de Andrade de Souza Filho, academico de medicina, teve que ir tambem á delegacia, para dizer algo a respeito.

O dr. Seabra Filho, estranhando bem o caso, terminou reconhecendo a exorbitancia do guarda 71, censurando-o até, e dando em seguida liberdade aos presos.

Ficou dest'arte a *fita* do guarda 71, inteiramente queimada.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

O dr. Gustavo Galvão e outros herdeiros do marechal Rufino Enéas Gustavo Galvão entraram como assistentes no processo em que se reclamava o pagamento de descontos feitos nos vencimentos de um dos membros do Supremo Tribunal Militar.

Estando o marechal Enéas Galvão nas mesmas condições, os seus herdeiros tinham a um direito innegavel, entraram no processo depois da sentença da 1ª instancia.

A despeito da opposição feita pelo procurador da Republica, que sustentava não caber ali a assistencia, o tribunal deu ganho de causa, e embargando o procurador veiu hontem confirmada aquella decisão, votando contra apenas o ministro Mebielli. Funccionou no feito o dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara.

O Supremo Tribunal Federal negou hontem o *habeas corpus* impetrado em favor de Luiz Fraga, um dos indigitados no ultimo crime de moeda falsa, cujo summario apenas se terminou agora.

Ainda na sessão de hontem teve o Supremo Tribunal de occupar-se do recurso extraordinario do art. 72 da Constituição.

Foi o caso que Olympio Liberal, sem ser formado em direito, entendeu que podia exercer a advocacia em Varginha, em Minas Geraes. Sendo impedido de exercer essa profissão liberal, impetrou em seu favor uma ordem de *habeas corpus*, em cuja petição pedia textualmente "o direito de locomoção" (sic).

O Supremo Tribunal, sem discussão, não conheceu do pedido por ser originario.

Ao dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, foi impetrada uma ordem de *habeas corpus* em favor de Manoel Gonçalves de Oliveira, o unico accusado de fabricante de moeda falsa da *troupe* do Albino Mendes, que ainda não foi processado.

Aquelle juiz denegou o pedido.

Joaquim Manoel dos Santos e outro foram nomeados peritos para verificar praça da brigada policial do Rio Grande do Sul.

Sendo esse processo contrario á letra expressa da Constituição, requereram uma ordem de *habeas corpus* ao Supremo Tribunal, que resolveu pedir informações ao commandante daquella brigada.

Votaram pela immediata concessão da medida os juizes Enéas e Lacerda, em vista de existir no processo do Supremo Tribunal de Justiça daquelle Estado uma informação [illegible] voluntarios. [illegible] o *Quitute*, assassino de *Zé Moço*.

Por falta de numero de jurados não se realizou hontem [illegible] o julgamento do *Quitute*, assassino de *Zé Moço*.

O IMPALUDISMO NO JARDIM BOTANICO

Devido ao apparecimento de diversos casos de impaludismo no Jardim Botanico e o augmento constante desse mal, o director desse estabelecimento solicitou do director geral da Saude Publica urgentes providencias.

Agindo como convinha, o director geral da Saude Publica dirigiu ao delegado do 1º districto sanitario o seguinte officio:

"Em officio n. 255, de 22 do corrente, o director do Jardim Botanico communicou á esta directoria que estão augmentando sensivelmente naquelle estabelecimento os casos de impaludismo, pedindo as necessarias providencias no sentido de fazer cessar as manifestações da molestia. Transmittindo-vos essa communicação, recommendo-vos que a tomeis na devida consideração, pesquizando as causas do mal e indicando a esta directoria, circumstanciadamente, as medidas que julgardes convenientes para alcançar aquelle fim."

A REFORMA DA TARIFA

O deputado Caetano de Albuquerque concede-nos uma importante entrevista

Sabedores que o deputado Caetano de Albuquerque é quem se acha encarregado de relatar o projecto sobre a reforma da tarifa, procurámos obter de s. ex. uma entrevista para o fim de colhermos do representante mattogrossense algumas informações que possam interessar os nossos leitores, visto como se trata de assumpto que diz respeito á vida oppressa da população brasileira, que se está vendo a braços com uma situação verdadeiramente afflictiva. O relator nos recebeu affavelmente, e aqui deixamos o resumo, o escôrço do que nos disse s. ex..

— Como sabe e é demasiado notorio, de certo tempo a esta parte o nosso regimen aduaneiro se tornou verdadeiramente aggressivo, oppressor, pelo exaggero dos direitos de importação, que, deixando de ser meramente fiscaes, como é da indole da verdadeira democracia, conjuntamente com a depreciação da nossa moeda fiduciaria, crearam uma alta geral dos preços, encarecendo, como em nenhuma outra parte do mundo, os meios de subsistencia, porquanto, é coisa reconhecida, *a tendencia, que para logo se descobre nos direitos ditos proteccionistas ou economicos, contrariamente aos direitos chamados industriaes, similhantes ou fiscaes, é para o encarecimento artificial da vida*, no caso indigena tambem obra do nosso meio circulante, como já disse, visto como a moeda nos serve para adquirirmos os bens ou futilidades, e ella adquire tanto menos quanto mais depreciada.

Para o proteccionismo, o commercio, instrumento chrematistico de duplo effeito, aspirante e premente, que põe, face a face, as sobras de uns com as necessidades dos outros, que nivela a distribuição dos productos, que faz a *venda-compra* do que produzimos e não consumimos pelo que outros produzem e não consomem; que "tira de todos os paizes as causas que ahi superabundam e lhes traz aquellas que lhes faltam" — não é uma modalidade da *cooperação*, da *solidariedade* humana, uma das fecundas variantes da lei physiologica da divisão do trabalho, não passando de um caso da luta pela vida entre as nações que se guerreiam, que se fazem represalias, promovendo a crise, que bôa se póde dizer mundial, pela propria mundialidade da causa, de excessivo augmento artificial dos preços, desta arte difficultando a existencia dos povos, pondo travancas ao seu progresso material e moral, porquanto, sob o ponto de vista do *consumo*, — que é o "acto natural por excellencia" — limita, cerceia, a liberdade individual pela limitação, forçada, pelo cerceamento obrigado do seu — "poder de consumo" — que fica reduzido e que é medido, aliás, pela moeda, que é que nos dá o preço dos bens.

Essa feição economica dos nossos direitos alfandegarios é o que se procura attenuar na futura reforma, a qual deverá consagrar um regimen mais liberal, mais conformado com o interesse do consumidor. E' esta a directriz geral, o rumo predominante que adoptei no estudo, já por mim iniciado, do projecto que veiu a publico pelo *Diario Official* de 2 de agosto ultimo e no qual, de mór valia ser-me-ão os cabedaes de informações praticas que tenho colhido na imprensa, o *Correio* á frente.

Penso que, neste sentido, terei o patriotico apoio dos meus distinctos collegas da commissão de Finanças da Camara, de cujas luzes tudo devo esperar, como supprimento da minha insufficiencia, e cuja inclinação é para uma doutrina tarifaria mais liberal, menos combatente, de feição mais financeira ou fiscal, menos economica, menos proteccionista, mais capaz, emfim, de fazer o desafogo geral. Embora seja o meu espirito muito propenso para a escola liberal, que vê no individuo — "o motor e o fim da actividade economica" —, tenho, todavia, por acertado se não fazerem de um jacto, de improviso, nos direitos de nossas alfandegas — impostos indirectos que em definitiva pesam sobre o consumidor — reducções tão consideraveis, cortes tão fundos que possam affectar algumas das nossas industrias; *natura non facit saltus;* uma certa moderação se faz mister, mesmo porque os direitos de importação para consumo entram por muito no computo do nosso orçamento da Receita e constituem uma das melhores origens da renda publica.

Devemos, conseguintemente, colimar uma *protecção attenuada*, por me servir da formula do senador Bulhões, até que alcancemos o typo, a estructura, tão approximada quanto possivel, de uma organização economico-industrial em que se não perceba mais o deprimente parasitismo de industrias que, pelos apparelhos activos e sugadores de pautas exageradas, por essa — "bulimia do proteccionismo" — que nos dá por 14$, 16$ e 18$000 a peça de morim que em Manchester custa de 4 a 5$000, — amargura, entenebrece a existencia do povo, do proletario, do homem de trabalho, que é — "a força economica primaria" — pelo desconforto, pela miseria do lar sem hygiene e sem pão, auxiliar prestimoso da prostituição, pela necessidade flagelladora; do suicidio, pelo desespero da fome; da tuberculose, pela miseria organica; favorecendo, finalmente, a propaganda *anti-concepcional* ou *neo-malthusiana*.

— *Que diz v. ex. do projecto da nova tarifa? Já o estudou?*

— Já comecei seu estudo, já o examinei em cerca de 300 das suas 1.054 especificações ou artigos, 16 menos do que a tarifa vigente, que os tem em numero de 1.070. A proposito, dir-lhe-ei que as tarifas allemãs de 1901 contêm 961 artigos; a austro-hungara, 658 contra 357 anteriores; as francezas sómente 654; o arancel hespanhol de 1892, 410 contra 302 de 1882; o actual, muito proteccionista, de 1º de julho de 1906, se compõe de 697 artigos; a tarifa da Rumania, de 1904, mais exagerada que a de 1891, cifra 854 contra 576 anteriores; a americana Dingley, de 1897, conta 463 especificações; o *bill* Dingley, aliás, foi considerado — "um verdadeiro desregramento do proteccionismo" — segundo a expressão de Laughlin. A allemã, de 1879, se compunha sómente de 379, novas especificações, porém, se introduziram, visando a França, já sacrificada pelo art. 11 do tratado de Francfort. Ainda mais: em paizes tidos como proteccionistas se nos depara: em França, a taxa geral dos direitos *ad valorem*, isto é, segundo o valor da mercadoria em tanto por cento, diversos dos *direitos especificos*, fixados conforme a natureza da mercadoria e variaveis para cada artigo, como succede com o preço de venda, nas casas de negocio, passou de 7,6 a 8 °|°; na Allemanha é de 8,4 °|°; na Italia, de 9,6 °|°; na Hespanha, de 13,4 °|°; na Servia, de 16,5 °|°; nos Estados Unidos, de 23,2 °|°; na Austria-Hungria, de 6,8 °|°; na Russia, cujo systema protector é uma imitação norte-americana, de 38,9 °|°. Entre nós, é o que se sabe: em 126 razões *ad valorem* se contam 26 de 60, 27 de 50, 3 de 30, 4 de 25, 5 de 20, 18 de 15, 12 de 8, 3 de 7, 5 de 5 e 2 de 2 °|°, tudo isto só agora, ao cambio de 16 dinheiros por mil réis!

Tem-se como regra que uma tarifa é tanto mais aggressiva ou proteccionista quanto mais especificada. Quanto aos nossos *ad valorem*, indo de 2 a 60 °|°, nada deixam a desejar: esmagam, sacrificam o consumidor com a média bem bonita de 31,6 °|°! Diga-se ainda que os valores officiaes dos *direitos especificos* se calculam á taxa cambial de 12, que vigorava ha 10 annos passados; que o imposto ouro se aggravou para muitos artigos, cobrando-se ao cambio de 27 e ter-se-á, incompleto o painel que vae menos a dentro do casebre miseravel do nosso proletario. Esses valores não podem mais ser assim calculados, precisamos elevar a taxa cambial, como já se pretendeu no projecto Campista-Bulhões.

O projecto que se vae estudar reduz umas taxas e razões, augmenta outras. E' mais rico em certas categorias de productos modernos, como sejam os chimicos, e se me afigura, resalvados alguns senões, que mais bem os classifica. Ao demais, reduz o numero de direitos *ad valorem*, não estimados nos Estados Unidos, como ainda se verá do recente *bill Winderood* que, visando a — "fallencia do systema de brutalidade aduaneira" — e reformar a celebre ultra-proteccionista tarifa Payne-Aldrich, que tanto descontentou as nações européas, por aggravar o *bill* Payne, dando-lhe nada menos de 874 emendas — os augmentou sob pretexto de — "reduzir a injustiça que resulta do emprego dos direitos especificos" — visto como taes direitos — "não podem levar em conta as fluctuações de valor das mercadorias importadas".

E' minha opinião individual que devemos banir tanto quanto possivel esse imposto *ad valorem* que, tendo a simplicidade de um tributo sobre a renda, tem, todavia, o grave inconveniente que é — "a quasi impossibilidade de evitar a fraude, a menos que se não recorra a medidas muito vexatorias" — como ensina o respeitado fundador da *Ligue des consomateurs* — o eminente C. Gide. Demais, tem a desvantagem de gerar conflictos, em que nem sempre logra victoria a moral administrativa, tanto mais quanto se faz necessario um serviço de espionagem vexatoria e deprimente, como succede na Norte America, que tem a sua vigilante espionagem industrial e commercial, para descobrir o preço de custo e, principalmente, os segredos technicos da fabricação. Segundo a plataforma de Baltimore, em torno da qual se elegeu mr. Woodrow Wilson, o governo federal — "não tem nem o direito nem o poder de impôr ou de perceber direitos de aduana, salvo com um proposito fiscal", e seus autores querem que — "a percepção das taxas seja limitada ás necessidades de um governo honesto e economicamente dirigido". Tal a doutrina norte-americana a que se deve subordinar o *bill* Winderood. A reforma do nosso regimen é hoje uma necessidade que se póde considerar elevada á categoria de — "uma crença collectiva" — e ella não póde deixar de tomar muito em conta esses *ad valorem* que, como diz Gide, teve como mais engenhoso processo de contrôle o chamado *direito de preempção*, que dá feição mercantilista á administração, que transforma nossas alfandegas em casas de leilão.

Resumidamente, taes são as idéas directrizes do relator do projecto de reforma de tarifa, sr. deputado matto-grossense Caetano de Albuquerque que, finalizando, ajuntou que precisamos atacar esse parasitismo de ordem economica de industrias ou industriaes, que vivem e enriquecem á custa desse grande e paciente parasitado, que é o povo, o consumidor, isto quer dizer toda a Nação. De exaggerados proteccionistas façamos fiscaes nossos direitos aduaneiros, tendo sempre em lembrança que — "a industria que se revela mais habil é que merece mais o dinheiro do consumidor" — como alguem já o disse.

NO MORRO DA VIUVA

COMO OS CONFLICTOS PRINCIPIAM...

Estiveram hontem nesta redacção os srs. José Ferreira Ribeiro, Joaquim da Costa Ribeiro, Domingos Gonçalves, Antonio Ferreira Reis, Joaquim da Silva Santos, Abilio da Silva, Alvaro Gonçalves Ventura, Alvaro Rezende, Valentim de Oliveira, Antonio Ferreira Monteiro, Cesar Moreira e José Marques, que nos vieram reclamar contra o procedimento do sr. Manoel Augusto dos Santos, proprietario de uma officina de cantaria, no morro da Viuva, e de seus empregados.

Alguns dos reclamantes foram, ha tempo, empregados daquelle proprietario e sairam de sua officina porque se negára o sr. Augusto dos Santos a cumprir a tabella de pagamento, concordada com os seus operarios, depois de uma gréve. Isso, no dia 20 do mez de agosto passado.

Na segunda-feira transacta, conseguiu o sr. Augusto dos Santos, depois de ter a sua officina fechada por um largo espaço de tempo, collocar tres operarios e com elles a pôl-a a funccionar, de novo. E, sob o pretexto de que a sua officina se achava ameaçada pelos seus antigos empregados, que estão actualmente trabalhando em outras officinas de cantaria naquelle morro, mantem uma força policial para a garantir.

Succede, porém, que, ao passar os reclamantes pela via onde se acha installada a casa do sr. Augusto dos Santos, que é o caminho unico que elles pódem atravessar para o trabalho, são insultados, com o apoio tolerante da policia, pelos novos empregados do sr. Augusto dos Santos e por este proprio.

Afim de evitar um conflicto, cujas consequencias se pódem prever, dado o mão proposito daquelle proprietario e dos seus operarios e a exaltação de animo dos insultados, urge que o delegado do districto intervenha para pôr termo a esse estado de coisas.

Por funccionarios do Posto Veterinario de Barbacena foram vaccinados, contra a peste da manqueira, no dia 14 do corrente, 60 bezerros, de propriedade do dr. José Hygino da Silveira, em sua fazenda do Rio Novo.

O presidente da Republica visita uma exposição de garanhões e reproductoras anglo-arabes

Como noticiámos, o presidente da Republica assistiu hontem, no prado Jockey-Club, á exposição dos garanhões e reproductoras anglo-arabes, importados para a coudelaria de SayCan.

Essa exposição foi organizada pelo director daquelle estabelecimento militar de criação e plantio, coronel Eurico de Andrade Neves.

O marechal Hermes, acompanhado do chefe de sua casa militar e de seus ajudantes de ordens, chegou ás 10 1/2 horas da manhã, sendo recebido pelos generaes Vespasiano de Albuquerque, Caetano de Faria, Marques Porto, Souza Aguiar, Tito Escobar, Bento Ribeiro, coronel Eurico de Andrade Neves, sr. Ricardo Ramos, pelo Jockey-Club, sr. Carlos Coutinho, importador dos animaes em questão, dr. Freitas Lima e muitos outros cavalheiros.

Findos os cumprimentos, dirigiu-se o presidente para o recinto da *pelouse*, onde examinou os dois garanhões e as quatro eguas anglo-arabes, importadas para a fazenda nacional de Saycan.

Esses animaes, que são puros sangue, estão em magnificas condições e em excellente estado.

Em seguida, foi tambem examinado o cavallo Dynamite, puro sangue inglez, que tambem foi adquirido para a procriação em Saycan.

Depois do exame, offereceu o sr. Carlos Coutinho ao presidente da Republica e demais assistentes, chá, café e doces.

A's 11 1/2 retiraram-se o presidente e demais autoridades que ali se achavam.

Por falta de mercadorias contidas em volumes destinados a varios commerciantes desta praça, foram condemnados, pelo inspector da Alfandega, ao pagamento em dobro dos direitos devidos pelas mesmas mercadorias, os commandantes dos vapores "Honnier", "Voltaire", "Vasari", "Caning", "Calderon" e "Cont de Asdrubal".

O mappa de vaccina enviado pelo inspector veterinario do 2º districto, Maranhão, ao director do Serviço de Veterinaria, accusa o movimento seguinte:

Durante o mez de agosto foram distribuidas 1.750 dóses de vaccina a 10 criadores dos municipios de São Vicente Ferrer, Santa Helena, Monção, São Bento e Vianna. Na capital foram vaccinados pelo respectivo pessoal 19 bezerros contra o carbunculo symptomatico.

Relação das amostras de leite condemnadas pela Inspectoria de Lacticinios:

Lopes & Madruga, á rua Frei Caneca n. 185; Villela & Comp., á rua do Cattete n. 56; Magalhães Gonçalves & Comp., á rua do Cattete n. 106; Carneiro & Cardoso, á rua do Cattete n. 126; Caldelas & Irmão, á rua do Cattete n. 178; Francisco Pereira dos Santos, á rua do Cattete n. 213; Ferreira & Queiroz, á rua do Cattete n. 233; Macedo & Barcellos, á rua Farani n. 45; Machado & Silva, á rua Marquez de Olinda n. 95; Leiteria Mineira, á rua do Cattete n. 311.

O laboratorio de controle realizou 59 analyses de leite e productos lacticinios.

O director do Povoamento informou ao ministro da Agricultura que o vapor "Giessen", que hontem entrou de Bremen e escalas, trouxe para este porto 9 familias russas, com 43 immigrantes destinados ás colonias do paiz.

O vapor "Itapuca" que hontem zarpou para os portos do sul, levou para o de Porto Alegre 100 immigrantes, constituindo 19 familias russas, allemãs e italianas, encaminhadas para a colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Ao director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura enviou o sr. Evelyn Rothschild a seguinte carta:

"Agradeço penhorado sua carta de hoje, acompanhando varias publicações desse ministerio. Sem duvida nenhuma virão estas obras prestar-nos reaes serviços. Estudal-as-emos com o maior interesse e lhe pedimos o obsequio de transmittir ao exmo. sr. dr. Pedro de Toledo os nossos agradecimentos pela gentileza e attenção.

DOS JORNAES DE HONTEM

LE ROI S'AMUSE

"O sr. marechal Hermes da Fonseca, aproveitando a tarde primaveril de hontem, deixou o palacio do Cattete, acompanhado do seu ajudante de ordens, sr. capitão de corveta Reginaldo Teixeira, na sua bella "charrette".

S. ex., dirigindo o seu fogoso cavallo, que tem o nome de um ex-presidente da França, fez um longo passeio pela Avenida Beira Mar, sendo passado, cada de uma vez, pela aristocratica *Paysandú*."

(*O Imparcial*).

O TRAMBOLHO

"O sr. Sabino Barroso retirou da ordem do dia da Camara o projecto do Codigo Civil. Foi o bastante para que sua ordem do dia ficasse diminuida, pela votação de varios projectos.

A teimosia do sr. Sabino em querer contra a vontade da propria maioria dar esse Codigo ao marechal, tem feito com que a Camara não delibere.

Os protestos têm surgido, mas a nada tem cedido o teimoso.

E, por isso, vae a Camara enfiando sessões, sem nada fazer.

Que ella agradeça á *consciencia juridica* do seu pallido presidente, já que o seu poder soberano... é a vontade delle."

(*O Seculo*).

COMO SE CONHECE O BRASIL...

"Em sua secção financeira, "Les Annales" referem-se longamente no Brasil, assignalando o saldo orçamentario como consequencia das economias que o governo resolveu fazer, o que se depreende pelos córtes de despesas e pela venda do "dreadnought" "Rio de Janeiro".

O escriptor aconselha aos capitalistas francezes, actualmente preoccupados com os Balkans, não esquecerem a America do Sul, especialmente o Brasil, que, depois de semear largamente para colher melhor, entra resolutamente por uma larga estrada de economias".

(*Correio Paulistano*).

O ESPIRITO... ALHEIO

"— O Ruy deve ser muito apparecido hoje pelo João Luiz...
— Pois sim! Não vê que o Ellis lhe dá tempo para isso!"

(*A Tribuna*).

MONTEPIO CIVIL

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DESIGNADA PELA GRANDE ASSEMBLÉA

Continuaram hontem os membros da commissão designada pela grande assembléa de 16 do corrente no estudo do projecto de reorganização do montepio civil trabalho do funccionario do Thesouro Nacional, Antonio de Padua Mamede.

Reunida numa sala do Club de Engenharia a commissão, que fez imprimir o projecto para facilitar o seu estudo, foram alvitradas algumas emendas, em alguns capitulos do trabalho do sr. Mamede, cujas idéas geraes foram acceitas na grande assembléa.

Por aquelle projecto, formarão os fundos do Montepio: contribuições mensaes joias, emolumentos por titulos, cadernetas, certidões e guias, multas, excesso de pensões extinctas, prescriptas e não applicadas por falta de herdeiros legados, donções, etc.; productos dos descontos nos vencimentos dos empregados contribuintes do montepio, em virtude de faltas ou licenças, etc.; descontos de 1 °|° de quaesquer gratificações extraordinarias; multas e outras vantagens eventuaes, etc.

Os fundos do montepio serão depositados no Thesouro Nacional e delegacias fiscaes e escripturados em caixa especial.

Serão exclusivamente empregados na acquisição de titulos da divida publica, em pagamentos de pensões, em despesas de expediente, funeral ou luto, escripturação, em emprestimos aos contribuintes juros modicos, etc.

Ha no trabalho do sr. Mamede uma medida importante, que acabará com as delongas para a percepção das pensões e que consiste numa caderneta a que cada contribuinte terá direito. Serão annotadas nella todas as declarações, como tambem todas as alterações que se derem na familia do contribuinte; e assim virá tornar summario, tanto quanto possivel o processo de modo a entrar o contribuinte, quanto antes, na posse de seus direitos.

O trabalho do sr. Mamede está dividido em nove capitulos e contém 80 artigos que estão sendo estudados devidamente pela commissão nomeada para esse fim.

Hoje continuam os trabalhos, devendo a commissão reunir-se no Club de Engenharia ás 4 horas da tarde, o que será ainda amanhã o sabbado, dia em que será definitivamente elaborado e entregue o parecer que vae apresentar sobre a apreciação do trabalho.

O expediente da sessão de hontem da Camara constou dos seguintes papeis:

Officio do Tribunal de Contas, communicando que registrou sob protesto o contrato, que com o Ministerio da Viação fez a Société Brevetti Postali e Ferroviari, para fornecimento de fechos privilegiados; pareceres da commissão de Finanças autorizando a abertura dos creditos de 8:949$654 e 500:000$000; parecer mandando aposentar, com os vencimentos de 12 contos annuaes, o chefe de officinas de gravura da Casa da Moeda, Francisco José Pinto Carneiro; mensagem do executivo, solicitando autorização para abrir no Ministerio da Fazenda o credito de..... 871$400, para pagamento a Antonio José Villela, em virtude de sentença judiciaria; mensagem do executivo, solicitando autorização para abrir no Ministerio da Fazenda o credito de 30:646$040, para occorrer a diversos pagamentos; telegramma da Associação Commercial do Ceará, protestando contra a indicação do sr. Frederico Borges; telegramma do sr. Souza e Silva, justificando sua ausencia; requerimento de Luiz José de Almeida Couto, major honorario, pedindo os favores da tabella *A* da lei n. 2.290, de 13 de novembro de 1910.

ESMOLAS

Recebemos 5$ para os pobres de d. Josepha Honorata Pereira Leitão, em intenção ao anniversario do fallecimento de seu marido.

— Recebemos do sr. Joaquim Valente da Silva 10$ para distribuirmos pelos pobres abaixo, em commemoração do fallecimento de sua esposa, Maria da Silva Ribeiro.

THEATROS, SPORTS E SOCIAES

PRIMEIRAS

"LA DANNAZIONE DI FAUST", de Berlioz, no Municipal

Das oito scenas que Berlioz, na quadra da sua mocidade, havia escripto sobre o *Faust*, de *Goethe*, pensou elle fazer uma obra completa, symphonica. Retocando aquelle trabalho e accrescentando-lhe outros numeros de musica, sobre um libreto, grande parte por elle mesmo ditado, concluiu a peça, dando-lhe o titulo de "Lenda dramatica".

"A Damnação de Faust", destinada unicamente á sala de concerto, no tempo do autor e muitos annos após o seu fallecimento, sempre fez parte de programmas symphonicos, embora, fosse ella executada em theatros.

E era natural esse deslocamento:

A lotação de um theatro equivale a quatro de qualquer sala de concerto, notando-se que solistas e côros, todos em traje mundano, e sem auxilio de scenario, cumpriam a sua tarefa.

Mas, o sr. Raul Gunsburg, um belga intelligentissimo e ao mesmo tempo emprehendedor theatral, afoito como poucos, descobriu na Lenda de Berlioz, uma verdadeira mina de ouro. Viu que por traz da casa de Faust, ou na frente, que vem a dar no mesmo, podia existir uma grande oraça, e que por ella, vista através de vidraças, podia marchar um luzido exercito de soldados, ao som marcial da marcha, de autor anonymo, e offerecida a Ragoksi, (um heroe da Hungria) e desenvolvida com grandes effeitos orchestraes por Berlioz; viu que o Hymno da Pasqua, tambem por traz das janellas de Faust, podia offerecer um bello golpe de vista, com o bispo a serrar benções ao povo; percebeu a polychromia da scena da taberna onde os freguezes ouvem á canção do ratinho que morreu damnado de sêde, e a canção da pulga dita por Mephistophele, e depois fazem uma enorme troça a Beethoven, cantando uma FUGA em ré maior, a quatro partes: adivinhou que a Dansa dos sylphos, andadores e vendores em roda de Faust adormecido, daria vertigens de choreographias sensuaes; imaginou que a corrida ao abysmo, com a scena girante e vapores ascendentes, e apotheose a Mefistophele, e a salvação de Margarida que sóbe ao céo, conduzida por dois cherubins, haviam de deslumbrar toda a casta de espectadores, pensou tudo isso e mais alguma coisa que lhe fervia no cerebro accêso de novidade, e chegou á conclusão de que a obra de Berlioz, agitada ás exigencias da enscenação, seria uma verdadeira mina para a empresa que a taes africas se arriscasse.

Dito, feito, e *A Damnação de Faust*, ha uns bons vinte annos foi transformada da lenda dramatica, oratoria, musica symphonica, em opera com todos os acepipes da choreographia.

Com semelhante mudança, que, indiscutivelmente concorre a popularizar o nome de Berlioz, o innovador não entendeu, por certo, beneficiar os herdeiros do maestro, porque a peça já era do dominio publico, nem melhorar a execução artistica, porque no theatro, em geral, o symphonismo paira num piano muito rasteiro.

Unico a tirar proventos não é sinão o empresario que, pagando uma bagatela de direitos ao editor, enche-se de dinheiro, pela certa.

A empresa do Municipal, por exemplo, poderá dizer si a *Damnação de Faust*, no espectaculo de hontem, justifica ou não quanto acabamos de asseverar.

Um casão, e outro casão vae ter por estes dois ou tres dias.

Convem, entretanto, reconhecer que a empresa fez as coisas com grande tacto, e o publico não deu por mal expendido o tempo e o dinheiro na audição da magistral musica do compositor francez.

A enscenação foi o que ha de verdadeiramente nababesco, e a execução, si não attingiu o grão de perfeição que fôra licito esperar, a culpa não cabe inteiramente á empresa.

Principal figura, não é preciso, quasi, dizer, affirmou-se o barytono de Luca, o qual fez de diabo coxo. Seria lembrança do Gunsburg, do Molter-Mocchi do maestro Marinuzzi, ou do proprio De Luca?

Dicant Paduani. Convenhamos em que, um Mephistopheles cambaio dá certa graça ao personagem, que assim semelha antes um pobre sujeito manso, pacato, do que uma entidade infernal.

Entretanto, si De Luca andou a coxear, a voz aprumou bem firme; o *Moderato em ré*: *Su queste rose*, elle o disse com estylo superior; na Canção da pulga: *C'era una volta un re*, pôz a nota espirituosa, e a Serenata *Che fai tu qui*, merecia os applausos que a claque importuna, a todo momento concedia ao Faust, e regateou ao De Luca.

A sra. Roggero, graças á sua ductilidade de cantora eleita, adaptou-se magnificamente á Margarida, que está escripta para tecedura de mezzo soprano.

O Faust arranjou-se como póde; não chegou a desagradar, mas a soffreguidão suspeita de uma parte das galerias não era de molde a captivar-lhe as preferencias da platéa.

Os côros não desgarraram. Na fuga, poderiam ter demonstrado mais homogeneidade.

A orchestra não se sangrou em saude, não; e na Marcha Hungara nos fez saudades da execução que aqui tivemos em 1907, no Lyrico, por outra orchestra que, quanto ao numero, era notavelmente inferior á do Municipal.

Uma palavra de encomio ao Berardi, que, na historia do ratinho, bem cantada, representou um bebebo de verdade, esfregando-se comicamente no chão... — E.

THEATRO APOLLO

A récita do actor Alexandre Azevedo

E' hoje que se realiza no Apollo a récita artistica do intelligente e estimado actor Alexandre Azevedo.

O festejado artista organizou para a sua récita um programma verdadeiramente sensacional. O espectaculo constará de tres primeiras representações de peças extraordinarias, destinadas a fazer um estupendo successo. As peças são as seguintes: "As noites do Hampton Club", grandioso drama de emoção, capaz de arrebatar qualquer platéa.

Nesta peça Alexandre tem um trabalho admiravel. "O homem que viu o Diabo", outra peça de emoção violenta e a revista nacional "Fitas corridas", escripta especialmente para esta festa por quatro literatos e jornalistas.

Alexandre Azevedo, estimado como é do publico carioca, deve levar ao Apollo uma multidão de espectadores.

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL — Ultima récita popular com a opera "Rigoletto", de Verdi.

* * *

PALACE-THEATRE — Grande espectaculo, organizado em beneficio da applaudida cantora lyrica Alba di Lorenzi, com o concurso de todos os artistas.

* * *

THEATRO RECREIO — Ainda hoje, em ambas as sessões, subirá á scena o *vaudeville* "Senhor Zero", genero livre, que tem levado ao Recreio uma multidão de espectadores.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Festival em beneficio do applaudido actor Domingos Barreto, com a representação da interessante revista em tres actos "O penetra".

* * *

THEATRO CHANTECLER — Ultimas representações da applaudida revista de Alvaro Perei, "O pózinho", na qual toma parte Cinira Polonio.

* * *

ROYAL THEATRO — Subirá á scena o empolgante drama sacro, em seis actos, "O Martyr do Calvario".

* * *

THEATRO S. JOSE' — Será representada a peça "Manobras do amor", um dos mais estrondosos successos do theatro popular.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Pela ultima vez será levado á scena o grandioso drama "A cantora das ruas".

* * *

PAVILHAO INTERNACIONAL — Programma novo, exhibindo-se o majestoso *film* "A mão accusadora".

* * *

CINEMA IDEAL — A agonia de Bizancio, admiravel reconstituição historica de um dos mais notaveis factos da humanidade; O balanço tragico; Ferdinando, o trocista, e como extra, na "matinée", Gaumont-Journal.

* * *

CINEMA HIGH-LIFE — Durante a peste, grande drama indiano, e Bebé celibatario.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Entre irmãos, grandiosa peça cinematographica da fabrica Nordisk, dividida em quatro partes; A creança na agua e Champagnole e seus arredores.

* * *

CINEMA AVENIDA — A agonia de Bizancio, grandiosa reconstituição historica; Gaumont-Journal e Leoncio quer divorciar-se.

* * *

CINEMA PATHE' O balanço tragico, emocionante tragedia; A desforra do Leoncio e Assonan e a ilha de Philoo.

* * *

CINEMA ODEON — Fernando, o estreina, extraida do celebre "vaudeville" de Léon Gentellot, cabendo a Prince o papel de d. Fernando, e, como complemento, Alma de creança.

* * *

CINEMA IRIS — A pedido geral, continúa a ser exhibido o *film* "Protéa".

* * *

CIRCO SPINELLI — Grande funcção variada, que terminará com a representação da burleta "O cutuba".

* * *

DIVERSAS

"Amor infernal" é o titulo da magica em tres actos que está sendo ensaiada no theatro Rio Branco e que será levada á ribalta daquelle theatro por toda a semana proxima.

* * *

E' cada vez maior o successo do *vaudeville* genero livre "O senhor Zero", ora em scena no Recreio. Todas as noites, nas duas sessões, aquelle popular theatro enche-se literalmente. O desempenho que lhe dão os artistas da companhia Loureiro não póde ser melhor, e isso bastante tem concorrido para o exito da peça.

Haverá no dia 29 do corrente, naquelle popular theatro, um magnifico espectaculo. E' a festa do actor Cesar de Lima, administrador da empresa, e do bilheteiro do mesmo theatro, sr. Abel, com um magnifico programma.

* * *

"A generala", peça com que fará a sua estréa no Recreio a 1 de outubro proximo a grande companhia hespanhola, de opera, opereta e zarzuella, Mercedes Tressols, é uma peça que tem feito um grande successo em toda a parte. Musica e poema são deliciosos.

Pela grande procura de bilhetes que tem havido é provavel que não fique um só logar desoccupado no Recreio, no dia 1 de outubro. A companhia embarca amanhã na Bahia, com destino a esta capital. E' a mais completa que nos visita.

* * *

E' na proxima sexta-feira que os artistas Virginia Nery, Pereira Junior e Roberto Guimarães realizam a sua festa, no theatro Carlos Gomes, com a *reprise* da "Dama das Camelias" e a *premiére* de um delicioso *lever-du-rideau*, de Silva Vianna, intitulado "O melhor amor".

* * *

Está marcado para o dia 3 de outubro proximo o grande festival que actor Ivo Lima organizou, dedicado ao Gremio Republicano Portuguez e ao Centro Beneficente Bernardino Machado.

Nessa noite será representada a vibrante peça patriotica, em quatro actos, "A revolução portugueza", cujos ensaios já começaram.

Sports

TURF

Jockey-Club Paulistano

Para a corrida de domingo proximo, em S. Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

Premio — "Experiencia" — 1:000$ — 1.500 metros. Nuage 49 1|2 kilos, Ermitage, 52, Didon 52 e Biscaia 49.

Premio — "Combinação" — 1:000$ — 1.500 metros Valencia 55 kilos, Nyra 53, Kioto 55 1|2 e Florete 53 1|2.

Premio — "Classico Tattle" — 2:000$ — 1.500 metros. Nelly 53 kilos, Semiramis 53 e Our Lottie, 53.

Premio — "Consolação" — 1:000$ — 1.609 metros. Samaritana 53 kilos, Binieu 52, Boum Boum 56, Hero 56 e Toison d'Or 56.

Premio — "Mixto" — 1:000$ — 1.609 metros. Filense 53 kilos, Corambé 54, Dolmau 54 1|2, Lady III 53 e Lilian 56.

Premio — "Imprensa" — 1:200$ — 1.709 metros. Botafogo 55 kilos, Abstracto 55 e Galloping Boy 55.

Premio — "Extra" — 1:000$ — 1.609 metros. Pas de Quatre 55 kilos, Arizona 56, Grand Duc 56 e Somnambula 54.

O premio "Jockey-Club", que devia registrar a estréa do "crack" Jaú, na pista da Mooca, foi annullado por se ter verificado apenas a inscripção do referido "crack" e a do cavallo Mogy-Guassú.

* * *

DIVERSAS

• Deve chegar hoje ou amanhã, de São Paulo, o potro de 3 annos Morro Alto, inscripto para a corrida de domingo proximo, no Derby-Club.

Esse potro é de classe regular e deve figurar bem ao lado de Expeditos, Caiman, etc.

• Sans Dessous forneceu ante-hontem um magnifico galope na pista do Derby-Club.

A filha de Silver Streak, si confirmar essa prova, deve ganhar de Fuzil, Diamant, La Schiava, etc., seus concorrentes na reunião do Derby-Club.

• Está em viagem para esta capital, no vapor "Sequanna", esperado no dia 3 de outubro, o reproductor puro sangue, arabe, Alonsopoto, tres annos, alazão, por El Hassan e Aroussa, importado pelo sr. C. Coutinho, para a Coudelaria Nacional de Saycan.

• Expedito, que esteve em cura, reapparecerá nos cotejos. Caso não torne a mancar, o filho de Flenent II tomará parte na corrida de domingo proximo.

• D. Ferreira, foi convidado para montar no Derby-Club o cavallo El Negrito, cujas condições de "entrainement" são optimas.

* * *

FOOT-BALL

Os chilenos em São Paulo

Realiza-se hoje, no adeantado Estado de S. Paulo, o primeiro encontro entre os chilenos, que ora visitam essa cidade, e os jogadores do logar.

Esse "match" effectuar-se-á contra o "scratch" de brasileiros.

Os "teams" combatentes são os seguintes:

Chilenos
Paredes
Espindola — Guzman
Abello — Gonzales — Parra
Sepulveda — Reginato — Valenzuela — Vergara — Espinosa

Brasileiros
Hugo
Francisco Netto (cap.) — Itabomby
Eugenio — Aquino — Sebastião
Arthur — Juvenal — Joaquim — Alencar — Xavier

Os restantes jogos terão logar no sabbado e domingo proximos e os "teams" escalados pela Liga Paulista para esses "matches" são os abaixo:

Dia 27:

"Scratch" da Liga
Casemiro
Watzke — Eshildsen
Amsterter — Aquino (cap.) — Thiele
Perez — Eurico — Joaquim — Friendetich — Baumgarthner

Dia 28:

Americano
Hugo (cap.)
Menezes — Francisco Netto
A. Bertone — J. Bertone — Sebastião
Irineu — Juvenal — Decio — Alencar — Mac-Lean

Sociaes

Datas intimas

Completou hontem mais um anniversario natalicio d. Rosa da Silva, recebendo por este motivo muitas felicitações.

*

Fez annos hontem o mimoso poeta Edgard Palhares Ribeiro, filho do saudoso escriptor Leonardo Palhares Ribeiro.

*

Faz annos hoje o sr. José Eugenio Cardoso de Lemos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Joaquina Paranhos Fontenelle, esposa do general Bezerril Fontenelle.

*

Festejando a sua data natalicia, que hoje passa, a senhorita Olga Henninger, filha do dr. Daniel Henninger, dará recepção a suas amiguinhas e ás pessoas das relações de sua familia.

*

Faz annos hoje o sr. J. Borges do Rego, solicitador do nosso "forum".

*

Faz annos hoje o sr. marechal Pires Ferreira, senador federal.

*

Passa hoje a data anniversaria do dr. Collatino Góes, promotor publico no Estado do Rio.

*

O dr. Manoel Autran, delegado de hygiene, fez annos hontem. A' noite offereceu uma festa ás pessoas de suas relações, que esteve muito concorrida.

*

Muitos mimos receberá hoje, ao par das felicitações de suas amiguinhas, por contar mais um natal, a galante Gilda, intelligente filhinha do dr. Cassio de Rezende, estimado clinico e secretario da Directoria Geral de Saude Publica.

*

Mais um anniversario natalicio vê passar hoje a gentil senhorita Graziella Coelho, filha do sr. Ignacio Coelho, negociante em nossa praça.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Carmen Teixeira Lopes, que por este motivo será muito felicitada.

*

Mais um anno de existencia contou hontem o nosso collega de imprensa João Mello.

Por este motivo os seus amigos e admiradores, que são quantos o conhecem, fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Ondina Braga, filha da viuva d. Margarida Braga.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, que se passou ante-hontem, o sr. Alfredo Penman, estimado negociante desta praça, reuniu em sua residencia seus amigos, aos quaes offereceu um jantar.

Foram trocados varios brindes amistosos durante o repasto, retirando-se os presentes captivos das gentilezas recebidas do anniversariante e de sua esposa.

*

Faz annos hoje o sr. Paulo Trajano de Oliveira, funccionario do Arsenal de Marinha.

*

Faz annos hoje d. Joanna de Lamare Leite, esposa do dr. João de Carvalho Leite, clinico nesta capital.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentada, d. Etelvina Tupy da Silva, esposa do capitão tenente Jayme Tupy da Silva.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Henriqueta, filha do general Joaquim M. Carneiro de Mendonça.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Olga Leite Lopes, filha do fallecido clinico dr. Tarquino Lopes.

*

Festejou hontem a sua data natalicia a actriz Mercedes Villa, antigo elemento do elenco do theatro Rio Branco.

*

Faz annos hoje d. Leocadia dos Santos Breves, esposa do sr. Octacilio Breves, operario da Imprensa Nacional.

*

Passou hontem a data natalicia de d. Alcira Pinto Macahyba, esposa do sr. Antonio Pinto Macahyba, funccionario do Thesouro Federal.

A anniversariante e seu esposo receberam muitos cumprimentos por esse motivo.

* * *

Clubs e festas

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no d'Asselo Publico, a annunciada festa da Primavera, na qual tomarão parte os alumnos e alumnas das escolas municipaes do 2º districto, sob a direcção da respectiva inspectora escolar, senhorita Esther Pedreira de Mello.

Promette muitas surprezas e boa organisação a sympathica festa escolar.

* * *

Conferencias

Por motivo de força maior não se realizará, no Instituto dos Advogados a conferencia do dr. Guimarães Natal, annunciada para hoje.

* * *

Viajantes

Em companhia de sua familia, parte na proxima quarta-feira, 1 de outubro, para a Europa, a bordo do "Aragon", o sr. João José de Campos Sampaio, chefe da importante firma desta praça Sampaio, Avelino & C.

*

Chegará a esta capital no dia 21 de outubro proximo, a bordo do vapor "Vandyck", o sr. Theodor Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

*

A bordo do "Aragon", segue para a Europa, no dia 1 de outubro proximo, acompanhado de sua familia, o sr. José de Campos Sampaio, chefe da firma Sampaio, Avelino & C., desta praça.

*

A bordo do "Bahia", regressa amanhã, a esta capital, vindo do Ceará, onde tomou parte nos trabalhos da assembléa desse Estado, o dr. Moreira da Silva.

A ESPOSA DE D. MANOEL ENFERMA

Um laconico telegramma da Havas traz a dolorosa noticia de que a esposa de d. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal, soffre de uma doença, cuja natureza não é ainda conhecida, tendo sido internada em uma casa de saude da cidade de Munich.

A princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, cujo casamento ha pouco se realizou com grande pompa no castello de Sigmarigen, enfermou inesperadamente, pois nada constava sobre o seu estado de saude.

E' de prever, comtudo, que o estado da illustre enferma não tenha caracter grave e que dentro de poucos dias ella possa voltar para junto do seu esposo, para quem é o unico consolo no exilio.

Eis o telegramma que recebemos.

"*Munich*, 24. — Foi internada num estabelecimento hospitalar a esposa do sr. d. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal.

A natureza da doença é desconhecida."

Os "punguistas" operam nos autos-avenida

Os especialistas dos furtos nos "auto-avenidas" continuam a operar desassombradamente, pois a policia parece que sente difficuldade em manter vigilancia nessa especie de vehiculos.

Tanto assim que, constantemente os passageiros são victimas dos "punguistas", e por mais que se queixem á policia, esta nada tem podido fazer até agora, ou não tem querido fazer, o que é provavel.

A victima de hontem foi o dr. Almeida Pinto.

Os larapios lhe levaram a carteira contendo 1:060$000.

O facto occorreu quando o dr. Almeida Pinto viajava em um auto pela Avenida Rio Branco. Ao saltar em frente ao edificio do Supremo Tribunal Federal deu pelo roubo e foi apresentar queixa á 3ª delegacia auxiliar.

Após violenta discussão, um individuo fere seu contendor a tiro

Antigos desaffectos, Adelcastro de Jesus e Julio Fernandes Ferreira encontraram-se, na madrugada de hontem, na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, e aproveitando o pouco movimento que então havia, resolveram ajustar as antigas contas.

Com effeito, depois de uma ligeira discussão em que os palavrões do mais baixo calão foram atirados de parte a parte, os dois se empenharam em luta.

Alguns minutos estiveram os dois engalfinhados, até que Adelcastro, que já começava a enfraquecer resolveu puxar uma pistola Mauser, que trazia, e, apontando-a para o seu inimigo, desfechou contra este dois tiros, indo os projectis attingil-o na altura do thorax, no lado direito e na região lombar do mesmo lado.

Preso pelo guarda nocturno numero 3, do 19º districto, os dois contendores foram levados á presença do commissario de dia ao 20º districto.

Deante da autoridade Adelcastro allegou ter sido aggredido a tiro por Ferreira, e que então, se viu na contingencia de fazer uso da sua arma.

Ferreira foi medicado na Assistencia, e após os curativos, removido para a Santa Casa de Misericordia.

Contra Adelcastro foi lavrado auto de flagrante.

O novo regulamento de vehiculos vae entrar em vigor

O novo regulamento de vehiculos, elaborado pelo dr. Silva Marques, 1º delegado auxiliar, deve entrar em vigor no dia 28 do corrente.

Neste sentido, o 1º delegado auxiliar já deu instrucções a todas as autoridades policiaes districtaes.

Dois larapios presos no interior de uma egreja

Os ratoneiros José Pancini e Manoel Fernandes entraram hontem na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant e entregavam-se ao furto de lampadas electricas quando foram presentidos e presos pela policia do 13º districto.

Os meliantes foram levados á presença do commissario de serviço, que os mandou autuar em flagrante.

O CRIME DE HONTEM

Em D. Clara, foi assassinado um continuo do Supremo Tribunal Militar

Qual teria sido a causa do crime?

A policia deteve tres individuos suspeitos

CUSTODIO JOSE' DE CAMPOS, O QUITANDEIRO E ANTONIO DE SOUZA, VULGO "PEQUENINO", DETIDOS PELA POLICIA, COMO IMPLICADOS NO CRIME

A semana que corre tem sido abundante em crimes, momento na zona suburbana, a infeliz zona que, apezar de toda a grita da imprensa, continúa, como já diziam os nossos avós: — *tal qual como dantes, no quartel de Abrantes*, isso, quanto ao policiamento de prevenção.

Não queremos dizer com isso que as praças de policia, pagas pelo povo, tão sómente, para lhe garantir a vida e a propriedade, não cumpram os seus deveres.

Não; nada disso; ellas fazem mais até do que o impossivel e si melhor serviço não apresentam é tão simplesmente porque não podem permanecer mais do que trinta dias num destacamento, justamente quando começam a conhecer os habitantes e os seus costumes.

Uma outra coisa que tambem concorre muito para o máo policiamento é a nomeação de individuos para certos cargos da policia civil, individuos esses sem compostura, protegidos pelos politicos e que só são funccionarios no nome, como ainda agora acontece com o official de diligencias do 23º districto, que ali só apparece de passeio, obrigando o delegado, que tem a melhor boa vontade em fazer boa policia, a distrair um commissario para os serviços desse funccionario.

Vem isso tudo a proposito de

UM CRIME NAS TREVAS

hontem praticado na decantada estação de D. Clara e que nesse momento prende a attenção da policia do 23º districto, que, não medindo sacrificios, trata de apural-o.

Muitas hypotheses ha sobre esse crime, um assassinio, e que, dada a pessoa que foi victima, causou bastante consternação em toda a localidade.

A primeira noticia chegada ao conhecimento da policia, foi que se tratava de um audacioso ladrão que, apanhado em flagrante delicto, numa revolta de odio e sedento de sangue, houvesse assassinado a sua victima.

Uma segunda versão foi que um inimigo rancoroso e que já havia jurado a victima de uma vingança, houvesse cumprido o promettido.

A ultima versão, porém, mais grave, não fala nem de um ladrão, nem tampouco de uma vingança, e attribue o facto a um caso de *cherchez la femme*.

Para melhor elucidar os leitores sobre o caso, vamos limitar-nos ao que foi colhido por um nosso companheiro, que sem ser um *Scherlock*, póde affirmar que não anda errado.

E para isso, comecemos pelos

ANTECEDENTES DA VICTIMA

João Quirino de Paiva, que actualmente contava 39 annos de edade, natural do Estado do Rio Grande do Norte, ha tempos entrou como soldado da Brigada Policial e, conquistando as divisas de cabo, foi ser ordenança do dr. Epitacio Pessoa, então ministro da Justiça.

Captando a amizade deste secretario de Estado, Paiva tornou-se seu amigo e, sempre com a protecção do dr. Epitacio, continuou elle na Brigada, até que, ha quatro annos, se reformou, sendo tempos depois nomeado, ainda pelo mesmo protector, continuo do Supremo Tribunal Militar, posto onde a morte o veiu colher.

Descripta a vida publica da victima, o dever de officio nos obriga a tratar dos

ANTECEDENTES DE FAMILIA

e que vão mais adeante justificados.

Casado com uma filha de Maria Florentina de Souza, cujo nome não nos foi possivel saber, devido ao estado angustioso em que se encontrava aquella senhora, Paiva foi residir, já como soldado de policia, em D. Clara, levando para sua companhia, tempos depois, a sobrinha de sua esposa, Anna de Queiroz Campello e a mãe desta, Edwiges Maria de Jesus.

Ha cerca de uns oito para nove annos, segundo nos garante um commissario da delegacia local, Paiva abusou da ingenuidade de Anna e fel-a mãe.

Feito escandalo do facto, a esposa de Paiva, segundo nos affirmam, foi definhando, até que falleceu.

Uma vez morta a esposa, Paiva, um homem de bem que era, apezar desse máo passo, contrahiu nupcias com Anna, deixando-a com tres filhos: Petronilho, José e Gilberto, e em adeantado estado de gravidez.

Foi isso ha sete annos.

O CRIME

João Quirino de Paiva, a infeliz victima, habitava a casa n. 22 da rua Carlos Xavier, em D. Clara, um pequeno chalet, com duas janellas para um pequeno jardim, tendo a entrada do lado, casa essa de sua propriedade, bem como mais uma avenida com tres cazinhas, que fica situada nos fundos, sendo a entrada dessa, pelo mesmo portão do chalet.

Pelas quatro e meia horas da manhã, quando tudo era socego nessa rua, um estampido de tiro ecoou e um grande vozerio de mulheres se ouviu, attraindo a attenção dos demais moradores dessa via publica.

Um popular, chegando-se proximo, deparou com Paiva que, ferido, com a cabeça no jardim e as pernas na rua, no portão da casa, ainda dava signaes de vida.

Com o intuito de soccorrer o ferido, o popular dirigiu-se ao destacamento policial de D. Calra e communicou o occorrido ao cabo commandante do mesmo, que, incontinenti, o foi communicar ao commissario Aldarico de Souza, de serviço no 23º districto.

Essa autoridade, sem mais delongas, mandou um policial chamar o dr. Arthur Cherubim, respectivo delegado, em sua casa, á travessa Portella n. 22 e em companhia do alferes Sabino e sargento Figueiredo, partiu para o local.

Ali chegando, já o commissario Aldorico encontrou Paiva sem vida, com a cabeça reclinada no collo de sua mulher.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Quando o commissario Aldorico principiava as investigações, chegava o dr. Arthur Cherubim, que, sciente do occorrido, approvou as providencias do seu auxiliar o que consistiram em prender Antonio de Souza, vulgo "Pequenino", e o quitandeiro Custodio José de Campos, bem como apprehender do's pães, um de cem reis e outro de dois vintens, e mais a bainha de uma espada, das usadas pela cavallaria de policia, coisas essas encontradas, a primeira na rua, uns cincoenta metros adeante do local do crime, e a ultima proximo á entrada da casa.

E porque, perguntará o leitor, porque foram feitas essas diligencias?

Vem agora a lume uma das versões de que acima falámos e que é a de

UMA VINGANÇA

Segundo ouviram as autoridades de varias pessoas, Paiva possuia tres desaffectos e que eram o quitandeiro Custodio José de Campos, estabelecido á rua de D. Clara n. 203, Antonio de Souza, vulgo "Pequenino", e um carroceiro da firma C. Mattos & C., estabelecida á rua da Saude.

A inimizade de Paiva para com o quitandeiro foi proveniente de ter a victima, ha tempos, necessidade de se retirar de casa, e, entregando-a á guarda do mesmo, foi ella arrombada e de lá retirados varios objectos.

Não se conformando com isso, Paiva deu queixa á policia, e o quitandeiro, suspeitando que o facto partia de um individuo, aggrediu-o a tiros, jurando tirar um desforço de Paiva.

"Pequenino" era inimigo de Paiva porque, tendo sido seu inquilino, foi despejado, e tambem porque ante-hontem, Paiva, passando pela rua de D. Clara, avistou-o nos fundos da casa de uma viuva de nome Maria, avisando-a de quem era "Pequenino".

Quanto ao terceiro, ha o seguinte facto:

Paiva havia construido uma ponte sobre uma vala que ha proximo á sua casa.

No dia 7 do corrente, o carroceiro acima alludido procurou atravessar a ponte com um vehiculo.

Como, porém, Paiva a isso se oppuzesse, o carroceiro recalcitrou, obrigando Paiva a reagir energicamente.

Acobardando-se na occasião, o carroceiro retirou-se, jurando que havia de tirar uma desforra.

São estas as causas da primeira hypothese.

Agora, passemos á segunda.

MATAR PARA ROUBAR?

Segundo outra versão e que é confirmada pela mulher da victima, trata-se do seguinte:

Ha muitos dias, Paiva vinha notando, segundo sua mulher lh'o affirmára, que o pão e o leite que era deixado no parapeito da janella da casa, era surripiado.

Sentindo-se prejudicado, Paiva resolveu ficar de alcatéa e, hontem, quando o larapio já havia se apossado do pão e do leite, foi presentido por Paiva, que, saindo munido de uma espada, foi alvejado pelo ladrão com um tiro em pleno peito.

A terceira hypothese é que tem mais gravidade e que a policia procura com afinco apurar.

COUSAS DO AMOR?

Segundo foi a policia sabedora e a nossa reportagem tambem, não se trata nem de um ladrão, nem tampouco de uma vingança.

Ha muitas desconfianças de que alguem, á hora marcada, justamente á mesma em que se deu o crime, alguem da casa de Paiva ou da sua avenida, vinha para o jardim e para arranjar uma desculpa, fazia desapparecer o pão e o leite.

E é isso facil de acreditar-se, porquanto o pão foi encontrado a pouca distancia da casa, o mesmo não acontecendo ao leite.

Ora, em se tratando de um larapio faminto, não é crivel que elle fosse ali beber o leite e não comesse o pão ou, ainda que perseguido, não carregasse com o mesmo para casa.

Tambem não é crivel, que um ladrão, que tem necessidade de roubar pão e leite, possuisse um revólver para matar a sua victima do roubo, porquanto, precisando de dinheiro, lhe seria muito mais facil vender ou empenhar a arma.

E' isso tudo que trata de apurar o delegado, dr. Arthur Cherubim, que até á hora em que escrevemos, ainda se encontrava no seu districto, fazendo diligencias.

Hoje deverão ser ouvidos o padeiro e o leiteiro da victima, bem como a mulher de Paiva e as suas duas sogras, sendo que estas ultimas, em sua residencia, visto se encontrarem doentes.

O cadaver do infeliz Paiva, com o consentimento da Policia Central, ficou na sua propria casa, de onde hoje sairá o enterramento.

O Corpo de Segurança Publica vae ser reformado

No correr do serviço de investigações policiaes, o dr. Renaldo de Carvalho, 3º delegado auxiliar, tem verificado que ha um grande numero de agentes no Corpo de Segurança sem os necessarios requisitos para exercerem esse cargo.

Hontem, aquella autoridade teve demorada conferencia com o chefe de Policia, na qual se combinou a reforma do referido Corpo de Segurança, a qual será effectuada dentro em pouco.

Pelo Telegrapho

INGLATERRA

LONDRES, 24.

O *Times* insere um telegramma de seu correspondente em Salonica, communicando que o general turco Essad-Pachá, pretendente ao throno da Albania, proclamou a autonomia do paiz debaixo da suzerania do sultão Mahomed V.

O mesmo telegramma informa que Essad-Pachá ordenou ao chefe do governo provisorio, Ismail-Kemal-Bey, que se retirasse immediatamente de Valloua.

FRANÇA

PARIS, 24.

O *Excelsior*, noticia, em telegramma de Crisol es, que o addido militar á legação allemã, major Von Winterfeldt, que foi victima de um desastre de automovel, quando assistia ás manobras do exercito francez, peorou muito de hontem para hoje, sendo considerado desesperador o seu estado.

ITALIA

ROMA, 24.

O ministro da Republica Argentina, nesta capital, sr. Epifanio Portela, actualmente em Lausanne, telegraphou ao marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, apresentando-lhe condolencias pela morte do sr. Calissano, titular da pasta dos correios e telegraphos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Tem sido muito louvada a iniciativa tomada pelo prefeito municipal desta capital dr. Joaquim Anchorena, que acaba de contratar com a Companhia de Construcções Modernas, a edificação de dez mil casas, com cinco aposentos, para facilitar o alojamento de cincoenta mil habitantes, livrando-os das casas de commodos, onde os quartos são quasi sempre escuros, alcovas sem ar e sem luz.

Com as novas casas os seus moradores terão fartura de luz, e ar, portas e janellas dando para as ruas e vida independente.

CHILE

SANTIAGO, 24.

Noticias recebidas aqui, informam que se declarou um incendio num trem, durante a viagem entre as estações de Antofagasta e Mejillones. Faltam outros pormenores.

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

Reune-se amanhã a Associação de Imprensa para eleição dos membros da assembléa geral e da directoria, estando organizada a seguinte chapa: assembléa geral: — para presidente, dr. Severino Vieira; para vice-presidente, dr. Aguiar da Costa Pinto; primeiro secretario, Homero Pires; segundo secretario, Altamirando Requião; directoria: para presidente, Virgilio Lemos; primeiro vice-presidente, Lemos Britto; segundo vice-presidente, Aloysio de Carvalho; primeiro secretario, Henrique Cancio; segundo secretario, Israel Ribeiro; bibliothecario, Silva Freire; procurador, Decelecio Silva; thesoureiro, Arthur Mattos, e para orador, Almachio Diniz.

A installação official será realizada no Paço Municipal, havendo em seguida um baile na séde da Sociedade Bahiana.

ALAGOAS

MACEIO', 24.

A Camara de Commercio Pan-Americano, de New York, dirigiu ao governo do Estado uma communicação de offerecimento de emprestimo por parte de capitalistas norte-americanos, tendo o governo agradecido a offerta, não a acceitando, visto estar sobrecarregado com o emprestimo feito pelo governo transacto, acceitando, porém, o offerecimento para expansão da industria, creação de bancos agricolas, construcção de casas operarias do matadouro e do mercado da capital.

* * * Foram inaugurados em Ponte Viçosa uma escola mixta e outros melhoramentos, levados a effeito, com o auxilio do governo do Estado.

O QUE VAE POR PORTUGAL

Lisboa, 24 (*Directo*) — Foram presos em Almada, varios individuos, aos quaes foram apprehendidas duas pistolas e grande quantidade de balas. Parece que a policia averiguou que os individuos agora presos, estavam envolvidos numa grande conspiração monarchica.

Lisboa, 24 (*Directo*) — *O Mundo*, a *Patria* e outros jornaes, dizem que não é verdade que o governo cogite de realizar um emprestimo avultado.

Lisboa, 24 (*Directo*) — Chegaram a esta capital varios congressistas belgas que vêm tomar parte no Congresso do Livre Pensamento. Foram recebidos pelo sr. Magalhães Lima e alguns livres-pensadores.

Lisboa, 24 — (*Havas*) — Seguiu para a Inglaterra, pelo vapor dinamarquez *Fylla*, o caixote contendo a caravella, presente dos monarchistas lisboetas ao ex-rei d. Manoel de Bragança.

Lisboa, 24 — (*Havas*) — A policia affirma estar segura de toda a conspiração descoberta na Cova da Piedade.

Continúa em todo o paiz a mais absoluta tranquillidade.

São esperadas mais prisões.

OS DESERTORES DA VIDA

Depois de quebrado e roubado, um ex-negociante suicida-se a lysol

Depois de lutar extraordinariamente pela vida, para o sustento de sua mulher e de doze filhos, depois de dar o melhor do seu esforço para manter honrado seu nome e um lar feliz, mas sempre inglorimente, o quinquagenario Manoel Alves, morador á rua Manoel Victorino n. 459, resolveu pôr termo á existencia.

Manoel foi ha annos fazendeiro em Codofeito, no Estado de Minas Geraes, onde parecia que vivia relativamente bem.

Mas, tendo a infelicidade de perder sua esposa, ha cerca de um anno, dahi em deante nunca mais teve socego na vida.

Com a morte de sua companheira de tantos annos, Manoel, ou porque os negocios andassem mal ou porque não tivesse tino para dirigi-los, começou a soffrer taes prejuizos que resolveu desfazer-se da fazenda, vindo estabelecer-se no Rio de Janeiro, com um pequeno armazem de seccos e molhados, á rua José Domingos, no Encantado.

Ainda aqui a sorte lhe não sorriu. Os prejuizos continuaram, e Manoel vendeu sua casa commercial, com prejuizo, indo depois estabelecer-se com pensão na rua de S. José. Ainda ahi não logrou ser elle feliz.

Desfazendo-se do negocio, Manoel Alves apurou dos seus haveres aqui a quantia de 9:000$000, e, conhecedor que era de lavoura, entrou em transacções para a compra de um sitio em Jeronymo Mesquita.

Ajustado o negocio com o proprietario do mesmo, ha cerca de um mez, para ali partiu Alves, levando em uma "valise" os 9:000$000.

Ao chegar o trem em que viajava em estação proxima de Jeronymo Mesquita, Alves desceu, afim de tomar café.

Quando regressou ao carro, com grande magua verificou que havia sido furtado o resto dos seus haveres, pois a "valise" fôra levada por um larapio.

Regressou, então, Alves.

Desde esse dia, passava elle pensativo a um canto, a pensar no seu infortunio, com tanto mais dôr quando contemplava os doze filhos, alguns dos quaes ainda necessitavam do seu auxilio.

E de tanto meditar sobre a sua situação, Alves acabou desanimando e achou que coisa alguma lhe poderia servir a vida.

Hontem, seriam nove horas da noite, Alves, aproveitando-se de um momento de distracção dos filhos, apanhou um revólver e, apontando-o ao ouvido direito, deu o dedo ao gatilho.

O tiro, porém, falhou. Mas o estalido da espoleta foi ouvido por alguns dos filhos que, cercando-o, pediram-lhe que cessasse morrer nesse tão tristemente.

Alves simulou attender, os filhos se afastaram.

Uma hora depois, entretanto, pegou elle de um frasco contendo lysol e ingeriu todo o seu conteudo.

Depois entrou a gemer e os filhos o foram encontrar já agonizante.

Poucos minutos teve de vida o infeliz.

Avisada a policia do 20º districto, ao local compareceu o commissario de serviço que tomou conhecimento do facto.

O cadaver do tresloucado, com permissão da policia, ficou depositado na sua residencia.

Como acima dissemos, Alves, que contava 58 annos de edade e era natural do Estado do Rio, deixa doze filhos, sendo uma senhorita, duas de tenra edade ainda e nove rapazes.

1º Congresso Pan-Americano de Odontologia

A commissão central recebeu officios dos presidentes dos Estados de Minas e Parahyba. Este Estado far-se-á representar pelo dr. Pelinardo Toscano Ferreira.

— Apresentou-se á mesma commissão o cirurgião-dentista dr. Walter V. Beckman, de Brooklin, nos Estados Unidos.

— O professor Oscar Amoedo, cirurgião-dentista cubano, residente em Paris, enviou varios clichés de articuladores, e um montado, para ser exposto nos trabalhos do congresso, juntamente com uma communicação sua a tal respeito.

— Acham-se em viagem para o Rio de Janeiro mais tres cirurgiões-dentistas norte-americanos, que vêm tomar parte no congresso. Dois delles são demonstradores de clinica na Universidade de Pensylvania.

— Estão hospedados nesta cidade dois representantes da casa S. S. White, que vêm fazer uma grande exposição de apparelhos da mesma casa.

Um ladrão de gallinhas, perseguido, consegue fugir, abandonando o roubo

Apezar da tenaz perseguição que o dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, está movendo aos ladrões e vagabundos, tanto assim que já tem processado para mais de trinta amigos do alheio, estes qual comparecem á pretoria são, não sabemos porque, promptamente absolvidos.

Hontem, o fiscal da Guarda Nocturna de Irajá, Francisco de Oliveira Neves, pela madrugada, fazia a ronda aos guardas, quando reparou num individuo que conduzia ao hombro um sacco com gallinhas.

Suspeitando de tal individuo, o fiscal chamou-o ás falas, o que fez com que o sujeito deitasse a correr.

Perseguido pelo fiscal e por um policial, o gatuno barafustou pela casa de quitanda da rua João Vicente n. 9, ahi deixando a carga e conseguindo fugir pelos fundos.

O sacco, que continha seis gallinhas, foi levado para a delegacia e entregue ao commissario Aldorico.

Pelos signaes do gatuno, parece que se trata de um meliante ha uns dez dias processado e que já foi absolvido.

Aggressão a punhal

O Manoel Pinto Claro, logo pela manhã de hontem, divisando o Ivo na rua do Livramento, esquina da de João Alves, comprehendeu que as coisas estavam escurecendo.

Não se enganou. O tal Ivo, depois de passar-lhe tremenda descompostura, porque é inimigo velho, vibrou afiado punhal, cortando-o por duas vezes no braço.

Feita a bravata, o criminoso desappareceu, subindo o morro do Nhéco.

Claro, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi para sua casa, á rua do Livramento n. 75.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do occorrido e está á procura do aggressor.

Estrada de Ferro electrica no Estado do Rio

O dr. Horacio de Magalhães Gomes, secretario geral do Estado do Rio, por despacho de hontem, deferiu o requerimento do engenheiro Ernesto Babo, pedindo concessão e favores para a construcção e goso de uma linha ferrea electrificada que ligue os municipios de Petropolis e Friburgo.

A linha ferrea passará pelo municipio de Therezopolis.

O decreto de concessão será lavrado hoje.

Melhoramentos em Therezopolis

Pelo secretario geral do Estado do Rio foram approvados hontem os orçamentos da commissão de saneamento para os serviços de abastecimento d'agua, esgotos, abertura, nivelamento e calçamento das ruas de Therezopolis.

Estas obras serão iniciadas dentro de poucos mezes, por administração.

Embarque de officiaes para o Sul e Norte da Republica

Realiza-se no dia 27 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças, que se destinam aos portos do sul, até Porto Alegre.

No dia 30, no mesmo local, embarcarão os que se destinam aos portos do norte, até Manáos.

Campeonato de tiro

Do programma em elaboração para o grande campeonato de tiro da 9ª região, a realizar-se em novembro proximo, consta tres provas para baterias de artilheria de campanha, de montanha e obuseiros.

Essas provas, pela primeira vez, serão disputadas nesta guarnição, assim como uma prova para secções de metralhadoras.

Os alvos serão figurativos, concentricos e o local para a realização dessas provas, será no Curato de Santa Cruz.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6.

Amazonas, para Santos, Paranaguá e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Saturno, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Glenluny, para Cap Town, Mossel Bay, Jesegoa Bay, East London e Durban, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Darro, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Garonna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 306, 216ª extracção do anno de 1913, realizada em 24 de setembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

36147	20:000$000
33065	3:000$000
59670	2:000$000
32516	1:000$000
68352	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

417 11033 19230 27114

PREMIOS DE 200$000

220	253	1280	6321	7078
7500	9356	10582	11655	11576
12797	13879	14037	16829	19877
20023	21033	21917	22579	29360
29718	31893	36422	26129	38576
39153	39714	41060	43356	43595
45221	47102	52387	52560	52615
53536	53659	54387	56022	57099
58093	60199	62888	61061	63730
64788	66198	69079	67332	68576
		69429		

APPROXIMAÇÕES

36146 e 36148		300$000
33064 e 33066		100$000
59669 e 59671		50$000

DEZENAS

36141 a 36150	40$000
33061 a 33070	30$000
59661 a 59670	20$000

CENTENAS

36101 a 36200	10$000
33001 a 33100	8$000
59601 a 59700	6$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 2$000, Exceptuando os terminados em 47.

O fiscal do governo, *Manoel Colin Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O escrivão — *Firmino de Candaria*.

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 403 extracção 26ª loteria do plano n. 25 realizada em 22 de setembro de 1913

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

20540	20:000$000
48421	2:000$000
41336	1:500$000
2261	1:000$000
57570	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

7622 8603 22284 34939 50932

PREMIOS DE 200$000

7321	8131	10487	13182	15848
18319	21855	23530	24749	29051
29180	37503	42762	46414	48562

PREMIOS DE 100$000

1190	6018	14178	19803	20615
20652	21575	21975	22364	22716
23340	25438	30700	32353	36493
45840	47294	53180	53873	55444
	56584	58561	59018	

APPROXIMAÇÕES

20539 e 20541	200$000
48420 e 48422	150$000
41335 e 41337	100$000

DEZENAS

20531 a 20540	50$000
41421 a 48430	40$000
41331 a 41340	30$000

CENTENAS

20501 a 20600	20$000
48101 a 48500	20$000
41301 a 01140	12$000

Todos os numeros terminados em 40 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 61.

Os concessionarios, *J. Azevedo* & C.

O fiscal do governo — dr. Amazonas Pinto.

COMMERCIO

Rio, 25 de setembro de 1913.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Empresa "A Transoceanica".

O corretor Antonio Freire de Brito Sanches, autorizado por alvará do dr. juiz da 1ª vara de orphãos, venderá hoje, na Bolsa, 13 acções do Banco do Brasil, pertencentes aos menores Nair e Luiz Salazar, filhos do finado dr. José Custodio de Oliveira Salazar.

No Corpo de Bombeiros, serão recebidas até hoje, ás 2 horas da tarde, propostas para a construcção de um predio, á praça da Republica n. 37.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de J. Attaya & C. e M. Dias & C.

CAMBIO

Este mercado funccionou hontem, desde o inicio e até o encerramento dos trabalhos, com limitado numero de tomadores do bancario para remessas e sem abundancia de letras particulares offerecidas á venda.

Para o fornecimento de saques vigoraram as taxas anteriores de 16 1/8 d., no Banco do Brasil, com restricção das duas primeiras malas, e 16 3/32 d., nos demais estabelecimentos bancarios, incondicionalmente.

O papel particular encontrava collocação a 16 9/64 e 16 5/32 d.

As taxas officiaes de 16 1/32, 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d., foram reproduzidas nas tabellas dos bancos.

Taxas officiaes

Londres	16 1/32 a	16 1/8
Paris	$591 a	595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia	$593 a	$597
Hespanha	$560 a	$571
Lisboa e Porto	2$890 a	2$080
Outras cid. de Portugal	2$920 a	2$990
Nova York	3$113 a	3$122
Turquia	[illegible]	
Buenos Aires	3$820 a	3$840
Montevidéo	3$230 a	3$240
Sobre taxa de café	$597 a	$603
Vales de ouro	— a	1$688

BOLSA

A Bolsa funccionou hoje regularmente movimentada, com as apolices geraes e as acções do Banco do Brasil frouxas; as apolices do emprestimo de 1909 e as acções do Banco Commercial em baixa; as apolices municipaes e as mineiras e acções das Docas da Bahia, firmes, as das Terras e as das Loterias, sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1, 1, 1, 2, 3, 3, 3, 4, 4 a	898$000
Emp. de 1903, 2 a	970$000
Dito de 1909, 19, 20 a	870$000
Dito, idem, 1, 10 a	872$000
Dito, idem, 3 a	874$000
Dito, idem, 17 a	875$000
Municipaes, nom. (£ 20), 23, 27, 50 a	280$000
Dito, port., de 1906, 25, 25 a	202$000
Dito, 15, 30 a	202$500
Dito, nom., 50 a	204$000
E. de Minas, de 1:000$, 2, 5 a	840$000
E. do Rio (4 %), 3 a	885$000
Dito, 2 a	885$500
Bancos:	
Commercial, 10, 12, 20 a	180$000
Brasil, 25 a	202$000
Companhias:	
Loterias, 50 a	33$000
Mellis, no Maranhão, 24 a	38$000
Docas da Bahia, 50, 100, 100, 250 a	47$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 10 a	190$000
Docas de Santos, 50 a	190$000
Antarctica Paulista, 20 a	202$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	900$000	896$000
Emp. de 1897	—	940$000
Dito (1903)	980$000	—
Dito (1909)	870$000	867$000
Dito (1911)	895$000	—
Dito (1912)	—	890$000
E. do E. Santo	840$000	—
E. de Minas	—	840$000
E. do Rio (4 %)	900$000	870$000
Dito (500$)	470$000	—
Dito (nom.)	476$000	415$000
Municip. (1906)	203$000	202$000
Dito (nom.)	205$000	203$000
Dito (£ 20)	294$000	—
Dito (nom.)	290$000	287$000
Bancos:		
Brasil	202$000	200$000
Commercio	195$000	185$000
Commercial	176$000	150$000
Lavoura	170$000	—
Mercantil	—	230$000
C. de E. de Ferro:		
Goyaz	40$000	—
C. de seguros:		
Previdente	550$000	—
Cruzeiro do Sul	180$000	80$000
Confiança	—	60$000
Brasil	30$000	—
Caixa Geral das Familias	80$000	50$000
Integridade	70$000	55$000
C. de Tecidos:		
Corcovado	—	200$000
Bom Pastor	180$000	—
Botafogo	190$000	—
P. Industrial	210$000	200$000
Tijuca	200$000	—
Alliança	205$000	202$000
S. José	200$000	—
B. Industrial	250$000	—
Petropolitana	250$000	—
S. Felix	65$000	—
Confiança	190$000	185$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	—	47$000
Docas de Santos	550$000	—
Dito (nom.)	540$000	—
Mlhs. Maranhão	—	38$000
Centros Pastoris	25$000	—
Loterias	—	32$000
T. e Colonização	—	65$000
Debentures:		
Alliança	202$000	—
America Fabril	197$000	—
Docas de Santos	191$000	189$000
Fiat Lux	198$000	—
Luz Stearica	190$000	195$000
M. Fluminense	198$000	—
P. Industrial	200$000	193$000
Santo Aleixo	—	170$000
Carioca	—	190$000
M. Municipal	190$000	—
B U S Paulo	—	65$000
Antarctica	—	201$000
Botafogo	183$000	—
L. Sapopemba	200$000	—
Maracanã	203$000	—
Madeiras Nacionaes	—	190$000
Confiança	200$000	180$000
B. Industrial	200$000	—
Corcovado	—	190$000
Santa Rosalia	190$000	—
S. Pedro de Alcantara	190$000	—

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Constructora e Empreiteira, dia 26, á 1 hora.

Caixa Geral das Familias, dia 26, á 1 hora.

Companhia America Fabril, dia 27, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 29 á 1 hora.

Nichlers & C., dia 3 de outubro, á 1 hora.

Empreza de Armazens Frigorificos, dia 6 de outubro, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Ideal Garage (em liquidação), dia 2 de outubro, ás 2 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Jorge Hage e Galie Cairuz, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Corrêa Albino, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Almeida, Moura e Comp., dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Ribeiro, Vieira & C., dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Ladislão Cunha & C., dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Sinai Faingold, Se N. Brofman, Rosenberg e Milaman, dia 28, ás 2 horas.

Outubro:

Fallencia de Santhiago Castro, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de J. A. Domingues Alves, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de Pedro Leal, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Maria de Lacerda Penhafort, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim Teixeira de Carvalho, dia 8, á 1 hora.

Fallencia de Francisco Cafaro, dia 11, á 1 hora.

Fallencia de Souza Queiroz e Comp., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Souza & Duarte, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Lopes Saraiva, dia 16, á 1 hora.

Fallencia de Barros e Azevedo, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Domingos e Soares, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Andrade Guedes & C., dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Valentim A. de Vasconcellos, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Fernandes Torres Braga, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Luiz Costa & C., dia 21, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Corpo de Bombeiros, para a construcção de um predio, á praça da Republica n. 37, hoje, ás 2 horas da tarde.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento á alvenaria de pedra, da rua Santo Agostinho, na Tijuca, no dia 29, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a tarmacadam, das praças Argentina e Marechal Pinto Peixoto, dia 30, ás 2 horas.

Outubro:

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a venda do material electrico, existente no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, dia 1, ás 2 horas.

Superintendencia de Portos e Costas, para o fornecimento de oleo mineral e carbureto de calcio para illuminação dos pharóes e boias, dia 8, ás 12 horas.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o funccionamento de dormentes de madeira de lei, dia 10, ao meio dia.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca da Prefeitura, para o arrendamento do restaurant e estabelecimento das diversões na Quinta da Bôa-Vista, dia 22, á 1 hora.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra em globo de cerca de 40 toneladas de aço e ferro batido imprestavel, dia 24, ás 2 horas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, dia 31, ao meio-dia.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Em ouro	148:770$705
Em papel	221:654$448
Total	370:425$243
De 1 a 24	7.318:944$560
Em egual periodo de 1912	8.211:834$217
Differença a maior em 1912	892:889$657

RECEBEDORIA DO RIO

Renda de 1 a 23	1.873:197$457
Renda de 24	67:399$839
Somma	1.940:597$296
Em egual periodo de 1912	1.814:104$593

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24	28:289$571
De 1 a 24	507:875$498
Em egual periodo do anno passado	792:410$040

CAFÉ

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas	
Existencia em 22, de tarde		274.963
Entradas em 23, em kilos:		
E. de ferro	1.017.588	
Cabotagem	—	
Barra dentro	—	
Total em saccas		16.959
		291.922
Embarques em 23:		
E. Unidos	8.350	
Europa	479	
Cabo	2.893	
Rio da Prata	100	
Pacifico	1.046	
Cabotagem	175	13.052
Existencia em 23, de tarde		278.870

As vendas de terça-feira, foram orçadas em 10.000 saccas.

Este mercado abriu hontem firme e animado, com negocios effectuados aos preços de 8$100 a 8$200, pelo typo 7, por arroba.

Para a exportação houve maior movimento, mantendo-se os vendedores firmes, com negocios realizados em cerca de 5.000 saccas, nas bases de 8$100 a 8$200.

Mercado firme.

Entraram 29 saccas por barra a dentro e 11.712 pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Typo 6	8$400 a	8$500
" 7	8$100 a	8$200
" 8	7$800 a	7$900
" 9	7$500 a	7$600

TELEGRAMMAS

Santos, 23.

Entradas, 61.285 saccas.

Embarques, 45.051 saccas.

Vendas, 38.000 saccas.

Existencia, 2.568.880 saccas.

Preço, 5$, por 10 kilos.

Mercado firme.

Nova York, 23.

Fechou o mercado accessivel, com alta de 1/4 c. a 3 3/8 c., no disponivel do Rio, e 1/8 c., a 1/4 c. no de Santos, e com baixa de 10 a 15 pontos nas opções. As cotações foram: Rio, typo n. 7, disponivel, 9 1/2 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 11 3/8 c., por libra.

Opções: dezembro, 9.15 c., e maio, 9.60 c., por libra.

Vendas, 125.000 saccas.

Havre, 23.

O mercado fechou estavel, com alta de 1 a 1.25 francos, cotando-se: dezembro, 62.75, e maio, 63 francos, por 50 kilos.

Vendas, 60.000 saccas.

Hamburgo, 23.

O mercado fechou estavel, com alta de 1 a 1.50 pfennig, cotando-se: dezembro, 50.25, e maio, 51.50 pfennig, por 1/2 kilo.

Vendas, 80.000 saccas.

Londres, 23.

O mercado fechou calmo, com alta de 1 s., a 1 s. 6 d., cotando-se: dezembro, 44 s. 6 d., e maio, 45 s. 6 d., por 112 libras.

Vendas, 15.000 saccas.

ASSUCAR

Este mercado, ainda hontem, funccionou frouxo e desprovido de negocios, tendo sido levadas a registro, na Bolsa as seguintes operações: 50 saccos de crystal branco de Campos, a $270; 82 ditos mascavinho bom, de Campos, a $230, e 50 ditos, idem, regular, de Campos, a $210.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas	
Branco, crystal	$250 a	$270
3ª sorte	$310 a	$360
2º jacto	$240 a	$260
Amarello, crystal	$210 a	$230
Mascavinho	$200 a	$240
Mascavo, bom	$175 a	$190
Idem, regular	$165 a	$175
Idem, baixo	$140 a	$145

ALGODÃO

Ainda hontem este mercado conservou-se firme, mas completamente desprovido de negocios.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a	10$800
Idem, 1ª sorte	10$000 a	10$600
Assú, 1ª sorte	10$000 a	10$500
Natal, 1ª sorte	9$900 a	10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$900 a	10$200
Dito, regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	9$900 a	10$400
Dito, regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a	10$200
Dito, regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Penedo	9$600 a	9$900
Sergipe (Dôres)	9$600 a	9$900

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Assucar: 50 saccos, branco crystal, superior de Campos, a $270; 82 ditos, mascavinho bom, de Campos, a $230; 50 ditos, mascavinho regular, de Campos, a $210.

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 23	300
Saidas em 23	250
Existencia em 24	8.041

Mercado firme.

Observações

Mercado de Liverpool, 14 pontos de alta.

As entradas foram do Ceará.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 23	3.540
Saidas em 23	6.927
Existencia em 24	107.145

Mercado firme.

Observações

As entradas foram: de Campos, 2.540; de Maceió, 1.000.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

548 rezes, 20 vitellas, 48 carneiros e 60 porcos.

Foram rejeitados: 9 rezes, 2 vitellas, 2 carneiros e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 132 rezes, 7 carneiros e 2 porcos; C. Espindola de Mello, 32 rezes e 3 porcos; Portinho & C., 24 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 17 rezes; A. Mendes & C., 111 rezes; Silveira Thomas, 158 rezes e 20 vitellas; Augusto Motta, 45 rezes e 5 porcos; Gustavo Schmidt, 28 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 16 porcos; Oliveira Irmãos & C., 22 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 12 porcos, e Luiz Camuyrano, 20 carneiros.

Vigoraram, no entreposto de S. Diogo, os seguintes preços:

Bovino	$720 e	$740
Carneiro	1$700 e	1$800
Porco	1$000 a	1$200
Vitella	$900 e	1$100

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 24

Aguardente 9 pipas, arroz pilado 422 saccos.

Bananas 53 cachos, banha 655 caixas.

Cêra 19 saccos, carne salgada 14 caixas, 22 jacás e 47 volumes.

Drogas 2 caixas.

Fazendas 1 fardo, feijão 2.740 saccos, farinha de mandióca 2.000 saccos.

Gomma 142 saccos, garrafas vazias 77 caixas.

Manteiga 50 caixas.

Ovos 28 caixas.

Plumas 200 fardos, papel para embrulho 11 fardos.

Sal 770.100 kilos.

MARITIMAS

ENTRADAS

Portos do sul, "Anna"	25
Bordéos e escs., "Garonna"	25
Santos, "Santos"	25
Bordéos e escs. "La Gascogne"	25
Portos do norte, "Bahia"	26
Rio da Prata, "Darro"	26
Santos, "Wurzburg"	26
Marselha e escs., "Formosa"	26
Itajahy e escs., "Itaperuna"	27
Santos, "Scottish Prince"	27
Portos do sul, "Itapema"	27
Marselha e escs., "Amiral V. de la Joyeuse"	27
Rio da Prata, "Samara"	28
Santos, "Norderney"	28
Rio da Prata, "Savoia"	29
Rio da Prata, "K. Wilhelm II"	29
Trieste e escs., "Francesca"	29
Portos do Sul, "Itaquera"	29
Antuerpia e escs., "Escout"	30
Recife e escs., "Itassuce"	30
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	30
Southampton e escs., "Amazon"	30
Santos, "Duca d'Aosta"	30
Outubro:	
Portos do sul, "Orion"	1
Genova e escs., "Duca di Genova"	1
Rio da Prata, "Frisia"	1
Rio da Prata, "Aragon"	1
Liverpool e escs., "Deseado"	2
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	2
Rio da Prata, "Atlanta"	3

SAIDAS

Rio da Prata, "Amazonas"	25
Portos do sul, "Saturno"	25
S. Matheus e escs., "Mayrink"	25
Amarração e escs., "Pyrineus"	25
Itajahy e escs., "Itaituba"	25
Rio da Prata, "Garonna"	25
Laguna e escs., "Rio Itapemirim"	25
Recife e escs., "Itapuhy"	25
S. Fidelis e escs., "Carangola"	25
Rio da Prata, "La Gascogne"	25
Pará e escs., "S. Paulo"	26
Hamburgo e escs., "Wurzburg"	26
Hamburgo e esc. "Santos"	26
Antonina e escs., "Lapa"	26
Pernambuco e escs., "Tropeiro"	26
Liverpool e escs., "Darro"	26
Hamburgo e escs., "Etruria"	26
S. Francisco do Sul, "Aachen"	26
Rio da Prata, "Formosa"	26
Portos do sul, "Jacuhy"	26
Portos do norte, "Tijuca"	27
Nova York e escalas, "Scottish Prince"	27
Caravelas e escs., "Arassuahy"	27
Portos do sul, "Itapura"	27
Rio da Prata e escs., "Amiral V. de la Joyeuse"	27
Bordéos e escs., "Samara"	28
Florianopolis e escs., "Anna"	28
Portos do sul, "Itajubá"	28
Bremen e escs., "Norderney"	29
Genova e escs., "Savoia"	29
Villa Nova e escs., "Iris"	29
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	29
Rio da Prata, "Francesca"	29
Rio da Prata, "Roi Albert"	29
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	30
Rio da Prata, "Amazon"	30
Portos do norte, "Maranhão"	30
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Amarração e escs. "Pyrineus"	30
Outubro:	
Laguna e escs., "Laguna"	1
Amsterdam e escs., "Frisia"	1
Marselha e escs., "Aquitaine"	1
Rio da Prata, "Duca di Genova"	1
Southampton e escs., "Aragon"	1
Rio da Prata, "Deseado"	2
Rio da Prata, "Iris"	2
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	2
Trieste e escs., "Atlanta"	3

JOSÉ D'OLIVEIRA AOS DIRECTORES DO BANCO COMMERCIAL

Esse que disse a vocês que o papel que eu offereço que é daqui da cidade essas poucas assignaturas que tenho de portuguezes considero todos elles de bons patricios incapazes de deixar de dizer a verdade, é porque não examinam bem o papel que eu offereço, são de Pernambuco e da Bahia, e alguns tambem de São Paulo, o que eu disse no meu ultimo artigo é verdade, para poder reunir dinheiro para publicar artigo só pude conseguir em Petropolis, porque aqui havia grandes intervallos, passavam-se muitos dias sem eu obter um real, não queria ir ás casas que resolvi ir agora, estes ultimos dias, por causa dos avisos que elles tinham de vocês, e do Fernando, que se punha á porta do restaurante pedindo a todos os conhecidos que passavam que nenhum me auxiliasse, com a cara muito risonha por ter occasião de me fazer mal, esses que têm assignado e que não examinaram bem o papel podem me pedir para verem a verdade.

Não seria melhor pagarem-me os juros do meu patrimonio desde maio de 1910 de sete por cento ao anno para eu deixar de fazer o que estou fazendo com grande difficuldade? agora tem approvação de todos os bons patricios envergonhados de tudo quanto se tem passado, é só capricho de dois que estão teimosos em não quererem darme agora os juros, mas vocês têm que m'o dar ou mais cedo ou mais tarde, esse papel que vocês querem que eu assigne contra minha vontade representa uma ameaça de bolsa ou a vida, não tem valor.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1913.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

MORTE DA POLITICAGEM

O povo brasileiro dispõe, no exercicio soberano do voto, do meio unico, seguro e efficaz de dar cabo da caudilhagem velhaca que o persegue ha 01 annos, levando ás urnas, em 1º de março de 1914, o nome impolluto de dois republicanos sem audiencia de caudilho algum, consciente ou inconsciente, federal ou estadual, isolado ou reunido em convenções simuladamente populares.

Para presidente da Republica — Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil.

Para vice-presidente — Dr. Lauro Sodré.

3212 SILVA JARDIM.

SECÇÃO LIVRE

Salve! 25 — 9 — 913

A' senhorita

Cecilia Barbosa de Carvalho

Cheios de Alegria ufanos a olhar para o Calendario mais uma vez nos lembramos de ser teu Anniversario

E saibas que esta Alegria é só não te enganamos porque hoje neste dia aqui te cumprimentamos

Cumprimentos de **Antonio Moraes e familia**

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta, na Secretaria desta Academia, até o dia 4 de outubro proximo, a inscripção ao concurso para provimento de uma vaga de membro titular na secção de medicina geral, devendo os srs. candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) Ser brasileiro, formado em medicina por alguma das faculdades officiaes do Brasil, ou ter sido habilitado; ou reconhecido tal, pela autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar ou ter exercido a medicina professada nas faculdades officiaes do Brasil por espaço de tempo nunca inferior a cinco annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo, que lhe permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma memoria ou dissertação de lavra propria e inedita relativa a alguma das materias da secção de medicina; juntar ao requerimento de inscripção um memorial mencionando e documentando todos os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar seus meritos profissionaes.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1913. — Dr. *Olympio da Fonseca*, secretario geral da Academia.

DECLARAÇÕES

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE

SÉDE SOCIAL, RUA DO HOSPICIO N. 314 — EDIFICIO PROPRIO

Expediente diario, da 1 ás 4 horas da tarde. Hoje, 25, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho director. — *Luiz A. Vieira*, secretario.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

RUA MARECHAL FLORIANO, 126

Hoje, sessão semanal, de accordo com o art. 26 dos estatutos.

Pede-se o comparecimento dos srs. associados para a reforma dos estatutos. — O secretario, *Sebastião Guerreiro*.

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. FRATERNIDAD ESPAÑOLA

São convidados todos os MM.:. e RR.:. a assistir a sess.:. de conferencia do Pod.:. Ir.:. Dr. Cesar A. Falcão, que dissertará sobre o thema Harmonias Economicas. A's horas do costume. — Secret.:., 25 de Setembro de 1913. — *Franklin secr.:.*

S. DE S. M. LUIZ DE CAMÕES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Edificio proprio

Pagamento de pensões ás viuvas amanhã, 26, do meio-dia ás 2 horas da tarde. — *F. G. de Andrade*, thesoureiro.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

Séde propria, RUA DO HOSPICIO 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite. — Secretaria, 25 de setembro de 1913. — *Manoel Joaquim Cerqueira*, 1º secretario.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria, *Avenida Mem de Sá* n. 32

Edificio proprio

Expediente das 9 ás 11 da manhã

Sessão administrativa hoje, 25, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella*.

GR.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. UNIÃO E TRANQUILLIDADE

Hoje, sess.:. econ.:. Ás horas do costume. — O secretario, *J. P. de Souza*.

4035

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 12

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

Rosita approximou-se de mansinho.

No emtanto o engenheiro logo a viu.

— Quem a deixou entrar aqui? E' sómente a chamado nosso que pódem vir.

— Eu sou a nova dama de companhia de mademoiselle de Juversac, venho saber como vae o senhor marquez e offerecer os meus prestimos. Tambem sei cuidar dos enfermos.

João ia responder, quando Arlette interveiu, apezar de estar um tanto afastada, a descansar sobre um divan:

— Diga a mademoiselle de Juversac que não precisamos de nenhum auxilio. Além de que o dr. Gillot prohibiu terminantemente a entrada de pessoas estranhas neste quarto. Fique sabendo e não esqueça mais.

Ao dizer estas palavras Arlette tomára uma attitude de indescriptivel autoridade e os seus bellos olhos, francos e leaes, indicavam a porta á intrusa.

João pensou comsigo mesmo:

— Onde vi eu este gesto, esta attitude e este olhar?

Entretanto, por mais que procurasse, não conseguiu descobrir.

Rosita foi ter com a ama. Nada no seu aspecto podia revelar que tivesse soffrido uma desfeita.

— Então? perguntou Paulina, viu meu irmão, Mercedes?

A hespanhola sorriu com meiguice, e respondeu:

— Sim, mas tive ordem de não me apresentar mais no quarto do marquez.

Paulina ficou possessa.

— Ordens! gritou ella. Quem é que se permitte dar ordens aqui, a não ser eu? Ah! eu hei de mostrar quem manda nesta casa.

— Tem razão, murmurou a hespanhola; mas, não é assim; siga os meus conselhos.

— Esta, ha de ajudar-me, pensou Paulina. Talvez fosse por isso que Hervé m'a recommendou.

E, satisfeitissima, accrescentou:

— Explique-se.

— E' inutil, respondeu Rosita; as minhas idéas vêm como intuições, e só depois é que se apresentam nitidamente. Deixe tudo por minha conta. Basta que saiba que eu trabalho para a sua felicidade e que lhe sou inteiramente dedicada.

— Mas, como?... Estou curiosa.

— Preciso tomar informações primeiro, depois veremos, estarei fixada. E então, si quizer seguir os meus conselhos, hão de ser felizes.

— Faça como entender, respondeu Paulina, inteiramente conquistada. Dou-lhe toda a liberdade.

No dia seguinte effectuou-se o enterro da marqueza de Juversac, sendo o seu cadaver acompanhado por tudo que o nobre *faubourg* tinha de nomes illustres ou celebres.

Os carros da casa, com as lanternas cobertas de crepe, seguiam o cortejo.

Magdalena, Paulina e João, todos estavam presentes. Só Arlette não tinha podido acompanhar sua mãe, cuja perda ella sentia mais do que ninguem.

Mas Philippe continuava no leito de dôr, fraco e moribundo. A orphã jurára disputal-o á morte, e cumpria a sua palavra.

A noite tinha elle passado bastante tranquillo. Os medicos que o haviam visitado pela manhã, mostravam-se satisfeitos com o abaixamento da temperatura.

As ventosas foram supprimidas. O estado nervoso do enfermo, comtudo, ainda os inquietava bastante. Eis que, de repente, Philippe principiou a delirar. O desespero que sentira ao perder Sybilla ainda lhe apoquentava o cerebro.

— Minha Sybilla, dizia elle em extasi, como és bella!... e como eu te amo!...

— Ah! cruel!... pensava a pobre enfermeira, já sem forças para resistir a tanta dôr... cruel!... Ha tanto tempo que te adoro... nunca o comprehendeste... Não sou nada na tua existencia...

Comtudo, não esquecia os seus deveres de enfermeira, cumprindo á risca as ordens dos clinicos.

A grande superexcitação de Philippe desappareceu como por encanto, depois que elle tomou a poção calmante receitada pelo dr. Gillot; as suas divagações tornaram-se mais suaves, mais carinhosas, como um indistincto murmurio infantil. Arlette tendo lhe enxugado o rosto coberto de suor, Philippe balbuciou:

— Ah! voltaste, meu amor... Deus permittiu que tu deixasses o seu paraiso para consolar-me um pouco.

Essas palavras eram um supplicio para o coração da pobre orphã.

E Philippe continuava:

— Amo-te, minha Sybilla... Dei-te o meu coração... nunca o retomarei... Morta ou viva, terás sempre o meu culto e o meu amor... Serei fiel á minha palavra... Tu me deixaste, mas eu te amo como outr'ora.

Um soluço dilacerante despertou a attenção de Philippe na sua inconsciencia.

— Choras?... murmurou o enfermo.

Arlette fez um violento esforço para se dominar. Pousou as mãos na fronte do ente adorado, e disse:

— Sim, chóro, porque estás enfermo... que o doutor prohibiu que falasses e é perigoso que desobedeças.

Philippe olhou a sua enfermeira com olhos meigos de carinho.

— Beija-me na testa, como outr'ora, disse, e eu me calarei... e talvez consiga dormir.

A orphã, com o coração torturado, obedeceu.

E emquanto ella lhe dava esse beijo piedoso, esse beijo que lhe augmentava o martyrio, Philippe murmurava:

— Como és bôa, minha Sybilla... como eu te amo!

Por fim, o doente calmou-se e pareceu pegar no somno.

Arlette, com a cabeça entre as mãos, soluçava em silencio. E, pensando naquella que não pudera acompanhar á sua ultima morada, e que a amára tanto, murmurava:

— Oh! mãe, mãe... porque não me levou comsigo?... Estou só, tão abandonada, tão infeliz!...

Magdalena, ao voltar do Père-Lachaise, onde a marqueza fôra depositada provisoriamente, ainda a encontrou em lagrimas.

— Philippe estará peior? perguntou ella inquieta.

— Não, respondeu Arlette, mas tua mãe, e a minha tambem, partiu para sempre... e eu não pude acompanhal-a... Não disse sobre o seu tumulo o supremo adeus.

Magdalena abraçou-a.

— Mas, em compensação, si ella te vê, disse a menina, como te deve amar... como te abençoará por cuidares do seu filho com tamanha dedicação!...

VII

MERCEDES

Passaram-se algumas semanas.

O ferimento de Philippe começava a cicatrizar. Magdalena cobria Arlette de beijos, dizendo-lhe:

— E' a ti que devemos Philippe ainda estar vivo!

E João, bondosamente, discretamente, accrescentou:

— Amamos-te com toda nossa alma, Arlette, já te disse: E's minha irmã...

— E minha então!... affirmava Magdalena.

Mas, si a febre diminuia, voltando a temperatura ao estado normal, as forças do enfermo não se equilibravam, a superexcitação nervosa, longe de diminuir, augmentava!

Ainda não tinham podido annunciar-lhe a morte de madame de Juversac.

E como Philippe a tivesse chamado algumas vezes, Arlette contára-lhe que a marqueza caira doente, ao saber o filho ferido num duello, e que tivera de partir para a Roche-Verte afim de convalescer.

— Sem me ver? perguntou Philippe incredulo.

— Certamente que não, disse Arlette. Ella aqui esteve, mas tu não a reconheceste.

— Então esteve tão mal assim?

— Um pouco, suspirou a orphã.

Philippe olhou-a com ternura, e tomando-lhe a mão:

— Sempre dedicada e bemfazeja, minha Lette!...

Estas palavras cairam, como um balsamo, no coração de Arlette.

A's cinco horas da tarde desse mesmo dia, Rosita disse a sua irmã:

— O prazo que eu lhe pedi para tomar uma resolução já passou, senhora condessa.

Sempre que se dirigia a Paulina dava-lhe esse tratamento como si esta já fôra authenticamente condessa de Treize-Arbres.

— Bem, Mercedes. E já decidiu alguma coisa?

— Tenho um plano... Sim, e julgo-o bom.

— Póde-se saber?

Um riso encantador entreabriu os labios rubros da hespanhola, seus olhos brilharam, e com voz meiga, ella disse:

— Não lhe posso dizer nada ainda; mas affirmo-lhe que conseguirei o que deseja. Não me pergunte mais nada.

— Mas, perdão, é preciso explicar-se. Que é que pensa que eu desejo?

— Não me obrigue a botar os pontos nos *ii*. De resto todas as mulheres da Andaluzia, minha terra, são um pouco feiticeiras, especialmente as que têm, como eu, sangue dos reis mouros nas veias! Portanto, confie em mim, e não falemos mais.

Paulina era supersticiosa como uma cigana. A maneira por que aquella intelligente rapariga se exprimia hypnotisava-a.

— Dir-me-á, ao menos, Mercedes, como a posso ajudar?

— Ah! isso sim... Primeiro que tudo desembarace-me de seu primo João de Beaulieu e desta

(*Continúa*).

"A BONIFICADORA"

21º E 28º PECULIOS PAGOS

São convidados todos os socios dos grupos "B" e "C", inscriptos, áquelles até o dia 27 de janeiro do corrente anno e estes até 1º do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, quota devida pelo fallecimento de nossos consocios srs. d. Ubaldina Eulalia Ribeiro, occorrido em Tres Corações (nesse Estado) a 28 de janeiro de 1913 e José Ferreira Chagas occorrido em Santa Rita de Cassia (Estado de Minas) a 2 de janeiro do corrente anno.

Barbacena, 20 de setembro de 1913. — A Directoria.

"A BARBACENENSE"

PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até o dia 26 de agosto ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 DIAS, a contar desta data, na séde ou aos *banqueiros Pedes, a quantia de 7$000* (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia *d. Antonia Thereza de Paiva, occorrido no referido dia, em Lafayette — Estado de Minas Geraes.*

Barbacena, 13 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: rua do Hospicio, 218.

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, em continuação, amanhã, quinta-feira, 25, ás 7 horas p.m., para discussão da reforma dos Estatutos.

Rio, 22 de setembro de 1913. — O 1º secretario da Associação geral, *Hesperio Montenegro.* 3797

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA — IRAJÁ

NOVENAS

As novenas que precedem á grande festividade de Nossa Excelsa Padroeira terão começo no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite em ponto.

A Companhia Leopoldina tem trens ás 5.10 e 5.30 horas, que servem para os fieis devotos assistirem a esta homenagem á nossa Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1913. — O secretario, *Domingos José Fernandes Malmo.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

FUNDADO EM 28 DE SETEMBRO DE 1912 — SÉDE SOCIAL, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36.

Commemoração solenne do 1º anniversario social

O conselho administrativo, no intuito de bem affirmar a justeza dos fins que o levaram a installar esta sympathica corporação beneficente, resolveu fazer commemorar o 1º anniversario da sua fundação com uma sessão solenne, que terá logar domingo, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, tendo como objectivo, pôr em execução plena a primeira parte dos seus fins beneficiarios, constando dos auxilios ás familias dos associados, representado em 600$ *post-mortem.*

Egualmente serão postos em vigor os beneficios da Caixa dos Orphãos, constando de donativos dotaes e outros, conforme os seus estatutos.

Convido aos srs. socios e suas exmas. familias a honrar com as suas presenças essa solennidade, sendo os convites para ingresso representados na apresentação do recibo do trimestre em exercicio, achando-se para isso presentes os srs. cobradores.

Outrosim, faço constar que se acham á disposição dos srs. socios, os diplomas que acabam de ser ricamente manufacturados.

Secretaria, em 24 de setembro de 913. — *F. Lima, secretario.*

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo Governo do Estado

HOJE

20:000$

Por 1$800

Segunda-feira, 29 do corrente

20:000$

Por 1$800

Quinta-feira, 16 de outubro

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

1ª VARA DE AUSENTES

DE PRAÇA E ARREMATAÇÃO COM O PRAZO DE NOVE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz em exercicio na 1ª vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça e arrematação, com o prazo de 9 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, na praça de 23 do corrente, logo após á audiencia deste dia, ás 12 horas, á rua dos Invalidos n. 152 (edificio do "Forum"), o predio, em ruinas e respectivo terreno, sito á rua da Alfandega n. 20 antigo n. 12, pertencente ao espolio do finado Ernesto Antonio Rangel da Costa, constante da avaliação seguinte: Predio e respectivo terreno á rua da Alfandega, n. 20, antigo n. 12, em completo estado de ruinas, existindo as peredes lateraes, tendo 3 portas de frente, com 3 janellas com sacada de grade de ferro, construido em um terreno que mede de frente 6m.13 por 23m.61 de fundo, confinando de um lado, com o London and Brasilian Bank, e por outro, com quem de direito, avaliados em 80:000$, por quanto vão á praça. Quem pretender arrematar o dito predio e terreno compareça no logar, dia e hora designados, onde serão elles vendidos a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados no logar do costume. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913. Eu, João Rodrigues Pinheiro, escrivão interino, o escrevi. — Luiz A. de Sampaio Vianna.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE............	hoje	SAMARA......	a 28 de setembro
GARONNA............	hoje		

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 de outubro, sairá ás 4 horas da tarde, para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa), **Vigo e Bordéos.**

Este paquete atraca no cáes do Porto

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e bons accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado dos melhores, e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 150 — **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo.......	147	Elephante
Moderno.....	415	Borboleta
Rio..........	200	Vacca
Salteado......		Tigre
Garantia......	396	
Variantes	42—22—67—80—27	

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr'

A Caridade

N. 267

24—9—913.

JÁ'

Está á venda por toda a parte, o novo livro

Como se ganha no jogo do bicho

Preço 500 réis. Edição da Typographia Academica, á rua da Alfandega, 182.

COLLYRIO

MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE ENGENHARIA

Do Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1 anno), estradas e geographos (anno e meio) e civis (quatro annos e meio) sem férias. Annel e diploma. Rua da Quitanda n. 63, 2. and., das 4 ás 6 da tarde. Matriculas abertas.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas. Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. — 33** Praça Tiradentes. — Telephone 193.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes, a . . .	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a . .	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 4 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados na occasião, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1905, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone — 1.555

REFEIÇÕES A 1$5

SÃ, FARTA E VARIADA

Constando de cinco pratos

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

1º andar

PREDIOS

Vendem-se dois predios: na rua Rufino de Almeida e na rua Silva Pinto, proximo ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro: trata-se com o sr. José, na padaria Sul Americana, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 342.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

PENSÃO

Vende-se uma com 40 pensionistas, no centro da cidade, logar proprio para hotel ou pensão de luxo, logar de grande futuro.

Trata-se na rua 1º de Março 149 e 151, com o exmo. sr. Avelino Mesquita.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação é para o bem da humanidade e consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

COSTUREIRAS

Precisam-se para roupa de meninos, que sejam perfeitas; dá-se para fóra. Rua 1º de Março, 96. 3452

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cosinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE 3.853

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo, com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 610, Norte.

AVISO

Avisa-se a população desta capital e a do interior que a melhor casa de petisqueiras é a da RUA S. JOSÉ N. 81 A FIDALGA — Preços razoaveis e marcados na carta.

Dr. Edilberto Campos

OCULISTA

Assistente de ophtalmologia da Polyclinica Infantil. Longa pratica da especialidade aqui e na Europa.

Rua do Hospicio 77 — De 1 ás 3.

¡¡¡ MALAS !!!

Vendem-se 2.000 abaixo do custo, para liquidar; na Madrilenha — Rua Marechal Floriano 140. 5102

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1016 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C. 2939

MADAME ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente.

Dá consultas á rua da Assembléa n. 7, e nos domingos até ás 2 horas.

Marcenaria Rio Branco

Moveis sob encommenda e grande variedade de mobiliarios promptos por todo preço. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 75. Telephone 6.075.

GUARDA-LIVROS

competente e habil, tendo bonita calligraphia e muita pratica de escriptorio commercial, procura boa collocação na capital ou interior. Cartas a G. C. A., nesta redacção. 3324

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala propria para escriptorio, no largo da Carioca n. 24; trata-se na Alfaiataria do Povo.

IMPOTENCIA

Cura radical em 8 dias. Rua Carmo Netto n. 227. Fernandes.

Traductor e dactylographo

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho neste genero. Preços sem competencia. Praça Tiradentes n. 11, 2º andar.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade)

PREDIOS E TERRENOS

Compra e venda. Hypothecas, subrogações, inventarios. Papeis na Prefeitura e Thesouro. General Camara n. 106, sob., 10 ás 5, com Pereira da Silva.

ESCOLA DE CÓRTE

Mme. Pantaleon — modista diplomada — aceita alumnas; as alumnas podem praticar em seus proprios vestidos durante as aulas. Aulas 3 vezes por semana; mensalidade 20$000. Rua Haddock Lobo n. 209. Officina de costuras, moldes sob medida.

ATELIERES DE COSTURAS

MME. HANDRO

Confecciona-se qualquer elegante toilette para senhoras e mocinhas. Preços modicos.

Telephone 750, Norte — Rua do Rosario n. 174, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

PHARMACIA

Vende-se uma boa e antiga, por pouco preço. Tratar na Drogaria Barcellos, Nictheroy. 3575

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo em qualquer cidade em que residam: o lucro é certo, e compensador. Escrevam a B. Escobedo, rua S. Pedro n. 185, Rio de Janeiro.

Casa para ser alugada

Precisa-se de uma casa para pequena familia de tratamento, mobilada ou não, com todo o conforto moderno, situada da Lapa até Copacabana. Quem a tiver dirija-se á administração desta folha em carta endereçada a L. V. F.

MENOR DESAPPARECIDO

Desappareceu no dia 10 do corrente, ás 5 1/2 da tarde, da casa sita á rua Guimarães Caporá n. 136, Copacabana, o menor de 15 annos de edade de nome Americo Cicero Silva, de côr morena, magro, com falta de um dente na frente, hombros um pouco encolhidos, trajando na occasião terno de casemira de xadrezinho miudinho, paletot feitio de jaquetão, chapéo de palha e botinas pretas. Na casa acima gratifica-se quem der noticias delle ou leval-o.

AGENTES

Precisa-se de agentes, homens e senhoras, para a Sociedade de Peculios Mixtos "O Futuro", com séde no Recife, e succursal nesta capital, á rua Chile n. 9, 1º andar, dando-se bons vencimentos. 3407

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Aluga-se o armazem

para qualquer negocio, na rua José Domingues n. 2, canto da rua Guilhermina. E. do Encantado.

ESPIRITA ASTROLOGA

Mme. Haydee Kelsey

Acha-se no Rio, esta grande Espirita Astrologa e Psichologa (Americana) que goza de grande fama nas principaes capitaes europeas e americanas. Póde ser consultada sobre quaesquer soffrimentos ou contrariedades da vida com a firme segurança de que conseguireis todos os vossos desejos, e vos remediará todos os vossos males. Possue BREVES, TALISMANS poderosissimos das INDIAS e da TERRA SANTA (Egypto), os de maior virtude que se conhece. ATTENÇÃO — Todos os trabalhos são garantidos por escripto.

Seriedade e Reserva absolutas em todas as consultas. Consulta das 8 ás 11, e das 2 ás 7 da noite. VISCONDE DE ITAUNA N. 111, sobrado, proximo á Praça 11 de Junho.

NOTA — Nas consultas por escripto, a pessoa deverá indicar a data do seu nascimento e profissão, e, si fôr por enfermidade, os symptomas ou manifestações da molestia, devendo, para conseguir resposta, enviar a pequena quantia de 5$000.

FORÇA

e saude provem de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: **BRAGANÇA CID & COMP.**

Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que têm tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina** de apanhar o **cancro duro** e tomar o **Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inultimente, quem quer. Que o saibam todos. Envia-se um tubo gratis aos medicos que o requisitem para experiencia, nesta cidade.

Tubo com 30 pillulas, 8 dias de tratamento, 5$000. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro 61.

PHOTOGRAPHIA

A CASA LETERRE (SECÇÃO DE MATERIAL) tem a honra de participar a sua gentil clientela que acaba de receber uma colossal expedição de varias marcas de **CHAPAS** de entre as quaes as de **Jougla** (EMULSÃO 10587) assim como **PAPEIS** e outros artigos — que vende acompanhando os preços do mercado — Distribuição gratuita do seu catalogo — Trabalhos para os Srs. amadores, por mão de profissionaes — Lições scientificas e praticas.

Secção de Retratos (PHOTOGRAPHIA LETERRE) — Reducção de 50 % sobre os preços marcados para os trabalho em papel Bromuro, (salvo em marca LETERRE) por accordo com o fabricante pela remessa de uma expedição em duplicata — Aproveitem porque ha seriedade neste aviso — **Ve liquem previam nte.**

145 — rua 7 de Setembro — 145

Bertea & C. — 4108

MEIAS

para as senhoras que querem andar bem calçadas gastando pouco.

N. 511, lisa, forte, artigo para durar, preto e côres, par 900 réis; 3 pares, 2$500. N. 1.246 — De fino tecido transparente, ultima moda, preta, par 1$500. Meias de filet preto, branco e côres, desde 2$500 o par. Meias rendadas desde 700 réis o par.

CASA MOURATO

235 — RUA SETE — 235

Junto á praça Tiradentes

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia. Syphilis **Appl. o 606 e 914.** Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96. Botafogo.

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e nos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302, Norte.

Excellente terreno

Vendem-se 3 lotes de terreno com 10 x 130 negocio urgente. Rua D. Adelaide, Meyer, Bocca do Matto, trata-se á rua do Hospicio n. 58.

LINDAS SAIAS

a 1$800 e 2$500 só quem vende é na liquidação de o Ao Paraiso das Andorinhas.

AVENIDA PASSOS N. 109

Aulas de preparatorios

(PRAÇA TIRADENTES N. 52)

No Lyceu, annexo á Faculdade Hahnemanniana, continuam abertas as matriculas.

DENTISTA

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brigd and vulcanit Work), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em 4 horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.

Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone n. 5.134. 2513

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno, e obra de arte 520$; boas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical da

GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

CASA STANDARD

98 Ouvidor 95

— RIO —

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Dr. Hugo Silva

DENTISTA

Obturações da mesma côr e brilho dos dentes naturaes. Concerto de dentaduras em 5 horas. Acceita pagamentos parcellados.

66, Rua da Quitanda. 66

Adoptado no Exercito — Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa.

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal do Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 111, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CASA NO LEME

Aluga-se uma casa mobiliada á rua Gustavo Sampaio n. 170, sem ter estado ainda habitada, com duas salas, seis quartos, gaz, luz electrica e todo o conforto para familia de tratamento; trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 186, ou á rua do Ouvidor n. 79, sobrado. Entrega-se a casa até 10 de outubro proximo futuro. 3915

AUTOMOVEIS

Vendem-se tres luxuosos carros, novos e sem uso, de marca muito acreditada. Preços de reclame e vendas a dinheiro ou a prestações. Podem ser vistos na Garage Laborde (Rua Evaristo da Veiga). Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

MOTOSACOCHE

Vende-se uma em bom estado, trabalhando bem, tendo lanterna e corneta e outros utensilios, pelo preço de 350$000; para ver e tratar, na rua Senador Furtado n. 109, casa 4.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Rua da Alfandega n. 176. M. Carvalho. 824

SALDOS

de sapatos estrangeiros, em setim, pelica e verniz para senhoras 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000; eram de 25$!

120, AVENIDA PASSOS 120

(CASA GUIOMAR)

Esta Roma moderna jurou aos seus deuses obrigar o commercio a fechar suas portas, gravando-o até aos olhos com impostos de toda sórte. Como se isso não bastasse, condemna-o á inatividade nos dias feriados, quer estes sejam do Brazil, quer sejam da China ou da Russia, trazendo-lhe esse acto prepotente um decrescimento de vendas de cerca de 50 %.

Approximando-se, portanto, o momento em que só ficarão de fé os avaccalhados sugadores do thezouro, os senhores freguezes devem aproveitar a occasião de comprar, por um terço de valor, mercadoria de optima qualidade.

Correi pressurosos, pois a "dèbacle" é imminente!

120 — AVENIDA PASSOS — 120

(CASA GUIOMAR)

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem carece de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1882

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes, com a "Agua Magica". O chapéo cujo fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo o — IPEUVÓL.

O rheumatico sente allivio na 2.ª colher e fica curado com um só frasco.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITARIOS:

V. Silva & C.

RUA DA ASSEMBLEA N. 31

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 54

HOTEL LOCOMOTORA

com asseiados e espaçosos commodos encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados. Rua José Mauricio n. 78. Filiaes: rua Tobias Barreto ns. 79 e 106, proximo da rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez. 2734

GRANDE CHACARA

Vende-se por 47:000$000 pagamento em duas parcellas, metade no acto da compra e vinte contos de réis no prazo conforme se combinar, dois bons predios, um proprio para familia de tratamento, e outro que rende 350$000 mensaes; ambos têm grande jardim, pomar e horta; ficam juntos á estação do Rocha, á rua d. Anna Nery numeros 482 e 484; estão abertos e têm uma pessoa para mostral-os e dar mais informações; e com o proprietario, á rua Larga n. 40.

Tira Manchas

G. Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de óleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres: vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Augmentou de valor: em breve augmentará de preço

Em virtude da lei economica da offerta e da procura, a ***Bibliotheca Internacional de Obras Celebres*** vale hoje mais, sob o ponto de vista economico, do que no primeiro dia em que a offerecemos ao publico brasileiro, — assim como um cavallo que ganhou uma grande corrida e é avaliado num preço maior, ou como uma empreza industrial que pagou grandes dividendos, e cujas acções teem alta cotação no mercado.

Nunca houve a menor duvida sobre o inegualavel merito literario da obra; mas hoje a ***Bibliotheca*** está universalmente conhecida como um grande exito, como uma bibliotheca modelo.

Porém, apesar de ter augmentado de valor, a ***Bibliotheca*** ainda não augmentou de preço; quer dizer que se póde aproveitar ainda o curto intervallo entre o augmento de valor e o augmento de preço, que é a occasião mais segura e mais opportuna para o comprador, porque este tem já a certeza de que vae fazer uma esplendida compra; com effeito o valor do objecto não só está assegurado como irá subindo cada vez mais, permanecendo contudo inalterado o preço inicial.

O leitor sabe que a ***Bibliotheca*** vale muito mais do que pedimos por ella, e sabe tambem que o preço augmentará em breve para mais 160$000 em cada collecção. Os que deixarem de comprar até depois do dia 6 de Outubro pagarão 160$000 mais do que se paga hoje. Aproveite, pois, a occasião de comprar um objecto por muito menos do que elle vale e faça-nos sua encommenda ***immediatamente.***

Alguns dos Paizes

- Brasil
- Portugal
- França
- Italia
- Allemanha
- Inglaterra
- Russia
- Suecia
- Noruega
- Uruguay
- Dinamarca
- Chile
- Paragay
- Hollanda
- Austria
- Cuba
- Perú
- Mexico
- Venezuela
- Hespanha
- Norte-America
- Arabia
- Colombia
- Argentina
- Belgica
- Babylonia
- Bohemia
- Hungria
- India
- Assyria
- China
- Japão
- Grecia
- Roma

So 20$ a dinheiro e 20$ ao mez

Mediante o pagamento inicial de somente 20$ entregaremos sem fiador, a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da Bibliotheca Internacional. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de pagarem a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por modestas que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bella obra.

Algumas das Materias

- Romances
- Poesias
- Ensaios
- Historia
- Biographia
- Contos
- Cartas
- Critica
- Sciencia
- Historia Natural
- Lendas
- Memorias
- Folk-Lore
- Humorismo
- Aventuras
- Dramas
- Economia
- Politica
- Philosophia
- Oratoria
- Satyras
- Viagens
- Arte
- Fabulas
- Mysticismo
- Chronicas
- Hymnos
- Mythologia
- Theologia
- Sagas
- Alegorias
- Geographia
- Sermões
- Maximas

O ideal de todo o homem culto

A "Bibliotheca Internacional" é indispensavel a todo aquelle que queira equipar-se a si proprio, e equipar os seus, com os elementos da cultura necessarios para abrir caminho na vida e progredir continuamente.

Esta magnifica collecção literaria fórma um esplendido thesouro de conhecimentos, e proporciona leitura agradavel e variadissima, em quantidade sufficiente para que dure tanto como o curso de uma existencia. Nos numerosos ensaios que contém podem aprender-se muitissimas lições do mais incontestavel valor pratico e do mais solido aproveitamento. Os mais celebres historiadores retratam com mão de mestre os homens celebres cuja vontade influiu poderosamente nos acontecimentos, os grandes embates da historia, as lutas de idéas e de interesses através das quaes tem caminhado a civilização, no velho e no novo mundo.

As obras de ficção far-vos-ão conhecer o mecanismo das paixões humanas e na poesia podereis escutar os accentos suaveis dos poetas mais simples, ou elevar-vos ás sublimes alturas onde entôam os seus cantos os poetas mais inspirados e grandiosos.

Toda essa leitura é altamente educadora.

Esses volumes, pois, usados acertadamente, proporcionarão materia sufficiente para uma completa educação que porá o leitor em magnificas condições de exito e que o recommendará em qualquer sentido em que oriente a sua actividade.

O prazer que nos dão os bons livros

Que cousa póde ser agradavel, ou produzir mais deleitoso repouso ao espirito, depois do labor diario, do que recorrer a esses livros excellentes? Os cuidados quotidianos desapparecem quando o leitor se encontra absorto em uma narrativa captivante, feita por algum grande mestre do conto ou do romance, ou quando segue as vivas descripções de algum poderoso historiador, vendo, cheio de interesses e admiração, como elle dotou de novas vidas os homens e os acontecimentos do passado. Todo o fascinante mundo dos bellos livros se encontra na "Bibliotheca Internacional", podendo escolher-se á vontade entre centenas de romances e contos completos, e muitissimos ensaios, discursos, estudos criticos, peças de theatro, diarios, poemas, cartas, escriptos mysticos, narrativas de aventuras e viagens, capitulos philosophicos, biographias, etc.

O melhor dos melhores

Uma bibliotheca vulgar que contivesse mil volumes não poderia ser tão util, para fins de cultura geral e entretenimento como os 24 tomos da "Bibliotheca Internacional".

Esta obra resolve dois problemas importantissimos: Que ler no meio da enormissima producção literaria de todo o mundo, em todos os tempos? E como lêr o que mais merece ser lido, visto que centenas de obras primas foram escriptas em linguas pouco conhecidas e se não achavam traduzidas até hoje?

Supponha-se que excellente e maravilhosa cousa seria a posse de uma bibliotheca se se contasse com o auxilio e o conselho de um sabio guia de seguro gosto, conhecedor de todos os livros, que puzesse nas mãos do leitor os melhores volumes, e lhe fosse dizendo: "leia este capitulo historico, esta obra prima do romance, esta poesia, este ensaio, este drama: são dos mais bellos que se têm escripto".

Não ha um homem que conheça assim tão profundamente todos os livros e que pudesse ser esse guia. Mas ha um grupo internacional de bibliographos e criticos que, reunidos, formam esse guia preciosissimo. Sob sua direcção foi compilada a "Bibliotheca Internacional": traductores de primeira ordem, verteram depois para o portuguez todas as obras estrangeiras escolhidas. Desta fórma se puderam reunir os mais vastos conhecimentos e a mais dilatada experiencia para offerecer ao leitor os mais selectos livros de todo o mundo, os mais agradaveis campos de entretenimento e de proveito imaginaveis.

As joias literarias de todos os tempos

"Imagina tu, leitor, uma reducção dos seculos, e um desfilar de todos elles..." Estas palavras, que Machado de Assis empregou na descripção de um delirio acerbo, poderiam applicar-se ao mais agradavel e instructivo dos entretenimentos: á leitura da "Bibliotheca Internacional". Effectivamente, desfila ahi deante dos nossos espiritos maravilhados tudo que de mais encantador produziram a intelligencia, a imaginação e a sensibilidade humana, em sessenta seculos de actividade espiritual.

A "Bibliotheca" é uma collecção dos melhores livros de todo o mundo, desde os vetustissimos poemas e narrações da India, Babylonia, Egypto, até ás obras mais selectas dos autores contemporaneos.

Um thesouro da nossa lingua

Mais de duzentos autores brasileiros figuram na "Bibliotheca", dos quaes cem poetas exemplificados os principaes por grande numero de poesias: Gonçalves Dias, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raymundo Corrêa, por exemplo, dão mais de sessenta titulos ao Indice Geral. Cerca de sessenta dos nossos contistas e romancistas se apresentam, desde Manoel de Macedo e Alencar, aos contemporaneos. Numerosos ensaios criticos, philosophicos, politicos, historicos, literarios, dão-nos um quadro brilhante e completo do pensamento brasileiro; seguimos a historia patria desde os primeiros tempos coloniaes até ao presente, narrada pelos mais considerados historiadores e chronistas; apreciamos a influencia educativa das viagens em numerosos e encantadores capitulos de compatriotas illustres que observam com perspicacia e descrevem com arte o seu paiz e o estrangeiro; e admiramos os nossos dramaturgos, comediographos, humoristas, criticos, oradores, moralistas.

Abrange-se nesta preciosissima collecção a melhor literatura portugueza, cujos primeiros mestres na prosa e no verso concorreram para tornar a "Bibliotheca" um thesouro inapreciavel da nossa lingua.

Toda a literatura foi explorada

Supponha-se que alguem quizesse tentar, antes da publicação da "Bibliotheca Internacional", explorar nesse sentido todo o campo da literatura. Sem o conhecimento perfeito de muitas linguas e o accesso facil ás grandes Bibliothecas, teria fracassado logo de começo. Afóra estes obstaculos, necessitaria do saber, do tempo e da paciencia que só têm os eruditos profissionaes, para dominar alguns milhares de obras diversissimas; e ainda então estaria muito longe da execução da "Bibliotheca" para a qual foram necessarios não um, mas muitos dos mais eruditos de todo o mundo.

Todo esse trabalho se realizou: as melhores producções dos maiores escriptores do mundo inteiro foram reunidas sob o plano mais conveniente para que proporcionem ao leitor o maior prazer possivel e o maior proveito. Está contida nesses 24 volumes a quintessencia da literatura universal. Quem lêr a "Bibliotheca Internacional" gosou o melhor que podem offerecer os livros de todas as nações; e o leitor voltará á obra anno após anno, com renovado enthusiasmo.

Excellente disciplina mental

Não ha disciplina mental de maior efficacia e agrado que a que se contém nas 12.288 grandes paginas da "Bibliotheca". Quem quizer possuir uma cultura variada e util, uma solida cultura geral, não se consagrar exclusivamente a um ramo especial de estudo: quem desejar fugir da maneira estreita de avaliar as coisas e o criterio unilateral que costumam applicar a tudo, os que cultivam exclusivamente determinada arte ou sciencia, deve lêr de tudo, mas com ordem e methodo, dando variedade aos seus conhecimentos.

Com frequencia succede que homens de grande leitura e preparação, até verdadeiros sabios, são incapazes de se fazer notar nem de sahir da mais lamentavel mediania, mal os tiram do seu ramo especial de estudos: a sua conversação é monotona e difficil, e sómente se anima quando a companhia se interessa pelo seu campo de observações — o que é raro. Os que desejarem ampliar a sua cultura, arejar e dar plasticidade ao seu cérebro, ser agradaveis, variados, de amena e fluente conversação, mostrar espirito e vivacidade a todo o momento, devem sahir do circulo estreito das limitações nas leituras.

Beneficio da literatura seleccionada

Isso se conseguirá pela leitura dos mais valiosos ensaios, poesias, contos, estudos criticos, romances, discursos, memorias, diarios, cartas, escriptos mysticos, narrativas de aventuras, viagens e descobrimentos, estudos philosophicos, bibliographias, criticas de costumes, satyras, tragedias, comedias, etc., — que se escreveram desde a invenção da arte da escripta até á actualidade, e que se encontram na "Bibliotheca Internacional, dispostos da fórma mais adequada e interessante. Assim poderá o leitor contemplar as multiplas phases do progresso humano, e se irá disciplinando a sua mente, sem esforço algum consciente da sua parte, até adquirir habitos de cuidadosa determinação dos factos, de julgar e comparar, de estabelecer relações entre causas e effeitos, habitos que serão de grande valor pratico na vida quotidiana, nos negocios, em toda a occasião em que sejam convenientes bom juizo e cultura.

O typo, o papel e a impressão

A belleza material dos volumes corresponde á importancia literaria da obra. A "Bibliotheca Internacional" é um livro de uso quotidiano para a vida inteira, e para isso houve mister buscar para sua constituição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria moderna possuem para a confecção dos livros.

Era preciso escolher o typo, o papel e os materiaes de encadernação mais perfeitos e adequados, de fórma a garantir a maxima legibilidade, consummada elegancia e valor artistico. Numerosos peritos deram as bases da solução.

A' impressão se consagrou depois o mais minucioso cuidado, pois que mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, muito deixaria o trabalho a desejar si não fosse impresso com o maior esmero.

Conseguidos os melhores typos possiveis, o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, os editores consideraram seu dever o attender ás encadernações, para que o aspecto exterior da obra condissesse com o seu valor literario.

A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores mestres antigos, desenhou expressamente para a "Bibliotheca" os modelos das encadernações.

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Exposições:

Rio de Janeiro—Rua 1ª de Março, 53
Em frente ao Correio Geral

S. Paulo—Rua de S. Bento, 48

Santos—Rua de Santo Antonio, 82 A

Curityba—Rua 15 de Novembro, 54

Compilladores e colaboradores

Brasil — Manoel Peregrino da Silva, José Verissimo, Arthur Orlando, Vicente de Carvalho, João Ribeiro, Constancio Alves, Reis Carvalho e Lindolpho Collor.

Portugal — Theophilo Braga, D. Carolina Michaelis de Vasconcelos e Gabriel Pereira.

França — Paul Bourget, Fernando Brunetière e Léon Vallée.

Italia — Pasquale Villari.

Allemanha — Alois Brandl.

Hespanha — Menéndez y Pelayo, Miguel Onamuno e Condessa de Pardo Bázan.

Inglaterra — Sir Walter Besant, João Pentland Mahaffy, Ricardo Garnett e Andrew Lang.

Russia — Visconde de Vogué.

Argentina — David Peña, Augustin Alvarez, Oswaldo Magnasco e Carlos Octavio Bunge.

Chile — José Toribio Medina e Gonzalo Bulnes.

America do Norte — Ainsworth R. Spofford, Bret Harte e Henrique G. Williams.

Uruguay — José Henrique Rodó e João Zorilla de San Martin.

Belgica — Mauricio Maeterlink.

Perú — Ricardo Palma, Eugenio Larrabure y Unanue e José de la Riva Aguero.

Mexico — Justo Sierra, Francisco Sosa e Luiz Urbina.

Cuba — Henrique José Varona, Manoel Sanguily e Rafael Montoro.

Os quatro modelos de encadernação

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde.

Para os que desejarem livros luxuosos e duradouros por pequeno custo temos a encadernação estylo "Roxburghe". A lombada é de pelle com artisticos ornatos de percalina violeta.

Os que quizerem adquirir um livro que reuna ao custo modico a maior solidez e belleza, podem optar pela encadernação em tres quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes mais sumptuosos que póde produzir a encadernação artistica moderna, proporcionaremos a obra encadernada completamente em marroquim azul, lombada e faces magnificamente lavradas de emblemas de ouro, ao centro as armas do Brasil gravadas a ouro sobre escudo amarello, as folhas douradas.

As estantes especiaes

Fizeram-se construir, pelas melhores casas da especialidade, duas especies de estantes: uma vertical fixa e outra giratoria.

A estante vertical fixa é um bello movel, solido e elegante, bem polido e de construcção aperfeiçoada devida á uma das primeiras casas da especialidade. Arma-se com a maior facilidade, sem emprego de prégos ou parafusos.

A estante giratoria, construida em Inglaterra, muito luxuosa, é de mogno escolhido cuidadosamente, com artisticos e sumptuosos ornatos de madeira de aguia e magnifico polimento. Guarnecida com uma collecção da "Bibliotheca Internacional", encadernada em marroquim, sobresairá pela sua riqueza, mesmo entre o mobiliario do mais esplendido palacio.

Cada uma das estantes tem justamente a capacidade necessaria para conter os 24 volumes da "Bibliotheca Internacional".

Pedidos feitos pelo correio

Toda a encommenda feita pelo correio, de qualquer localidade, antes da meia noite de 6 de Outubro, é considerada a tempo de conseguir um exemplar pelo preço introductorio, não importando a data em que chegue ás nossas mãos. Porém todos os pedidos que nos forem enviados, ou mesmo trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã do dia seguinte, 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

Cortar e remetter este formulario

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina—**20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe—**20$** a dinheiro, e 18 prestações mensaes de **25$**.
3|4 marroquim—**20$** a dinheiro, e 19 prestações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro—**20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$**.

Preços a prompto pagamento

Todo comprador, se o quizer, póde conseguir maior economia, pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente (para a estante vertical accrescentem-se 38$, e para a giratoria de mogno 145$): Percalina—290$; Roxburghe—390$; 3/4 marroquim—490$; Marroquim inteiro—590$.

As encadernações

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco attrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.
Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fareis uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito aquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que firmamos com os encadernadores.

A encadernação em 3|4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.
* A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.
A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendação para o verdadeiro amador e conhecedor.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até ao dia 6 de Outubro

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.º DE MARÇO, 53 Data .... de 1913.
RIO DE JANEIRO

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Bibliotheca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ....
(Designe o modelo de encad. desejado)

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Bibliotheca,** *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura .... (Queira escrever claramente) Profissão ou occupação ....

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ....

M *Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado.* *Vertical / Giratoria* *(Risque sobre a que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador e cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

S. .... de ....

e S. .... de ....

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 22 a 30 de setembro de 1913:

HOJE, QUINTA-FEIRA, 25, á 1 hora da tarde — Leilão de um grande e esplendido predio, á rua da Assembléa, 115, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 25, ás 4 horas da tarde — Leilão de um magnifico predio, á rua do Cattete, 84.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 25, ás 5 horas da tarde — Leilão de dois superiores predios, á rua das Laranjeiras, entre os ns. 33 e 31 moderno e Carvalho de Sá 37 (proximo ao largo do Machado), onde existe uma casa de negocio, autorizado por alvará do exmo. sr. dr. juiz e demais condominios.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 25, ás 5 horas da tarde — Leilão de superiores moveis, crystaes, metaes, etc., etc., á rua da Lapa 75.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 26, á 1 hora da tarde — Leilão de um magnifico predio á praça Tiradentes, n. 77 (antigo largo do Rocio), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 26, ás 4 horas da tarde — Leilão de um bom e solido predio, á rua Machado de Assis, 16 (Cattete), pertencente ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

SABBADO, 27, no meio-dia — Leilão de um magnifico e solido predio, esplendidamente localizado, á rua do Hospicio, 125, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

SABBADO, 27, á 1 hora da tarde — Leilão de superiores moveis, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

SABBADO, 27, ás 4 horas da tarde — Leilão de um grande e esplendido predio á rua Visconde de Itauna, 293 (proximo á praça Onze de Junho).

SEGUNDA-FEIRA, 29, á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio, no becco do Moura, 5, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 4 horas da tarde — Leilão de um pequeno predio, á rua Paula Mattos 33 (proximo á rua Frei Caneca), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 5 horas da tarde — Leilão de um esplendido predio, á rua Monte Alegre 35 (proximo á rua do Riachuelo), pertencente ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

TERÇA-FEIRA, 30, á 1 hora da tarde — Leilão de um pequeno predio, á rua Laurindo Rabello, 37, pertencente ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 horas da tarde — Leilão de dois esplendidos predios, á rua Sá Freire, 31 e 33, (S. Christovão) pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Bella de São João n. 158, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Bella de São João n. 156, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1913, á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio, á rua dos Guimarães, 25 (Catumby), pertencente ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

QUARTA-FEIRA, 1, ás 4 horas da tarde — Leilão de um bom terreno, magnificamente situado, á rua Frei Caneca, 266 (proximo ao Estacio de Sá), pertencente ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

QUARTA-FEIRA, 1, ás 5 horas da tarde — Leilão de dois magnificos predios, á rua Conde de Bomfim, n. 1.239 e 1241 (Tijuca), pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora da tarde — Leilão de dois bons predios, á Estrada Nova da Tijuca 567, antigo 82, pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2 á 1 hora da tarde — Leilão de uma estalagem, á Estrada Nova da Tijuca, 540, antigo 22, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2 á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio e terreno, á Estrada Nova da Tijuca, 569, antigo 21, pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

SEXTA-FEIRA, 3, ás 5 horas da tarde — Leilão de ricos moveis, á rua Voluntarios da Patria n. 179.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma rapariga nova e de boas qualidades; não faz questão que seja para casa de um senhor, Avenida Passos numero 94.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar o trivial, na rua das Laranjeiras 52, Quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, para casa de familia de tratamento; rua Bento Lisboa n. 180, casa 12.

ALUGA-SE uma creada portugueza para arrumadeira ou copeira, rua Dr. Joaquim Silva 93.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; na rua Cassiano n. 57-A. 3494

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; trata-se na rua Formosa n. 210, loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 177, fundos.

ALUGA-SE uma lavadeira de roupa de senhoras; na rua da Passagem n. 177, fundos. 3893

ALUGA-SE um bom jardineiro e horteleiro, da confiança; fóra; na rua de Santa Anna n. 189. 3853

ALUGAM-SE lavadeiras, cozinheiras, copeiras, amas de leite, arrumadeiras, todo serviço [illegible] A' rua Marechal Floriano Peixoto n. 22, Empreza Lusitana, Telephone Norte 440.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua do Cattete n. 223, quarto n. 2.

ALUGA-SE um perfeito arrumador de quarto ou copeiro, dando boas referencias; trata-se na rua Marangape numero 52, botequim.

ALUGAM-SE creados da roça, na [illegible] de Vassouras. Pedidos a Agenor Pacheco [illegible] 3259

[illegible] dá toda a especie de empregados para o serviço domestico, com cartas [illegible] Centro de Serviço Domestico, Avenida Passos n. 54.

ALUGA-SE uma [illegible] cinco annos, dormindo no aluguel. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. [illegible], casa IX. 3636

ALUGAM-SE duas meninas de 13 e 14 annos para serviços domesticos [illegible] na rua da Harmonia, 93. Aluguel 15$ a cada uma.

ALUGA-SE uma senhora de respeito, que de referencias de sua conducta, para fazer companhia a uma senhora e ajudar a tomar conta de 2 pessoas. Trata-se na rua Victor Meirelles, 71. E. do Riachuelo.

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros para a fabrica de cigarros [illegible] Rua João Caetano [illegible] das 8 ás 11 e das 2 ás 4.

PRECISA-SE de uma creada para [illegible]

PRECISA-SE de perfeitas cozinheiras para casa de familia, na Avenida Pedro Ivo n. 174. S. Christovão.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma criada moça para trabalhar a todo serviço domestico e que durma no aluguel. Rua Duque Estrada Meyer, 26.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de pequena familia, na rua de S. Leopoldo n. 160. Cidade Nova.

PRECISA-SE para uma familia de tratamento de uma criada portugueza para arrumadeira e copeira. Trata-se na rua General Bellegarde, 68.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio no Campo de S. Christovão n. 6. Collegio Freitas.

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar no serviço domestico de um casal sem filhos, na rua General Camara n. 183, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada allemã, franceza ou portugueza, de conducta afiançada, para cozinhar e serviços leves de um casal; deve dormir no aluguel; rua S. Clemente n. 460, casa VII, de 1 hora em deante.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, para ama secca, na rua Barão de Itapagipe, 197.

PRECISA-SE de pessoas que queiram empregar-se numa nova fabrica que inaugura-se no dia 1º de outubro; dirija-se na Avenida Passos n. 94.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de familia, á rua Mala. Lacerda (antiga Santos Rodrigues) n. 85.

PRECISA-SE de um official de paletots sob medida, á rua do Hospicio n. 289. Avenida, casa n. 11.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, na rua da Quitanda n. 201, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia, na rua S. José n. 56, onde se trata.

PRECISA-SE de compositores, obreiros. Rua da Alfandega, 182.

PRECISA-SE de uma criada para o trivial de uma casa de familia; r. Goyaz n. 130, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, á rua Chaves Faria n. 28.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, na rua Senador Alencar n. 19.

PRECISA-SE de uma copeira para servir um casal. Avenida Mem de Sá, 93, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Dr. Padilha n. 58. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira, á rua Visconde do Rio Branco n. 7, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para ajudar serviços em casa de um casal sem filhos, á rua Nery Pinheiro n. 9 (canto da rua Visconde de Itauna).

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar para pequena familia; rua do Hospicio, 19.

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe o trivial para casa de um casal sem filhos. Avenida Passos, 95. Casa do Cotia.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar serviços leves de um senhor só. Atelier de costuras; rua Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, na rua Proposito n. 54. Saude.

PRECISA-SE de uma menina para ajudar a todo serviço, menos lavar e engommar. Rua Frei Caneca n. 9.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; Avenida Gomes Freire, 43, sobrado.

PRECISA-SE de uma costureira. Avenida Gomes Freire, 43, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, á rua Soares Cabral n. 5. Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua Benjamin Constant n. 86.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua Benjamin Constant, 86.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de familia, na rua Dr. Dias da Cruz, 235, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira, forno e fogão, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma mocinha para tomar conta de uma creança. Rua Dr. Dias da Cruz, 235, Meyer.

PRECISA-SE de boa lavadeira e engommadeira. Rua Conde de Bomfim, 601.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua [illegible] n. 57.

PRECISA-SE de uma criada franceza para acompanhar uma familia á Europa, servindo de ama de duas creanças; r. do Aqueducto n. 381 moderno, Santa Thereza.

PRECISA-SE de duas cozinheiras; rua dos Andradas, 40, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com creanças e fazer alguns serviços leves; na rua Alzira Brandão n. 64.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o [illegible] rua Marquez de Abrantes n. 290, sob.

PRECISA-SE de uma engommadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 64.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 15 annos na travessa de S. Salvador n. 27, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de boas costureiras para toda costura de senhora; rua Uruguayana n. 11, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia [illegible] aluguel; rua Manoela Barboza n. 39. Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 67.

PRECISA-SE de uma creada e mais serviços leves; na rua Dr. Dias Ferreira n. [illegible], Gavea.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Pedra n. 13, casa VIII, prefere-se branca de 12 a 20 annos.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Caldwell n. 207.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca; na rua Gregorio Neves n. 39, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que entenda de copa; na rua Marques de S. Vicente n. 208, Gavea.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Humaitá n. 64, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na Estrada Real n. 2983, Cascadura.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Carioca n. 60, sobrado.

PRECISA-SE de saccas e cozinheiro; na rua Senador Euzebio n. 416, casa III.

PRECISA-SE de mulheres de serviço; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563. Piedade.

PRECISA-SE de um moço empregado para serviços leves, dormindo no aluguel [illegible] das 8 ás 10 do dia.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costura, na rua do Hospicio n. 290, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, chegada da roça, na rua do Hospicio, 316.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar serviços de uma familia; engommar e cozinhar; rua Rodrigo Silva, 26, 2º andar, esquina da Assembléa.

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos para serviços leves; na rua Barão de Iguatemy n. 114, casa 17.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua de São Francisco de Paula n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno para carregar marmitas; na rua Marquez n. 7, casa 9.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia. Rua Gregorio Neves n. 39, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na Avenida Gomes Freire, 117, loja.

PRECISA-SE de carregadores de cesto, na rua S. Christovão n. 414.

PRECISA-SE de destaladeiras de fumo com pratica, á ladeira do Faria n. 2.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e corpinheiras; r. Assembléa n. 69, L'Art de La Mode.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, Avenida Salvador de Sá n. 186.

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos, á rua Laranjeiras, n. 24.

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para serviços de escriptorio que de referencias; na rua do Cattete, 196, sobrado.

PRECISA-SE de cavoqueiros para Jacarépaguá; informa-se na padaria da Praça Secca.

PRECISA-SE de uma moça ou menina, para casa de pequena familia. Não se faz questão de côr. Rua de Santo Christo n. 279.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel. Rua Conde de Bomfim n. 525.

PRECISA-SE de uma governante, para cuidar de tres creanças [illegible] mente n. 119.

PRECISA-SE de uma moça que saiba [illegible] de Areal, 46.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para pequena familia, que durma no aluguel; ordenado 40$, á rua Viuva Claudio, 289. Riachuelo.

PRECISA-SE de uma casa de pequena familia, para arrumadeira e serviços leves; á Visconde de Figueiredo n. 69. Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma criada na travessa do Oliveira n. 11, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na travessa do Oliveira n. 11, sobrado.

PRECISA-SE de montadores e acabadores na fabrica de chinellos; á rua Camerino n. 128.

PRECISA-SE de um menino com pratica de charutaria; na rua de S. Christovão n. 207, junto á praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua de S. Christovão n. 169, junto á praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia paga-se 50$000, r. Jockey Club numero 362.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de 800 agentes nos Estados para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricante de carimbos. Gesso para dentistas, borracha para automoveis. Commissão de 40 olo. Peçam instrucções á fabrica de Carimbos no largo de S. Francisco de Paula n. 36, telephone n. 4.765, J. C. Fragata.

PRECISA-SE de uma criada branca, de meia edade, para casa de familia. Tratar á Avenida Rio Branco, 31, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos ou senhora de edade de côr; para ajudar serviços, casa de familia; na rua Cornelio n. 15, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para dois rapazes; na rua da Candelaria n. 89 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada; na rua D. Zulmira n. 31, Maracanã.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca na Avenida Mem de Sá n. 117, loja nonde se trata, não fazendo questão de côr.

PRECISA-SE de moças com pratica, para encarteirar cigarros, na fabrica, á Ladeira do Faria n. 2.

PRECISA-SE de 2 patricios que saibão ler para vender pão, e um menino até 15 annos para botequim; á rua Camerino n. 23, botequim.

PRECISA-SE de mais agenciadores cobradores, ordenado e porcentagem, fiança so' em dinheiro 150$ a 200$ mil réis. Assembléa n. 35, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Senhor dos Passos n. 104, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira; na rua Malvino Reis n. 71, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços de um casal; r. Barão de Itapagipe n. 35.

PRECISA-SE de um colchoeiro, para trabalhar por palmo; na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua General Argollo n. 102, S. Christovão paga-se 35$000.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Flack n. 152, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de carpinteiros e aprendizes; na rua da Lapa n. 42.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal estrangeiro, sem filhos casa de tratamento, na rua Barão de Petropolis n. 126, ponto dos bondes de Estrella.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma senhora so' e que durma em casa á rua Jubim n. 21, E. Novo.

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, por mez; na Avenida Rio Branco n. 27, 2º.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de um casal; na rua Barão de Ubá n. 24, A. casa X.

PRECISA-SE empregar uma moça portugueza, tendo um filho de 3 annos, em uma casa de familia que não tenha creanças para fazer qualquer serviço; menos de cozinha; na rua Visconde de Rio Branco n. 61.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva 87, perto do Largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

A LUGA-SE por 150$, o predio da r. Barroso n. 16-II, com dois quartos, duas salas; chaves no armazem á praça Serzedello Corrêa n. 22; trata-se á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua, e grande terreno; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE um novo e bom sobrado, proprio para familia, na rua Senhor de Mattosinhos n. 90, esquina da rua de Dona Julia; trata-se na rua do Rozario 72, ou na rua S. Francisco Xavier 395.

ALUGA-SE a loja do predio da rua de Gamboa n. 153, propria para negocio; trata-se na rua da Gamboa 203.

A LUGA-SE á r. Marques Leão n. 29, estação do Engenho Novo bôa casa, apalacetada, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias para familia de tratamento porão habitavel, quintal e jardim. Aluguel, 300$000; chaves no n. 27, da mesma rua; trata-se com o proprietario á r. Conselheiro Saraiva numero 31.

ALUGA-SE um commodo á uma ou duas senhoras sendo modistas; na rua de S. Christovão n. 169, junto á praça da Bandeira.

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 2, Todos os Santos; a chave está na rua Tenente Costa n. 187; trata-se na rua Lucidio Lago n. 118, Meyer.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto por 70$000, na rua dos Artistas 19.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua [illegible] conforto.

ALUGA-SE um quarto com janellas [illegible] na rua Riachuelo n. 57, sobrado.

ALUGAM-SE commodos baratos, [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 120, com 2 salas, 4 quartos, porão habitavel e tudo mais [illegible] tratar na rua Theophilo Ottoni n. 144.

A LUGA-SE a casa da r. Lopes Ferraz n. 5, recentemente construida, em São Christovão. Bondes de Jockey-Club; chaves no armazem da esquina da r. da Caixa d'Agua.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado [illegible] Visconde de Figueiredo [illegible]

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio [illegible] pavimento terreo, preço 45$000.

ALUGA-SE metade de uma casa [illegible] Itauna 71, sobrado.

ALUGA-SE um bom escriptorio na rua Uruguayana n. 91.

ALUGA-SE o predio [illegible] á rua General Caldwell n. 227, proximo á rua Frei Caneca, proprio para negocio ou officinas com commodos para moradia; trata-se na rua Hospicio 82.

ALUGA-SE uma superior sala com [illegible] Uruguayana [illegible]

ALUGA-SE por 125$, para familia de tratamento [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa á rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

A LUGA-SE por 140$000, um predio novo, acabado de construir, tendo tres quartos e luz electrica. Está edificado em centro de terreno, tendo grande quintal, á r. Aurelia n. 45 (Meyer); trata-se com o sr. Turibio, á mesma rua n. 51.

ALUGAM-SE de 60$ a 150$, adeantados, magnificos aposentos com venezianas, independentes, sem mobilia, com todos os requisitos hygienicos, a casal authentico branco e distincto, sem filhos, senhoras sérias ou cavalheiros de fino trato, em casa familiar de primeira ordem, de maximo respeito, conforto e socego, com café, limpeza, recados, gaz, banho de immersão e de chuveiro, Water-Closet automatico, bonde e auto-avenida á porta, encantadora vista sobre a bahia, em frente ás fortalezas da barra, de onde se apreciam as frequentes entradas e saidas dos vapores, e com pensão em frente, na aprazivel e saluberrima beira-mar; rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, Praia do Flamengo, centro aristocratico, banhos do High-Life.

ALUGA-SE um quarto arejado, a senhora ou casal, pessoas sérias, rua de São Francisco Xavier 635, casa 18.

ALUGAM-SE duas casas novas, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, com installação electrica e regular quintal, á rua Elisa de Albuquerque n. 60 e 62, antiga Boa Vista, Estação de Todos os Santos; trata-se no n. 58, á mesma rua, aluguel 135$000.

ALUGA-SE ou vende-se em Jacarépaguá, no ponto dos bondes de 100 réis, uma casa para familia de tratamento, com grande terreno, todo plantado de arvores fructiferas. O terreno tem 66 metros de frente por 176 de fundos; para tratar na rua de Santo Henrique n. 111, Fabrica das Chitas; a chave está no armazem de Antonio de Almeida, na Praça Secca, perto do predio.

ALUGAM-SE tres salas e quartos, a pessoas decentes, dando frente para a Avenida Gomes Freire e rua Visconde Rio Branco 37, predio novo.

A LUGAM-SE os fundos do numero 62 da r. Carioca, proprio para escriptorio ou consultorio; por cima do Cinema Idéal, onde se trata

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente, para pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo.

ALUGAM-SE dois quartos de frente mobilados; Praia do Flamengo 140.

ALUGA-SE um commodo só para homens; Praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE uma casa mobilada com dois pavimentos independentes; serve para pensão ou para duas familias, no Leme, um minuto do mar; trata-se na rua do Rozario 167, Avelino.

ALUGA-SE o grande terreno da rua Joaquim Silva 96, contendo um barracão coberto de telha, proprio para deposito de qualquer material; trata-se na venda da esquina do Antigo Becco do Imperio, com o sr. Valentim, ou na rua General Caldwell 96, com o sr. Victor Fonseca.

ALUGA-SE uma sala e um quarto na rua Paula Ramos n. 177 m. Por 35$; fica distante dos bondes de Santa Alexandrina 10 minutos.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto bem mobilados, em casa de familia, rua Riachuelo 271, telephone 4756.

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro, á rua do Hospicio 291, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos de 31$ a 65$000, na rua S. Christovão 514, bondes 100 réis.

ALUGA-SE por 70$ mensaes a casa da rua Tenente França n. 130, em Todos os Santos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal, agua, esgoto e tanque de lavagem; trata-se no n. 136, bonde de José Bonifacio.

ALUGA-SE por 70$, perto da Estação de Ramos, na rua Magdalena 63, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua e grande terreno; trata-se na mesma e na rua Uruguayana 116, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE por 25$000 um quarto na rua do Cassiano 193, com direito a sala e cozinha, a uma senhora séria; não tem numeração mas ao descer a escada é a terceira porta; aluguel adiantado.

A LUGAM-SE bons quartos, em frente ao Campo de Sant'Anna, á r. do Areal n. 1, 1. and., fornece-se pensão e mobilia. Preços modicos.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a casal, a senhoras ou rapazes do commercio, completa independencia, á rua 24 de Maio n. 147, Rocha.

ALUGA-SE uma grande casa, inteiramente reformada, na rua das Laranjeiras n. 275.

ALUGA-SE com contrato ou sem elle um bom predio acabado de construir e preparado para armazem, com accommodações para familia; informa-se na rua Camerino 88.

ALUGA-SE em casa de familia uma magnifica sala e um bom quarto, completamente independente; rua Paulino Fernandes 59.

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, uma sala de frente, bem mobilada, casa de todo asseio e socego, a mesma tem telephone; na rua do Cattete 126, moderno.

ALUGA-SE por 110$000, só a pequena familia de tratamento, a casa XII da Avenida Zulmira sita á rua Dr. Sattamini n. 13. As chaves estão no lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

A LUGAM-SE casas novas, tres quartos e duas salas; Boulevard 28 de Setembro 318; trata-se no numero 318.

ALUGA-SE espaçoso escriptorio á rua da Candelaria 93 (1º andar); trata-se das 9 ás 12 e das 2 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE por 110$000, só a pequena familia de tratamento, a casa n. III da Avenida alta á rua Junqueira Freire n. 48 (Praça Affonso Penna). As chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda numero 193.

ALUGA-SE por 120$000 a casa nova da rua Vinte de Março n. 12, a dois minutos do bonde de Lins Vasconcellos, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, jardim, etc., a chave no n. 11; trata-se na rua Medina 65, Meyer.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janella, installação electrica e muito hygienico, aluguel 50$000, na rua Joaquim Silva 92, casa de familia.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha, na rua Bahia n. 77.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, com ou sem mobilia, a rapaz do commercio ou casal de tratamento; na rua Cattete 28, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha e quintal, Campo de S. Christovão 274.

ALUGA-SE por 40$000 um bom quarto na rua de S. Bento n. 19, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGAM-SE com pensão magnificos quartos de frente, a familias ou cavalheiros, na rua do Cattete 90.

ALUGAM-SE commodos, com ou sem mobilia, na rua da Lapa 61, sobrado.

ALUGA-SE novo predio, com tres quartos espaçosos, duas salas, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento, á rua Pinto Guedes n. 78; na Muda da Tijuca. As chaves acham-se no armazem em frente.

ALUGA-SE parte de uma casa nova, á rua Emilia Guimarães n. 1, Catumby.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itauna 12.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapaz que seja sério ou senhor de edade, na rua do Rezende 113, casa 21.

ALUGA-SE uma casa nova com 4 commodos, á rua Costa Mendes 132 (Ramos). Aluguel 50$000. Chaves na casa em frente: tratar rua Primeiro de Março numero 127, com Anania.

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados, em casa de familia de tratamento; rua Bento Lisboa n. 78.

ALUGA-SE o predio á rua do Cattete 40, com confortaveis aposentos, para familia de tratamento, mediante contrato ou fiador idoneo. Chaves no n. 23; tratar das 3 ás 4.

ALUGA-SE um escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar, sala dos fundos; trata-se das 2 ás 4.

ALUGA-SE o sobrado n. 191 á avenida Salvador de Sá; tem 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. E' illuminado a luz electrica e tem banheiro esmaltado. Preço 250$000. As chaves estão no n. 179 da mesma avenida, pharmacia; para tratar na Avenida Rio Branco 52, no 1º andar, com G. Monteiro.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-feira; trata-se á rua Maria e Barros 420, até ás 9 e Rosario 132 fundos, das 3 ás 4.

ALUGA-SE um armazem com armação, proprio para seccos e molhados, na rua Adriano n. 2; trata-se no n. 4; Estação Todos os Santos.

ALUGA-SE um terreno murado com 30 metros; trata-se na rua Thomaz Coelho 24, avenida, com D. Celestina, no Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Luiza n. 112, Maracanã. As chaves estão na pharmacia defronte; trata-se na Avenida Rio Branco n. 106.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com janella para a rua e tem luz electrica, com pensão e sem ella, aluguel 50$ a 110$ adeantados; na rua da Alfandega n. 14, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e quarto a casal sem filhos ou duas senhoras; na rua Faria n. 75 — Estacio. 3673

ALUGA-SE metade de uma boa casa para um casal sem filhos; dinheiro adeantado 90$; na rua Costa Bastos n. 93, proximo á rua do Riachuelo. 3713

A LUGA-SE um primeiro pavimento proprio para séde de uma companhia; trata-se na Avenida Rio Branco n. 105, café.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Francisco Eugenio n. 341, com quatro grandes quartos, todos com janellas, duas grandes salas, saleta etc., entrada ao lado com varandas, illuminada a luz electrica e grande terreno; não se aluga para casa de commodos; as chaves na venda ao lado n. 331, e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 17. Estacio de Sá.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho n. 79, com duas salas, tres quartos e cozinha, por 81$; trata-se na rua de S. Braz n. 24, Todos os Santos. 3769

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 8, Meyer, com dois quartos, duas salas e grande quintal, aluguel 110$; trata-se na rua do Hospicio n. 230; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE um commodo por 30$, com janella e entrada independente, a pessoas sem creança, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142. 3766

ALUGA-SE uma casa forrada de novo, por 62$, com duas salas e dois quartos, á rua Braulio Cordeiro n. 55, casa 7, estação Heredia de Sá (Linha Auxiliar).

ALUGA-SE um vasto armazem proprio para armarinho, venda ou qualquer outro negocio, por ser bom logar; na rua Cornelio n. 46; as chaves estão no mesmo. São Christovão. 3870

ALUGA-SE o grande predio da rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, com duas salas, sete quartos, cozinha, côpa, despensa e W. C.; em baixo, um salão, quatro quartos, banheiro tanque e W. C., electricidade e gaz, não tem telhado, é um grande terraço ao centro de terreno com arvores frutiferas. Aluguel 450$; para tratar com o dr. Ernesto Ascoly, á rua Sete de Setembro n. 38, sobrado. As chaves no n. 37. 3864

ALUGA-SE a casa da avenida Izabelita á rua Campos Salles n. 111, pelo preço de 120$ mensaes; trata-se na rua do Carmo n. 53, com o sr. Eduardo Acevedo Alves Mattos.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e agua, por 70$; trata-se na Estrada de Santa Cruz n. 2568. Piedade. 1476

ALUGA-SE um commodo de quarto e sala, entrada independente, a casal sem filhos ou que tenha um filho pequeno. Rua Dois de Fevereiro n. 5. Engenho de Dentro. 3481

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, tres bons predios acabados de construir e assobradados, um por 85$, outro por 90$, outro por 130$, este com quatro quartos e os outros com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica; na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

ALUGA-SE, por contrato, na melhor estação dos suburbios, nove predios acabados de construir com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e luz electrica, grandes quintaes todos murados e está preparado para taverna e tem accommodações para familia; informa-se na rua Camerino n. 88. 3482

ALUGAM-SE uma sala e quarto com direito á casa toda, a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, e duas salas, cozinha, banheiro etc.; na rua Dr. Maciel n. 25-A. S. Christovão. Casa I. Trata-se na mesma. 3485

ALUGA-SE uma casa bonita com luz electrica, na rua José de Alencar n. 38; a chave está na rua Senhor de Mattosinhos n. 84.

ALUGA-SE por 120$ mensaes, uma casa nova, á rua Uruguay n. 104 (Villa Marina), com duas grandes salas, dois grandes quartos, bom quintal e illuminação electrica. As chaves na mesma avenida numero VIII. 3492

ALUGAM-SE as boas casas ns. 3, 4 e 8 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 3493

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 3446

ALUGA-SE um quarto a senhora, prefere-se que trabalhe fóra; na rua Dr. Carmo Netto n. 306.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, por 60$; na rua Ypiranga n. 25. Laranjeiras. 3619

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas e dois quartos, cozinha, gaz, electricidade e um bom quintal; na rua Pernambuco n. 156 — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, a dois ou tres rapazes decentes, ou a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 28, proximo á do Cattete. 3774

ALUGA-SE uma casa assobradada, completamente nova, construcção moderna com entrada ao lado, jardim na frente, tendo tres quartos todos elles com janellas e duas salas, cozinha, banheiro e um bom quintal; na rua José Clemente n. 147, proximo á rua Bella de S. João. Trata-se no mesmo ou na rua de S. Pedro numero 226. 3605

ALUGA-SE a casa da rua Manoella Barbosa n. 29; as chaves estão na rua Dias da Cruz n. 62. Trata-se na rua do Rezende n. 186. 3698

ALUGA-SE, em casa estabelecida, um espaço e parte do armazem, proprio para agencia, mostruario ou deposito; trata-se na avenida Rio Branco n. 17.

ALUGA-SE na rua Engenho Novo n. 43, a casa n. 60, Sampaio; trata-se na rua do Rosario n. 78, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua José Bonifacio n. 110, as chaves estão no n. 112 e trata-se na rua Goyaz n. 374 — Piedade.

ALUGAM-SE duas salas, cinco quartos e dependencias, boa luz, servem para escriptorios, negocios, etc.; avenida Rio Branco n. 5. 3728

ALUGAM-SE lindas e arejadas salas de frente, com ou sem mobilia, e pensão, a pessoas distinctas de todo o tratamento; na rua Senador Dantas n. 47.

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Hospicio n. 120, 1º andar, menos a sala da frente. No mesmo se trata.

ALUGAM-SE tres escriptorios, rua do Hospicio n. 120, 1º andar, em frente á praça Gonçalves Dias. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa do commercio, uma sala de frente; na avenida Henrique Valladares n. 28, sobrado. 3606

ALUGA-SE um chalet com tres aposentos, a um casal de todo o respeito, por 70$; na rua Itapiru' n. 267, sobrado.

ALUGA-SE o predio da travessa de Santa Christina n. 13, com duas salas, cinco bons quartos jardim e chacara, linda vista para a barra, facilidade, bondes da Carioca, para ver e tratar na mesma, das 3 ás 6 horas; informa-se na travessa de S. Francisco n. 32. 3659

ALUGAM-SE bons quartos; na rua do Lavradio n. 159. 3665

ALUGA-SE em casa de um casal decente, um quarto a uma senhora só ou a um moço do commercio; na rua das Laranjeiras n. 107, casa 7.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Luiz Gonzaga n. 168, com tres quartos, duas salas, côpa despensa, etc. Trata-se na loja (pharmacia). 3666

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia, a pessoa de todo o respeito, a casal sem filhos, com toda a commodidade; na rua Paulo Frontin n. 3 (continuação da avenida Mem de Sá). 3669

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 35-B, com luz electrica, gaz, banhos de mar á porta; par tratar na mesma rua n. 12, antigo. 3499

ALUGA-SE por 110$ a boa casa da rua da Concordia n. 80, Paula Mattos, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Petropolis n. 13 e trata-se na rua Real Grandeza n. 58, casa 1 — Botafogo.

ALUGA-SE metade de uma sala, a uma senhora decente, para morar com outra nas mesmas condições. Carta a Amelia neste jornal. 3765

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino numero 76, Meyer, bonde José Bonifacio á porta, tendo tres quartos, duas salas, etc., grande quintal e entrada ao lado; a chave está no n. 84 da mesma rua e trata-se na rua do Rosario n. 63, 1º andar. 3676

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 219; as chaves estão no n. 227 e trata-se á rua de S. Francisco Xavier numero 874. 3650

ALUGA-SE na rua Bello Horizonte, estação do Rocha, uma boa casa com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, preço 200$; para tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 153.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, prefere-se casal sem filhos; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 130, casa n. II. 3497

ALUGA-SE um bom predio com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, sala de engommar e porão habitavel, logar muito saudavel, na rua Alice n. 82, Laranjeiras; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua da Constituição n. 62, açougue. 3494

ALUGA-SE uma boa casa na rua Ouro n. 15, com dois quartos e duas salas grandes, cozinha, e despensa grande e quintal, casa nova, luz electrica, aluguel 130$; as chaves estão no armazem da esquina da rua Dias da Silva — Pedregulho.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, luz electrica e banhos quentes, por preço modico; na rua das Laranjeiras numero 26. 8005

ALUGAM-SE bons consultorios; na rua da Quitanda n. 19. 3593

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na travessa Derby-Club n. 25, casa n. 111; para tratar na rua Haddock Lobo n. 252, onde estão as chaves. 2573

ALUGA-SE um espaçoso e arejado armazem, com ou sem contrato; na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no n. 86, Engenho de Dentro. Presta-se para qualquer negocio. 3384

ALUGA-SE bom e arejado commodo, a moço do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na travessa de S. Salvador n. 28.

ALUGA-SE um gabinete; na rua Sete de Setembro n. 165. 3381

ALUGA-SE por 30$ uma casa com sala quarto e cozinha, grande terreno, cercado, em frente da estação; para tratar com o dr. Flores, largo de S. Francisco n. 4, sobrado. 3583

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos n. 96, sobrado. 3594

ALUGA-SE o predio n. 23 da travessa Araujo, estação de Ramos, com dois quartos duas salas, cozinha, banheiro e mais commodidades, tem agua, esgoto e jardim e grande quintal todo fechado, preço 90$; as chaves na Estrada da Penha n. 1.062, e para tratar na Praia Formosa n. 145. 3662

ALUGAM-SE boas casinhas novas, com bastante terreno e boa agua, a 20$, 25$ e 35$; na rua D. Rosalina n. 47, retirado da estação do Realengo, 10 minutos. 3627

ALUGA-SE por 120$ um bom predio forrado e pintado de novo, com sete quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes n. 119, quatro minutos da estação Dr. Frontin; as chaves estão na venda da esquina e trata-se no largo do Rosario n. 20, das 4 ás 5, com o dr. Sodré. 3671

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia, tem dois quartos, sala e cozinha e grande quintal; na Estrada do Engenho da Pedra n. 94 — Bomsuccesso.

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Carneiro n. 24 (Encantado), tem tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, luz electrica e grande quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado. Aluguel 140$000. 3708

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, luz electrica, independente, com pensão; na rua de S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da avenida Rio Branco, casa de familia. 2719

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a pessoas sérias que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 155, casa 4.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy, aluguel 120$, fiador idoneo. Trata-se na rua Uruguayana n. 37, pharmacia das 3 ás 4. 3455

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha, agua e tanque; na rua Olga n. 10, Bomsuccesso.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Eleone de Almeida n. 32 — Catumby.

ALUGA-SE uma sala de frente, a um ou dois cavalheiros; na rua do Hospicio n. 2, 2º andar, esquina da de Primeiro de Março. 3088

ALUGA-SE metade da casa a pessoas sérias, ou casal sem filhos, na rua José Domingues 7, Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves numero 40-A, Catumby, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque quintal, etc. Trata-se na rua da Carioca n. 55. 3675

A LUGA-SE um commodo—com pensão a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; não tem outro inquilino; informa-se á r. S. Henrique n. 148, praça Saens Peña.

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa com duas salas e dois quartos, na aprazivel Villa Medina, á rua de S. Christovão n. 643. 3463

ALUGA-SE por 25$ um pequeno quarto com sacada, a pessoa do commercio ou senhora que trabalhe fóra; na avenida Passos n. 98, sobrado. 3476

ALUGA-SE uma sala de frente, por 70$, a casal sem filhos ou a moços do commercio ou escriptorio; na avenida Passos n. 98, sobrado. 3467

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia; na rua Figueira de Mello n. 241 (S. Christovão).

ALUGA-SE o predio da rua Chaves Faria n. 87. As chaves no armazem defronte e trata-se na rua Senador Alencar n. 162. 3497

ALUGA-SE por 100$ mensaes o predio á rua Conselheiro Zacharias n. 64; as chaves estão nessa rua n. 62, e trata-se á rua do Rosario n. 146 — Banco Alliança.

A LUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, chuveiro, quintal, etc.; na travessa Cruz Lima n. 29, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na Avenida Rio Brnco n. 50.

ALUGA-SE uma magnifica habitação para pequena familia, com todas as commodidades; na travessa do Commercio n. 2. Estacio de Sá. 3768

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos, ou a uma senhora só; na rua Visconde de Itauna n. 201, sobrado. 3659

ALUGA-SE um commodo ou uma sala a moços solteiros ou a casal sem filhos; ladeira João Homem n. 59.

ALUGA-SE uma casa na rua Cardoso, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19 — Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa com luz electrica, á rua Lopes da Cruz n. 43. Trata-se na rua Dr. Dias da Cruz numero 251.

ALUGA-SE um grande salão, com cinco portas para duas ruas, á rua D. Marciana n. 60, Botafogo, está muito nas condições para qualquer ramo de negocio, carvoaria ou rapazes solteiros; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos para solteiros; na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGAM-SE duas casas novas, com quatro quartos, etc., á rua Zulmira ns. 97 e 103. Trata-se com o sr. Monteiro.

A LUGAM-SE bellas salas, para escriptorios, na Avenida Rio Branco n. 108, por cima da Confeitaria Castellões.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Alegre n. 78. Trata-se com Monteiro, á rua de Santa Luiza n. 89.

ALUGA-SE o sobrado da rua Vasco da Gama n. 28, antiga Conceição, chave na loja, aluguel 300$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 98.

ALUGAM-SE casas novas, muito elegantes e confortaveis, a familias distinctas; na Villa Aracy, rua General Polydoro n. 310, Botafogo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248.

ALUGA-SE a esplendida casa, sita á rua Petropolis n. 97, tendo sete quartos, sala de jantar, de visitas, de espera e mais accommodações, propria para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 48, da rua Monte Alegre, onde se trata, preço 350$000.

ALUGA-SE a pequena casa sita á rua Monte Alegre n. 440; as chaves estão na mesma rua n. 482, onde se trata.

ALUGA-SE por 200$ o 1º andar do predio da rua General Camara n. 58; as chaves estão no 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia uma espaçosa e arejada sala de frente, mobilada ou não a rapazes sérios ou a casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 130-A, praça dos Governadores. Tel. 4459. 3232

ALUGAM-SE duas pequenas lojas, proprias para qualquer negocio, mesmo na praça Mauá; rua da Saude n. 39. Trata-se no 1º andar. 3729

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma sala de frente, para escriptorio, officina ou moços.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 158.

ALUGA-SE um commodo espaçoso, limpo e arejado, entrada independente, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142. 3765

ALUGA-SE metade de uma casa, na rua D. Maria Romana n. 17, casa II, preço 45$ — Maracanã.

ALUGA-SE uma sala com duas janellas e uma porta, muito independente, a dois moços ou a um casal sem filhos que seja de bem e sério; na rua Nilo Peçanha n. 5; para ver e tratar na mesma; as chaves estão no n. 22, antigo.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Valentim da Fonseca ns. 44 e 44-A, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal com illuminação electrica. Preço 101$ cada uma. 3758

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, duas cozinhas, agua bom tanque e grande terreno; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 186, e trata-se na mesma rua n. 176 (estação Dr. Frontin). 5748

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, antigo, metade ou toda, ficando ambos independente, tendo duas linhas de bondes, dois minutos de distancia e bons banhos de mar, bom quintal; para ver as chaves estão no n. 22, da mesma rua. 3747

ALUGA-SE a casa n. 97 da rua Boa Viagem, Nictheroy, por 150$, tem sempre agua, boa vista, magnificos banhos de mar. Trata-se no n. 101.

ALUGAM-SE casinhas com duas salas, quarto e cozinha, a 25$; na rua de São José n. 2, estação de Anchieta. E. F. C. B. 3466

ALUGA-SE um quarto com pensão, e manda-se a domicilio; na rua do Cattete n. 339. 3401

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 98, praça Sete de Março, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho com banheira, tanque, banheiro, chuveiro, duas latrinas e entrada ao lado. Trata-se na mesma rua n. 98-A.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua de S. José n. 17, 2º.

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, com tres sacadas, tem um bom banheiro e luz electrica, preço modico; rua do Cattete n. 183, junto ao palacio. 3460

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, por 30$; na rua Mauá n. 176, Cachamby. 3464

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou para consultorio medico ou dentista; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 87, sobrado. 3512

ALUGA-SE uma boa casa com tres salas e tres quartos e mais dependencias, illuminação electrica; na rua de S. Gabriel n. 69, Cachamby, Meyer.

ALUGAM-SE na Pensão Alpha, optimos aposentos mobilados, com pensão; na rua do Cattete n. 186.

ALUGA-SE á rua Dr. Ezequiel n. 32, antiga D. Castorina Pires, uma casa nova, com tres quartos, duas salas, saletas todas as mais dependencias, aluguel de 200$; as chaves estão no botequim da rua Senador Euzebio n. 396, canto da mesma rua e trata-se na fabrica Nacional de Moveis de Ferro, á rua do Lavradio n. 17

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada; na rua Moraes e Valle n. 12 — Lapa. 3503

ALUGA-SE uma grande sala a rapazes do commercio ou a casal sem filhos, 1º pavimento da rua Bento Lisboa n. [illegible]; trata-se no sobrado, por 50$000.

ALUGAM-SE bons commodos pintados de novo, muito arejados e bonitos, a casal sem filhos e moços do commercio e operarios das Fabricas do Andarahy. Logar muito bonito e saudavel, com grande chacara chamada das Camelias; na rua Barão de Mesquita n. 339.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua General Roca n. 76 (Fabrica das Chitas) completamente reformada e com bonde á porta. [illegible]

ALUGA-SE um pequeno chalet independente; na rua do Riachuelo n. [illegible]

ALUGA-SE a casal sério, uma sala de frente, bem mobilada, com boa pensão, luz electrica, banheiros, etc., em casa de familia, á rua do Riachuelo n. [illegible] andar terreo.

ALUGA-SE o predio n. 100 da rua Conselheiro Pereira da Silva; as chaves estão no n. 112, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. [illegible]

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janellas para jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete junto e quartos separados, a familias de tratamento ou empregados no commercio; na rua Frei Caneca n. [illegible] sobrado.

ALUGA-SE uma casa na praça Saens Peña n. 13, Villa Dragão, preço [illegible] as chaves estão no n. VIII.

ALUGA-SE á rua Senador Dantas numero 52, bons quartos mobilados a casal ou a rapazes.

ALUGA-SE em casa estrangeira, um ou dois esplendidos quartos, com ou sem mobilia, de preferencia, serve para casal ou senhores do commercio; na rua Visconde de Figueiredo n. 28, principio da rua Conde de Bomfim.

ALUGAM-SE sala, quarto, mobilados, a moça ou a casal decente, com ou sem pensão; na rua dos Arcos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um commodo; na rua dos Lazaros n. 15; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa; na rua Leopoldo n. 18; trata-se na avenida ao lado n. 4.

ALUGA-SE em casa de familia uma magnifica sala com luz electrica, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. 3793

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Sayão n. 27, com dois quartos, duas salas e cozinha, e quintal; as chaves acham-se na n. 29, morro do Livramento. [illegible]

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente e com serventia na cozinha, tendo uma grande chacara e perto do bonde e do trem a casal sem filhos em casa de um outro nas mesmas condições; na rua Santos Titara n. 174, estação de Todos os Santos. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua D. Amelia n. 30, Andarahy, as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua da Constituição ns. 76 e 78. 3795

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. 3796

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, e cozinha; na rua Torres Homem n. 238, em Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora só, aluguel 20$; na rua Torres Homem n. 238, em Villa Isabel.

ALUGA-SE, por contrato, na rua dos Invalidos n. 94, predio novo, com armazem e sobrado; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana.

ALUGA-SE para rapazes solteiros, diversos commodos espaçosos e arejados, sitos á rua Marechal Floriano n. 21, 2º andar. Trata-se no 1º andar, das 10 ás 12 do dia.

ALUGA-SE uma boa sala, proprio para escriptorio ou club ou qualquer repartição publica, dentista, etc., no predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, estação do Meyer.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, por 25$, estação D. Clara; na rua Capitão Macieira n. 18.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua do Cattete n. 3, 2º andar. 3911

ALUGAM-SE uma sala ou quarto mobilados, com pensão, para casal ou a moços de tratamento, com banhos quentes e frios, luz electrica, podendo ser tambem sem pensão, em casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 390.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 80$ e 135$, e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$ e uma por 200$ (no alto; informações no armazem da mesma rua n. 108.

A LUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, muito bem mobilado; á travessa Muratori n. 63.

ALUGAM-SE um predio completamente novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., á rua do Barroso n. 69, Copacabana, e boas casas ns. I, II e V, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. á mesma rua n. 67. Villa Mina. As chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, esgoto, porão habitavel, chuveiro e mais commodidades; na travessa Maia XLI e rua de Cachamby n. 202. 3739

ALUGA-SE na rua de Cachamby n. 202, boa e nova casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, esgoto, varanda ao lado, em centro de terreno, porão e mais commodidades. 3738

ALUGAM-SE por 120$ uma sala e alcova na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE um commodo independente, com duas janellas a rapazes ou a casal sem filhos que não cozinhe, pessoas sérias; na rua Costa Bastos n. 87. Preço 40$000.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, com pensão de primeira ordem; na rua Silva Manoel n. 54.

A LUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente, bem mobilada, e quartos com luz electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Appartements, chambre meublés prés des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE no Inglez Hotel bons aposentos a cavalheiros, 5 a 8$, a familias mais em conta; tratamento de primeira. Grande chacara. Rua do Cattete n. 178. Telephone 2.008.

ALUGAM-SE a cavalheiros, moças ou casaes sem filhos, de tratamento, aposentos ricamente mobilados, com janellas e entrada independente, banhos quentes e frios a qualquer hora, telephone, luz electrica, campainhas em todos os compartimentos, excellente e optima cozinha; na rua do Cattete n. 34, sobrado. 3361

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Barro Vermelho n. 1, tem quatro quartos, duas salas, porão alto; chaves na esquina, Armazem Brasil. [illegible]

ALUGAM-SE em casa estrangeira, bons aposentos, com ou sem mobilia, pensão de primeira ordem, tendo todo o conforto chuveiro, banhos quentes e banhos de mar, casa muito limpa; na rua Senador Vergueiro n. 165, manda-se a domicilio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas sérias, pintada e forrada de novo, independente, em casa de um casal; na travessa de S. Francisco n. 6, 1º andar, esquina da Carioca. [illegible]

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves ao lado e trata-se com Baratta, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço, 105$000.

ALUGAM-SE em casa de familia, bons quartos mobilados, a senhores de tratamento, dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38. Praia da Lapa. [illegible]

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua do Lavradio n. [illegible]

ALUGA-SE o sobrado completamente novo, da rua de S. Christovão numero 140, proprio para familia de tratamento; trata-se no Banco do Minho, rua de S. Pedro n. 60; as chaves estão na pharmacia e não se aluga para casa de commodos ou pensão.

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, dois quartos de frente, com entrada independente, luz e banheiro; na rua da Carioca n. 38 — 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em predio novo, tem luz electrica; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE por 60$ metade de grande predio; na rua de S. Roberto n. 48, bondes de 100 réis, com quatro quartos, duas salas, etc., logar aprazivel, só sendo [illegible]. 3807

ALUGA-SE um bom quarto com janella, bem arejado, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Conde de Irajá n. 130 — Botafogo.

ALUGA-SE por 56$ metade de uma casa com luz electrica e mais commodidades para pequena familia; na travessa Mathilde n. 6, esquina da rua Bom Pastor. Paulista.

ALUGA-SE a casal, um quarto com todas as commodidades; na rua Gonçalves n. 38 (Catumby). 3826

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a senhora só; na rua Dias da Silva n. 50, Meyer. 3825

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilado; na rua do Lavradio numero 111. 3823

ALUGA-SE o predio n. 91 da rua Voluntarios da Patria; as chaves estão no n. 95 e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE bons quartos, á r. São Clemente n. 120.

ALUGA-SE na Pensão Amarante, rua Conde de Bomfim n. 1331 (teleph. 567 Villa), dois magnificos quartos para casal de tratamento. Gerente: Fernando de Rosa (Dr. Pisce Cane). 2154

ALUGA-SE, digo, informa-se, casas vagas no Engenho Velho. Rua Affonso Penna n. 187.

ALUGA-SE o predio da rua Salvador Corrêa n. 94, casa n. 11; as chaves estão no n. 112, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGAM-SE quatro esplendidas casas para pequena e grande familia de tratamento, acabadas de construir, com todo o conforto, construcção moderna, á rua Delphim ns. 101 e 106 (Botafogo), estão abertas das 8 da manhã ás 5 horas da tarde, todos os dias. 3445

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; r. Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE um bom quarto asseado e com luz electrica, a um casal de meia edade, mas sério ou a uma senhora só; na avenida 188, rua General Pedra, casa XI.

ALUGA-SE na rua do Riachuelo numero 397, é onde se faz barba e cabello, com perfeição e asseio. 1364

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto de frente, para pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo. 3289

ALUGA-SE um bellissimo quarto, devidamente mobilado, tendo banhos quentes e frios, janellas de frente e telephone, par rapazes solteiros de tratamento; na rua do Rezende n. 104. 3046

ALUGA-SE, em casa de familia, onde só moram tres pessoas, esplendida accommodação para um casal de tratamento, no recanto da Tijuca, distante do bonde a poucos passos. Informações na rua Dr. José Hygino n. 233, das 5 horas da tarde em deante. 2076

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; r. do Riachuelo n. 381.

ALUGAM-SE um quartinho e uma sala, a uma senhora só que trabalhe fóra e seja socegada; na rua Vista Alegre numero 102, Engenho de Dentro. Preço 23$000. 2950

ALUGAM-SE bons commodos a familias e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 132, Pensão Brasileira, Telephone Villa 1716. 1665

ALUGA-SE um bom armazem para negocio com commodos para familia em um dos melhores pontos da estação de Anchieta e trata-se na mesma, com C. Zanini. 2999

ALUGAM-SE casas novas, na rua José Domingues n. 123, Villa Edmundo, na estação da Piedade, aluguel 81$, com bons fadores, duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; chaves na mesma villa n. 17.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 4 da avenida de cinco casas, á rua de Santa Alexandrina n. 104; as casas são novas e têm duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e área, com tanque de lavagem, tudo com electricidade; ver e tratar no n. 117 da mesma rua.

ALUGAM-SE bons aposentos, sendo sala de frente e claros quartos, mobilados ou não, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 33.

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 26, a casal sem creanças, parte da casa, com dois quartos e uma grande sala, é casa de familia.

ALUGA-SE por 125$ a casa nova da rua Conselheiro Costa Pereira n. 45, com dois quartos, duas salas, pequeno jardim e mais dependencias; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 376 — Andarahy. 3230

ALUGA-SE por 120$ a casa nova da rua Conselheiro Costa Pereira n. 43, com dois quartos, duas salas, pequeno jardim e mais dependencias; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 376 — Andarahy.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com especialidade para moços solteiros, com ou sem mobilia; na rua Aristides Lobo n. 241.

ALUGAM-SE, a pessoas decentes, commodos muito arejados, todos com janellas, luz electrica, telephone commum, banhos e convivencia familiar, sala de visitas, etc., etc.; na rua do Rezende n. 104.

ALUGA-SE uma sala e commodos para officina, tempo ou casais sem filhos; Praça Tiradentes, 9, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos a 15$, 20$ e 30$, na rua dos Artistas 19.

ALUGA-SE a um casal de chão, sem filhos, ou a rapazes, uma sala e quarto por 60$000, para morar com tres pessoas do commercio, rua Nova S. Luiz 43, até ás 10 horas, bondes do Itapirú e Estrella.

ALUGA-SE uma boa casinha na Avenida da rua Barão de Mesquita 479-A.

ALUGAM-SE excellentes quartos em casa nova, para solteiros e pequenas familias, com excellente vista para o mar, na rua Tavares Bastos 67, Cattete.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem pensão, na rua do Rezende n. 109, bonde Silva Manoel.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos de todo o respeito, a outro nas mesmas condições, um bom quarto, com luz electrica e cozinha; rua Prefeito Barata 78, sob. (antigo morro do Senado)

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua do Rezende n. 105.

ALUGA-SE um commodo por 30$000 na rua Visconde Itauna 97, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com direito a cozinha, em casa de familia, a um casal, rua Presidente Barroso n. 23, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos commodos proprios para pequenas familias, com logar para lavar e cozinhar, á rua S. Januario 141, S. Christovão.

ALUGA-SE o bom 2º andar da rua Larga de S. Joaquim n. 98; aluguel 250$000, com bom fiador ou tres mezes de aluguel adiantado. Chaves na rua do Rosario 105, 1º andar.

ALUGA-SE um predio novo, proprio para familia de tratamento na rua Condessa Belmonte n. 165-B, Engenho Novo, servido por bondes e trens, cinco minutos da estação, tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha, bom quintal, gaz e luz electrica; as chaves na mesma rua n. 28, armazem, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico.

PRECISA-SE de alugar nos fundos de uma marcenaria carpintaria ou casa de familia, um logar para trabalho particular que não exceda de 30$000, quem tiver dirija-se á rua dos Invalidos n. 123, fundos marmorista.

PRECISA-SE de uma casa até 120$ para um casal de meia edade, ou metade de casa com cozinha em casa de pequena familia; boas referencias; tratar á rua da Luz n. 61, com D. Maria, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um commodo mobilado, com pensão, em casa de familia, no centro da cidade. Cartas a U. L. S., nesta redacção.

PRECISA-SE de um commodo mobilado, em casa de senhora só, onde não haja outros inquilinos, para descansar algumas noites durante o mez; deixe cartas á rua Marechal Floriano, 18 (alfaiataria), ao sr. Alfredo.

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo; informa-se e trata-se, sempre das 11 ás 5 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
Terrenos á rua Nova do Pedregulho, em pequenos lotes, para predios.
Predio á travessa Alice, linda chacara e bello panorama do mar.
Predios á rua Maria Angelica, um grupo de dois predios modernos.
Predios á rua Visconde de Silva, dois modernos, juntos ou separados.
Predio á rua de S. Januario, com linda chacara; ver para crer.
Predio á rua Visconde de Nictheroy, com linda chacara — Mangueiras.
Terreno á rua Quatro de Setembro, em Copacabana, medindo 20 por 400.
Terreno á rua Itapirú, medindo 30 metros por fundos, até as vertentes.
Predio á rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo 11 por 50, entre Jardim Serzedello e Santa Clara.
Terrenos á rua da Alegria, algumas casas, rendem 300$ por mez.
Predio á rua Nossa Senhora de Copacabana, com uma saida pela Avenida.
Palacete á rua S. Clemente, em centro de lindo terreno.
Ver e tratar á rua da Alfandega n. 240, telephone n. 5.275, commissarios. 4015

VENDE-SE um terreno de 10X40, na rua José Queiroz, no Rio das Pedras, por um conto; tratar com Frederico, rua da Quitanda n. 178, 1º andar.

VENDEM-SE: um barracão, com agua, 1:100$; uma casa com negocio, 6:000$; uma casa nova, 3:000$; tambem se vendem terrenos; Estrada Real n. 2.394. 2043

VENDE-SE por 1:500$, na Piedade, um lote de terreno nivelado, com 11 metros de frente por 44 de fundos; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 8:000$, na rua S. Luiz Gonzaga, um predio que rende 120$ mensaes; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa coberta de zinco, com dois quartos, duas salas e cozinha, e tem latrina dentro do terreno arborizado e cercado, medindo 11X40, á rua Sylvio n. 67; trata-se á rua da Quitanda n. 110, sobrado, com o sr. Antonio Reis. 4016

VENDE-SE o terreno da avenida Maracanã, junto ao predio n. 710, muito proximo á rua S. Francisco Xavier. A avenida Maracanã começa na rua S. Francisco Xavier, em frente á rua Barão de Mesquita. 4027

VENDE-SE o predio da rua Engenia, com quatro quartos, duas salas, varanda, etc., bondes de Cascadura á porta, para ver, as chaves estão na mesma rua n. 4, e para tratar, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, das 11 ás 5. Preço 65:000$; renda 1:200$000. 4097

VENDE-SE um optimo terreno, na travessa S. Salvador, quasi esquina da rua Haddock Lobo, muito barato; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 11 ás 5 horas. 4008

VENDE-SE o predio no principio do Cabuçú, com grande terreno ao lado, que dá para outro predio; rende 130$ e vende-se por 15:000$; para tratar á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 11 ás 5.

VENDE-SE em Petropolis, uma grande propriedade, propria para familia numerosa e de tratamento; informa-se á rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar.

VENDE-SE um predio com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Vinte e Quatro de Maio, proximo ao Sampaio e Engenho Novo, por 16:000$; trata-se á rua do Rosario n. 80, sobrado.

VENDEM-SE dois predios, no Andarahy, juntos ou separados; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDE-SE uma esplendida villa em Copacabana, á rua Barroso n. 1, rendendo 650$ mensaes, composta de quatro bons predios para familias todos de construcção moderna, com luz electrica e gaz, edificados em terreno que mede 14m,70X35 metros. Trata-se com o proprietario, á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VENDE-SE dois predios, rendendo 270$, na rua Gonzaga Bastos, por 30:000$; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDE-SE por 11:500$ um barracão novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, com [illegible] metros de frente por 50 de fundos, na rua Curujá n. 6; informa-se á rua Figueira de Mello n. 362, São Christovão. 3869

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com grande quintal, prestando-se para avenida; informações com o sr. Moreira, á Casa Cirio, rua do Ouvidor 183.

ALUGA-SE uma sala mobilada para escriptorio ou consultorio; na Avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGAM-SE dois quartos independentes, a cavalheiros respeitaveis; rua Haddock Lobo n. 13. 3258

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida da rua de Santa Alexandrina n. 249. As chaves estão na venda n. 251.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com luz electrica, a um casal ou senhor do commercio; r. da Carioca n. 44, 2. and.

ALUGA-SE na rua Victor Meirelles [illegible].

ALUGA-SE um excellente 2º andar [illegible].

ALUGA-SE o grande armazem do Boulevard Vinte e Oito de Setembro [illegible]. 3920

ALUGAM-SE quartos mobilados [illegible].

ALUGA-SE a casa III, da Villa Esther, no Boulevard 28 de Setembro n. 408, chaves na n. 427, padaria; trata-se á r. General Camara n. 104. Aluguel 126$000.

ALUGA-SE um bom quarto com [illegible] n. 132, sobrado. 3916

ALUGAM-SE bons salas de frente, em casa de familia; na avenida Gomes [illegible] 12, sobrado. 3910

ALUGA-SE com pensão uma magnifica e espaçosa sala, com optima vista para o mar; na rua da Saude n. 63, sobrado.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, um commodo independente; na rua da Boa Vista n. 82 — Dr. Frontin. 3898

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 87; as chaves na rua Gonçalves [illegible] n. 18 e trata-se na rua General [illegible] n. 133.

ALUGAM-SE cinco predios novos á r. Moreira, do n. 24 a 33, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com electricidade e bondes á porta, preço [illegible] chaves na esquina com o sr. Borges á Estrada Real n. 2.250 B, bondes de Cascadura.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto em casa de uma familia, a um ou dois moços, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo n. 102. 3900

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com luz electrica, a um casal sem filhos de tratamento, em casa de casal de todo o respeito; na rua Visconde de Sapucahy n. 327, proximo á rua Salvador de Sá.

ALUGA-SE um gabinete e um quarto, com pensão, em casa de familia; avenida Passos n. 32, 1º andar.

ALUGA-SE a esplendida sala, prestando-se para um gabinete dentario; na rua Haddock Lobo n. 102. 3901

ALUGAM-SE duas boas salas, uma por [illegible] e outra por 50$; na rua do Senado n. 35, sobrado. Tratam-se na rua Visconde do Rio Branco n. 45, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente e um pequeno quarto juntos ou separados, a pessoas [illegible]; na rua da Candelaria [illegible]. 3888

ALUGA-SE uma espaçosa sala [illegible]. 3887

ALUGA-SE um sobrado mobilado [illegible].

ALUGA-SE uma sala de frente, em predio novo [illegible].

ALUGAM-SE sala e quarto de frente [illegible].

ALUGAM-SE commodos mobilados [illegible].

ALUGA-SE um espaçoso quarto a dois ou tres rapazes do commercio; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 23, sob.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 725, 727, 731, 737 e 747 [illegible]. 3810

ALUGAM-SE um bom commodo [illegible].

ALUGA-SE um esplendido aposento [illegible].

ALUGAM-SE predios na rua Ignacio [illegible].

ALUGA-SE, em casa de respeito, a um bom casal [illegible] quintal, commodos para creados, etc., etc., por 230$; trata-se no largo da Carioca n. 4, Charutaria.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Palm com grandes commodos, banheiros, etc., trata-se no largo da Carioca n. 4, Charutaria, por 200$000. 3887

ALUGA-SE o bom predio da rua Marechal Hermes n. 42, proprio para familia de tratamento; está aberto e trata-se na rua Frei Caneca n. 54, officina. Telephone 899. 3863

ALUGA-SE o predio confortavel, illuminado a luz electrica á r. do Rocha n. 70. Chaves á r. Anna Guimarães n. 67; trata-se á r. do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 82 e trata-se na rua do Theatro n. 5, Camisaria; as chaves estão no n. 84. 3857

ALUGA-SE um armazem que se presta para bazar, armarinho, colchoaria ou outro qualquer negocio, na Estrada Real 2.254, preço 100$; chaves com o sr. Borges, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE um sobrado [illegible].

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia, Avenida Mem de Sá 141, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente a moço do commercio ou casal que trabalhe fóra, na rua do Hospicio n. 267, sobr.

ALUGAM-SE excellentes quartos com installação electrica, no sobrado da rua Visconde Sapucahy n. 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armarinho.

ALUGA-SE um bom commodo arejado, com asseio e luz, por 65$000, a dois ou mais rapazes decentes, na Avenida Rio Branco 9, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos para pequenas familias, com logar para lavar e cozinhar, alguns independentes, á rua S. Januario 141, S. Christovão.

VENDE-SE um barracão na rua Pedro Alvares Cabral 22, bondes de Cachamby, Meyer, tem 11 metros por 60, frente para duas ruas, preço 1:800$; trata-se á rua do Rosario n. 136, escriptorio, com os srs. Motta Coelho & C. Tambem se vende uma avenida na rua Barão de Mesquita, rende 600$, preço 50:000$, e tres casas no Engenho de Dentro, duas de moradia e uma de negocio, perto da estação, preço 24:000$; trata-se no mesmo escriptorio. 3972

VENDE-SE um lote de terreno á r. Coronel Valladares, proximo á r. Nossa Senhora de Copacabana, medindo 10X42, nivelado e prompto para ser edificado; trata-se com o proprietario á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

VENDEM-SE, em Ipanema, proximo dos bondes e banhos, dois lotes de terrenos de 10X50; trata-se com o sr. Ramos, rua da Quitanda n. 48, 1º, fundos.

VENDE-SE um barracão e terreno na rua Guilhermina, perto da estação do Encantado; trata-se á rua Angelina n. 107.

VENDE-SE uma casa nova, por 5:800$, distante 3 minutos do Meyer; trata-se á rua Lopes da Cruz n. 98, ás 5 horas da tarde. 3965

VENDEM-SE lotes de terrenos á r. D. Romana e Cabuçú, com 2 ruas novas, com meios fios promptas a ser calçadas já com edificações novas; o logar é o mais recommendado pela sua salubridade: lotes desde 1:300$ a 2:500$. Bondes Lins de Vasconcellos; trata-se na casa do Custodio, Boulevard 28 de Setembro n. 211.

VENDE-SE um lote de terreno, fazendo esquina com a rua Dr. Luiz Silva e rua Vista Alegre, Engenho de Dentro, perto dos bondes de Cascadura; trata-se á rua Angelina n. 107. 3963

VENDE-SE um lindo casal de faisões prateados, promptos para producção; rua Aquidaban n. 88, Bocca do Matto (Meyer).

VENDEM-SE a 3:300$, bons lotes de terrenos á rua Drummond, com 8 1/2 metros de frente por 30 metros de fundos, e na rua Alegre, com 6 metros de frente por 30 de fundos; informa-se á rua D. Zulmira n. 25, Maracanã. 4038

VENDE-SE, em Jacarépaguá, na rua do Campo d'Areia, um predio novo com grande terreno, plantado de arvores fructiferas, pertinho do bonde electrico, por preço baratissimo; trata-se directamente com o proprietario, á rua da Alfandega n. 134, do meio dia ás 2 horas da tarde.

VENDE-SE um grande terreno á r. Voluntarios da Patria n. 435, tendo 13.80X105 de fundos, tendo o mesmo um predio edificado em bôa conservação, preço 60:000$; trata-se no mesmo, á qualquer hora.

VENDE-SE um optimo terreno, de esquina, na rua Vista Alegre, esquina da rua Dr. Luiz Silva; trata-se com o sr. Chumbinho, rua Angelina n. 107, Encantado.

VENDE-SE um bom lote de terreno, na rua Cesaria, junto ao n. 207; trata-se á rua Angelina n. 107, com A. Chumbinho. 3987

VENDE-SE por preço modico um bom terreno com 24X46 metros, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se á rua da Alfandega n. 84, sobrado.

VENDE-SE pela metade do valor um terreno na rua da Matriz do Engenho Novo, medindo 20m,00X30m,00. Ha urgencia; trata-se á rua Castro Alves n. 31.

VENDE-SE baratissimo um terreno na rua Vieira Claudio, medindo 33m.X66 metros; trata-se á rua Castro Alves n. 31, Meyer. 3979

VENDE-SE um predio novo, por preço muito barato, tem commodos sufficientes para familia, com bastante agua, por motivo do proprietario retirar-se desta capital; para mais informações á rua Uranos n. 44, Ramos, Pharmacia S. João.

VENDE-SE um bom lote de terreno, á rua D. Anna Nery n. 79, com 8 metros de frente e 40 de fundos, por 5:800$; trata-se á mesma rua n. 65, armazem, largo do Pedregulho. 3976

VENDE-SE uma casa por 2:000$, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., no Becco da Batalha n. 18 (Terra Nova); trata-se na mesma ou á rua Gonçalves n. 18, canto da rua Moreira, bondes de Cascadura, com o proprietario. 3874

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar, mede 10X43, todo cercado, na rua D. Romana, entre os ns. 72 e 76; trata-se na avenida Passos n. 103.

VENDEM-SE um optimo lote de terreno de esquina, proprio para casa de commercio, e pequena avenida, mede 14 metros pela rua Fläck e 30 metros pela r. Dr. Lino Teixeira. Bonde de Cascadura passa na frente do terreno; tratar com Corrêa Dias, ás quintas feiras, das 3 ás 6 horas da tarde, escriptorio, r. de São José n. 80, sob., ou carta para Affonso Penna 163.

VENDE-SE sumptuoso palacete na Avenida Atlantica; caixa postal n. 764.

VENDE-SE um chalet com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, Water-closet e grande terreno, passando bondes de Cascadura á porta e perto dos trens do Engenho de Dentro; rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro. 3302

VENDEM-SE, a dinheiro ou a prestações, excellentes lotes de terrenos, com 11X50, desde 300$ a 400$, na antiga Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se com o sr. Henrique Walter, nos mesmos terrenos.

VENDE-SE um bom terreno, na estação do Meyer, com frente para duas ruas, com uma pequena casa. Preço 1:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDEM-SE terrenos de 22X75, no melhor logar de Jacarépaguá, tem agua encanada, construcção livre; trata-se á rua Pinto Telles n. 192 — Jacarépaguá.

VENDE-SE um terreno com 92X450, mede-se ou em lotes, dando frente para a avenida Suburbana, cercado com cerca de ferro, com pasto, agua, luz electrica, arvores fructiferas e uma pequena casa, distante dez minutos da estação Central, logar secco, saudavel e de grande futuro, linda vista; para ver e tratar com o dono, á rua Visconde de Nictheroy n. 200, estação da Mangueira. 3770

VENDE-SE uma casinha com terreno, por 800$, na travessa de S. João, em Anchieta, distante da estação 5 minutos; trata-se na mesma, com Seraphim.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

VENDE-SE um bom predio, na rua Commendador Teixeira de Azevedo; acha-se alugado, rendendo 80$, estação do Engenho de Dentro. Preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, com Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom terreno, na rua da Capella, estação da Piedade, de 11X60 metros. Preço 1:200$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE, na estação do Engenho de Dentro, um terreno com 22 metros de frente por 46 de fundos, a um minuto dos bondes e a 10 minutos da estação. Preço 1:800$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDEM-SE duas casas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, rua Wenceslau ns. 81 e 83, Meyer, muito barato. Rendem 160$ mensaes; as chaves á rua Vinte e Quatro de Maio n. 611, venda.

VENDE-SE um predio na estação da Piedade, distante dos bondes 3 minutos e a 6 minutos da estação, com duas salas, quarto, cozinha e grande terreno. Preço 3:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDEM-SE por 21:500$000 duas casas em boa conservação livres e desembaraçada rendem 70$000; trata-se á rua General Camara n. 326, com o sr. Peres, ás casas são no Engenho de Dentro.

VENDE-SE um bom predio assobradado (porão habitavel) tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, construcção solida, jardim ao lado, terreno com 7 1/2X35; na rua Maria José "Estacio de Sá", trata-se á rua General Camara n. 206, loja.

VENDE-SE um terreno com 11 ms. de frente por 100 de fundos, na Muda da Tijuca; trata-se á rua da Gratidão n. 11. Preço 8:000$.

VENDE-SE por 25 contos, ou trocase por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está cuja. Trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 318, capital.

VENDE-SE uma casa por 12 contos, na Aldeia Campista, duas salas, dois quartos e mais dependencias; tratar com a proprietaria, d. Maria, rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE um terno de gallinhas *Leghorns*, puro sangue, por 50$; rua Vaz de Toledo n. 69, Engenho Novo. 3786

VENDE-SE em leilão, quinta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Elviro Caldas, 11 lotes de magnificos terrenos; 200 mil tijolos, 8 muares, carroças, etc., sitos á rua José Bonifacio ns. 263 e 283, Todos os Santos. Bondes de Inhauma á porta. 3795

VENDE-SE uma boa situação, em Therezopolis, á margem do corrego Quebra-Frascos, a 2 kilometros da dita cidade, com 16 alqueires de terras em mattas e boa casa de moradia, recentemente construida; trata-se com o coronel Fernando Classen, em Therezopolis.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheiro, com agua quente e fria, dois Water-closets, porão habitavel e electricidade, na rua Americana n. 15, Cachamby (Meyer); as chaves estão no n. 11, onde se trata. 3395

VENDE-SE uma linda casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., etc.; está em pintura, assim como se fazem construcções de 3:000$ para cima e reconstrucções por preços modicos; chamado: a João Torres, rua Magdalena n. 43, estação de Ramos.

VENDE-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 478, por 33:000$; trata-se com o proprietario, á rua Dezenove de Fevereiro n. 41. Não se admittem intermediarios. 2158

VENDE-SE um predio novo, muito barato; para tratar á rua Leopoldina Rego n. 60, Armazem Economico — Ramos. 3241

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, na estação de Anchieta; trata-se na mesma, com C. Zanini. 3009

VENDE-SE, na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 349, um magnifico terreno, prompto para construcção, com agua encanada e esgoto, bondes á porta, proximo á estação do Meyer; para ver e tratar no mesmo. 3276

VENDE-SE por 19:000$ o espaçoso predio assobradado, n. 279, da rua General Bruce, S. Christovão, com linha de bondes á porta com 4 quartos, boa sala de visitas, grande sala de jantar, terraço, área, cozinha e porão com banheiro, tanque para lavagem e grande quintal com 32 metros de extensão; não precisa concerto de especie alguma; para ver e tratar no mesmo das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

VENDE-SE um terreno á rua Souza Barros, estação do Sampaio, e esquina proprio para negocio frente para 3 ruas, trata-se com o sr. Peres á rua General Camara n. 326.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6 da mesma rua. Não tem intermediarios.

VENDE-SE um magnifico predio novo ainda não habitado, construido no centro de grande chacara e com todo o capricho para a moradia do proprietario, com bondes de Cascadura á porta e perto da estação de Riachuelo, com duas salas, tres quartos, cópa, cozinha luz electrica, tanque, banheiro e latrina, bonito jardim, grande pomar, muro com gradil e portão de ferro, logar saudavel; vêr e tratar á r. Dr. Lino Teixeira n. 69.

VENDE-SE por 13:000$000, um predio acabado ha dias de ser construido com 2 quartos, salas etc, latrina, dentro, grade e portão de ferro varanda ao lado, grande terreno nos fundos etc sito á rua Bomfica n. 57, junto á rua Jockey-Club e mercado novo; trata-se no mesmo com o proprio.

VENDE-SE — Digo: hypothecas, compras, vendas e trocas de predios e terrenos; construcções e reconstrucções, para o que adianta metade das obras; emprestimos sob garantias, cobranças de dividas difficeis, extincção de usufruto, heranças e ultimação de inventarios; papeis de casamentos, etc.; adianta-se em certos casos, dinheiro para as custas, tratar com o sr. Leite, rua da Misericordia n. 6, 1º andar, das 8 da manhã ás 6 da tarde, nos dias [illegible]. 4133

VENDE-SE uma loja de alfaiataria; na Avenida Passos n. 24, com 2 portas e uma vitrine na rua tendo pequeno sortimento do mesmo genero.

VENDE-SE um piano ou aluga-se; na rua D. Carlos I n. 40 antiga Santo Amaro.

VENDE-SE 1 cofre novo com segredo 75X60 de Villa Nova de Gaia; na rua da Carioca n. 4, Papelaria Londres.

VENDEM-SE 90 chapas de Zonophone, por 30$; na rua do Catumby n. 63, loja.

VENDE-SE um bom piano de cordas cruzadas; na rua General Camara n. 170, 1º andar.

VENDE-SE um automovel por menos de 2:000$000 parte á vista e parte a prazo; ver e tratar na Praça José Domingos n. 17, E. do Encantado.

VENDE-SE uma superior mobilia de Jacarandá dupla propria para um casamento, por ser grande e de espaldar; na rua Itapagipe n. 287.

VENDE-SE um bom piano, cepo de aço, por 430$; á rua do Livramento n. 91.

VENDE-SE uma cadeira de viagem para dentista; na rua 7 de Setembro n. 165.

VENDE-SE um cavallo rosilho, mouro, bonita estampa, marchador ligeiro, altura 1,47, na Estrada de Santa Cruz n. 2.682, bonde de Cascadura á porta.

VENDEM-SE canarios de raça, francezes que lá de maior; na rua da Alfandega n. 188, sobrado.

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, por 60$ em perfeito estado; para ver á rua do Hospicio n. 290, sobrado.

VENDE-SE papel branco, e jornaes de qualquer qualidade, por preços barato; na rua do Catorelo n. 79.

VENDEM-SE colchões, almofadas, camas, cadeiras, malas, mesas e paina de seda; rua Barroso n. 52, Copacabana.

PRECISA-SE, isto é, vendem-se colchões, camas, cadeiras, malas e paina de seda; na rua Barroso n. 52, Copacabana.

VENDE-SE um engenho Stamato, com motor (póde ver trabalhar) e diversos utensilios para caldo de canna; rua da Carioca n. 59. 3154

VENDE-SE uma boa armação propria para fazendas ou qualquer negocio, 14 metros e uma dita com seis metros de calhões de correr, balcões, vitrines e varias malas. Rua de S. Pedro n. 319.

ACENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão, as de pé 25$, 40$, 50$ e 60$ até 120$ e de mão, a 10$, 15$, 20$ e 25$ até 60$, tambem se vendem machinas novas em prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se trens de cozinha e bonitas louças portuguezas, só aqui no barateiro da rua Senador Pompeu n. 77, não se engane, é só no n. 77. 2433

VENDE-SE uma boa machina de pé singer vibratoria, das modernas por 50$ com caixa garantida; na rua do Hospicio n. 210

VENDEM-SE dois automoveis, dos fabricantes Mitchell e Benz; estão em bom estado, por preços modicos; para ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 74, "Garage Witte". 3009

VENDE-SE — Fabricam-se dormitorios de peroba, completos, por 600$, e mesas elasticas com 3 taboas, por 60$; na grande e antiga fabrica Luciano Moron, á rua do Hospicio n. 261.

VENDE-SE um motor 5 H P, um dito de 110 volts, dois dynamos de 110 volts, tres resistencias, dois autos Bernarbary; na rua D. Manoel n. 30, loja.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem. Guardacasacas de canella, 170$; ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 50$, 60$, 120$, 130$ e 240$; lavatorios, de 55$ a 120$; mesas commodas de 55$ a 60$; guarda-pratos, 35$, 50$ e 60$ a 130$ e 150$; mesas elasticas, a 55$, 60$ e 105$; etageres, de 80$ a 140$; buffet credence, de 180$ a 200$; guarda-comidas, a 40$ e 45$; camas para solteiro, de 10$, 25$ e 30$; ditas, de casado, de 25$, 35$, 55$ a 90$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 10$ e 20$; ditos para casal, de 8$, 10$, 18$ e 28$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas 115$ a duzia; mobilias Sul-Americana, estofadas e balaustre, de 120$, 160$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 285, em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar antes a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDE-SE a $210 e $280 a peça de papel pintado, para forração de casas; rua do Hospicio n. 190, casa de Araujo Silva. 3320

VENDEM-SE: fogões usados, de todos os tamanhos, armações, balcões, côpas, mesas para botequim e casa de pasto, vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; rua Sete de Setembro n. 207.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, ainda novo e bonito formato; tambem temos de outros autores, para menos preço. Tambem temos pianos novos, de Pleyel, bonitos modelos, com tres pedaes, alta novidade, e de Rubinstein; estão a chegar, tudo por preço modico, nunca visto, sem competencia, systema americano. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 37 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425.

VENDEM-SE duas vaccas, dando leite, por ...$; ver e tratar: á rua ... de Nictheroy n. 200, estação da Mangueira. 3271

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE joias e relogios a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias numero 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 991.

VENDE-SE o "IGNOTUS", o maravilhoso especifico que cura Uremia — Calculos nos rins — Escassez de urina — Dores de cadeiras, — Catharro na bexiga. Cura radical. Em todas as pharmacias. Deposito, rua da Assembléa n. 73 — Rio.

VENDE-SE uma officina de bombeiro hydraulico e funileiro, por 350$; na rua José Domingues n. 20 A, estação do Encantado. 2030

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Leghorn, Orpington preta, Cochin canneça e Pymouth carijó; rua S. Clemente n. 497, Botafogo.

VENDEM-SE: armações, balcões, vitrines de lado, fixas e moveis; 100 toldos com pannos e outros; balanças grandes e menores, fogões patentes, moinhos, torradores, divisões, escrivaninhas, secretarias, 50 relogios de parede e outros, ma's, ferros para vitrines portões e grades de ferro, portas e esquadrias, guinchos, ferragens, lustres de crystal e bronze, cofres, côpas, taboleiros de marmore, estatuas e grande quantidade de crystaes, louças e madeiras e de tudo que se precisa em casas de familia e de negocio; rua do Hospicio n. 189. 3407

VENDEM-SE flores imitação a biscuit: rosas e chrysantemos 6$ a duzia, cravos e camelias 3$ a duzia e rosinhas e violetas a 8$000 a duzia; rua do Cattete n. 306, sobrado. Ensina-se tambem.

VENDEM-SE madeiras serradas, para marceneiro e carpinteiro; molduras e torneados em geral, por preços razoaveis; na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & C. 1086

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina a Real Grandeza.

VENDE-SE de particular uma vacca mansa e de bom leite teve o filho a 3 mezes e um cão de S. Bernardo talvez não tenha egual; para ver e tratar na rua Barão de Itapagipe n. 287.

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 350$000 para desoccupar logar; na rua ... Padre n. 89, sobrado, perto da ... Senador Euzebio; trata-se das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE uma quitanda nesta bem servida em bom ponto; na rua S. João ... n. 56, Botafogo.

VENDE-SE uma bom quitanda á rua Vasco da Gama n. 148.

VENDE-SE 1 para ... na Estrada da ... n. 214, Jacarépaguá.

VENDEM-SE em casa de familia á rua ... de Mesquita n. 246, os seguintes moveis em perfeito estado, tendo menos de ... de uso para desoccupar logar sendo ... guarda pratos, etager, guarda ... e mesa de 5 taboas, 6 cadeiras ... dormitorio guarda vestidos, toillete, ... 200$000; sala de visitas, ... cadeiras de braço e 6 de ... centro 200$000; ... de canella com frizos desenhos dourados ... sala de visitas e de estufa de bonito ... tudo uma loja vende-se por ... serve para noivos que ... modestamente e com pouco dinheiro, ... ser vistos das 9 da manhã ás 6 da tarde.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opéra em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria rua Sete de Setembro n. 81 e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento 27 A.

Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio 6$000.

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

VINHOS Jenuinos, vinho e Douro, vendem-se á travessa de Santa Rita n. 42. Verde, Maduro, Moscatel, Ceropyga, Burtaldinho, pedidos, telephone 3575.

VENDE-SE uma machina de Singer, moderna; caixa nova; na rua Larga n. 183, sobrado.

VENDE-SE uma cabra com bom leite e casal de filhos; rua Imperial n. 107 — Meyer. 3863

VENDEM-SE dois grandes toldos de lona, proprios para as barracas da Penha; rua S. Christovão n. 610. 3865

Procuro todos os sellos de correio do Brazil, Portugal e Colonias, America do Sul. Compro ou troco contra relogios, cadeias, bilhetes illustr. etc. Peçam condições e catalogo de cambio. Dirijam as suas remessas a V. S. ERAM, ASNIÈRES-PARIS.

VENDE-SE um taximetro, completamente novo; rua Visconde de Uruguay n. 340, Nictheroy.

VENDEM-SE um par de patins e um violão, por 25$; na rua Paula Mattos numero 146. 3813

VENDEM-SE moveis baratissimos, na ponte dos Marinheiros: camas para 27$, 30$ e 40$; para casados, 32$, 35$, 40$ e 50$; ditas de ferro, 6$; paulistas a 10$, 11$ e 15$; casados, de 18$ a 30$; camas de vento a 5$; acolchoadas, 7$; colchões de capim a 1$500 o palmo de largura; de crina a 4$ o palmo; guarda-vestidos, a 50$ e 70$; guarda-louça, a 45$ 60$; mesas para cozinha, a 9$, 10$ e 18$; para quarto, a 7$, 8$ e 12$; mobilias de 130$ a 150$; guarda-comidas a 50$ e 60$; camas para creança de 9$ a 20$; cadeiras a 3$, 6$ e 8$; para creança comer á mesa, 20$; na rua Coronel Pedro Alves n. 401, em frente á ponte dos Marinheiros.

VENDEM-SE, dá-se dinheiro sob hypothecas de predios e terrenos bem localizados negocios urgentes, Alfandega, 240.

Terrenos em Icarahy — Vendem-se aptos para construcção, na rua Vera Cruz. Trata-se até meio-dia na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 39.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, tres vezes.

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7. de Setembro 55 — Passos & C.

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir, póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos 106, e Uruguayana n. 144 e 35. Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto. — Nictheroy, Rua da Conceição, 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000

VENDE-SE uma machina de escrever, do fabricante Victor, em perfeito estado; r. Luiz de Camões n. 74.

VENDE-SE uma machina de pospontar calçado, das grandes, quasi nova, para desoccupar logar, por 70$; rua da Prainha n. 55, 2º andar.

DO BOM O MELHOR
SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos o recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL NANCY (França).

Paz e Labor. Sociedade mutua de Peculios e Dotes. Dotes por Casamento e Nascimento 10 contos. Na série de nascimento o associado receberá um anno depois. Peculios por fallecimento, 50 e 20 contos. Segura duas pessoas com uma só joia e uma só quota. Os trezentos primeiros ficarão remidos depois de completa a série.

Peçam prospectos e informações. Precisa-se de agentes. Rua da Assembléa, 123, sobrado.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações no alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227.

Advogado Corrêa de Oliveira, Avenida Passos 55. Telephone, 4.355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulheres e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurilisação indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

DINHEIRO Empresta-se sob hypotheca de predios, mesmo que precisem de fazer obras ou pagar impostos atrazados; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

HEMORRHOIDES CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.
O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, internas, sangrentas ou sallentes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E.U.A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

Casa mobilada — Aluga-se uma trata-se; na rua da Lapa n. 50.

Luiz Dresdener pede a quem lhe escreveu para a Posta Restante, o favor de tornar a escrever-lhe para o escriptorio do "Correio da Manhã"; porque a sua carta não foi recebida, á vista de certa exigencia regulamentar que não poude ser satisfeita.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

GONORRHÉAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; das 9 1/2 da manhã ás 9 1/2 da noite. Laboratorio Chimico de Analyse; rua do Hospicio n. 80, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS Dr. Meira de Vasconcellos—Especialista, e encontrado diariamente em seu consultorio, á rua Assembléa 85, das 2 1/2 ás 4 horas.

ESTOMAGO — O novo remedio homoeopathico "Eupeptina" cura as dyspepsias chronicas, as fraquezas do estomago, azias arrotos, etc, etc, dando appetite; na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Molestias dos olhos. — Dr. Mario Góes, especialista, assistente da Faculdade de Medicina e Santa Casa de Misericordia, rua da Assembléa n. 85, da 1 ás 2 1/2.

Cartomante scientifica, unica no genero, rua da Assembléa n. 39, sobrado. 3513

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da blenorrhagia. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.555.

Para Molestias da Pelle e Garganta
Não ha melhor!!
Attesta o sr. DR. LUIZ BITTENCOURT
Especialista das molestias dos olhos, nariz e garganta
DEPOSITO
Pharmacia MEM DE SA', Av. Mem de Sá 80

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotoados e com botões, para senhora. Avenida Passos n. 120. Casa Guiomar.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado; 120 A. Avenida Passos — Casa Guiomar.

5$500 Borzeguins "Condor", de bezerro preto, para collegio (de 25 a 32), obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta — 120, Avenida Passos — Casa "Guiomar".

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. Avenida Passos, 120 — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

9$500 Superiores sapatos de verniz de atacar para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo. — Avenida Passos, 120. Casa Guiomar.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA 10 — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38 — Telephone 3.265.

ANEMIL E ANEMIOL
O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 1$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CUPINOL — Extingue e evita o bicho nos pianos e vende-se na drogaria Pacheco, Alfredo de Carvalho e outras.

MANEQUINS, Para senhoras; não comprem sem ter visitado a casa Silva; rua Uruguayana n. 56.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas Telephone 3.440
T. de S. Francisco de Paula, 12 antigo C

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

DR. UBALDO VEIGA, ausente desta Capital a serviços de sua profissão, deixou seu consultorio entregue á direcção do Dr. Heitor Carrilho — Avenida Passos, 106 sobrado.

CURA RADICAL das GONORRHEAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.
Consultas: — Das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

EVITA A GRAVIDEZ e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).
Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90

DR. ED. MEIRELLES
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Espirita Somnambulo
Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

PENSÃO CHARITAS
Excellentes aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Cosinha de 1ª ordem e preços modicos. Rua de Dona Luiza n. 287, parte alta, em Santa Thereza. Tel. 4.659.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, podendo ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Drogaria: CARLOS CRUZ & Cia. — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.
AGENTES

GONORRHÉAS OPIATINA
Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção!
E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.
Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas). PRAÇA TIRADENTES, 9
Cuidado com as imitações!

ROUPAS BRANCAS
O maior sortimento, e os mais baixos preços, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas.
AVENIDA PASSOS N. 109

Conselho de amigo—Recommendar a manteiga ESPLENDIDA da Companhia Manufactora. A' venda em toda a parte.

CALLOINA
extractor infallivel dos CALLOS. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia e Drogaria Saraiva. Rua dos Andradas 85. Vidro 1$500.

M.F. Jasmin

COPACABANA
Alugam-se dois predios novos á rua Bulhões Carvalho ns. 11 e 15.
Trata-se na rua Santa Luzia, 204.

EMBRIAGUEZ
Extincção radical pelo hypnotismo, applicado scientificamente. Das 10 ás 11 1/2, dias uteis. Rua S. Francisco Xavier, 534. A. Cardoso e Edda de M. Cardoso Membros da Sociedade Magnetica de França e do Instituto de Psychologia de Portugal.

Bonus Prediaes
Contra 5$000, enviados com o vosso endereço "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", — Avenida Rio Branco, 171 — recebereis pela volta do Correio um BONUS PREDIAL, numerado, que participa dos sorteios semanaes que têm logar todos os sabbados e do sorteio final que terá logar no dia 31 de dezembro p. f., cujo premio é:
UMA CASA DO VALOR DE DEZ CONTOS DE REIS!

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA
Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão: consultorio, rua da Alfandega 150, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

Coupons Prediaes
Série C
Participando de sorteios diarios durante 30 dias, sendo após o ultimo sorteio trocados por Bonus Prediaes.
Enviar 1$000 (dinheiro, sellos ou estampilhas) á Companhia
Perseverança Internacional
171, Avenida Rio Branco, 171
RIO DE JANEIRO

POBRE CE'GA
Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

VIGAS DE AÇO — JORGE ALLARD — RUA 1º DE MARÇO 20 — RIO

Grande predio no Cáes do Porto
Arrenda-se o grande predio de dois andares, á avenida Cáes do Porto numeros 849 e 851, com vasto armazem, grande salão e dependencias no 1º andar e esplendida residencia, independente; no 2º andar, com duas salas, seis quartos, cozinha, copa, banheiro e terraço. Trata-se no mesmo, das 8 da manhã ao meio-dia.

LOMBRIGAS
São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

AGUA INGLEZA GRANADO — ANEMIA, IMPALUDISMO, CONVALESCENÇA. — RECUSEM AS IMITAÇÕES.

UM OBULO
Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

Limpiador Domestico
O MELHOR LIMPADOR
Barato, Efficiente Economico!!!
Olha a marca! "A Velha Hollandeza" em cada lata!!!
Preços e amostras a Williams, Robertson & Co. Caixa Postal 1551 RIO DE JANEIRO
Agentes geraes para o Brazil.

Bibliotheca Romantica
Continúa a receber assignantes para leitura de ROMANCES, a 3$000 mensaes, entregues em domicilio, 5$000; distribue-se e envia-se catalogo a quem pedir, livre de porte, á rua da CARIOCA, 38, sobrado, tel. 4.615.

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18 RIO

MORINS
O record da barateza. Peça 3$500!! Ao Paraizo das Andorinhas.
AVENIDA PASSOS N. 109

PALACETE
Com contrato, aluga-se um magnifico, á rua Conde de Bomfim n. 86. Está preparado com todas as commodidades, pois é residencia dos proprietarios, que se retiram para os Estados Unidos dentro de um mez. Trata-se no mesmo.

Adoptado no Exercito
O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho
é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.
Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza do estomago e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados.
O seu gosto é agradavel
Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho
A' venda nas drogarias e pharmacias.
Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

Paracary Composto
combate a tosse, a constipação o catharro, a coqueluche, a asthma, fortifica o pulmão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Andradas 85. Vidro 2$000.

Atoalhados brancos
a 1$500 o metro, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas.
AVENIDA PASSOS N. 109

ACTOS FUNEBRES

Isabel Adelaide Cordovil
(1º ANNIVERSARIO)

João Cordovil de Siqueira e Mello e seus filhos, convidam a seus parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 1º anniversario de sua sempre lembrada esposa ISABEL ADELAIDE CORDOVIL, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. do Bomfim, em S. Christovão o que desde já muito agradecem.

Alcides Januario Carneiro

José Januario Carneiro Sobrinho, senhora e filhas, penhoradissimos, agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio, ALCIDES JANUARIO CARNEIRO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, na egreja do S. Sacramento, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente.

Angelica Teixeira

Francisco Teixeira convida todos os parentes e amigos da finada ANGELICA para assistir á missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario. 3745

Maria da Gloria dos Reis Maggessi
(1º ANNIVERSARIO)

Major Boaventura Maggessi e parentes, mandam rezar, hoje, 25 do fluente, ás 9 1/2 horas, a missa de 1º anniversario de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, tia, prima, cunhada e afilhada, na egreja de S. Francisco Xavier.

Sebastiana Camargo de Goffredo
(BATICA)

Camillo Senechal de Goffredo, Alfredo Senechal de Goffredo, senhora e filhos, Oscar Senechal de Goffredo senhora e filhos, Adelaide de Goffredo Monteiro, seu marido, tenente Raymundo Fernandes Monteiro e filho, Ruth Goffredo Vieira, seu marido, Admar Vieira, e filho, e Esmaralda Goffredo, participam o fallecimento, na cidade de Barbacena, de sua pranteada esposa, mãe, avó e sogra SEBASTIANA CAMARGO DE GOFFREDO, e convidam aos seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, ás 9 1/2 horas, hoje, 25 do corrente, na egreja de N. S. da Luz, estação do Rocha. 3771

EDELVIRA DE MELLO FLORES

Alberto Flôres e seus filhos, viuva almirante Custodio José de Mello, João Carlos de Mello e senhora (ausentes), Heitor de Mello e senhora, Oscar de Mello (ausente), Manoel Marques do Couto e senhora (ausentes). Hortencia de Mello, Carlos Augusto Flôres (ausente) e Luiza Angelica de Oliveira Flôres, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nóra EDELVIRA DE MELLO FLORES, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora do Carmo pelo que, desde já, se confessam muito gratos.

MAXAMBOMBA

Ernesto França Soares Filho

O coronel Francisco José Soares, seus filhos e os sobrinhos, residentes nesta freguezia, profundamente penalizados com o infausto passamento do seu prezado neto, sobrinho e primo, ERNESTO FRANÇA SOARES FILHO, fazem celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, amanhã, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja desta cidade; e para esse acto convidam os seus amigos, a quem antecipam agradecimentos. 3848

Manoel Gonçalves de Souza

Viuva Maria Rippel de Souza (ausente) e filhos, não podendo fazer pessoalmente, vêm agradecer a todas as pessoas que lhes vieram trazer o seu conforto, durante a molestia, e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, MANOEL GONÇALVES DE SOUZA, e novamente convidam todos os parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel da Costa

Sua familia, profundamente compungida, com o seu fallecimento, agradece a todas as pessoas de sua amizade, que se associaram á sua dôr e convida para a missa que, pelo repouso de sua alma, será celebrada na egreja do Amparo, em Cascadura, hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Victorino Pereira da Silva Bastos

Carolina Pereira Bastos, seus filhos, irmãos e cunhados, penhorados, agradecem as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso esposo, pae, irmão e cunhado, VICTORINO PEREIRA DA SILVA BASTOS, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas.

Rodolpho Pical

D. Maria Corrêa convida as pessoas de sua amizade e os amigos do finado RODOLPHO PICAL, para assistir á missa de primeiro mez do seu passamento, que manda rezar sabbado, 27 do corrente, na egreja do Rosario, ás 7 1/2 horas.

Virginia Charpentier das Neves
(ZIZINHA)

Luiz Antonio das Neves, America Charpentier das Neves, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, por alma de sua querida irmã, ZIZINHA, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Riedlinger

A familia do finado José Riedlinger convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, manda rezar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, na capella do Campinho, pelo que desde já agradece.

Terencio José Chavantes

Os seus paes, Abdulmalo José Chavantes e Luzia Chavantes, sua avó Minervina Chavantes, seus irmãozinhos Almir, José Maria e Marylda Sylvia, e mais parentes, convidam as pessoas de amizade para acompanhar os restos mortaes do desditoso TERENCIO JOSÉ CHAVANTES, cujo enterramento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Dr. Dias da Cruz n. 24, Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ernesto França Soares Filho

Francisco Torres de Oliveira, sua mulher e filhas, Vicente Quirino da Rocha, sua mulher e filha, Hortencia Soares de Freitas e seus filhos, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz, estação do Rocha, uma missa por alma de seu saudoso sobrinho e primo ERNESTO FRANÇA SOARES FILHO. 3799

Dr. José Ricardo Pires de Almeida

Ernesto Pires de Almeida, sua filha, Amanda Pires de Almeida Pereira e filhos, familia Luiz Veiga, Alfredo Veiga, e familia, Lossio da Costa Pereira e familia, participam o seu fallecimento e convidam para acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, saindo o feretro da rua João Rodrigues n. 50, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, antecipando-se desde já agradecidos.

Dr. J. B. Magno de Carvalho

Maria Dulce Magno de Carvalho, Zenithilde Magno de Carvalho, Aley Magno de Carvalho e seus irmãos; José Corrêa Magno, sua senhora e filhos; Carolina Monteiro Esteves e seus filhos; Augusto Martins Sondermann, sua senhora e filhos; Antonio Rodrigues de Carvalho, sua senhora e filhos; Alzira Farani Monteiro, Euripedes Jacy Monteiro e seus irmãos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, o advogado J. B. MAGNO DE CARVALHO e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Firmino Baptista do Nascimento

Zizina do Nascimento Camara, seu esposo e filho, convidam os demais parentes, e pessoas de amizade para assistirem á missa de 2º anniversario que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu idolatrado e saudoso pae, sogro e avô FIRMINO BAPTISTA DO NASCIMENTO. Por esse acto religioso confessam-se gratos.

CASA SAROLDI
(Officina de marmorista). Rua General Polydoro 278 (Botafogo). A maior perfeição em trabalhos para cemiterios.

ENXOVAES PARA CASAMENTO
Não comprem sem ver o sortimento e preços desde 60$000. Ao Paraiso das Andorinhas.
AVENIDA PASSOS N. 109

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 88

SENHORAS! E SENHORITAS
Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.
Teleph. 4.832.

VIAS URINARIAS
Dr. Celestino Vicente, medico e operador, especialista das vias urinarias, reside na rua Barão do Bom Retiro 218, e dá consultas de 1 ás 3 horas, á rua da Uruguayana 37.

Gramophones e chapas
Compram-se e trocam-se chapas por novas ou usadas. Vendem-se Favorite a 1$500 e 2$000. Odeon a 3$000 e 3$500. Concertos e cordas. Rua Larga n. 41.

ALUGA-SE por 160$
Uma casa á rua 28 de Agosto, 53, tendo dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e outras dependencias, bastante terreno de frente e fundos, tanque para lavar roupa. Trata-se á rua 4 de dezembro 91, Ipanema.

RHEUMATISMO
Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamento, uso externo.
Rua Uruguayana, 75. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos. Feijó.

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC COAL
O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 536. (Encommendas no escriptorio).

10$ a 15$ DIARIOS
Póde ganhar qualquer pessoa activa que necessite ganhar a vida e que possa dar fiador de sua conducta.
Informações á rua dos Invalidos, 15. 3433

PENSÃO PAULISTA
Fornece-se pensão de 1ª ordem, mensal e avulso e manda-se a domicilio, com ou sem sobremesa. — Casa de familia paulista. Rua 7 de Setembro numero 163, 1º andar.

IMPOTENCIA
SAUDE DO HOMEM
Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO
J. Pereira.

SENHORAS E SENHORITAS
As senhoras e senhoritas de actividade que desejarem um emprego sério e independente, sob a direcção de senhora competentissima e da melhor sociedade, procurem informações das 4 1/2 ás 5 1/2, na Avenida Rio Branco n. 177, 1º andar.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se carinhosamente a receber o que fôr destinado a Euridez Teixeira.

Uma cabra roubada

No dia 23 deste mez roubaram, na ladeira do Castro n. 173, uma cabra preta, com chifres, nova, tendo a cabeça branca e preta, e branca por baixo da barriga, tendo tambem nocas brancas no fundo das pernas, com uma cabritinha de dois mezes, filha, cor de cinza, estão começando a sair os chifres. Quem der informações será gratificado. — M. P.

Aos srs. Engenheiros e Constructores

Offerece-se um rapaz com bastante conhecimento de construcção civil e algum de desenho, planta, etc., com bons [illegible] de officio. Cartas para esta redacção, com as iniciaes A. A. P.

ADOLPHO LIMA

Uma pessoa, vinda de Pernambuco, deseja saber onde reside Adolpho Lima (alfaiate), e Vicencia Lima (sua mulher), que, ha cerca de 8 annos habitaram na casa n. 18 do grupo 14, na chacara da Floresta (R. Ajuda n. 6) e pede para communicar á rua do Hospicio n. 93. 3967

CAXAMBU'

Vende-se ou troca-se por predios na Capital Federal ou suburbios, uma chacara com todas as commodidades para um hotel ou casa de saude, distando 2 minutos da estação [illegible]. Informar na rua de S. Bento n. 17, com Francisco Vieira. 3956

LEME

Aluga-se o sobrado da rua Buarque n. 17, com installação electrica. A chave está na tinturaria do Leme e trata-se na Avenida Rio Branco n. 35 A, sobrado.

PERDEU-SE

no trem que parte da Central ás 7.30 da noite, para Santa Cruz, um guarda-chuva de seda, cabo de prata [illegible]; pede-se a quem o achou queira entregar á rua Dr. João Ricardo n. 66, loja, que será gratificado.

AOS NOIVOS

A Pinheiro, com poderes da exma. Camara Ecclesiastica, trata de papeis de casamento, no civil e religioso. Escrip. rua Alfandega, 130, 1º andar, das 11 ás 5. N. B. — Não recebe dinheiro sem que estejam os papeis em andamento. 3213

POBRE CEGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

Djalma de Oliveira Mattos

Precisa-se falar com este senhor, á rua Silveira Martins, 127, Cattete. 3672

AO COMMERCIO

Consultas sobre qualquer assumpto relativo; contratos, calculo de facturas; traducções; copias á machina, etc. — Rua da Candelaria, 71, sobrado, fundos.

CHAPÉOS

Precisa-se de bons ajudantes. Bom ordenado. A La Renommée — Rua Gonçalves Dias. 4031

Divisão para sala

Vende-se uma de seis metros, na rua da Quitanda, 48, sala da frente, até meio-dia. 4012

Torinas legitimas

Vendem-se tres vaccas, uma novilha e um touro; informações á rua Gonçalves Dias n. 56.

TRASPASSA-SE

3 portas com morada nos fundos, (predio novo), licença paga para 1913. Informar Pendula Brasil, Quitanda, n. 249.

MOTOCYCLETTE

Vende-se uma Wanderer, 2 1/2 H. P. e bem tratada, para ver na rua Frei Caneca n. 348, armazem. 3727

COSTUREIRAS

Precisa-se de boas costureiras e oficiaes para obras [illegible]. Apresentar-se á rua [illegible] n. 39. 3573

Doenças das senhoras

Medico especialista envia gratis a quem mandar claras informações. Humanidade: Caixa Postal 1606.

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Mantiqueira, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C. 50 Rua Visconde de Inhauma 50.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina e embelleza a pele. A' venda nas boas perfumarias e drogarias. Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Externato Cunha

(FUNDADO EM 1909)

Diurno e nocturno — das 11 ás 9. Mensalidades ao alcance de todos. Selecto corpo docente. Utilidade comprovada. Rua do Hospicio, 42, 2º andar.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante, sonnambula-vidente, e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos [illegible] Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

LYCEU PREPARATORIANO

Cursos diurno e nocturno. Mensalidades [illegible] Rua 7 de Setembro, 29, sobrado.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Luiz de Bittencourt

CONSULTORIO: rua Rodrigo Silva 26. Consultas todos os dias de 3 ás 6 horas da tarde e nos dias de Domingo e feriados de 10 ás 12 da manhã.

500 CONTOS

Compra-se até esta quantia um predio bem situado, nas principaes ruas desta capital, como sejam: Carioca, Uruguayana, Assembléa, Gonçalves Dias, Ouvidor e Avenida. Tratar com a A. P. Simões, rua Visconde de Inhauma n. 81, 1º andar.

Negocio de occasião

Traspassa-se o "Restaurant e Café Campista" [illegible]. Ver e tratar á rua Campista 177 B, Cascadura.

CASA RIO GRANDENSE

Rua Uruguayana n. 64

O proprietario da casa Rio Grandense convida as Exmas. familias a virem certificar-se que vendemos mais bàrato, que em qualquer outra Casa de Liquidações e de 40, 50, 60 °|. de abatimento nos preços marcados: Os nossos preços são sempre menores pelo unico motivo que não temos Credores. Tudo se compra a dinheiro.

Rua Uruguayana n. 64 **Francisco Rasteiro**

Rio Janeiro 25 Setembro 1913

CLUBS-SCHAYE'

Autorizados por Carta Patente N. 26, de 12 de Junho de 1912

de SOBRETUDOS DE BORRACHA sob medida e GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro e prata de lei

Sorteios regulados pelos da Loteria Federal

A'S QUARTAS-FEIRAS

A dezena final do primeiro premio maior da Loteria de hoje foi n. 74, de accordo com as condições destes clubs foram amortizadas as seguintes inscripções:

de SOBRETUDOS DE BORRACHA sob medida:

Planos A — B — C — D e E n....... 47

de GUARDA-CHUVAS de seda com castões de prata e ouro de lei

Planos F e G n......... 47

PLANOS A-B-C-E e F

DE SOBRETUDOS DE BORRACHA sob medida, a prestações semanaes de **2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000**, com direito a cinco centenas de accordo com as condições destes clubs, foram amortizadas as seguintes inscripções: sendo que a centena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi n. 117.

PLANOS H — I — J

DE RELOGIOS DE OURO DE LEI (18 kilates), denominados **«Chronomètre Schayé»**, á prestações semanaes de 5$000 e 6$000, com direito a cinco centenas. De accordo com as condições destes clubs, foram amortizadas as seguintes inscripções, sendo que a centena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi n. 117.

PLANOS K — L

DE GUARDA-CHUVAS DE SEDA com castões de prata e ouro de lei, á prestações semanaes de 2$000 e 4$000, com direito á cinco centenas, de accordo com as condições destes clubs foram amortizados ás seguintes inscripções: sendo que a centena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi n. 117.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1913

O fiscal do governo **Dr. Francisco de Sá Filho** — **Henrique Schayé.**

Os clubs de sobretudos de borracha sob medida, de guarda-chuvas de seda com castões de prata e ouro de lei, e relogios de ouro (18 kilates), denominados «Chronomètre Schayé», são regulados pelos sorteios da Loteria Federal, havendo sorteios todas as quartas-feiras. Estão abertas as inscripções para esses clubs. Cada prestamista joga com cinco centenas.

CAPAS DE BORRACHA—Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e creanças. Tem-se grande sortimento de toucas para banhos de mar e roupas para escaphandros, superiores ás extrangeiras e fazem-se quaesquer concertos nas mesmas.

Para mais informações queiram dirigir-se a **HENRIQUE SCHAYE' — Avenida Rio Branco n. 47.** —Endereço Telegraphico SCHAYE', RioJaneiro.—Telephone 762, Norte. Rio de Janeiro

Acceitam-se agentes idoneos que possam fornecer boas referencias, em todos os Estados do Brasil

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

Avenda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A CONTINENTAL

CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorisada a funccionar na Republica pelo Decreto n. 10 042 e com o deposito de garantia realizado no Thesouro Nacional

Séde em S. Paulo — Agencia nos Estados

AGENCIA GERAL—14, RUA DA QUITANDA, 14 1º Andar

Endereço telegraphico "A CONTINENTAL"

Caixa Postal 1808 Telephone 2,374

A CONTINENTAL é a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opera sobre os mais bem combinados planos de seguros, com varias modificações de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

CAIXA GERAL

Com uma joia de 500$000, que póde ser paga em prestações semestraes, tem-se direito a:

Um peculio de 30:000$000 que já é pago integralmente ou:

Uma pensão fixa de 250$000 por mez, durante 20 annos; ou ainda:

Um peculio liquidado de 15:000$000 e mais uma pensão fixa de 125$000 por mez, durante vinte annos (forma mixta).

— Quota por fallecimento de socio 15$000.

CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000$000, podendo tambem ser paga em prestações ou trimestraes com direito a:

Um peculio de 60:000$000 pago de uma só vez, ou:

Uma pensão fixa de 500$000 por mez durante vinte annos; ou ainda:

Um peculio liquidado de 30:000$000 e uma pensão fixa de 250$000 por mez durante 20 annos (forma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 30$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta no seu programma inegualavel, mais as seguintes vantagens:

Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes approvados pelo Governo Federal;

Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio, cujo seguro continúa INTACTO: além de outras regalias que na série, melhor serão explicadas aos interessados que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS

AGENTE GERAL:

ULYSSES DE MENDONÇA

Acceitam-se ainda alguns bons agentes e corretores com fiança idonea, pagando-se-lhes as mais remuneradoras commissões

DENTISTA

Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinete installado com os mais aperfeiçoados apparelhos electricos e reunindo todos os requisitos da hygiene moderna. Cura radical das nevralgias faciaes, kystos radiculares, fistulas, abcessos, pyorrhéa peridentaria, etc. Colloca dentes artificiaes das melhores qualidades e imitando perfeitamente os naturaes. Trabalhos garantidos, preços razoaveis.

Consultorio, rua da Quitanda 48.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 4$000. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Liquidação de armarinho

20 o|o DE DESCONTO

A Casa Seleeta, rua Gonçalves Dias n. 56, está liquidando todo o "stock" de armarinho com o desconto de 20 o|o sobre os preços marcados, acaba de retirar da Alfandega enorme sortimento de rendas Valencienas, artigo fino. Mandam-se mostruarios em casa das exmas. freguezas, telephone 3.339 — Central.

ALUGA-SE

um grande salão (1º andar), á rua da Alfandega n. 144, proprio para officinas de confecções ou escriptorio; não serve para moradia. 3514

NÃO!!!

comprem saias ou costumes sem ver a grande variedade de modelos a preços mais barato 50 o|o que em outra casa, pois é tudo confeccionado em nossas officinas com muito capricho.

Temos actualmente duas officinas, uma dirigida por habil "tailleur pour dames", e outra para vestidos "toilette" aos cuidados de mme. C. Berton.

Temos grande sortimento de tecidos e tambem se recebem fazendas a feitio.

RUA DA CARIOCA N. 48 — SALA ELEGANTE

Instituto allemão para a cura das molestias das pernas.

COMPLETA CURA por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna, elephantiasis, varices, phlebites, gotta, rheumatismo, ischias e inchações das pernas de qualquer maneira.

Tratamento sem interrupção no trabalho do paciente.

Prospectos mandam-se livres de porte.

Primeira consulta gratis. Horas de consulta: das 2 ás 5.

Horas de consulta para molestias internas e externas: das 4 ás 5.

DR. HENRIQUE MIEHE — URUGUAYANA N. 5 — 1º ANDAR.

(Perto do largo da Carioca)

N. DO TELEPHONE 5,763

Eu, soffrendo ha tres annos de uma ferida e inflammação no tornozello, impedindo de andar e trabalhar, e tendo tratado por diversos medicos, sem melhorar, e tratado pelo seu tratamento especial, fiquei completamente curado, mesmo trabalhando. — *Augusto Picotti*. Rua de S. Leopoldo n. 63. Nictheroy.

Soffrendo ha 7 annos de uma ulcera na perna, tratada por outros medicos, sem resultado, fiquei, pelo seu tratamento, completamente curado. — *Manoel Antonio Rodrigues*. Rua de Santa Luzia n. 124.

Declaro, que depois de soffrer e ser tratado ha dezoito mezes sem resultado, de uma ulcera, na perna, fiquei, com dois tratamentos, pelas suas ataduras, completamente curado. — *Alberto Gold*, rua do Riachuelo n. 206, 1º.

Soffrendo minha esposa, ha mais de tres annos de uma ferida na perna esquerda, sendo sempre medicada e aconselhada a operação, declaro que foi tratada pelo sr. dr. Henrique Miehe, com algumas de suas ataduras, ficou completamente curada. Muito grato. — *André Lepsch*. Rua Carlos Fontes, 385. Petropolis. 4344

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABORIAU

RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 71

Aviso ás casas de penhor

Leontina Costa avisa ás casas de penhor que não entreguem as joias empenhadas em seu nome e de Guilherme Bulhe, as quaes foram subtraidas de sua casa. 4979

Quer ser capitalista?

Este sonho dourado de tanta gente é hoje realizavel! Bastará inscrever-se, hoje mesmo, no Grupo de Economia n. 3, da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, Avenida Rio Branco n. 171, para daqui a um anno entrar no gozo do fructo de sua economia e de sua Perseverança, achar-se ao abrigo da necessidade e constituir um futuro para seus filhos, sem ter mais nem uma mensalidade a satisfazer!

Joia de inscripção . . . 20$000

Mensalidade . . . . 20$000

Durante dez mezes sómente.

INSCREVA-SE JA' NO GRUPO N. 3 DA "PERSEVERANÇA INTERNACIONAL".

AVENIDA RIO BRANCO N. 171

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Casa "Veiga", Fabrica de Moveis — Rua Senador Euzebio, 222 — Praça Onze de Junho. Preços da Fabrica, a prestações e a dinheiro. 4067

VELLUDINA

Maravilhosa descoberta, de aroma agradavel e suave para combater **Espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, manchas vermelhas do rosto e collo e todas as molestias parasitarias da epiderme.**

A' VELLUDINA — tem a vantagem de avelludar a pelle, tornando-a macia, fresca e bella, **substituindo o pó de arroz.** — Vende-se em todas as perfumarias e nos depositos — CASA HERMANNY, Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e rua da Uruguayana n. 140, Drogaria Brasil e rua Gonçalves Dias 59. Vidro 3$000

COMMODO

Aluga-se um bom quarto, com janellas, bem arejado, a homens sós e decentes, ou a senhora que trabalhe fóra, no sobrado da rua General Pedra n. 423 (antiga S. Diogo), aluguel...... 35$000.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalho em prestações

Quarto mobilado

Precisa-se, para individuo chegado de Portugal, em casa de familia séria, que não tenha mais hospedes. Resposta com o minimo preço a este Jornal, á T. S. 4050

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço, á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pela volta do Correio um *Coupon Predial* da série B, com 10 numeros para o sorteio do dia 1º de outubro.

Mecanico-electricista

Habil e fiançado, para tomar conta de uma pequena officina de concertos de apparelhos de precisão é procurado. 62 — Rua do Carmo — 62.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

ESPECIFICO

das Senhoras e Pessoas Debilitadas

Mistura Ferruginosa Glycerinada

Preparado do pharmaceutico

ERICH ALBERT GAUSS

Analysado pela Inspectoria de Saude Publica do Estado. Condecorado com diploma de honra e medalha de ouro pela Academia Physico-chimica Italiana de Palermo. A ultima palavra da medicina POSITIVA. Substitue com enorme vantagem as Emulsões, Vinhos, Xaropes, Elixires, etc.

INFALIVEL PARA CURA de Anemia Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidades da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Opilação, (amarellão) Enfraquecimento pulmonar, Febres intermittentes Purgações e Zumbidos dos Ouvidos, Neurasthenia

Tonico e reconstituinte sem rival para homens, senhoras e creanças

Esse precioso medicamento, producto de longos estudos e experiencias, é uma preparação de raizes medicinaes, e especialidades officinaes assás modernas e de effeitos insophismaveis. Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade "E QUE CURA TUDO", a nossa MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias provenientes do enfraquecimento do SANGUE e NERVOS; portanto a debilidade em geral. Tão pouco não é este extraordinario remedio umadroga que os enfermos tenham que ingerir ás duzias de frascos.

Muitas e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bastante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade, e o seu maravilhoso effeito se manifesta logo após algumas dóses tomadas, estendendo-se este sobre a pelle, dando á cutis um avelludado roseo e dá brilho aos olhos muitas vezes amortecidos pela fraqueza. Sob sua influencia, podem-se presenciar verdadeiras resurreições: tuberculosos mui gravemente atacados vêem melhorar suas lesões, o appetite voltar com a nutrição e uma sensação de força e de conforto invalescer todo o organismo.

PARECER DO ILLUSTRADO CLINICO EXMO. SR. DR. FRANCO MEIRELLES, CONCEITUADO MEDICO EM PIRAJU', ESTADO DE S. PAULO.

Pirajú, 21 de abril de 1912.

Presadissimo amigo sr. Gauss.

Cordiaes saudações.

Tenho o prazer de communicar ao meu bom amigo que tenho feito applicação na minha clinica do seu preparado — MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA — sendo maravilhosos os resultados por mim obtidos. Empreguei-o em casos de opilação e nas convalescenças das febres palustres, obtendo a cura completa dos doentes em tão curto espaço de tempo que fiquei realmente surprehendido. E' um medicamento tão bom de gosto, tão agradavel e de effeito tão rapido, que os doentes mesmo não trepidam em repetil-o.

Felicito, portanto, ao bom amigo pelo inestimavel beneficio que acaba de prestar á humanidade e á sciencia com semelhante descoberta, filha exclusiva dos seus aturados estudos e de sua grande tenacidade.

Pode ficar certo de que na minha clinica não hesitarei em indical-o nos casos em que elle tem applicação, de preferencia aos seus similares.

Receba, portanto, as minhas sinceras felicitações por esse grande invento e disponha com a maxima franqueza do

Amigo, crd. e obrig.

DR. FRANCO MEIRELLES.

PARECER DO ABALIZADO CLINICO EXMO. SR. DR. WALTER SENG.

S. Paulo, 12 de março de 1912.

Amigo e sr. Erich Gauss.

Appliquei o seu "Especifico" em tres doentes da minha clinica particular e hospitalar, e venho felicitar o sr. Gauss, pela prova certa que esta applicação teve: todos tomam o remedio com muita facilidade e, ao passo que sentem o effeito benefico, os doentes mesmo vêm reclamar a continuação do mesmo.

Posso dar-lhe um conselho de amigo: Não precisa fazer reclame pelo seu preparado! Elle mesmo o fará! Cada vidro que sair é o melhor reclame, pois produz effeito, o que mais vale que folhetins, annuncios, attestados e semelhantes.

Pode fazer uso desta carta, pois não sou eu que honro seu preparado, é elle que honra a nós. Sempre ao dispôr do amigo, dr. W. Seng. — Rua Barão de Itapetininga, 41 — S. Paulo.

Milhares de pessoas curadas

FABRICA E LABORATORIO EM

L. da Matriz, 10 S. ROQUE E. de S. Paulo

E' vendido pelos seguintes droguistas:

EM S. PAULO—Srs. Baruel & Comp., rua Direita n. 1
Srs. Braulio & Comp., rua de S. Bento n. 34-A
Srs. Figueiredo & Comp., rua Alvares Penteado n. 6
Srs. Tenore e De Camilis, rua de S. Bento n. 25
Srs. Laves & Ribeiro, rua Direita n. 55

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas, rua 15 de Novembro n. 22 e em todas as principaes pharmacias da capital e interior.

EM CURITYBA — Srs. Oncken Irmãos & Muller

NO RIO DE JANEIRO: Unicos depositarios — Srs. J. Rodrigues & Comp., rua Gonçalves Dias n. 50, Rio.

PEÇAM

"MISTURA DE GAUSS"

Preço: 4$000 o frasco

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE —305—7ª	Amanhã Amanhã —311—2ª
16:000$	**15:000$**
Por 1$600 em meios	Por 1$800 em meios

DEPOIS DE AMANHÃ A'S 3 HORAS DA TARDE

Novo Plano 300ª—2ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 11 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

NOVO PLANO—312—1ª A's 3 horas da tarde

1 Premio de 200:000$000

1 Premio de 100:000$000

1 Premio de 50:000$000

Por 16$000 em vigessimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CASA S. JOSÉ

— DE —

HADDAD IRMÃO

HOJE — Inauguração — HOJE

Grande sortimento de armarinho, modas e fazendas por preços razoaveis

325 — RUA DO CATTETE — 325

— E —

81 MACHADO DE ASSIS 81

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. — Rua Rodrigo Silva, 12

PALACIO DAS NOIVAS

83 - Rua Uruguayana - 83

TELEPHONE 2875

ENXOVAES PARA NOIVAS

A mais antiga, mais importante e a mais acreditada casa deste artigo

Temos sempre em stock grande variedade de enxovaes promptos para todos os preços a começar de

50$000

Importante officina de costuras, montada a capricho e dirigida pela mais competente modista desta capital.

Sortimento completo de roupa branca para senhoras, desde a mais simples camisa á mais rica confecção de lingerie

Grande escolha de tecidos para todos os gostos e peças, modas, mindezas, galões, rendas, laises bordadas, etc.

Costumes para banho sortimento completo a começar de 7$500.

Enviamos catalogos e amostras, a quem nos pedir

AO

Palacio das Noivas

RUA URUGUAYANA N. 83

Jardim & Bento.

OXIGENIO

A preço modico e em qualquer quantidade, fornece-se em cylindros de aço de varios tamanhos, bem como maçaricos, trincaes, metaes, tubos de borracha, etc.

OXY-ACETYLENO

Encarregam-se de executar em suas officinas ou fóra, qualquer serviço, pelo novo processo de OXI-ACETYLENO e acceitam em suas officinas operarios que queiram aprendel-o.

S. Mc. LAUCHLAN & COMPANY

RUA DE S. PEDRO 67

FABRICAS DE OXIGENIOS } Rua Franciscs Eugenio, 311, S. Christovão-Rio } Cidade de Jundiahy-S. Paulo

Unicos representantes no Brazil das seguintes firmas:

Industriegas Gesellschaft fur Sauerstoff und Stickstoff Anlagen, Berlin, (Machinas para produzir oxigenio); Broderna Frilander, Gotheburg, (Ferro Sueco para o Processo Oxy-Acetyleno); E. Grether & C., Manchester, (Apparelhos electrolyticos para Lavanderias, Hospitaes, Fabricas, etc.); B uce, Peebles & C., Ltd., Londres e Edinburgo, (Machinas Electricas para Usinas Geradoras, Fabricas, etc.); Smith, Major & Steven Ltd., Northampton, (Elevadores Electricos para Passageiros e Cargas); Gardner Governor Company, Quincy, U. S. A. (Compressores de Ar, Bombas, etc); The Rees Roturbo Pump. C., Wolverhampton. (Bombas Centrifugas); Morgan Crucible C., e outras.

Endereço telegraphico: MACAM - RIO

Caixa do Correio n. 455 — Telephone: Norte 1.234

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)

3.000 filtros se acham em uso 3.000 !!!

Pratico e de invariavel funccionamento

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média 2 litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.

A' venda em todas as grandes casa de louças e ferragens

Fabrica: **CASA FIEL**

J. R. NUNES

160 Rua 24 de Maio 162

E. Riachuelo

Telephone "Villa" 41

PREÇO 120$000 — End. telegraphico: FIEL

TOSSE

CURA RAPIDA E SEGURA COM AS PASTILHAS DE Dr. ANDREU DO BARCELONA

a maior parte das vezes desapparece a tosse ao concluir a primeira caixa. A venda as Pharmacias e Drogarias

DROGARIA

— DE —

Carlos Cruz & C.

(Pharmaceutico chimico e industrial)

81, RUA 7 DE SETEMBRO, 81

(Proximo á Avenida Rio Branco)

Esta drogaria importando directamente e em alta escala dos centros productores póde offerecer enormes vantagens em suas vendas tanto a varejo como por atacado. Tem sempre grande stock de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros; plantas medicinaes, utensilios para pharmacia, objectos de borracha, etc., etc. Preços sem competidor.

Gerente — Vicente Ferreira Paiva

DEPOSITO GERAL DAS PILULAS FORTIFICANTES

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica) O unico remedio que cura rapida e efficazmente a anemia, chloro-anemia, chlorose e todas as molestias que tenham por principal causa a pobreza do sangue; curam as doenças do estomago e as molestias proprias das senhoras. Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia.

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) cura-se certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO—Deposito: Rua do Hospicio, 9—Rio—Fabrica, Largo da Lapa, 6.

Frontão Nictheroy

EMPRESA VICTORINO VIEIRA & C.

Funcção sportiva

Todas as noites — Das 7 ás 8 Sessão de cinema.

HOJE Fitas novas

A's 9 horas **Quiniela Dupla** A 8 pontos

Seguindo-se quinielas simples magistralmente disputadas pelos pelotaris da 1ª turma. Banda de musica — Poules duplas. Ao Frontão!

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal. Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario Affonso Spinelli.

Hoje QUINTA-FEIRA Hoje

Grande funcção variada! Novidades e attracções!

Sublime and Albertini — acrobatas e bailarinos notaveis. Successo da-noite!

The Canales Trio — Applaudidos equestres. Unicos no genero.

Pery and Pery — Acrobatas e saltadores brasileiros. Successo!

Terminará a 2ª parte do programma com a burleta:

O CUTUBA

O Director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior. Está em ensaios a peça phantastica a PUPILA DO DIABO e o drama O Carrasco de Rei.

E' FACTO!

AS PURGAÇÕES Antigas e recentes das senhoras, as flores brancas e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se rapidamente com a UTARINA.

ATTENÇÃO

NATONA CURA:

Resfriado . . . . . . NATONA
Constipação . . . . . NATONA
Grippe . . . . NATONA
INFLUENZA . . . . . NATONA
Dôr de cabeça . . . NATONA
Dôr de dentes . . . NATONA
Nevralgia . . . . . NATONA
Enxaqueca . . . . . NATONA
Cephalalgia . . . . NATONA

PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO 1$000

Dôres de dentes . . . . GOTTAS DIAMANTINAS

PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO 1$000

Depositarios: Silva Araujo & C.

Uma casa por 5$000

Para alliviar aquelles que vivem sofrendo em esperança alguma de cura a directoria do SUCUPIROL resolveu fazer o sacrificio do seus lucros pondo á disposição dos afflictos 26.000 frascos de SUCUPIROL pelo preço de cinco, organisando 66 premios distribuidos por sorteio de 16 de novembro proximo, sendo a importancia dos premios de 19:000$000 entre os quaes o premio maior é uma casa de valor de 10:000$000 ... SUCUPIROL.

SUCUPIROL

Vale n. 4—Ser e A *Correio da Manhã* para guarda.

Encontra-se nos depositarios: Silva Gomes & C. ... Pedro; Laboratorio, 16 rua dos Invalidos e em todas as pharmacias.

Grauna

Tonico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

E' o unico preparado legitimo, producto da Flora Brazileira, que sem o menor receio, póde ser usado. A GRAUNA faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. A GRAUNA dá brilho e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A GRAUNA, applicada no bigode, em pouco tempo produz os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

Depositos no Rio: rua Sete de Setembro n. 81, Drogaria Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88 e P. de Araujo & C., rua S. Pedro n. 82. Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.

Autorizados por carta patente n. 37

Rua da Assembléa n. 45 — Resultado do sorteio de hontem

42	31	75	39	18

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar. Sorteio ás 6 horas

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa. BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento ... 3 %

Letras a premio } 3 mezes ... 6 mezes ... 9 mezes ... 12 mezes ... 18 mezes ... 24 mezes ... 7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Exhibição no Pavilhão Internacional

AVENIDA RIO BRANCO 162

O mais amplo salão do Rio. Orchestra, na soirée, no salão de espera Hojo colossal programma novo com o film

A MÃO ACCUSADORA

Fortissimo drama da Milano Film, dividido em um prologo, tres longos actos e um epilogo, representado com esmero e capricho; scenas empolgantes e sensacionaes passam-se rapidamente na téla demonstrando-nos mais uma vez este film quanta desventura se encontra no caminho quando se desprezam os bons ensinamentos.

DISTRIBUIÇÃO ARTISTICA

Senhorita Lea Lantena — Do Theatro Berlim — Daisy Hostinge
Celia Bettini — Roma — Elsa Willers
Sr. Attilio Fabbri — Ferrara — Lord Hostings
Livio Farinetti — Roma — Ernest Hostings
Zenobio Navarini — Ravenna — Bahti, Detective

Além deste grandioso film será exhibido o film da Biograph

AS PELLICAS — Comedia engraçadissima da incomparavel BIOGRAPH.

Unica casa autorizada a exhibir Biograph. Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Caixa do Correio 428. Endereço telegraphico Stanilo.

SALÃO NOBRE DO "JORNAL DO COMMERCIO"

HOJE

Quinta-feira, 25 de setembro de 1913

A's 9 horas da noite

SARÃO LITERARIO E MUSICAL

ORGANIZADO POR

ALEX RE ROSEMBERG (jornalista do «Matin» de Paris) com o concurso de

Mme. NICIA SILVA

—E—

Arthur Napoleão

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122.

CINEMA HIGH-LIFE

Praia de Botafogo — Telephone 1.488 — Sul

Proprietarios: Oliveira & Ferreira. Orchestra dirigida pelo professor Pedro de Alcantara. Gerente e operador—João Guimarães

Programmas novos ás segundas, quartas, sextas e domingos

HOJE — ADMIRAVEL PROGRAMMA — HOJE

PREÇOS: Cadeiras nobres, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500; cadeiras de 3ª classe, $300; cadeiras de 4ª classe, $200.

Segunda parte—BEBE CELIBATARIO—comica.

Sabbado e domingo, PROTEA, um sucesso!!! Para a semana JACK! a por ... PARTE DE A PESTE

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

HOJE — Espectaculos por sessões — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — PRECOS DE CINEMA

7ª e 8ª representações do vaudeville

O SENHOR ZERO...

(GENERO LIVRE)

Previne-se ás exmas. familias que esta peça é do genero livre

Amanhã: O SENHOR ZERO... — DOMINGO: Ultima matinée desta companhia neste theatro. Quarta-feira, 1 de Outubro no THEATRO S. PEDRO, 1ª representação da revista de REGO BARROS — O Reino do Maxixe.

Quarta-feira, 1 de Outubro — Estréa da Grande Companhia Hespanhola Mercedes Tressols. — O elenco e repertorio vieram publicados nos jornaes de hontem, 24.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53—Empresa Julio Ferreira & C. Companhia Brandão—Maestro Raul Martins

HOJE — 2 SESSÕES — A'S 7 1/2 E 9 3/4 — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A revista de ALVARO PERES:

O PAUSINHO

Grande successo do Augusto Campos, no Lucas; e de Cinira Polonio, nos seus differentes papeis.

Toma parte toda a companhia Grandiosa mise-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO

AMANHÃ

A burleta em 3 actos de Pedro Cabral

ZE' MANSO

Em ensaios: O PAPÃO!

ROYAL THEATRO

Estrada Real de Santa Cruz n. 3.071 CASCADURA

Empreza Santos Martins & C. Grande Companhia Dramatica dirigida pelo actor Pereira da COSTA

HOJE Quinta-feira HOJE

4ª representação do sublime drama sacro em 5 actos e 14 quadros de Eduardo GARRIDO:

O MARTYR DO CALVARIO

A'S 8 1/2 ! A'S 8 1/2 !

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em deante.

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

PREÇOS

Cadeiras distinctas . . . 3$000
Cadeiras de 1ª classe . . 2$000
Cadeiras de 2ª classe . . 1$500
Galerias . . . . 1$000

Amanhã — Festival artistico do amador V. Castro com a sublime peça em 3 actos — As Alegrias do Lar.

TODOS AO ROYAL

THEATRO MUNICIPAL

LA THEATRAL — Sociedade em commandita. Director Gerente: Walter Mocchi

Grande Companhia Lyrica Italiana do Theatro Constanzi de Roma

Temporada official de 1913 ULTIMA SEMANA!

HOJE **Quinta-feira, 25 de setembro** HOJE

ULTIMA RECITA POPULAR — A PREÇOS REDUZIDOS

A'S 8 HORAS EM PONTO

A immortal opera de VERDI

RIGOLETTO

PROTAGONISTA — Giuseppe de Luca

Personagens:—Il Duca di Mantova, Sgr. G. Bighetto; buffone di Corte, Sr. G. de Lucca; Gilda, di lui figlia, Sgra. B. Mangini; Sparafucile, bravo, Sigr. B. Berardi; Maddalena, Sigra. E. Caserza; Giovanna, Sigra. M. Ammanni; Il Conte di Monterone, Sgr. C. Rizzo; Marullo, cavaliere, Sigr. G. Depratis; Borsa Matteo, cortigiano, Sr. Boscucci; Il Conte di Ceprano, G. Schottler; La Contessa, sua sposa, Sigra. G. Flory; ... Maestro Concertatore e Direttore d'Orchestra: ... de Muro, E. Rakowska

ULTIMA SEMANA

Amanhã, sexta-feira, 26 de setembro—12ª recita de assignatura—Butterfly de PUCCINI. Despedida da MARIA FAGNETI. Sabbado, 27 de setembro—13ª recita de assignatura supplementar UGONOTTI. Domingo, 28 de setembro—A's 2 horas da tarde, Ultima grandiosa matinée — Despedida da Companhia — espectaculosa opera de Berlioz—Da nazione di Faust. Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro, lado da Avenida.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE - 25 de setembro de 1913 - HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

4ª, 5ª e 6ª representações, em «réprise», da revista fantastica e em 3 actos, original de Cardoso de Menezes musica do inspirado maestro Brito Fernandes.

O PENETRA!

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio-dia em deante.

Em ensaios—AMOR INFERNAL, de Alfredo Miranda, musica arregio de Brito Fernandes.

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro — Companhia A. Abranches e Azevedo.

HOJE — Recita do actor **A. Azevedo** — **HOJE**

1ª representação da revista em prologo e 3 actos, musica dos maestros Luiz Junior e Fernando Moutinho

FITAS CORRIDAS

Pucca, ADELINA ABRANCHES. Manel, Fita Portugueza e Conde Smart, AZEVEDO. Dr. Fleiro e Habitué, Sacramento. Cansarão, Costalonio e Dr. Talento, Luciano. ... Contra-regra e porteiro, França. Chico, FERREIRA DE SOUZA. Fita portugueza, canção hespanhola e fita portugueza, AUREA ABRANCHES. ...

O Homem que viu o diabo

... **As noites do Hampton Club** ...

AMANHÃ: Fitas corridas.

PALACE-THEATRE — (South American Tour)

HOJE — **Quinta-feira, 25 de Setembro de 1913** — HOJE

A's 9 HORAS EM PONTO

Grandioso Espectaculo

em beneficio da sympathica e sempre applaudida artista:

ALBA de LORENZI

Notavel Cantora lyrica Italiana

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

Agda & Co. Olympic Original Sketch. — La Valenciana! Bailarina hespanhola.

Bl ck and White Excentricos Internacionaes. — Willie and Co. Malabaristas excentricos.

Rubinas & Albertini Pot-Pourri Acrobatico. — Claretta de l'Ile! Cantora italiana. Lina Pasquettes! Cantora italiana.

Beatriz Cervantes! L'enfant gatée du Palace. — Sara Sevilla! Completissima bailarina hespanhola.

Amanhã

Sexta-feira, 26 de Setembro

5 Sensacionaes Estréas 5

PREÇOS DO COSTUME

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● Quinta-feira, 25 de setembro de 1913 ● HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica de ... Braga — Maestro director da orchestra, Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 8, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

MANOBRAS DO AMOR

Disciplinado corpo de ensemblistas

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho e toda a companhia

Sublime desgarrada Final!

Amanhã: a pedido geral, uma unica noite — A Mulher Soldado.

No dia 1º de outubro:

Depois do Forróbódó

Continuação da celebre burleta.

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do EDUARDO PEREIRA — Direcção scenica do actor João Barbosa, e da qual faz parte a actriz ADELAIDE COUTINHO

A's 8 1/2 da noite

Definitivamente ultima representação do lindo drama

A CANTORA DAS RUAS

Grande successo desta companhia

Mise-en-scene do actor João Barbosa

PREÇOS das localidades—Camarotes e Frizas 15$000; Distinctas, 3$000; Cadeiras de 1ª 2$, Cadeira de 2ª 1$500; Entradas e Galerias, 1$000.

AMANHÃ: A Dama das Camelias.

Brevemente:

O FAUSTO

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49—51 — Empresa J. Cruz Junior

HOJE! Em matinée e soirée — Sómente HOJE!

A pedido geral

Protéa

O mais sensacional, o mais captivante, dos films de aventuras policiaes até hoje editados: 5 actos — 2500 quadros

Amanhã — Dois films sensacionaes de longa metragem:

João, a Polvora ou A CONQUISTA DA ALGERIA EM 1837 — Film d'art A. C. A. D. da popular casa Eclair de Paris— Executado na propria Algeria, com o concurso de 50.000 soldados das tropas Francezas e indigenas. 1 prologo, 3 actos, 675 quadros e 1.600 metros.

Sonho que mata — Pungente drama mostrando-nos os terriveis effeitos do opio sobre a inteligencia, Standard New-York. 1.350 metros, 2 actos.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca 62 — Proprietario M. Pinto — Telephone 1.937

HOJE — Deslumbrante e apparatoso programma novo — HOJE

A AGONIA DE BIZANCIO

Admiravel reconstituição historica de um dos factos mais notaveis da historia, quando os turcos conseguiram assaltar o triumpho do Islamismo sobre o christianismo. Superiormente ... cinematographada com um luxo de vestuarios e um esplendor de scenarios nunca vistos, este film é ... Film de arte em 3 extensas e maravilhosas partes.

O BALANÇO TRAGICO

Emocionantissimo drama desenrolado sob as cores naturaes. Vibrantes scenas de amor, odio, ciume e dedicação desenrolam-se em vistas encantadoras, de paizagens e interiores. Mme. Bassart do theatro S. Martin. Bellissima producção Pathé Color com 1500 metros em 2 partes.

FERDINANDO, O TROCISTA — Hilariante scena comica em 300 metros, 2 partes.

Como extra na matinée: GAUMONT JORNAL — ULTIMO NUMERO

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de outubro: Ultimos dias de Pompeia — Reconstrução historica da maior hecatombe telluria mundial, alliada a um doloroso e pujante romance de amor.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

QUINTA-FEIRA PROXIMA nos cinemas *PATHE'* e *AVENIDA* A maravilhosa e pujante concepção dramatica verdadeira "CAPOLAVORO" de arte e apparato, com extraordinaria e numerosissima comparsaria:

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

1 prologo, 5 longos actos, 1 epilogo, ao todo 7 electrisantes partes — 20 leões em scena!... Feerico espectaculo da erupção do Vesuvio

AVENIDA

HOJE Sumptuoso espectaculo!!! HOJE

Apresentação da assombrosa epopeia historica

A AGONIA DE BIZANCIO

Em 3 partes e 361 quadros

Esta admiravel reconstituição historica de um dos factos mais notaveis da Humanidade, que assignalou o triumpho do Islamismo sobre o Christianismo e deu inicio á Edade Moderna, foi cinematographada com um luxo de vestimentas e um esplendor de scenarios nunca visto, tudo rigorosamente adaptado aos usos e costumes daquella época longinqua.

Só o interior sumptuosissimo da Basilica de "Santa Sophia" basta para notabilisar este film, que ficará sendo um dos mais perfeitos e artisticos da querida e provecta fabrica

Gaumont.

Interpretes:

Constantino Paleologo, Mr. LUIZ MORAT;
O Cardeal Isidoro, Mr. BREON;
O Genovez Giustiniani, Mr. MELCHIOR;
O Sultão Mahomet II, Mr. REUSY.

ÉPOCA 1453

Este magestoso film completamente colorido, será acompanhado por um **Magnifico corpo de côros**

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

GAUMONT JORNAL N. 32—Photographia animada de acontecimentos mundiaes, sports e modas.
LEONCIO QUER DIVORCIAR-SE—Finissima comedia, repleta de humor e delicada verve, interpretada por Mr. Leoncio Perret. Film de Gaumont.

Segunda-feira:
O GUARDA SELVAGEM—2 partes—Ambrosio.
O CORTE DE CHAMMAS—2 partes—Pathé Frères.
Quinta-feira:
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

PATHE'

HOJE Imponente programma **HOJE**

Apresentação honrosa do soberbo film dramatico, edição Pathé Frères, que é um trabalho de real merecimento que commove e penaliza

O balanço Tragico

Transes penosos e emocionantes desempenhados com rara proficiencia pelos artistas mais afamados do palco francez, sendo a sua principal interprete Mme. Massart, da Porta S. Martin.

Ainda é o amor profundo e selvagem, que determina uma longa serie de angustias a um joven casal alheio completamente a ira de uma mulher que se julgava ultrajada. Esta escolhera como cumplice dos seus sinistros planos de vingança um typo desprezivel e rancoroso, que lhe explora o odio em proveito proprio.

A justiça de Deus porém, cahe implacavel sobre os algozes e castiga-os impiedosamente, premiando a innocencia e o amor puro e leal.

Film em cores naturaes PATHE'-COLOR em 2 muito extensas e sentimentaes partes 2

A desforra do Leoncio

Magnifica comedia brilhante de Gaumont, interpretada pelo sympathico artista Leoncio Pierre

Assouan e a Ilha de Philoo

Film documentario muito instructivo e curioso

Novidades da proxima semana!

O inegualavel Rei do Riso

MAX LINDER

na sua ultima e graciosa creação

O CHAPE'O DE MAX

OS DOIS MERGULHADORES -- Soberbo e emocionante drama de Cines em 2 partes.

CABO ABREU - Arrebatador drama de Pathé Frères em 3 partes.

ODEON

HOJE — ESPECTACULO HUMORISTICO — HOJE

Matinée e Soirée da moda

No salão de espera, Orchestra Classica de habeis professores

MAGESTOSO PROGRAMMA

O imperador do Riso Mr. PRINCE fará rir a bom rir o nosso publico transportando para a alva tela cinematographica a esfuziante e artistica comedia do Pathé Freres

FERNANDO O ESTROINA

Extrahida do celebre vaudeville de Mr. Lion Geantellot, cabendo ao PRINCE o atarefado papel de D. Fernando.

Meia hora de hilaridade e de communicativo bom humor

2 longas partes 2

Fazemos ainda referencias especiaes ao pomposo trabalho extrahido da obra de Daniel Riche, interpretada pelos seguintes afamados artistas:

Mr. Angelo — Mlle. Bérangère
Mr. Michel — Petit Marte Hebert

ALMA DE CREANÇA

Sentimental comedia dramatica infantil, versada sobre o encanto de uma menina, que produz na platéa lances de meiguices e ternuras.

Deslumbrante film de Pathé Freres em 2 longas partes, de lindissimas paizagens.

SEGUNDA-FEIRA — A maravilhosa concepção dramatica de Pasquali & C., de Turim:

A CRUZ DO OURO

Mimo cinematographico dividido em 3 extensas partes

O Principe D. Luiz de Bragança e a Princeza D. Pia

Film documentario, gentilmente cedido pelo Exmo. Sr. Conde de Affonso Celso.

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios:
Av. Rio Branco 179, 183 — Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos
Rue Richer, 19 — Paris
Escriptorio de representação

HOJE - Quinta-feira, 25 de setembro - Programma novo - HOJE — MATINÉE CHIC -- SOIRÉE DA MODA

Exhibição de mais uma grandiosa peça cinematographica da inegualavel e invejavel fabrica NORDISK, continuação dos programmas de successo. Film d'art n. 90, em 4 actos e 420 soberbos quadros, sendo alguns coloridos

ENTRE IRMÃOS

DESCRIPÇÃO

E' mais um estupendo "film" da fabrica Nordisk, cujas producções o publico desta capital tem como as melhores em assumptos cinematographicos.

O seu enredo, altamente dramatico, mas de uma concepção fina, ha de agradar por força, os frequentadores deste cinematographo.

Accresce que nelle trabalha a querida e linda actriz que é Ebba Thomson, a artista cujos trabalhos são sempre apreciados pelos entendedores da arte, pela realidade com que ella desempenha os papeis que lhe são confiados, dando-lhes realce e emprestando-lhes o concurso de sua belleza.

Este lindo trabalho, em quatro longas partes, deixa-nos apreciar, a par do trabalho dos artistas, o scenario em que elle se desenrola, quer a "mise-en-scene" do atelier, quer a paisagens os lindos golpes de vista que o operador soube tirar á Natureza. Tudo é sumptuoso na Nordisk; tudo ella escolhe com largueza de vistas, com o fito unico de deleitar os que lhe apreciam as fitas.

PRIMEIRA PARTE

A separação dos dois irmãos

Resumo:

Não são largos os dias que desfruta no seu pobre lar a infeliz mme. Dupont, que o marido deixára com dois filhinhos quando se foi desta para a melhor. Resta-lhe a amizade dos pequenos que, na época em que vamos conhecel-os, orçam pelos oito e dez annos, dois meninos saccudidos, José e Mauricio, que são o unico consolo de sua mãe e que com ella se agarram, quando a vê chorar depois dos insultos e das grosserias de que é victima por parte de sua senhoria e de seus demais credores.

Naquelle dia José e Mauricio sairam sosinhos a um pequeno passeio pela visinhança e, notando aberto o portão que dava para um grande parque, por elle entraram. Acontece que se perderam nesse parque que era o immenso jardim do sr. Villares, um rico senhor que ali habitava em companhia de sua esposa, sosinhos, sem filhos. Não é que o não tivessem. Tiveram um, mas se fôra; morrera. E o interessante de tudo isto é que José, o filho mais velho de mme. Dupont é o retrato fiel do menino que morrera; isto pensa a senhora Villares, quando encontrou os pequenos no seu jardim, e subita sympathia levou-a em favor do pequeno que lhe lembrava o seu adorado filhinho.

O resultado disto foi que a senhora Villares, com o consentimento de seu marido, nesse mesmo dia, tomando de seu automovel, nelle enfiou as duas crianças e, indo leval-as á casa de sua mãe, pediu-lhe que permittisse que seu filho passasse com ella oito dias. E a infeliz senhora Dupont sómente poude agradecer á bondosa senhora os momentos de alegria que ia proporcionar ao seu filho. E José foi-se para o rico palacete do casal Villares, ao passo que seu irmão Mauricio continuava ao pé de sua mãe.

Começava a sorte a definir-se a favor de José. O pobrezinho do Mauricio certo dia, sentindo-se saudoso de seu irmão, sorrateiro penetrou no parque onde sabia que ia encontral-o. De facto, José, assim que viu o seu irmão, abandonou os seus brinquedos e correu a abraçal-o, o que lhe valeu uma reprimenda de uma creada que, incontinenti, expulsou do parque o infeliz Mauricio...

Passados os oito dias concedidos por mme Dupont, mme. Villares, depois de mais uma vez combinar com seu marido, foi visitar a pobre viuva e fez-lhe a proposta que seria vantajosa para qualquer pessoa que não fosse uma mãe: a de ficar com José que ella e seu marido perfilhariam. Não soffre descripção o quanto soffreu aquella mãe que via que lhe arrancavam o seu filho. Mas a miseria de seu lar obrigava-a a acceitar a proposta que lhe dilacerava o coração.

* * *

SEGUNDA PARTE

Dezoito annos depois

São passados dezoito annos. José, o filho adoptivo do sr. Villares, terminou o seu curso de medicina e, por essa razão, ha festa em casa. Commemora-se o grande dia com um baile sumptuoso. José, creado como verdadeiro filho, veiu a se apaixonar por uma sobrinha do sr. Villares, e com ella mantinha um namoro que não era novo. Mas Luiza, sua prima e sua namorada, é coquette e voluvel, e, portanto, naquelle mesmo dia que se commemorava a data em que José vencera mais um passo de responsabilidade na vida, ella, naquelle baile, acceitava a côrte de um elegante rapaz.

Tal coisa, porém, não passou desapercebida a José, que teve, logo após, uma severa explicação com ella, de que ella se saiu airosamente applicando os seus modos de ingenua e apaixonada que fizeram com que seu namorado não visse nada de mais no que fizera. Mas José recebeu, no dia seguinte, a visita do rapaz que vira com sua prima, e este, ante o retrato de Luiza, gabou-se de lhe ter conquistado o coração. Alanceado no seu amor proprio e pelo ciume, José teve séria altercação com o seu amigo a quem acabou por expulsar de seu quarto.

Luiza, que é immediatamente procurada por seu namorado, não tem uma explicação que sirva para que aquelle rapaz se servisse de seu nome como lhe apraz, e José, ante isto, explica á sua prima que ali veiu para lhe dizer adeus para sempre, pois que elle vae partir para o estrangeiro.

Uma explicação

A soirée da moda (scena colorida)

E parte. Eil-o chegado em cidade estranha de um paiz que não é o seu. Já ao saltar de seu automovel, á porta do hotel onde se ia hospedar, José tem occasião de prestar um pequeno serviço a uma linda moça que ali vae entrando; qualquer coisa que lhe caira, e que elle se apressa, gentilmente, a apanhar. aquella mesma tarde sentavam-se á mesma mesa do salão de jantar, e á noite, comparecia á funcção do circo em que trabalhava Annita, pois que a moça que elle encontrou é uma artista.

O dr. Villares assiste á funcção, e nós com elle. E' um bello espectaculo de trabalho em duplo trapezio, trabalho executado com perfeição por Annita e um rapaz. Este rapaz está apaixonado pela sua companheira de trabalhos, e tem mesmo ciume da sua belleza que tantos adoradores lhe traz. Naquella noite, após os trabalhos, o rapaz pede, mais uma vez, que Annita tenha compaixão delle e lhe dedique o amor que elle tanto lhe implora, e, naquella noite, Annita tem para elle a mais formal recusa a que é levada porque ella tambem está apaixonada. E ao seu companheiro ella dá o cartão de seu rival: — Dr. José Villares.

TERCEIRA PARTE

Annita, noiva de José

E Annita accede ao pedido de José, de comparecer aos seus aposentos. Ali o joven medico faz-lhe a confissão de seu amor, e ella deixa-se seduzir pelas lindas palavras do rapaz e com elle combina deixarem aquelle meio e partirem para a terra de José. Está tudo combinado e, naquella tarde, o dr. Villares corria á residencia de sua amada, para buscal-a, conforme ficára combinado. Annita já tem promptas as suas malas e deixa os seus aposentos. Na rua, tomam um auto, mas Mauricio que acabára de entrar, da janella, ainda percebe que ella se vae, tendo-se despedido delle por uma carta que elle encontrára sobre a mesa. Elle não hesita e, para não perder tempo, salta pela mesma janella, cáe sobre um alpendre e dali pula para uma carroça e estava na rua. Rapido, toma, tambem um automovel e corre em perseguição da sua infiel companheira. Mas, o tempo que perdera, fôra precioso e, ao chegar ao cáes, para onde se dirigira o automovel, que precedia o seu, já um navio largava, levando os dois namorados...

José está de volta á sua casa, onde elle apresenta Annita aos seus paes adoptivos, e a apresenta como sua noiva. Eil-as em presença uma da outra, as duas rivaes. Rivaes, sim, pois que Luiza amava seu primo, embora isso não a impedisse de ser coquette, e Annita ficou admirada ante a maneira que a recebia Luiza...

Voltemos ao lar de mme. Dupont. Já não é aquelle lar de miseria que conhecemos. Ali, reina, agora relativo conforto, que lhe dá o trabalho de Mauricio, e ella, naquelle dia recebia de seu filho querido, uma carta que lhe participava que breve estaria ao lado della, pois que conseguira um contrato para representar na sua cidade natal. Mauricio é, ou antes foi... o companheiro de trabalho de Annita...

Mauricio chega. Após os affagos e abraços de começo, a viuva Dupont nota que o estado d'alma de seu filho não é bom e que elle soffre. Mauricio, instado, não se faz de rogado e conta á sua mãe as agruras de seu soffrer: a mulher que o amava o deixára, para fugir em companhia de um outro. E elle estende para sua mãe o cartão que Annita lhe entregára. E' com verdadeiro pavor que a infeliz viuva lê ali o nome de José Villares, de seu outro filho. De seu outro filho, que a sorte favorecêra em detrimento de Mauricio e que até no amor o perseguia... E mme. Dupont segura-se para não cair. Aquelle choque fôra demasiado forte para ella.

Mauricio percebe que o soffrer de sua mãe vem de que ella conhece o seu feliz rival e elle quer que ella diga o seu nome. Nunca. Jámais, aquella martyr dolorosa poderia dizer em tal circumstancia, ao seu filho Mauricio, que o dr. José Villares é seu irmão.

* * *

QUARTA PARTE

Separados na vida, unidos na morte

Mauricio, naquelle dia, acompanhado de alguns amigos se refrescava á mesa de uma terrasse. Foi nesse momento que elle viu, de uma casa visinha, sair Annita que elle já ignorava o paradeiro. Eil-a que toma um auto, mas o seu antigo companheiro não titubeia e, resoluto, correndo atraz do vehiculo, galga-lhe as trazeiras. E assim elle chega, juntamente com ella á sua casa que é a do dr. Villares. E não foi pequena a surpreza da artista de circo ao se voltar, já em seu quarto, quando se lhe deparou a figura triste de seu antigo companheiro, a quem ella, outr'ora dedicara certa affeição.

Mas Mauricio não é o ciumento tragico, não é a fera. Elle vem para supplicar que ella volte para junto delle. E as suas supplicas, em dado momento quasi que lhe dão ganho de causa e elle a vê já novamente seduzida, quasi a se lhe entregar novamente. Como que caindo em si, porém, Annita recobra-se daquelle momento de fraqueza e faz ver ao seu antigo companheiro que não póde mais voltar para junto delle. Foi o golpe mortal vibrado no peito daquelle apaixonado. Uma supplica sómente elle então lhe fazia: a de ir assistir á sua estréa no novo circo onde elle encontrou engajamento. E ella promette.

Naquelle mesmo dia que se devia effectuar a funcção do circo em que deve estrêar Mauricio, Luiza, a sobrinha do sr. Villares está sentada no banco de um jardim publico, quando vê della se approximar uma senhora em visivel estado de abatimento e fraqueza. E' mme. Dupont, a mãe de Mauricio e de José. Luiza acode á infeliz senhora e, condoida de seu estado, chama um automovel e a conduz á sua moradia. Mauricio, assustado, recebe sua mãe e accita jubiloso o favor que Luiza lhe quer fazer, da companhia á sua mãe emquanto elle vae para o circo, pois se approxima a hora de sua estréa.

Mauricio partiu. Luiza, por acaso, vê sobre a mesa o cartão do dr. José Villares que para ali levara o artista. Indaga da pobre senhora como aquelle cartão de seu primo póde estar ali e sómente então, ella vem a saber que Mauricio é irmão de José e que Annita era a companheira de Mauricio, antes de ser a noiva de seu irmão...

Estamos no circo. Mauricio está sobre o trapezio onde executa arriscadissimos trabalhos á todo o balanço do apparelho. Annita, conforme promettera, está em um camarote. O artista vae agora executar o "clou" da sua funcção, e a rêde é retirada da arena. Elle vae saltar no trapezio volante, mas o salto sáe errado, e elle precepita-se no vacuo... Seria proposital? Parece... Mas elle não caira; ficara com as pernas enrodilhadas em uma corda... O publico invadiu a arena e viu-se, então, uma mulher precipitar-se por uma escada de corda acima, antes de qualquer outro e tentar salvar o infeliz que se baloiçava, de cabeça para baixo. E' Annita que, celere, junta de seu antigo companheiro que estava desmaiado procura desamarrar os laços. Ella, porém não tem forças para sustental-o e, em breve, com geral terror, vêem-se os dois corpos que se precipitam na arena...

Correm á procura de um medico. Na occasião passava o dr. Villares. Chamam-n'o e elle lá vae encontrar sua mãe e Luiza, que foram chamadas e Luiza aponta-lhe para os corpos que estão estendidos: — Eis ali teu irmão e a sua companheira que lhe quizeste roubar...

O ciume que nasce

A creança n'agua

Finissima comedia da grande fabrica americana VITAGRAPH

Era 1° de abril e Bunny, o guarda da ponte, querendo brincar com um rapaz elegante que passa, toma-lhe a cartola e, fingindo que vae limpal-a, arrepia-a toda. E fica a rir, emquanto o rapaz dá o desespero. Mas este chega á casa e combina com sua mulher uma peça que vae pregar ao guarda da ponte. Fazem uma boneca de panno e tomando o seu automovel, quando passam pela ponte, fingem que brigam e atiram a creança á agua. O guarda Bunny grita; acorrem populares e policia e elle lhes conta o que se passou. Emquanto a policia, em motocyclettas, persegue o automovel que fugia, barqueiros procuram o corpinho da creança. Bunny, então, corre ao telephone e previne os jornaes. Estes enviam reporters aos quaes Bunny relata o acontecido.

Dahi a pouco as folhas saiam apregoando o crime, mas um barqueiro, que procurava a creança, achou os trapos molhados e, furioso, subiu á ponte e investiu contra o guarda da ponte que julgava que estivesse a brincar com elle. Presos, são levados á delegacia e lá encontraram o rapaz que jogára os trapos ao rio e o juiz, vendo que tudo aquillo era causado pelo primeiro de abril, mandou todos em paz.

CHAMPAGNOLE E SEUS ARREDORES

(NO JURA FRANCEZ)

E' um lindo film que nos mostra mais um recanto formoso das fronteiras francezas, no monte Jura. Vemos o rio Ain e as suas margens poeticas. Vamos a Sirod e acompanhamos a colheita de flores para a fabricação de perfumes. Mais adiante encontramos as gargantas do Ain, fundos precipicios que o rio cavou e, lá no alto das cascatas, o dique preparado para reter as aguas que movem as uzinas do Sirod.

No **CINEMA PARIS** a Praça Tiradentes será exhibido o mesmo programma